

ISSN 2178-2083

# CADERNO DE RESUMOS

VOLUME III

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE



## V FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO

UNIMAR- UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

2018

**UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

***V FÓRUM DE PESQUISA E  
EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE  
DE MARÍLIA***

*21 a 23 de novembro de 2018*

***RESUMOS***

Volume 3 – Ciências Biológicas e da Saúde

**ISSN 2178 2083**

# **UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

## ***REITOR***

**Márcio Mesquita Serva**

## ***VICE-REITORA***

**Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva**

## ***PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO***

**José Roberto Marques de Castro**

## ***PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO***

**Fernanda Mesquita Serva**

## ***PRÓ-REITORA DE AÇÃO COMUNITÁRIA***

**Fernanda Mesquita Serva**



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA  
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902  
Marília – SP  
Tel.: 14 – 2105-4000  
Home page: <http://www.unimar.br>

MARÍLIA-SP

# COMITÊ INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

## *Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*

Professor Doutor Emerson Ademir Borges de Oliveira  
Professora Mestre Maria Inês Godinho  
Professora Doutora Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

## *Ciências Agrárias*

Professor Doutor Fábio Manhoso  
Professor Doutor Carlo Rossi Del Carratore  
Professor Doutor Rodolfo Spers

## *Ciências Exatas e Tecnológicas*

Professora Mestre Palmira Cordeiro Barbosa  
Professor Mestre Odair Laurindo Filho

## *Ciências Biológicas e da Saúde*

Professora Doutora Tereza Laís Menegucci Zutin  
Professora Doutora Regina Célia Ermel  
Professor Doutor Heron Fernando De Sousa Gonzaga

## *Editoração*

Julia Caroline Romão

## *Arte/capa*

Juliana Postelhone  
Odirlei Thiago do Nascimento Vermelho



*Os textos da presente obra são de exclusiva responsabilidade de seus autores*

## **APRESENTAÇÃO**

A comissão organizadora e científica do V Fórum de Pesquisa e Extensão, evento anual mantido Universidade de Marília - UNIMAR desde 2010. A cada ano, vem se consolidando tendo um espaço importante na divulgação das pesquisas e reafirmando o compromisso com a comunidade acadêmica regional. Com o objetivo de estimular a produção de conteúdo científico por meio do exercício da criatividade, do conhecimento adquirido e do enriquecimento do diálogo entre pesquisadores.

O Fórum de Pesquisa e Extensão destina-se à apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos docentes, pesquisadores, alunos de pós-graduação e alunos de graduação que desenvolveram monografias, artigos científicos ou trabalhos de conclusão de curso ou trabalhos de iniciação científica. A realização do quinto Fórum de Pesquisa e Extensão é uma alegria muito grande para nossa Instituição.

Cabe ainda registrar o agradecimento e colaboração dos membros da Comissão Organizadora, dos docentes, dos discentes e dos demais pesquisadores da Unimar e de outras instituições que publicaram seus trabalhos científicos nesta edição.

Boa leitura

Marília, novembro de 2018.

Profa. Dra. Tereza Lais Menegucci Zutin

**V FÓRUM DE PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DE  
MARÍLIA**

***Ciências Biológicas e da Saúde***

*Sessão de comunicações*

|   |     |
|---|-----|
| Biomedicina.....                            | 07  |
| Educação Física .....                       | 36  |
| Enfermagem.....                             | 47  |
| Farmácia .....                              | 79  |
| Fisioterapia .....                          | 88  |
| Medicina .....                              | 97  |
| Nutrição .....                              | 119 |
| Odontologia .....                           | 137 |
| Psicologia .....                            | 168 |
| Enfermagem em Terapia Intensiva Adulta..... | 214 |
| Índice .....                                | 225 |

*Sessão de  
comunicações*

*Ciências Biológicas  
e da Saúde*

## DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS LEISHMANIOSES NO BRASIL.

PEREIRA, Cyntia Marangon\* ; WAIB, Claudia Maria\*\*

Atualmente as Leishmanioses (Tegumentar e Visceral) apresentam relevância dentre todo o território nacional, devido ocorrências epidêmicas referentes aos últimos dados de casos notificados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), para tal correlação a evidência será direcionada para os problemas da falta de programas de saúde que impliquem na problemática das leishmanioses para todos os brasileiros, onde o presente trabalho designará tal importância. Os estudos visarão para os maiores desafios neste aspecto, do que se trata do ponto de vista sociológico, onde temos a negligência e a pobreza, pois ainda não há atenção suficientemente para as Leishmanioses e também para os outros grupos de doenças caracterizadas como negligenciadas e ir contra esta forma de negligência é de fato importante para o desenvolvimento de novas vacinas, fármacos e melhorias nos programas de saúde atuais praticamente desconhecidos pela população. As análises epidemiológicas de LT (Leishmaniose Tegumentar), da última década sugerem algumas alterações no padrão de transmissão da doença, onde esta já ocorre em zonas rurais e em regiões periurbanas de forma consideráveis, ou seja, apresentando uma ampla distribuição em todas as regiões brasileiras. A LT pode ser considerada uma doença de caráter ocupacional, ou seja, a importância da atenção para esta doença deve ser dada de forma significativa, pois relaciona-se com reflexos nos campos econômico e social. Sendo assim, a LT é conceituada uma doença com uma diversidade de agentes, de vetores e reservatórios, apresentando assim diversos padrões dentre a sua transmissão e de pouco conhecimento dentre alguns aspectos, o que pode tornar o seu controle dificultado. Ao evidenciarmos também a LV (Leishmaniose Visceral), direcionamos os estudos onde atualmente tem-se suas estratégias de controle, como já se sabe, centradas verticalmente apenas para o controle do reservatório canino, porém esta vem se expandido dentre a população brasileira. Conhecida como Calazar e por ser uma doença com características clínicas de evolução grave, o seu diagnóstico deve ser realizado o mais precocemente possível, por isso a sua relevância. Contudo, com base na literatura, as pesquisas e os estudos serão realizados através de um levantamento bibliográfico dos últimos dez anos, sendo estes relacionados com os números de casos confirmados, também dentre este período, com base nacional no DataSUS e outras plataformas, para fins de evidenciação e importância epidemiológica, ao que deve ser dado para as Leishmanioses com uma base de medidas preventivas e de controle, a melhoria efetiva dos programas de saúde e conscientização popular para que tal doença deixe de ser caracterizada como negligenciada.

**Palavras Chave:** Leishmanioses. Doenças Negligenciadas.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR - cmwaib@gmail.com



## **ESTUDO DA TOXICIDADE PELO USO DAS ESTATINAS EM PACIENTES HIPERCOLESTEROLÊMICOS**

PEREIRA, Cyntia Marangon\* ; UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\*

Atualmente, uma das principais causas de morte, é a doença arterial coronariana (DAC), que decorre pelo aumento dos níveis de triglicérides (TG), colesterol total (CT), ácidos graxos livres (AGL), e Lipoproteína de Baixa Densidade (LDL-c), bem como a redução da Lipoproteína de Alta Densidade (HDL-c). As estatinas são um grupo de fármacos considerados como de primeira linha, no que diz respeito ao tratamento farmacológico de pacientes já caracterizados hipercolesterolêmicos e também são os medicamentos mais prescritos para o tratamento e prevenção da doença arterial coronariana (DAC), por estes fármacos reduzirem os níveis de Colesterol Total (CT), LDL-c e elevarem o HDL-c. Estas drogas se caracterizam por inibirem a enzima participante do processo de biossíntese do colesterol intracelular, enzima esta denominada de Hidroxi-3-Metilglutaril Coenzima A redutase (HMG-CoA redutase), resultando, em última instância, na diminuição dos níveis de colesterol circulante no plasma. Contudo, as estatinas não estão isentas de seus efeitos colaterais, que se relacionam à dose do medicamento utilizado por estes pacientes, apesar de serem bem toleradas pela maioria, as estatinas estão correlacionadas à ocorrência de efeitos tóxicos hepáticos e, principalmente, musculares. Desta forma, estes fármacos, em sua utilização, ainda são estigmatizados sendo até mesmo subutilizados, onde se têm como uma das principais causas na interrupção do tratamento, a miopatia, e outros fatores que a predispõe em sua toxicidade. Porém, as estatinas evoluíram dentre os últimos anos, e a sua eficiência e a relação de segurança demonstrada por elas, tornaram essa classe de medicamentos amplamente utilizados em todo o mundo.

**Palavras Chave: Estatinas. Toxicidade. Hipercolesterolemia.**

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR - cmwaib@gmail.com

## **USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS NA POPULAÇÃO**

BATISTA, Andréia\*; BERNARDO, Mylla Rauani\*; CASADEI, Lara C. Ubeda\*\*

Linha de Pesquisa: Relações de Consumo e Sustentabilidade

O uso indiscriminado de medicamentos é observado no fato da população assumir um papel de ter o próprio controle das suas enfermidades independente de orientações de profissionais habilitados, nesse sentido, autoprescreve medicações levando em consideração um arriscado senso comum e dessa forma agrava algumas situações que poderiam ter sido controladas com a medicação correta na dosagem e período adequados. A população argumenta que a dificuldade de acesso a médicos no serviço público de saúde é motivo para administração de medicamentos e tem sido um problema para a saúde pública, o uso sem um acompanhamento médico ou farmacêutico desenvolve efeitos tóxicos e adversos, podendo trazer riscos, mascarar doenças, colaborar para o desenvolvimento de bactérias resistentes e outras complicações que poderiam ser evitadas com conscientização. Nesse cenário, esse estudo propõe como objetivo geral, analisar o contexto da automedicação no Brasil para a conscientização da população a respeito do uso indiscriminado de medicamentos. A metodologia adotada é a revisão de literatura com base em artigos acadêmicos de pesquisadores da área de saúde que compartilham suas visões sobre esse tema e assuntos diretamente relacionados. Os resultados esperados são: apresentar o cenário do problema, evidenciar com informações relevantes e propor ações de conscientização realizáveis na sociedade. As conclusões pretendem indicar que é uma situação séria, que afeta a vida de um grande número de pessoas na sociedade brasileira que sem ter uma noção da dimensão do problema acabam provocando danos a sua saúde. Com isso desenvolverem hábitos saudáveis e a responsabilidade no uso para promover o bem estar e a qualidade de vida. Palavras chave: Automedicação. Medicamentos. Prescrição Médica.

---

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR - laracasadei2014@gmail.com

PREVALÊNCIA DE NÍVEIS GLICÊMICOS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2, FREQUENTADORES DE CENTRO DE ACONSELHAMENTO EM DIABETES

BELINELO, Anderson Esperança da Silva\*; MARTINS, Paula de Oliveira\*\*1; OLIVEIRA, Aline Cristina Fernandes de<sup>1</sup>; NAKASSIMA, Chimenny Auluã Lascas de Moraes<sup>2</sup>; GABALDI, Marcia Rocha\*\*\*

O Diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica causada por déficit absoluto ou relativo da produção pancreática de insulina e caracterizada pelo surgimento de complicações crônicas irreversíveis, tais como nefropatia, retinopatia, neuropatia, vasculopatia, e outras. Estes eventos são agravos de saúde pública, com custos elevados, tanto em termos econômicos, bem como em termos de sofrimento humano e poderiam ser evitadas ou adiadas caso os portadores mantivessem um controle metabólico adequado ao longo tempo. Diante disso, tomou-se por objetivo avaliar a prevalência de níveis glicêmicos numa população formada por portadores de DM tipo 2, que frequentam um Centro de Aconselhamento em Diabetes de uma cidade do interior de São Paulo. A interpretação e justificativa dos dados estatísticos tomaram-se por base informações contidas em literatura nacional e internacional. Foram analisados os dados de 100 pacientes portadores de DM2, com idade superior a 40 anos, sendo 33 homens, com idade média de 61,7 ( $\pm 8,9$ ) e 67 mulheres, com idade média de 65,3 anos ( $\pm 9,2$ ). A avaliação foi realizada através da dosagem seriada da glicemia de jejum (GJJ) e da Hemoglobina glicosilada (HBA1C), e posteriormente, calculado a média de desvio padrão dos dados do total dos pacientes e intervalos etários, sendo o 1º intervalo, de 40 e os 55 anos, 2º 56 a 70 anos e 3º acima de 71 anos. Os resultados obtidos evidenciaram uma prevalência estatisticamente significativa de pacientes com controle metabólico inadequado, conforme detectado pela média da GJJ, de 132,66 mg/dL ( $\pm 63,17$ ) e, sobretudo, pelos níveis médios de HBA1C de 7,44% ( $\pm 1,65$ ). Esta observação é válida para os indivíduos de ambos os sexos e não depende da faixa etária. Nos indivíduos de sexo masculino a média de GJJ foi de 136,59 mg/dL ( $\pm 53,21$ ), enquanto nas mulheres, foi de 130,52 mg/dL ( $\pm 51,87$ ). Considerando os 3 intervalos etários representados, no 1º a média de GJJ foi de 124,75 mg/dL ( $\pm 43,98$ ), no 2º, 142,48 mg/dL ( $\pm 36,76$ ), enquanto, no 3º intervalo a média foi de 123,58 mg/dL ( $\pm 50,47$ ). Considerando o sexo masculino, nas 3 faixas etárias representadas, no 1º intervalo a média de GJJ foi de 129,60 mg/dL ( $\pm 51,35$ ), no 2º, 142,62 mg/dL ( $\pm 56,36$ ), e 3º 124,44 mg/dL ( $\pm 50,45$ ). Entre as mulheres, nas 3 faixas etárias representadas, no 1º intervalo a média de GJJ foi de 119,90 mg/dL ( $\pm 43,88$ ), no 2º foi de 142,34 mg/dL ( $\pm 43,36$ ), enquanto no 3º, foi de 122,73 mg/dL ( $\pm 45,09$ ). Em relação à média de HBA1C, no primeiro intervalo a média foi de 7,84% ( $\pm 2,02$ ), no segundo, 7,65% ( $\pm 1,87$ ), e terceiro, 7,08% ( $\pm 1,92$ ). Considerando apenas os indivíduos de sexo masculino, a média de HBA1C foi de 8,73% ( $\pm 1,35\%$ ), 7,33% ( $\pm 1,38\%$ ), e 7,46% ( $\pm 2,22\%$ ) respectivamente nos intervalos já descritos. Já no sexo feminino, a média foi de 6,95% ( $\pm 0,79\%$ ), 7,97% ( $\pm 2,15\%$ ), e 6,71% ( $\pm 1,15\%$ ). Com este trabalho, conclui-se que é necessária por parte das ações prepostas pelo Ministério da Saúde, uma intervenção eficiente e rápida em termos de Educação em Saúde, e informação aos portadores de DM com o objetivo de prevenir as complicações crônicas da DM e manter ao longo do tempo uma boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Prevalência. Glicose. Hemoglobina Glicosilada.

\* Acadêmicas do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR [andersonbelinelo@gmail.com](mailto:andersonbelinelo@gmail.com)  
[paulinha\\_mo@hotmail.com](mailto:paulinha_mo@hotmail.com)

\*\* Orientadora, docente na Universidade de Marília, São Paulo, Brasil. [chimenny.mor@gmail.com](mailto:chimenny.mor@gmail.com)

\*\*\* Coorientadora, docente na Universidade de Marília, São Paulo, Brasil. [marciagabaldi@gmail.com](mailto:marciagabaldi@gmail.com)

**DESEMPENHO DA POLIMIXINA B EM CEPAS DE KPC E COMPLEXO  
ACINETOBACTER BAUMANNII**

SILVA, Joyce Muniz da\*; ARANTES, Camila Vascounto de\*; SANTOS, Ana Carolina da Silva\*; UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\* ; GANTUS, Michelle Prevelato\*\*\*

As infecções causadas pelas bactérias multirresistentes KPC (*Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase*) e *Acinetobacter baumannii* representam um risco emergente, principalmente quando associados às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). Considerando o aumento crescente das infecções por estes microorganismos, a alta taxa de mortalidade dessas infecções, sua rápida propagação e a facilidade de transmissão associada à escassez de alternativas terapêuticas, as carbapenemases apresentam-se como um grave problema de saúde pública. Na busca de medidas terapêuticas efetivas contra estes agentes infecciosos, fármacos anteriormente retirados de uso clínico devido seus efeitos colaterais e alta toxicidade, retornam como uma medida de combater a proliferação destas bactérias multirresistentes. A Polimixina B ressurgiu como alternativa terapêutica e sua associação à antimicrobianos carbapenêmicos tem sido um dos métodos racionais para a terapia combinada. A combinação entre Polimixinas e carbapenêmicos frente a isolados de *K. pneumoniae* produtoras de KPC e *Acinetobacter baumannii* já foi relatado em alguns estudos, onde foi possível demonstrar um aumento na potência e no tempo da ação bactericida da droga quando atuadas simultaneamente, uma vez que após a ruptura da parede bacteriana mediada pela Polimixina, os carbapenêmicos são capazes de desenvolver sua ação contra o agente. O presente trabalho tem por objetivo monitorar o desempenho de cepas de *Klebsiella pneumoniae* produtoras de carbapenemase e Complexo *Acinetobacter baumannii*, doadas de um hospital de uma cidade do interior do estado de São Paulo, mediante a exposição destas amostras à Polimixina B, através do método de micro-diluição em placa que tem como finalidade determinar concentração inibitória mínima (MIC) para o antimicrobiano testado em bacilos gram-negativos multirresistentes, uma vez que os métodos de difusão não são adequados pela má difusibilidade da Polimixina em Ágar. Os resultados ainda não são conclusivos, pois encontram-se em fase de aplicação do teste experimental.

Palavras-chave: Resistência bacteriana; Associação de polimixina B e Carbapenêmicos; KPC; Complexo *Acinetobacter baumannii*.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Orientadora - Docente e coordenadora do curso de Biomedicina e Farmácia/UNIMAR - email: [laracasadei2014@gmail.com](mailto:laracasadei2014@gmail.com)

\*\*\* Co-orientadora/INSTITUTO VIDA DE PATOLOGIA CLINICA - SANTA CASA

**DESENVOLVIMENTO DE MÉTODO PARA DETERMINAÇÃO  
SIMULTÂNEA DE ALPRAZOLAM, DIAZEPAM, NORDIAZEPAM,  
CLONAZEPAM E LORAZEPAM EM SORO HUMANO**

MARTINS, Aline Franco\*; ARAUJO, Adriano Cressoni\*\*

Ansiedade e distúrbios do sono produzem manifestações clínicas significativas que atrapalham o cotidiano. Esses transtornos são comuns na população e frequentemente necessitam de tratamento medicamentoso. Nesse sentido, destacam-se os benzodiazepínicos, uma classe de drogas psicoativas sujeitas a prescrição médica e controle especial. Esses fármacos são lipossolúveis com rápida absorção e que sofrem metabolização no fígado pelo sistema enzimático citocromo P450. Atuam como moduladores alostéricos do ácido gama-amino-butírico (GABA), principal sistema de neurotransmissão inibitória do sistema nervoso central. Apesar de úteis no tratamento de transtornos de ansiedade e distúrbios do sono, os benzodiazepínicos são frequentemente utilizados de modo inadequado e até para finalidades não terapêuticas. Podem causar dependência mesmo em doses terapêuticas e o uso prolongado é comum o insucesso na tentativa de interrupção do uso. Devido ao uso inadequado, existe por vezes a necessidade de identificação desses fármacos, quer no âmbito ocupacional, quer no âmbito forense. Nesse contexto, a detecção de fármacos psicoativos pode ser realizada em amostras biológicas como cabelo, sangue, urina e outras, utilizando-se kits de imunoensaios e métodos cromatográficos como HPLC (cromatografia líquida de alta eficiência) e GC (cromatografia gasosa). O presente projeto teve por objetivo padronizar um método para determinação de clonazepam, alprazolam, lorazepam, diazepam e nordiazepam em soro, por cromatografia líquida de alta eficiência acoplada a espectrometria de massas. O método de extração utilizado foi o descrito por W.E. Lambert, et al, 1994. Foram padronizadas inicialmente as condições cromatográficas e do espectrômetro de massas para em seguida serem avaliadas a linearidade, precisão, exatidão, limites de detecção e quantificação e estabilidade. A fase móvel foi eluída com gradiente, sendo a fase A composta por água acidificada e fase B por metanol acidificado, em um fluxo de 0,5 mL/min, com temperatura de forno de 50°C. Para as condições do espectrômetro de massas, foram selecionados 3 fragmentos de cada analito a partir do íon precursor, selecionados a partir da avaliação de intensidade de sinal. Os resultados preliminares demonstram que para todos os analitos o método apresenta boa linearidade ( $r^2=0,99$ ) bem como precisão, com DPR menor que 9%, dentro do limite de 30% (estipulado pelo INMETRO DOQ-CGCRE-008) e exatidão acima de 90. Podemos concluir que, até o momento os resultados mostram que o método está adequado para uso na detecção/quantificação dos benzodiazepínicos analisados.

Palavras-chave: Cromatografia líquida. Benzodiazepínicos. Espectrômetro de massas.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente dos cursos de Biomedicina, Farmácia e Medicina/UNIMAR –  
adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br

## ESTUDO DA INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO

JUNQUEIRA, Ana Laura Solfa\*; SILVA, Udimila Mayara Primo da\*; RENÓFIO, Daniela de Fátima\*; WAIB, Claudia Maria\*\*.

As infecções verticais por via hematogênica se caracterizam do ponto de vista histopatológico, como o acometimento inflamatório das vilosidades coriônicas e consequente comprometimento placentário, resultante da presença na circulação placentária de diferentes agentes. No caso da Sífilis Congênita (SC), o agente etiológico -*Treponema pallidum*, bactéria espiralada, é capaz de atravessar a placenta, durante a gestação, atingindo o feto, em consequência, podem ocorrer processos de abortamentos espontâneos e partos prematuros. Ademais a infiltração placentária pode causar redução do fluxo sanguíneo, levando ao retardo do crescimento intrauterino, além de lesões graves do Sistema Nervoso Central e malformações em diferentes órgãos, sendo estes relacionados à morbimortalidade peri e pós natal. O objetivo do trabalho foi identificar a incidência de SC no Estado de São Paulo entre os anos de 2007 e 2017, tendo como fonte de dados o BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO, CRT-PE-DST/AIDS/CVE a fim de buscar possíveis causas do aumento do número de casos, relacionando-os com as características maternas e tratamentos adotados durante o pré-natal e após o nascimento. No período analisado, o número de casos de SC notificados foi de 21487, sendo que 76,6% das gestantes afirmaram ter realizado o pré-natal, porém o esquema de tratamento adotado foi considerado inadequado para 52,8% e não realizado para 32%. Em decorrência, 1,1% (235) dos casos notificados evoluíram para óbito por SC, enquanto que em 4,7% (1009) houve aborto e em 3,6% (770) culminou em natimorto. Em relação às características maternas, 49,3% das gestantes encontram-se na faixa etária de 10 a 24 anos, além de que 42,8% se autodeclaram como brancas. Corroborando os dados anteriores, constatou-se, entre os anos de 2007 e 2016, houve um expressivo aumento de 4,8 vezes na Taxa de Incidência de SC (TISC), sendo que a partir do ano de 2009 houve apenas crescimento da TISC. Portanto, um dos possíveis fatores associados ao elevado número de casos de SC pode estar relacionado à alta porcentagem de tratamento inadequado ofertado às gestantes acometidas pela doença. Sendo assim, visível que a SC consiste em um grave problema de saúde pública. Palavras-chave: Sífilis Congênita; Taxa de Incidência; Transmissão Congênita.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR-cmwaib@gmail.com

## ESTUDO DE SOROPREVALÊNCIA DO HTLV-1/2 EM DOADORES DE SANGUE NA CIDADE DE MARÍLIA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017.

SANTOS, Laurentina Martins dos\*; SILVA, Sara Karine Andrade da\*; SILVA, Wilson Bernardo\*\*

Linha de pesquisa: Saúde coletiva

Estima-se atualmente que cerca de 15 a 20 milhões de pessoas estejam infectadas com o HTLV-1 no mundo, o retrovírus está associado a leucemia de células T do adulto, assim como a outras patologias neurológicas, paraparesia espástica tropical e mielopatia associada ao HTLV, doença neurodegenerativa, uveíte, e dermatite infectiva. O HTLV-2 acomete grupos populacionais diferentes que não relacionam entre si, existem poucos relatos de associação a doenças neurológicas brandas. O Brasil é o país com maior número de portadores do HTLV-1/2 no mundo, a soroprevalência varia de acordo com a região geográfica, fatores sociodemográficos e comportamentos de risco individual. Os vírus HTLV-1/2 pertencem à família *Retroviridae*, possuem tropismo pelos linfócitos T periféricos, linfócitos TCD4+ de memória e linfócitos TCD8+ maduros. A transmissão se dá através da relação sexual, por via endovenosa, durante a gestão ou aleitamento materno. Um dos métodos eficiente para a prevenção da transmissão do HTLV é a triagem obrigatória para HTLV-1/2 em doadores de sangue, através de testes sorológicos para pesquisa de anticorpos anti-HTLV-1/2, que foi estabelecido obrigatoriamente em bancos de sangue brasileiros em 1993. O presente estudo tem como objetivo avaliar a soroprevalência do HTLV-1/2 em doadores de sangue na cidade de Marília. O método de pesquisa consiste em um estudo descritivo transversal, através da obtenção de dados obtidos de livros, artigos e registros cedidos pelo Hemocentro para um levantamento epidemiológico de doadores de sangue para obtenção das seguintes variáveis: gênero e números de doadores positivos, negativos e inconclusivos no teste de triagem de quimioluminescência para HTLV-1/2, em relação ao número total de doadores de sangue no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2017. Para a determinação dos resultados com sorologia positiva, foram descritos os valores absolutos e relativos para confecção de gráficos no Microsoft Excel 2016. Foram contabilizados um total de 75.537 doadores de sangue registrados no Hemocentro de Marília-SP. Destes, 14 apresentaram reação positiva para HTLV-1/2 no teste, 40 foram resultados inconclusivos e 75.483 apresentaram reação negativa. A prevalência encontrada no presente estudo foi de 0,02%, observamos que a prevalência de HTLV-1/2 foi inferior comparado a outros estudos, entretanto, a presença de portadores do vírus entre os doadores de sangue apresenta o risco de transmissão viral e a importância dos testes sorológicos, sendo que a via endovenosa apresenta maior relevância sob as diferentes vias de transmissão, pois afeta diretamente indivíduos com sistema imunológico comprometido, foi observado também que o gênero feminino possui maiores chances de contaminação viral, salientando a importância do teste sorológico para HTLV-1/2 também durante o pré-natal, uma vez que existe a possibilidade de transmissão vertical. Com o presente estudo, espera-se enfatizar a importância do diagnóstico de HTLV nos bancos de sangue, de modo que colabore com as medidas preventivas referente as consequências da infecção pelo vírus.

Palavras-chave: HTLV-1/2. Doadores de Sangue. Prevalência.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR

## **PREVALÊNCIA DE CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA ENTRE OS PERÍODOS DE 2007 A 2017 NA REGIÃO DE MARÍLIA, CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO**

BARBOZA DOS SANTOS, Eduardo Vinícius\*; WAIB, Cláudia Maria\*\*  
Linha de pesquisa: saúde coletiva.

O presente trabalho objetivou-se em analisar e compreender a prevalência dos casos de sífilis adquirida numa população voltada a adolescentes e adultos jovens entre 10 a 29 anos, na região da cidade de Marília, Estado de São Paulo. Este estudo busca o entendimento e possíveis comportamentos de risco que podem vir a desencadear infecções sexualmente transmissíveis. Estudo este realizado através de uma revisão bibliográfica com levantamento de dados oriundos dos números de casos notificados de sífilis adquirida entre os anos de 2007 a 2017 pelos dados oficiais do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE/SES-SP). No período de 2007 a 2017 foram notificados cerca de 58.859 casos de sífilis congênita no Estado de São Paulo, sendo que 36.960 (62,8%) casos são do sexo masculino e 21.899 (37,2%) são do sexo feminino, com uma média anual de 5 mil novos casos por ano. O maior número de casos ocorreu na população de 20 a 29 anos que representa aproximadamente 80% dos casos e 25% dos casos possuíam escolaridade completa de ensino médio. Em relação a cidade de Marília, 240 casos (59,4%) são do sexo masculino e 164 (40,6%) são do sexo feminino. A população de 20 a 29 anos também foi a mais afetada sendo aproximadamente 74% dos casos e 25% também dos casos possuíam escolaridade completa de ensino médio. Diante do presente estudo, foi possível traçar um possível perfil epidemiológico dos casos notificados de sífilis adquirida, onde cerca de 60% da população afetada é de homens, numa população entre 20 a 29 anos, com escolaridade de ensino médio completo. Esta elevação no número de casos é oriunda da falta de proteção sexual associada a falta de conhecimento de evitar a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis. Esta parcela da população jovem acaba sofrendo com as complicações que a doença acarreta, muita das vezes sem a busca de um tratamento adequado. A Atenção Básica de Saúde promove todos os anos campanhas de conscientização para o risco de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis. Uma forma de promover sempre o aconselhamento e ajuda a estes pacientes é através da conscientização tanto em educação sexual para jovens em instituições de ensino, como a campanhas que visem mais a população que está sendo mais infectada pela sífilis adquirida.

Palavras-chave: Sífilis. Prevalência. IST.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR eduardo.vbs@live.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR-cmwaib@gmail.com



## PRINCIPAIS ALTERAÇÕES DA DOENÇA DE CROHN NA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA.

ANDRADE, Ellen Caroline dos Santos<sup>1</sup>; NAKASSIMA, Chimenny Auluã Lascas de Moraes<sup>2</sup>; MORAES, Laís Gallette do Carmo<sup>3</sup>; EVANGELISTA, Danielli Candido Munhoz<sup>4</sup>.

Linha de Pesquisa: Imagenologia

A doença de Crohn é uma patologia que causa inflamação crônica que pode acometer todo o trato gastrointestinal, o desencadeamento dessa inflamação não possui uma causa conhecida. Essa inflamação pode ocorrer durante qualquer momento da vida, e se não for diagnosticada pode levar a sérias complicações como as fistulas perianais, que são verificadas nos exames radiológicos. O objetivo foi verificar as principais alterações da doença de Crohn na Ressonância Magnética (RM) e Tomografia Computadorizada (TC), e também identificar as vantagens de se realizar tais procedimentos. A metodologia aplicada neste trabalho foi realizada por meio de interpretação de imagens disponibilizadas pela clínica Unimagem Serviços Radiológicos, cujos pacientes já haviam sido diagnosticados com a doença de Crohn a fim de identificar as principais alterações apresentadas. Para tal interpretação, tomou-se como suporte uma literatura atualizada pautada nas informações contidas em artigos científicos publicados em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico, Lilacs, PubMed e também livros específicos na área. Ao analisar as imagens disponibilizadas do acervo da clínica, foi possível verificar que os achados que indicam a atividade inflamatória é o espessamento parietal na RM e a densificação de gordura mesentérica na TC. A RM e a TC são exames que tem sido cada vez mais solicitados para o diagnóstico de várias doenças, inclusive a Doença de Crohn, pois cada uma apresenta uma especificidade e vantagem de realização. A RM é indicada para o acompanhamento da doença, é livre de radiação ionizante e o contraste gadolínio utilizado no procedimento apresenta pouca taxa de reação alérgica. Quanto a TC, vem sendo indicada para o diagnóstico da fase aguda, e apresenta como vantagem de realização, ter um menor tempo de execução de exame. A principal vantagem de ambos os exames para o paciente, é que são procedimentos não invasivos e indolores, proporcionando um maior conforto, sendo estes, fundamentais durante o acompanhamento clínico da doença, visto que é uma patologia crônica, que necessita de acompanhamento rigoroso por toda a vida.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Ressonância Magnética. Tomografia Computadorizada.

---

1. Discente do Curso de Biomedicina na Universidade de Marília, São Paulo, Brasil. ellen.carolsantos@gmail.com

2. Orientadora, docente na Universidade de Marília, São Paulo, Brasil. chimenny.mor@gmail.com

3. Coorientadora, Biomédica da Clínica Unimagem Serviços Radiológicos, Marília, São Paulo, Brasil. lais.galette@hotmail.com

4. Coorientadora, Biomédica da Clínica Unimagem Serviços Radiológico, Marília, São Paulo, Brasil. danielli.candido@unimagemd.com.br

## COMPARAÇÃO DOS EXAMES DE ANGIOTOMOGRAFIA E ANGIORRESSONÂNCIA NO ANEURISMA SACULAR

FROIO, Beatriz Santos\*; RAGASSI, Francielle\*; DIAS, Mayara de Souza\*; UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\*; MORAES, Laís Gallette do Carmo\*\*\*; EVANGELISTA, Danielli Candido Munhoz\*\*\*

Linha de pesquisa: Imagenologia

O Sistema Nervoso Central necessita de constante irrigação sanguínea provida pelo sistema carotídeo e vertebrobasilar, onde dentro está o Polígono de Willis, local de maior ocorrência dos aneurismas saculares. Este aneurisma consiste em uma evaginação em forma de bolsa de parede fina, causada por uma combinação ou superposição de fatores anatômicos, como ausência congênita da camada média, degeneração adquirida da camada elástica interna, entre outros, como resultado da hipertensão, aterosclerose e tabagismo. O rompimento dos aneurismas saculares é uma das principais formas de morte súbita e segundo o Ministério da Saúde, no Brasil 6,5 mil pessoas morrem de aneurisma anualmente, sendo de extrema importância à evolução das tecnologias utilizadas como forma de diagnóstico e de prevenção. Hemorragia subaracnóide e obstrução de vaso no processo de cicatrização são consequências causadas pelo rompimento aneurismático. Sabe-se que existem quatro tipos de aneurismas dos quais temos métodos de detecção e análise da lesão vascular, sendo eles a angiografia, a angio-tomografia e a angio-ressonância. Um diagnóstico exato do número, local, morfologia, relações topográficas e dimensões do aneurisma são fundamentais para o planejamento cirúrgico e terapêutico. A angiografia é considerada o método “padrão ouro”, mas é uma técnica muito invasiva, podendo levar complicações durante o procedimento. A angio-tomografia permite exames rápidos e avaliação de estruturas ósseas adjacentes e calcificações no lúmen aneurismático. E a angio-ressonância fornece imagens do fluxo sanguíneo sem a necessidade de utilizar contraste, com possibilidade de estudar cada vaso de interesse separadamente. A ressonância e a tomografia então permitem uma avaliação tridimensional do aneurisma a fim de verificar a sua profundidade e as possíveis patologias vasculares que estão acontecendo simultaneamente, sem a utilização de técnicas invasivas como a angiografia. Este trabalho tem como objetivo realizar uma comparação das duas técnicas de Angio TC e Angio RM quanto aos seus benefícios e malefícios. Para realização do presente estudo, foi utilizado o recurso de uma extensa busca de dados eletrônicos nas quais possibilitaram elaborar revisões literárias de artigos acadêmicos.

Palavras-chave: Aneurisma Sacular. Angio-ressonância. Angio-tomografia.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR – beatriz\_sf.3@hotmail.com; franragassi@outlook.com; mayara.souza.dias001@gmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR – laracasadei2014@outlook.com

\*\*\* Coorientadora, Biomédica da Clínica Unimagem Serviços Radiológicos, Marília SP – lais.galette@hotmail.com

\*\*\* Coorientadora, Biomédica da Clínica Unimagem Serviços Radiológico, Marília SP – danielli.candido@unimagemdm.com.br

## O DESENVOLVIMENTO E A EXPERIMENTAÇÃO DE ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS.

ORMONDE, I. P. P. <sup>\*\*</sup>; RIBEIRO, F.E.G.\*; COSTA, I. B. <sup>\*\*</sup>

Os organismos geneticamente modificados são regulamentados pela lei brasileira de número 11.105 de 2005 onde a definição é tida como todo organismo cujo seu material genético foi modificado através de técnicas de engenharia genética. A principal técnica envolvida no desenvolvimento dos OGMs é a tecnologia do DNA recombinante, onde a manipulação do material genético é feita por meio de clivagem, separação de fragmentos, amplificação e sequenciamento de DNA, hibridação de ácidos nucleicos, isolamento de genes e clonagem molecular. Os organismos geneticamente modificados surgiram nos EUA com o isolamento do gene da insulina humana e sua produção pela bactéria *Eschechiria Coli* em 1973 e a partir daí estão sendo aplicados principalmente na agricultura, na pecuária e na promoção da saúde humana. No Brasil tudo começou em 1978 com a replicação do experimento norte americano tendo como resultado a produção de insulina recombinante pela primeira vez, e a partir disso os OGMs foram ficando cada vez mais presentes levando a criação de uma legislação especial para tal. Além disso o Brasil foi pioneiro no desenvolvimento e liberação de um OGM por uma empresa pública, a EMBRAPA. O presente artigo teve como objetivo analisar o panorama ético do desenvolvimento de organismos geneticamente modificados no Brasil. O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa de natureza básica e com objetivo descritivo, realizando uma abordagem qualitativa a partir de ensaio bibliográfico com busca em artigos nas bases de dados indexadas Scielo, Google Acadêmico com período pré-definido entre 2013 a 2018. Com a realização desse breve estudo podemos concluir que o desenvolvimento de OGMs mostrou-se importante principalmente para o setor de agricultura onde há a necessidade de produzir em locais cujo as condições climáticas não são favoráveis, e de produzir cada vez mais para atender uma demanda populacional pelos alimentos, além disso os organismos geneticamente modificados estão cada vez mais presentes na manutenção da saúde humana na forma de vacinas e ainda de fármacos antineoplásicos.

Palavras-chave: Brasil, desenvolvimento, pesquisa, Transgênicos.

---

\* Acadêmicas do curso de Biomedicina/Unimar

\*\* Docente do curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR-isabelabazzo@unimar.br

## AS VARIANTES POLIMÓRFICAS DO GENE GLUTATIONA S TRANSFERASE E A DIABETES MELLITUS DO TIPO 2.

RIBEIRO, Fábio Eduardo Gonçalves\*; POLI-FREDERICO, Regina Célia\*\*

Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença caracterizada por uma hiperglicemia crônica causada por um desequilíbrio entre a ação e a produção de insulina. Em termos mundiais, cerca de 240 milhões de indivíduos apresentam DM2, com uma projeção de 366 milhões para o ano de 2030, dos quais dois terços serão habitantes de países em desenvolvimento. Doenças complexas, como o diabetes, são determinadas por três fatores principais: o estilo de vida, a exposição ambiental e a suscetibilidade genética. A contribuição genética é uma evidência importante no desenvolvimento de DM2. A glutathione S transferase (GST) está relacionada à suscetibilidade ao Diabetes mellitus (DM), devido a perda de sua atividade enzimática que está associada à mecanismos antioxidantes protetores do organismo participando do sistema de defesa celular que combate o estresse oxidativo, eliminando radicais livres e intermediários reativos de oxigênio. Para ampliar o nosso conhecimento, o presente estudo objetiva-se a analisar a relação entre os polimorfismos nos genes GSTM1 e GSTT1 em pacientes idosos com DM2. Foram obtidos DNAs a partir de amostras de sangue periférico de 161 pacientes com idade  $\geq 60$  anos, participantes do projeto EELO que foram diagnosticados para DM2 através de exames laboratoriais de glicemia e hemoglobina glicada. A genotipagem para o polimorfismo de deleção dos genes GSTM1 e GSTT1 foi feita através de técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR). Os dados referentes a caracterização da amostra são apresentados em média e desvio padrão ou por frequência relativa. O nível de significância adotado foi de 5% de significância. A amostra foi constituída por 161 idosos com média de idade de 67,4 anos divididos em três grupos: não diabéticos (n=70), pré-diabéticos (n=50) e diabéticos tipo 2 (n=41). Dos indivíduos avaliados, 75,2% pertenciam ao sexo feminino. Foi constatada maior proporção de genótipos nulos para o gene GSTM1 nulos (50,3%) e de genótipos normais para o gene GSTT1 (62,1%) na população investigada. As células  $\beta$  pancreáticas são muito sensíveis ao esforço citotóxico em função de expressarem poucas enzimas antioxidantes apresentando maior risco de dano oxidativo do que outros tecidos. No Diabetes mellitus do tipo 2 observa-se que o stress oxidativo contribui na diminuição da produção de insulina e destruição das células  $\beta$  pancreáticas. Os resultados da nossa investigação mostraram uma não associação do polimorfismo tanto no gene GSTM1 quanto no gene GSTT1 em pessoas idosas com DM2. Podemos concluir que não houve associação significativa entre os polimorfismos nos genes GSTM1 e GSTT1 e a DM2 em ambos os sexos em idosos demonstrando assim a necessidade de outros estudos envolvendo esta temática.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, glutathione, idosos, polimorfismo genético.

---

\*Acadêmico do curso de Biomedicina/Unimar

\*\*Docente do curso de Biomedicina/Unopar – reginafrederico@yahoo.com.br

**PREVALÊNCIA DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS  
FREQUENTADORES DO LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA E  
PRÁTICA ESPORTIVA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA/SP**

MARTINS. Jaqueline Catarina\*; ARAUJO. Guilherme da Silva\*; DE MOURA. Carolina Pereira\*. MORAES, Chimenny Auluã Lascas de \*\*; GABALDI, Márcia Rocha \*\*.

Linha de pesquisa:

A taxa de mortalidade por Doenças Cardiovasculares (DCV) vem crescendo de uma forma vertiginosa e englobando diversos países, desenvolvidos ou subdesenvolvidos. Com ênfase aos riscos cardiovasculares e sua repercussão mundial, por ser uma das principais consequências à mortalidade no mundo, o desenvolvimento da Síndrome Metabólica (SM) deve ser observado e monitorado, uma vez que o conjunto de disfunções cardiometabólicas que a compõe é a maneira mais fácil de identificar, prevenir e tratar tais riscos cardiovasculares. A SM é considerada um agregado de fatores que predis põem às doenças cardiovasculares, sendo caracterizada pela obesidade abdominal, resistência à insulina, hipertensão arterial e dislipidemia. O presente trabalho trata-se de um estudo experimental em um grupo de idosos, sendo os mesmos frequentadores do Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva (LAFIPE) da Universidade de Marília (UNIMAR), onde seus perfis serão avaliados a partir de exames laboratoriais aplicados às amostras de sangue coletadas, como colesterol total e suas frações, glicose e triglicérides, e exames físicos para a avaliação de medidas antropométricas e sociais, que determinarão seus hábitos, como a qualidade de vida e consumo de medicamentos. Quanto aos materiais, utilizaremos os que serão necessários a coleta apenas de sangue venoso e o processamento das amostras será automatizado, utilizando o aparelho Cobas Mira Plus e os reagentes específicos. Haverá também a coleta de dados dos prontuários com informações complementares e, a partir da junção de todos os procedimentos, esperamos encontrar um resultado significativo, ou seja, acima de 50% de indivíduos predispostos à SM, bem como os riscos de desenvolvimento/evolução para as DCVs, por se tratar de um público de faixa etária entre 60 a 80 anos de idade, além de associar os resultados com as atividades ocupacionais e os hábitos rotineiros do grupo estudado.

Palavras chave: Síndrome metabólica. Hipercolesterolemia. Diabetes mellitus.

---

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Biomedicina/UNIMAR - jaqueeeeh@gmail.com; guiharaujo.s@gmail.com; carolina.mourap@gmail.com

\*\*Docente do curso de Biomedicina/UNIMAR - marciagabaldi@gmail.com

## MARCADORES BIOQUÍMICOS CARDÍACOS NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)

PEREIRA RODRIGUES. Larissa\*; VICTOR PEREIRA DE SOUZA. Jean\* ; ALVES ANTONIUCCI FUMES Suellen,\*; HENRIQUE APARECIDO DA SILVA. Wellington\*; UBEDA CASADEI. Lara\*\*.

O infarto agudo do miocárdio (IAM) é um processo patológico caracterizado pela diminuição prolongada de oxigênio no tecido cardíaco, ocasionada pela obstrução das vias cardíacas, acarretando em isquemia e necrose tissular. Na maior parte dos casos, o IAM é causado por complicações vindas da aterosclerose, que é o estreitamento das paredes arteriais devido ao acúmulo de lipídeos. Em um caso típico, o processo de IAM se inicia com uma alteração morfológica súbita em uma placa aterosclerótica, que é contestada pelo organismo ocorrendo à formação de trombos no local. Estes trombos acabam se sobrepondo e interrompendo o fluxo da artéria já prejudicada pelo acúmulo de lipídeos. Os marcadores bioquímicos são fundamentalmente utilizados para diagnosticar a principal patologia cardíaca, o infarto agudo do miocárdio (IAM), dando ênfase também nos fatores de risco, prevenção e tratamento, tendo por base enzimas presentes nos tecidos cardíacos ao qual após a lesão tecidual é expressa, algumas em maior quantidade e outras nem tanto, cada qual com seu tempo específico, enfatizando os mais indicados específicos e sensível para o mesmo, também é abordado outras doenças cardiovasculares mais rapidamente, dentre elas a sua importância clínica, objetivando a prevenção de posterior infarto agudo do miocárdio. Hoje estima-se que pelo menos 12 milhões de óbitos no mundo por conta de complicações cardíacas em maior relevância o infarto agudo do miocárdio. O IAM representa um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apresentando altas taxas de incidência e mortalidade. A taxa de mortalidade brasileira, encontra-se entre as maiores do mundo e é semelhante a de países como a China e do Leste Europeu. Essa realidade pode ser explicada tanto pela mudança da estrutura etária da população, quanto pelo aumento da prevalência de exposição aos fatores de risco reconhecidamente associados às doenças do aparelho circulatório, tais como o sedentarismo, aumento do consumo de carnes e gorduras, redução do consumo de frutas e verduras, consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo e aumento da prevalência de obesidade, além das desigualdades socioeconômicas e de acesso aos serviços de saúde. O presente trabalho foi realizado através de levantamento bibliográfico nas plataformas do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no TABNET e Scientific Electronic Library online (SCIELO) com enfoque nos marcadores bioquímicos do Infarto agudo do miocárdio. A extrema importância para o êxito na diminuição dos fatores de riscos está no diagnóstico primordial visto que para cada momento existe uma faixa de tempo específico para cada marcador, portanto pode-se assim ter uma base para avaliar o quadro do paciente e monitorizar o quadro clínico viabilizando o tratamento de forma mais rápida e eficaz. Os diferentes marcadores cardíacos no IAM se elevam com o passar do tempo conforme a sensibilidade e especificidade de cada um, juntamente com demais exames a caráter, faz-se um diagnóstico com maior exatidão, favorecendo um tratamento rápido e preciso melhorando o prognóstico do paciente. Palavras chave: Infarto agudo do miocárdio, Marcadores bioquímicos, Diagnóstico de infarto agudo do miocárdio.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação de Biomedicina/UNIMAR- Laarissa.rodrigues@hotmail.com.br

\*Acadêmico do curso de Graduação de Biomedicina/UNIMAR- jean92victor@hotmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação de Biomedicina/UNIMAR-UNIMAR-suellenantoniucci@hotmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação de Biomedicina/UNIMAR- wtonhenrique@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação de Biomedicina/UNIMAR- laracasadei2014@gmail.com

**RELAÇÃO ENTRE MICRORNA – 21 E O CÂNCER DE MAMA**

**RELATIONSHIP BETWEEN MICRORNA - 21 AND BREAST CANCER**

TAINARA MAÍRA DA ANUNCIACÃO RIBEIRO

tainara\_maira@hotmail.com

MONIQUE BORGATO RODRIGUES BELINI

moniqueborgato@hotmail.com

DÉBORA CRISTINA FERREIRA

deboracrisfer1@gmail.com

ISABELA BAZZO DA COSTA

Universidade de Marília

isabelabazzo@unimar.br

**RESUMO**

O tipo de câncer com maior incidência e maior mortalidade entre a população feminina em todo mundo é o Câncer de Mama. A herança de genes relacionados ao câncer resulta entre 5% a 10% das neoplasias, existem mais de 20 subtipos diferentes da doença, o que o torna uma doença complexa, de alta heterogeneidade clínica, morfológica e biológica o que pode resultar em comportamento diferente tanto na clínica quanto na resposta ao tratamento. Vários estudos têm demonstrado a relação de miRNAs com diversos tipos de cânceres, os miRNAs são pequenos RNAs endógenos, não-codificantes, com 20-25 nucleotídeos de comprimento que desempenham papel de regulador pós transcricional, afetando múltiplos processos celulares como ciclo celular, proliferação, diferenciação celular, apoptose e desenvolvimento. O miR-21 por sua vez atua como fator anti-apoptótico tendo um papel oncogênico em câncer de mama, foi identificada sua superexpressão tanto no tecido tumoral quanto de forma circulante, sendo esta a principal anormalidade que está relacionado com o avanço da doença, metástase e mau prognóstico, como também parece ser capaz de monitorar o início da doença, desempenhando papel fundamental em todas as fases do câncer de mama. Em pacientes tratados com o câncer de mama a expressão do miR-21 no plasma demonstrou estar diminuído, sugerindo que este miRNA além de ser um bom biomarcador tumoral por ser estável no sangue e facilmente detectável, também pode servir para prever a capacidade terapêutica do tratamento. Palavras-chave: Câncer de mama. MicroRNAs. MicroRNA-21.

**ABSTRACT**

The cancer type with the highest incidence and highest mortality among the female population worldwide is Breast Cancer. The inheritance of cancer-related genes results in 5% to 10% of neoplasms. There are more than 20 different subtypes of the disease, making breast cancer a complex disease of high clinical, morphological and biological heterogeneity which may result in different behavior both in clinical and in response to treatment. Several studies have demonstrated the relationship of miRNAs with various types of cancers; miRNAs are small, non-coding endogenous RNAs with 20-25 nucleotides in length that play the role of post-transcriptional regulator, affecting in multiple cell processes such as cell cycle proliferation, cell differentiation, apoptosis and development. The miR-21 in turn acts as an anti-apoptotic factor having an oncogenic role in breast cancer, its overexpression has been identified both in tumor

tissue and in circulating form, being this the main abnormality that is related to the disease progression, metastasis and poor prognosis, but also appears to be able to monitor the onset of the disease, playing a key role in all stages of breast cancer. In patients treated with breast cancer the expression of miR-21 in plasma has been shown to be diminished, suggesting that miRNA, besides being a good tumor biomarker because it is stable in blood and easily detectable, may also serve to predict the therapeutic capacity of the treatment . Keywords: Breast câncer. MicroRNAs. MicroRNA-21.

## INTRODUÇÃO

Câncer é uma pequena palavra que traz consigo fortes significados, uma doença que tem se tornado cada vez mais comum, acometendo diversas pessoas que acabam vivendo experiências muito dolorosas. Na biologia, a palavra câncer pode ser definida como uma enfermidade crônica, caracterizada pelo crescimento celular desordenado, o qual é resultante de alterações no código genético, sendo essas alterações decorrentes de diversos fatores (INUMARU, L. M. *et al*, 2011). As estimativas do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) preveem para o Brasil nos anos de 2018-2019 600 mil novos casos de câncer, sendo o câncer de mama o de maior incidência no público feminino. O câncer de mama é considerado um inimigo entre as mulheres, pois a doença atinge uma parte do corpo feminino de grande significado (CARVALHO, C. M. S. *et al*, 2016).

Com o crescente aumento nos casos de câncer de mama, a doença se tornou um problema de saúde pública no Brasil, se tornando prioridade na gestão do Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2006). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) são reconhecidos mais de 20 subtipos diferentes da doença, o que a torna uma doença complexa, de alta heterogeneidade clínica, morfológica e biológica. É uma doença com diversos fenótipos tumorais, os tumores podem ser caracterizados de diferentes maneiras, indicando o seu local de origem, o estadiamento histológico e a classificação molecular (YERSAL, 2014; OLIVEIRA, T. B., 2015). Quanto à origem a classificação histológica indica o local de desenvolvimento do tumor. O estadiamento histológico é determinado através da classificação TNM (do inglês Tumor, Node and Metastasis), esse sistema considera a extensão do tumor primário (T), a presença e extensão de metástases em linfonodos regionais (N) e a presença de metástases à distância (M). E a classificação molecular tem o objetivo de complementar a avaliação histológica, a investigação molecular das células tumorais permite identificar a expressão de genes relacionados ao câncer (OLIVEIRA, T. B., 2015).

A etiologia do câncer de mama é influenciada por fatores ambientais, genéticos e também mecanismos epigenéticos. Os mecanismos epigenéticos são alterações moleculares de caráter reversível na expressão gênica, que não modificam a sequência de nucleotídeos da molécula de DNA. Estes são importantes reguladores da expressão gênica em diferentes processos biológicos e podem atuar através de diversos mecanismos, incluindo a expressão de ncRNAs (do inglês Non Coding RNAs) (CONNOLLY; STEARNS, 2012; KOUREA; ZOLOTA; SCOPA, 2015). Os ncRNAs, apresentam diferentes tamanhos e funções, eles atuam na regulação gênica através da participação na modificação da estrutura da cromatina, sinalização ou recrutamento de moléculas, degradação de outros RNAs e inibição da tradução. Entre os ncRNAs, existe uma classe de pequenos RNAs, com aproximadamente 22 nucleotídeos chamada microRNAs (miRNAs; miRs) (CECH; STEITZ, 2014).

Mais de 3500 miRNAs já foram identificados, onde 695 foram encontrados em humanos. Como regulam a expressão gênica, é fundamental para diversas funções celulares, como diferenciação tecidual, ciclo celular, proliferação e apoptose, o que



permite inferir que defeitos nesse sistema estão relacionados a uma gama de doenças, entre elas o câncer. Além disso, os miRNAs ainda podem contribuir como ferramenta de diagnóstico e de prognóstico, abrindo um novo caminho para terapêuticas na área médica (VARGAS, M.M., STOLF-MOREIRA, R., 2013). Então, sabe-se que o câncer de mama é o que mais causa mortalidade entre as mulheres, sendo assim ter um diagnóstico no início da doença é fundamental para uma maior probabilidade de cura. Muitos estudos foram realizados demonstrando que os miRNAs afetam múltiplos processos celulares e, em particular, mostraram desempenhar papéis importantes no desenvolvimento e progressão do câncer. Por isso, os miRNAs específicos podem servir como biomarcadores prognósticos potenciais no câncer de mama. Também é possível indicar a probabilidade de uma pessoa desenvolver o câncer através da expressão aberrante de miRNAs, que tem sido implicada na carcinogênese humana e na progressão do câncer, indicando que alguns miRNAs podem funcionar como genes supressores de tumor ou oncogênese. Por isso, miRNAs específicos, como mir-21, podem prever taxas de sobrevida ruins em pacientes com câncer de mama. Por estes e outros motivos é que é tão importante conhecer os micrornas.

Nesta revisão, discutimos os diferentes papéis oncogênicos especificamente do mir-21 e seu potencial como biomarcador genético para o tratamento do câncer de mama. Por meio desta pesquisa realizou-se uma revisão da literatura científica sobre o papel oncológico do mir-21 como biomarcador genético para o câncer da mama e suas associações com o prognóstico dessa doença. Relatou-se o envolvimento do mir-21 em diversas funções celulares e fisiológicas como crescimento, proliferação, morte, sobrevivência e manutenção, bem como supressão tumoral e carcinogênese do câncer de mama; mostrou-se associações significativas entre o mir-21 e os prognósticos do câncer de mama; explorou-se o potencial do mir-21 como um provável biomarcador para o câncer de mama e discutir os dados contraditórios em relação à sua terapêutica de direcionamento e os desafios associados.

## DESENVOLVIMENTO

### 1.1 O câncer de mama

O câncer consiste em uma enfermidade crônica, sendo caracterizado pelo crescimento celular anormal, resultante de alterações no código genético. A herança de genes relacionados ao câncer resulta entre 5% a 10% das neoplasias e a outra grande parte está relacionada com danos físicos, químicos e biológicos ao material genético, que se acumulam ao longo da vida (INUMARU, L. M. *et al*, 2011). Segundo, o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), a estimativa para o Brasil no biênio 2018-2019, aponta a ocorrência de cerca de 600 mil novos casos de câncer. Excetuando-se o câncer de pele não melanoma (aproximadamente 170 mil novos casos), ocorrerão cerca de 420 mil novos casos de câncer. Nas mulheres, sem contar os casos de câncer de pele não melanoma, os cânceres de mama (29,5%), intestino (9,4%), colo do útero (8,1%), pulmão (6,2%) e tireóide (4,0%) figurarão entre os principais.

O câncer de mama é o tipo que possui a maior incidência e a maior mortalidade na população feminina em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. No Brasil, o aumento do número de casos de câncer de mama registrados nos últimos anos tornou a doença um problema de saúde pública, levando o Sistema Único de Saúde (SUS) a situá-la entre as seis prioridades de sua gestão. É o tipo de câncer mais temido entre as mulheres, pois além das implicações que qualquer doença comporta, há fatores psicológicos também envolvidos, seu tratamento é agressivo e gera consequências temporárias ou permanentes na vida da mulher (ALMEIDA, T. R. *et al*, 2012).

Em 2012, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou a Classificação para Tumores de Mama – 4ª edição, na qual reconhece mais de 20 subtipos diferentes da doença, o que torna o câncer de mama uma doença complexa, de alta heterogeneidade clínica, morfológica e biológica. O câncer de mama apresenta diversos fenótipos tumorais, o que se reflete na variação clínica e patológica da doença. Esta variação fenotípica não é totalmente explicada pelas características histológicas, que podem ainda apresentar variações moleculares entre tumores considerados histologicamente similares, mas que se comportam de maneira diferente tanto na clínica quanto na resposta ao tratamento (YERSAL, 2014). Os tumores de mama podem ser caracterizados de diferentes maneiras, indicando o local de origem do tumor, o estadiamento histológico e a classificação molecular.

A etiologia do câncer de mama é influenciada por fatores ambientais, genéticos e também mecanismos epigenéticos. Os mecanismos epigenéticos são alterações moleculares de caráter reversível na expressão gênica, que não modificam a sequência de nucleotídeos da molécula de DNA. Os mecanismos epigenéticos são importantes reguladores da expressão gênica em diferentes processos biológicos e podem atuar através da metilação do DNA, modificação de histonas e remodelamento de cromatina e, expressão de ncRNAs (do inglês Non CodingRNAs) (CONNOLLY; STEARNS, 2012; KOUREA; ZOLOTA; SCOPA, 2015).

## 1.2 miRNA

Com diferentes tamanhos e funções, os ncRNAs atuam na regulação gênica através da participação na modificação da estrutura da cromatina, sinalização ou recrutamento de moléculas, degradação de outros RNAs e inibição da tradução. Entre os ncRNAs, existe uma classe de pequenos RNAs, chamada microRNAs (miRNAs; miRs) (CECH; STEITZ, 2014).

Os miRNAs são pequenos RNAs endógenos, não-codificantes, com 20-25 nucleotídeos de comprimento. Desempenham um importante papel regulador através da ligação complementar da região 3' não traduzida (UTR) dos genes alvo, resultando na degradação do RNAm alvo e na inibição da tradução (ZHANG *et al.*, 2016). Victor Ambros e colaboradores descobriram o miRNAs em *Caenorhabditis elegans* (*C. elegans*) em 1993 (TANG *et al.*, 2015), desde então muitos estudos foram realizados demonstrando que os miRNAs afetam múltiplos processos celulares e, em particular, mostraram desempenhar papéis importantes no desenvolvimento e progressão do câncer. A expressão aberrante de miRNAs tem sido implicada na carcinogênese humana e na progressão do câncer, indicando que alguns miRNAs podem funcionar como genes supressores de tumor ou oncogênese (ZHANG *et al.*, 2016).

Os microRNAs atuam na regulação pós transcricional, desempenhando diversos papéis em processos biológicos importantes como, ciclo celular, proliferação, diferenciação celular, apoptose e desenvolvimento (AMBROS, 2004). As células tumorais são resultado de uma série de mutações, sendo que dentre elas podemos citar a apoptose diminuída. A apoptose é um tipo de morte celular que ocorre de forma não acidental, também é nomeada de morte celular programada, ela acontece em diversas situações e há demonstração de que a apoptose é um mecanismo inato de defesa antineoplásica. Os tumores malignos são capazes de crescerem além dos limites impostos às células normais, sendo que a expansão clonal de uma célula neoplásica depende de um descontrole da sua capacidade proliferativa e de uma crescente incapacidade de morrer por apoptose. Atualmente, relaciona-se alguns microRNAs com a resistência a apoptose de células tumorais, um microRNA pode inativar um gene supressor de tumor ou um gene relacionado com uma proteína que apresenta como

função regular mecanismos de apoptose (SERRANO, Rodrigo; et al., 2014; GRIVICICH, I.; REGNER, A.; ROCHA, A. B. da, 2017).

Neste trabalho aprofundamos no estudo do miR-21, em como sua expressão no tecido de câncer de mama tem sido aumentada em comparação ao tecido normal adjacente correspondente, atuando como regulador da expressão da proteína STAT3 que, por sua vez, contribuiu para a formação do tumor (ZHANG *et al.*, 2016). Através de uma revisão de literatura, o trabalho tem como objetivo associar o miR-21 ao câncer de mama, sendo relatado como pode ser útil no diagnóstico e prognóstico deste.

### 1.3 Apoptose

Kerr, Wyllie e colaboradores (KERR; WYLLIE; CURRIE, 1972; WYLLIE; KERR; CURRIE, 1980) definiram o termo “apoptose” para descrever uma forma de morte celular distinta morfológicamente, associada à fisiologia normal, e especificou certas modificações morfológicas que caracterizam este processo.

A apoptose é caracterizada pela condensação da cromatina nuclear, dilatação do retículo endoplasmático, diminuição do volume citoplasmático, presença de membranas celulares com protuberâncias e a presença de porções celulares com fragmentos nucleares denominados corpos apoptóticos, que por sua vez, são fagocitados por células circundantes. Portanto, a apoptose ocorre através de um programa bem definido e rápido (SHI, 2006).

Nas células dos mamíferos, a apoptose é considerada um fenômeno regulado por genes e que envolve a ação coordenada de vários grupos de proteínas que provocam a morte celular e faz a célula ser degradada em uma sequência ordenada de etapas (YOUNG *et al.*, 2005). Ela está envolvida no desenvolvimento, na diferenciação, na proliferação e homeostase, na regulação e função do sistema imunológico e na remoção de células defeituosas e nocivas (MEHTA; MANHAS; RAGHUBIR, 2007).

A apoptose tem um importante papel no desenvolvimento e homeostasia de organismos multicelulares. A maioria das mudanças que ocorrem durante a apoptose são causadas por cisteínas proteases que pertencem a uma grande família de proteínas com atividade enzimática conhecida como caspases (cisteino-proteinase-aspártico-ase) (WALTEREIT; WELLER, 2002). São proteínas homólogas entre si, com 14 membros bem caracterizados nos mamíferos, dos quais 11 são localizados no ser humano (RIEDL; SHI, 2004).

As caspases são divididas em duas classes, as iniciadoras e as efetoras. A ativação das caspases efetoras (como as CASPASES 3 e 7) é desempenhada por caspases iniciadoras (como a CASPASE 9), através da clivagem de resíduos específicos de ácido aspártico interno, que se separam em subunidades pequenas e grandes. As caspases iniciadoras, entretanto, são autoativadas e inevitavelmente desencadeiam uma cascata de ativação de caspases rigidamente regulada (SHI, 2002).

A resposta apoptótica é mediada através de duas vias: extrínseca e intrínseca, dependendo da origem do estímulo de morte. A via intrínseca (mitocondrial) é desencadeada em resposta a amplas mudanças nos estímulos de morte que são geradas no interior da célula, enquanto a via extrínseca (de receptores de morte) é iniciada pela junção de ligantes de morte extracelulares à receptores de morte da superfície celular (BARCINSKI, 2004; LOO *et al.*, 2002; RIEDL; SHI, 2006).

A via intrínseca e a via extrínseca estão intimamente relacionadas. O principal elo de conexão molecular da mitocôndria e o complexo indutor de morte (DISC) é a clivagem de um membro da família BCL2, a proteína BID (agonista do domínio de morte que interage a BH3-domínio 3 homólogo à BCL2). Esta proteína é clivada pela CASPASE 8 e se transloca para a membrana interna da mitocôndria, promovendo a liberação do CITOCROMO C, que então desencadeia a cascata apoptótica (MÜLLAUER *et al.*, 2001). Portanto, o caminho extrínseco pode-se converter diretamente para o caminho intrínseco pela mediação da CASPASE 8,

clivando a proteína BID, que então promove a liberação das proteínas mitocondriais (RIEDL; SHI, 2004).

As proteínas da família BCL2 são as principais reguladoras da via de ativação de caspases iniciada na mitocôndria. Os membros anti-apoptóticos desta família incluem BCL2 e BCLX, que preservam a integridade da mitocôndria e previnem a liberação do CITOCROMO C na presença de estímulo apoptótico. O gene BCL2 codifica uma proteína de 26 kDa associada à membrana, que parece inibir o programa de morte celular e deste modo promover a sobrevivência da célula. BCLX é um membro da família de proteínas da BCL2 que também regula a apoptose (DU et al., 2000; PRAYSON, 1999).

#### 1.4 miRNA – 21 & câncer de mama

Cada vez mais os miRNAs tem demonstrado ser moléculas importantíssimas, que assim como outras moléculas podem regular mecanismos para a formação e progressão de tumores, além disso podem servir como excelentes biomarcadores tumorais, uma vez que são estáveis no sangue, resistem a vários ciclos de congelamentos e descongelamentos, são facilmente detectáveis no soro de pacientes com câncer e apresentam assinaturas de expressão capazes de diferenciar, do ponto de vista molecular, uma célula normal de uma célula neoplásica facilitando assim a identificação de diversos tipos de câncer; estes miRNAs podem ser divididos em oncomirs e anti-oncomirs, que regulam negativamente os genes supressores de tumor e os oncogenes, respectivamente. (MACEDO, T. 2014).

Foi sugerido que os genes de miRNA perfaçam 1% de todos os genes humanos (LIM *et al.*, 2003) e que mais de um terço destes sejam alvos de microRNAs (LEWIS *et al.*, 2005). Os centros de pesquisa em carcinogênese procuram elucidar os aspectos funcionais dos miRNAs nos cânceres humanos em geral e, especialmente, no câncer de mama. Os miRNAs estão envolvidos em processos celulares, como proliferação, diferenciação e apoptose (MISKA *et al.*, 2005). Acredita-se que miRNAs possam prevenir a divisão celular e guiar a diferenciação final (LU *et al.*, 2005). Isso implica que a hipossupressão de alguns miRNAs pode ter importância no desenvolvimento ou progressão do câncer (LU *et al.*, 2005).

Uma série de mecanismos propostos tentam explicar como os miRNAs controlam a tradução de mRNAs e regulam sua concentração. O grau de complementaridade entre a região 3'-UTR do mRNA-alvo e a chamada "região de semente" na extremidade 5' do miRNA determina o mecanismo pelo qual o miRNA regula o alvo. O processo de regulação do miRNA é extremamente dinâmico e a sua complexidade é aumentada pelo fato de a complementaridade perfeita para o alvo não ser necessária para a regulação, o que indica que um único miRNA pode regular vários genes-alvo.

A relação entre miRNAs e câncer foi evidenciada com a descoberta de que o posicionamento genômico do miRNA parece ser não aleatório e que número significativo de genes de miRNA estão localizados em locais frágeis. Isto é, são regiões instáveis que têm sido associadas com a promoção da instabilidade do DNA em células cancerosas.

A denominação “oncomirs” é utilizada para os miRNAs que apresentam expressão diferenciada em diversos tipos de cânceres humanos e que estão envolvidos na oncogênese. Aqueles regulados negativamente, em cânceres, têm sido considerados como prováveis supressores de tumor, enquanto os regulados positivamente foram classificados como oncogenes (KENT *et al.*, 2006; LYNAM-LENNON *et al.*, 2009).

A depender se o alvo do miRNA é um gene supressor tumoral ou um oncogene, eles podem agir como oncogenes ou supressores tumorais (CIMMINMO; O'DONNELL; JOHNSON, 2005). Os miRNAs oncogênicos (p. ex.: miR- 21) estão hiperexpressos em tecido tumoral (LORIO *et al.*; CHAN *et al.*, 2005), enquanto os

miRNAs supressores tumorais estão hipoexpressos. (CALIN *et al.*, 2002; TAKAMIZAWA *et al.*, 2004; JOHNSON *et al.*, 2005). A desregulação do miR-21, que fazia parte do subconjunto de miRNAs que diferenciava tecido tumoral de normal, mostrou-se associada com a progressão do tumor.

O fato de um miRNA estar hipo ou hiperexpresso em um tipo tecidual tumoral específico não indica, necessariamente, que exista um envolvimento deste miRNA no processo da carcinogênese (KENT *et al.*, 2006). O indício de participação no processo tumorigênico, seja de forma oncogênica ou supressora, é reforçado quando coexistem, pelo menos, quatro evidências (KENT *et al.*, 2006):

- (a) dados que demonstrem desregulação do miRNA em diversos tipos de câncer;
- (b) demonstração de deleção, amplificação ou mutação que causem ganho ou perda de função do miRNA;
- (c) comprovação da supressão ou promoção da atividade tumoral em modelos animais;
- (d) identificação e verificação de alvos oncológicos relevantes que contribuam com o entendimento do mecanismo que o miRNA utiliza na oncogênese.

Mecanismos de atuação dos microRNAs:

- PDCD4

A PDCD4 (*programmed cell death 4*) é uma proteína supressora tumoral que, durante a apoptose, apresenta-se superexpressa. O miR-21 tem função reguladora sobre a PDCD4 (LANKAT-BUTTGEREIT *et al.*, 2003). Esta proteína inibe a transformação neoplásica induzida pela TPA (12-O- tetradecanoil-forbol-13-acetato), a promoção e a progressão tumoral. A regulação da PDCD4 por miR-21 foi relatada em câncer de mama (FRANKEL *et al.*, 2008). Esta regulação ocorre ao nível da tradução e é mediada por interação direta na “região da semente” em células MCF-7 de câncer de mama.

- TPM1

A tropomiosina 1 (TPM1) é um supressor tumoral que foi identificada como um alvo do miR-21. As proteínas deste grupo estabilizam o microfilamento do citoesqueleto. A desestabilização deste microfilamento é, muitas vezes, vista nas células tumorais e acredita-se estar ligada ao controle de crescimento (BOYD *et al.*, 1995). A TPM1 mostrou-se suprimida em células malignas, o que sugere participação no processo de transformação maligna (BHATTACHARYYA *et al.*, 2006). Zhu *et al.*, 2007, demonstraram a regulação da TPM1 pelo miR-21 no câncer de mama. Quando se inibiu o miR-21 *in vitro*, houve aumento da expressão da proteína TPM1.

- PTEN

A PTEN (*fosfatase and tensin homologue*) é um supressor tumoral que regula negativamente a proliferação e sobrevivência celular. O miR-21 é um regulador potencial da PTEN no carcinoma hepatocelular (HCC). Foi demonstrado que o miR-21 está hiperexpresso em tumores de HCC e em linhagens celulares (MENG *et al.*, 2007). Quando inibido *in vitro*, ocorreu aumento da expressão de PTEN, e houve diminuição das capacidades de migração, proliferação e invasão.

No câncer de mama, a introdução e a inibição de miR-21 causam apenas mudanças sutis na expressão da PTEN (FRANKEL *et al.*, 2008), sugerindo que as funções de miR-21 podem ser diferentes em tipos de tecidos diversos. É interessante que o miR-21 parece regular diferentes proteínas supressoras tumorais, dependendo do tipo de tecido, o que sugere uma função oncogênica comum.

O miRNA-21 exerce seus efeitos regulatórios ligando-se à região 3' não traduzida de RNAs mensageiros (RNAm) - alvo, resultando na supressão da tradução ou

na clivagem do mRNA. Se os miRNAs têm como alvo genes supressores de tumor ou oncogenes, podem atuar como supressores tumorais ou oncogenes. Este mecanismo de atuação permite a redução ou o aumento dos níveis protéicos de seus genes-alvo, raramente afetando o nível de expressão transcricional. Os miRNAs constituem uma enorme e complexa rede regulatória da sinalização celular.

Os miRNAs desempenham papel importante na apoptose, e nas redes de oncogênese e supressão tumoral. Essa função se dá por meio da ação sobre importantes proteínas reguladoras envolvidas em vias de apoptose e sobrevivência. A desregulação dos miRNAs envolvidos nestes processos pode proporcionar um mecanismo para a iniciação, progressão e patogênese de muitos cânceres humanos. O conhecimento sobre a ação dos miRNAs traz informações para que se compreenda melhor os mecanismos de resistência à terapia e podem ser potenciais alvos de intervenção (LYNAM-LENNON *et al.*, 2009).

Segundo MENDES, 2014, a existência de assinaturas de miRNA para o câncer da mama poderia diagnosticar malignidade e classificar o subtipo do tumor. O fato de os perfis de expressão de miRNA poderem classificar o subtipo tumoral tem implicações importantes, uma vez que podem vir a ser úteis como ferramentas de diagnóstico e terapêutica. Atualmente, o curso do tratamento do câncer da mama é determinado pelo estado de receptor HER2 e receptores hormonais do tumor, portanto, a classificação do subtipo pelo perfil miRNA pode ser importante na determinação de outros tipos de terapias-alvo.

O miR-21 é o miRNA mais estudado em câncer, foi um dos primeiros miRNAs detectados no genoma humano. Está localizado no cromossomo 17 no décimo íntron da proteína transmembrana do gene codificador 49 (ZHANG *et al.*, 2015), a sua superexpressão, identificada em câncer de mama, afeta o crescimento celular tanto *in vitro* como em modelo animal, atuando como fator anti-apoptótico (RICARTE, J. C. M.; KIMURA, E. T., 2006). Desta forma ele tem um papel fundamental no início, progressão e metástase do câncer. (MACEDO, T., 2014).

Novos métodos acessíveis são necessários para ajudar no diagnóstico, no prognóstico e na sugestão do tratamento mais adequado para pacientes com câncer de mama em uma base individual, pois esta é uma doença heterogênea com várias aparências morfológicas e características moleculares, comportamentos e resposta à terapia também diferente. Como solução, os miRNAs têm sido propostos como biomarcadores promissores de câncer de mama, porque podem ser prontamente detectados em biópsias tumorais (miRNAs não circulantes) e também são encontrados de forma estável em fluidos corporais (miRNAs circulantes), particularmente no sangue, plasma, soro e saliva (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015).

As atuais ferramentas de diagnóstico *in vivo* para câncer de mama, por exemplo, mamografia e ultra-sons, são utilizadas para a detecção da doença em fase inicial. No entanto, existem várias limitações técnicas para essas técnicas, como a densidade mamária ou a detecção de calcificação. Outras modalidades de imagem, por exemplo, ressonância magnética, têm sido propostas como modalidades complementares de diagnóstico, com sensibilidade limitada (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015).

Para diagnóstico e prognóstico de câncer de mama, vários testes genéticos baseados em mRNA estão atualmente disponíveis, como o teste PAM50 (baseado na tecnologia NanoString), o teste MammaTyper (baseado na tecnologia qRT-PCR), o teste MammaPrint (baseado na tecnologia de microarray), Teste Oncotype DX (baseado na tecnologia qRT-PCR), Endopredict (baseado na tecnologia qRT-PCR) e Índice de Grau Genômico (baseado na tecnologia de microarrays). O uso de núcleos independentes para testes de expressão gênica em câncer de mama, provenientes de

diferentes assinaturas gênicas, pode ser uma estratégia bem-sucedida para superar a heterogeneidade do tumor e o erro de amostragem (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015).

Em estudos, o perfil de miRNA foi avaliado para melhorar a classificação do câncer de mama e diferenciar pacientes com a doença como respondendo ou não às terapias, com resultados promissores. Agora está claro que essas ferramentas têm o potencial de fornecer novos biomarcadores diagnósticos, prognósticos e preditivos para o câncer de mama, com grande impacto no manejo clínico de pacientes com a doença, pois o tratamento terapêutico baseia-se na disponibilidade de fortes fatores diagnósticos, prognósticos e preditivos para orientar a decisão e a escolha de diferentes opções de tratamento.

Entre os miRNAs com papel oncogênico, o MiR-21 já foi identificado em diferentes tipos de câncer, havendo vários estudos relacionando ele com o câncer de mama. O primeiro estudo para avaliar a expressão dos miRNAs em amostras tumorais de pacientes com câncer de mama foi realizado por LORIO M. V. et al, 2005 utilizando-se da tecnologia de microarranjos. Como resultado deste estudo o miR-21 foi identificado como desregulado, quando comparados com indivíduos normais, como também os miR10b, miR-125b e miR-145 e o miR155, estando, portanto, mais expressos que o normal. A expressão anormal de miRNAs no tumor, em comparação com as células normais, tem provado ser a principal anormalidade, nas células neoplásicas (MACEDO, T., 2014).

Em grande parte das pesquisas, são encontrados altos níveis de expressão do miR-21 em pacientes com câncer de mama, que têm como alvos os supressores tumorais TPM1, PDCD4, TIMP, TIMP3, PTEN (OLIVEIRA, T. B., 2015). Zhu et al confirmou através de um estudo que o miR-21 é um microRNA oncogênico, onde verificou que a inibição do miR-21 in vivo levou a diminuição do crescimento tumoral e a supressão do miR-21 em uma linhagem do câncer de mama (MCF-7) também levou a inibição do crescimento tumoral, associando esse mecanismo, em parte, pela regulação direta de TPM1 por miR-21 (MACEDO, T., 2014).

A concentração de miR-21 no sangue está aparentemente correlacionada com o avanço clínico da doença, metástase e mau prognóstico. Estudos mostram que a superexpressão de miR-21 aumenta a proliferação, migração, invasão e sobrevivência celular, o papel oncogênico do miR-21 mostra-se alvejando vários genes supressores de tumor incluindo, morte celular programada 4, fenótipos de células-tronco de câncer de mama epitelial-mesenquimal de transição e indutor de metaloproteínase de matriz extracelular. Então, a alta expressão de miR-21 foi significativamente associada com a má sobrevida em pacientes com câncer de mama (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015; TANG, Y.; et al., 2015).

Estudos também revelam que o miR-21 tem expressão aumentada no tecido do câncer de mama em comparação com o tecido adjacente normal, mostrando que ele desempenha um papel fundamental em todas as fases da patogênese do câncer de mama, embora também pareça ser capaz de monitorar o início precoce da doença (TANG, Y.; et al., 2015). Estudos também mostraram o miR-21 superexpresso em pacientes pré-tratados com câncer de mama e diminuídos em um grupo de pacientes tratados, onde a expressão de miR-21 foi significativamente reduzida no plasma após o tratamento, sugerindo que esses miRNAs podem ser sensíveis a alterações na massa do tumor. Isso demonstra que o miR-21 tem a capacidade de prever a resposta do tumor à terapia (MATAMALA, N. et al., 2015).

Para entender os mecanismos pelos quais o miR-21 promove a proliferação e metástase de células cancerígenas no câncer de mama, um estudo identificou o STAT3 como um alvo potencial do miR-21. A família STAT de fatores de transcrição está

localizada no citoplasma da célula, transduzindo sinais extracelulares e ativando a transcrição no núcleo. A família STAT possui sete subtipos em animais. Em condições fisiológicas, a duração da ativação da STAT é curta, pois é rapidamente inativada pela tirosina fosfatase no núcleo. E então é transferida de volta para o citoplasma, onde pode ser reativada por fosforilação. Entretanto, em um ambiente tumorigênico, STAT3 pode ser continuamente ativada para estimular a transcrição de genes alvo, resultando em transformação maligna que promove a proliferação, invasão e inibição apoptótica de células tumorais. O resultado deste estudo mostrou que o miR-21 exerceu controle negativo na expressão de STAT3 e fosforilação, contradizendo os estudos que revelaram que o miR-21 estimula a proliferação e migração de células de câncer de mama. Sendo assim, espera-se que o controle negativo da expressão e ativação de STAT3 pelo miR-21 possa inibir a atividade tumorigênica de células de câncer de mama, desta forma a superexpressão desse biomarcador seria interpretada de forma benéfica em relação ao quadro do paciente. Mas, uma possível explicação é que o miR-21 pode inibir outros genes supressores de tumor, o que aumenta a atividade oncogênica e disfarça o efeito inibitório sobre o STAT3. Foi relatado que o miR-21 tem como alvo vários genes supressores de tumor, isto sugere que o miR-21 inibe a expressão da maioria dos genes supressores de tumor, embora tenha-se descoberto que o STAT3 atuando como um gene do câncer pode ser inibido pelo miR-21. Especula-se que o número de genes de câncer inibidos pelo miR-21 é menor que o número de genes supressores de tumor inibidos pelo miR-21. Portanto, analisando esses dados ainda se pode confiar no miR-21 como um bom biomarcador para o prognóstico do câncer de mama, relacionando o seu aumento com um prognóstico ruim (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015).

A regulação dos genes alvo pelo miRNA é, sem dúvida, uma estrutura de ligações muito complexa. Nas mesmas células tumorais, o miRNA pode inibir tanto os genes do câncer quanto os genes supressores de tumor. Quando a supressão dos genes do câncer é dominante nas células tumorais, o miRNA inibirá o desenvolvimento do tumor e, vice-versa, quando a inibição dos genes supressores de tumor for dominante, o miRNA promoverá o desenvolvimento do tumor. Os resultados deste estudo ilustram o possível duplo papel do miR-21 na regulação de células de câncer de mama (ZHANG et al, 2015).

Estudos relacionando a presença microRNAs com o câncer mostram que o miR-21 circulante está presente no câncer de mama e sua concentração pode ser relacionada ao prognóstico, norteador a terapia e sendo útil como critério para acompanhamento para verificar se o tratamento está funcionando ou não. Mas, esses estudos também mostram que o miR-21 está relacionado com outros cânceres, como o de esôfago, o gástrico, o de colorretal e o de pulmão, isso mostra a potencialidade do miR-21 como um biomarcador de amplo espectro, podendo detectar vários cânceres e não especificamente o câncer de mama, sem o complemento de outros exames adicionais e da clínica do paciente (BERTOLI, G.; CAVA, C. e CASTIGLION, I., 2015; MATAMALA, N. et al., 2015; TANG, Y.; et al., 2015).

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Nossa pesquisa exploratória visou aprofundar os conhecimentos sobre os MicroRNAs (miRs), como biomarcadores genéticos do câncer de mama, mais especificamente do miR-21, discutindo sobre sua relação com a oncogênese, diagnóstico, progressão, remissão ou cura da neoplasia da mama. Para alcançar os objetivos propostos, realizou-se uma revisão da literatura, através de artigos científicos publicados em revistas indexadas, com busca nas bases de dados bibliográficos SciELO e Lilacs, sendo estas fontes de pesquisas importantes na área da saúde.



O intuito foi encontrar artigos no idioma português e inglês, que discutissem os temas relacionados com o objetivo do trabalho, usando descritores como, câncer de mama, MicroRNAs (miRs) e miR-21. De acordo com alguns critérios os artigos encontrados foram selecionados ou excluídos. Os selecionados foram lidos e as informações relevantes foram transcritas para um protocolo criado para este fim. Os resultados alcançados nas pesquisas foram analisados e confrontados com a literatura.

## **CONCLUSÃO**

De acordo com os dados levantados a partir dessa revisão bibliográfica pode-se concluir que a maior parte dos estudos realizados em cânceres de mama comparam a expressão de miRNAs e seus genes alvos com amostras de tecido de mama normal. Neste trabalho demonstramos e identificamos a relação do mi-21 e o câncer de mama, presente na literatura atual.

Com isso, pode-se dizer que os miRNAs constituem uma complexa rede de interações moleculares composta por RNAs endógenos não-codificadores de proteínas que funcionam como reguladores de diversos processos celulares, tais como proliferação, diferenciação, desenvolvimento e morte da célula, interação entre vírus e célula hospedeira, metabolismo celular, conformação cromossômica, oncogênese, entre outros. Além de constatar evidências demonstraram que o miRNA-21 exerce funções de oncogênese, regulando direta ou indiretamente a expressão de moléculas responsáveis pelo desenvolvimento, diferenciação e proliferação celular. A desregulação do miR-21, que fazia parte do subconjunto de miRNAs que diferenciava tecido tumoral de normal, mostrou-se associada com a progressão do tumor. E a sua superexpressão, identificada em câncer de mama, afeta o crescimento celular tanto *in vitro* como em modelo animal, atuando como fator anti-apoptótico, desta forma ele tem um papel fundamental no início, progressão e metástase do câncer.

Estudos relacionando a presença microRNAs com o câncer mostram que o miR-21 circulante está presente no câncer de mama e sua concentração pode ser relacionada ao prognóstico, norteando a terapia e sendo útil como critério para acompanhamento para verificar se o tratamento está funcionando ou não. Mas, esses estudos também mostram que o miR-21 está relacionado com outros cânceres, como o de esôfago, o gástrico, o de colorretal e o de pulmão, isso mostra a potencialidade do miR-21 como um biomarcador de amplo espectro, podendo detectar vários cânceres e não especificamente o câncer de mama, sendo necessário o complemento de outros exames adicionais e da clínica do paciente.

Devido à limitada pesquisa disponível, a aplicação clínica desses achados ainda não foi verificada. Sendo necessário, portanto, coletar grandes amostras de dados, realizar análises estratificadas e coletar dados de etnias adicionais para esclarecer o papel prognóstico do miR-21 e de outros miRNAs no câncer de mama.

O miRNA-21 pode ser futuramente utilizado como marcador molecular para desenvolvimento de terapias específicas efetivas para pacientes com câncer de mama, assim que validados por ensaios funcionais e biológicos dos pares miRNA-mRNA. Dessa forma, uma maior elucidação da regulação da expressão gênica, e o reconhecimento de miRNAs diferencialmente expressos em tecidos normais e patológicos poderão proporcionar o entendimento de como essas moléculas participam no desenvolvimento do câncer de mama e nos demais cânceres em que ele está presente, abrindo uma nova e ampla perspectiva nas áreas diagnóstica, prognóstica e terapêutica das doenças a nível molecular.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. R.; et al. Repercussões do câncer de mama na imagem corporal da mulher: uma revisão sistemática. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p. 1003-1029, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/physis/v22n3/09.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

AMORIM, F. C. M.; et al. Sentimentos de mulheres com diagnóstico de câncer de mama. **Revenferm UFPE online**, Recife, v. 10, n. 11, p. 3942-3950, 2016. Disponível em: < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11476> >. Acesso em: 05 set. 2018.

BARCINSKI, M. A. **Morte Celular**. IN: FERREIRA CG, ROCHA JCC. *Oncologia molecular*. 1ª ed., Editora Atheneu, São Paulo, 2004, cap.5, p. 57-64.

BASTOS, E. P. **Análise dos perfis de expressão gênica e de microRNAs para identificar marcadores associados a agressividade do carcinoma mamário em mulheres jovens**. 2015. 160 p. Tese (Doutor em Ciências) - Fundação Antônio Prudente, São Paulo, 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-870244>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

BERTOLI, G.; CAVA, C.; CASTIGLION, I. MicroRNAs: New Biomarkers for Diagnosis, Prognosis, Therapy Prediction and Therapeutic Tools for Breast Cancer. **Theranostics**, v. 5, n.10, p. 1122 – 1143, 2015. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4508501/?tool=pubmed>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

DU, C. et al. Smac, a mitochondria protein that promotes cytochrome c-dependent caspase activation by eliminating IAP inhibition. **Cell.**, v. 102, p. 33– 42, 2000.

GRIVICICH, I.; REGNER, A.; ROCHA, A. B. da. Morte Celular por Apoptose. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 53, n. 3, p. 335-343, 2017. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_53/v03/pdf/revisao4.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_53/v03/pdf/revisao4.pdf)>. Acesso em: 12 abr. 2018.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – INCA. **Estimativa 2018 Incidência de Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/introducao.asp>>. Acesso em: 27 ago. 2018.

INUMARU, L. M.; SILVEIRA, E. A.; NAVES, M. M. V.. Fatores de risco e de proteção para câncer de mama: uma revisão sistemática. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n.7, p. 1259-1270, jul. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n7/02.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

KERR, J. F.; WYLLIE, A. H.; CURRIE, A. R. Apoptosis: a basic biological phenomenon with wideranging implications in tissue kinetics. **Br. J. Cancer**, v. 26, p. 239-257, 1972.

LOO, G. V. et al. The role of mitochondria factors in apoptosis: a Russian roulette with more than one bullet. **Cell. DeathDiffer.**, v. 9, p. 1031-1042, 2002.

MACEDO; T. **Avaliação In Vitro Do Papel De Micrornas Na Regulação Da Expressão De Genes Associados Ao Processo De Metástase No Câncer De Mama.** Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação PIO XII - Hospital de Câncer de Barretos, 2014. Disponível em: <<https://www.hcancerbarretos.com.br/upload/doc/disserta%C3%A7%C3%A3o.taciane.pdf>>. Acesso em: 02 Jun. 2018.

MATAMALA, N. et al. Tumor MicroRNA Expression Profiling Identifies Circulating MicroRNAs for Early Breast Cancer Detection. **Clinical Chemistry**, v.61, n.8, p. 1098–1106, 2015. Disponível em: <<http://clinchem.aaccjnl.org/content/61/8/1098>>. Acesso em: 26 mar. 2018.

MEHTA, S L.; MANHAS, N.; RAGHUBIR, R. Molecular targets in cerebral ischemia for developing novel therapeutics. **Brain Res. Rev**, v. 54, p. 34–66, 2007.

MENDES, D. C. C. **Caracterização da expressão de microRNAs em carcinoma de mama receptores hormonais positivos e HER-2 negativo.** Dissertação (mestrado) apresentada à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo no Programa de Obstetrícia e Ginecologia, São Paulo, 2014. Disponível em: <[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5139/tde.../DanieleCarvalhoCalvanoMende.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5139/tde.../DanieleCarvalhoCalvanoMende.pdf)>. Acesso em: 02 Jun. 2018.

MÜLLAUER, L. et al. Mutations in apoptosis genes: a pathogenic factor for human disease. **Mutation Research**, v. 488, p. 211-231, 2001.

OLIVEIRA, T. B. de. **Perfil de expressão de miRNAs em linhagens de câncer de mama.** 2015. 102 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Oncologia do Instituto Nacional do Câncer, Rio de Janeiro, 2015. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/sus-35873>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

PRAYSON, R.; A. BCL2 and BCL-X expression. In gangliogliomas. **Hum. Pathol.**, v. 30, p. 701-705, 1999.

RICARTE, J. C. M. e KIMURA, E. T. Micrornas: Nova Classe De Reguladores Gênicos Envolvidos Na Função Endócrina E Câncer. **Arq Bras Endocrinol Metab**, vol.50, n.6. São Paulo, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S000427302006000600018&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S000427302006000600018&lang=pt)>. Acesso em: 02 jun. 2017.

RIEDL, S. J.; SHI, Y. Molecular mechanisms of caspase regulation during apoptosis. **Nat. Rev. Mol. Cell. Biol.**, v. 5, p. 897-907, 2004.

SANTOS, D. B.; et al. Sexualidade e câncer de mama: uma revisão sistemática da literatura. **Saúde Soc. São Paulo**, v.23, n.4, p.1342-1355, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v23n4/0104-1290-sausoc-23-4-1342.pdf>>. Acesso em: 26 out. 2017.

SERRANO, Rodrigo; et al. Oncogenes, genes supressores de tumores, microRNAs e o desenvolvimento de tumores. **Rev Bras Med**, v. 71, p. 4-10, 2014. Disponível em: <<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-754788>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

SHI, Y. Mechanisms of caspase activation and inhibition during apoptosis. **Molecular Cell.**, v. 9, p. 459-470, 2000.

SHI, Y. Mechanical aspects of apoptosome assembly. **Current Opinion in Cell Biology**, v. 18, p. 677-684, 2006.

TANG, Y.; et al. High expression levels of miR-21 and miR-210 predictun favorable survival in breast cancer: a systemicreview and meta-analysis. **Int J BiolMarkers**,30(4): e347-e358, 2015. Disponível em:<<http://journals.sagepub.com/doi/10.5301/jbm.5000160>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

VARGAS, M.M., STOLF-MOREIRA, R. Aplicação de microRNAs na prática clínica. **Rev. Bras.Clin. Med.**, São Paulo, V. 11, n. 1, p. 62-66, 2013. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/1679-1010/2013/v11n1/a3391.pdf> >. Acesso em: 05 set. 2018.

ZHANG, G.; et al. miR-21: A gene of dual regulation in breast cancer. **InternationalJournalOfOncology**48: 161-172, 2016. Disponível em:<<http://journals.sagepub.com/doi/10.5301/jbm.5000160>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

WALTEREIT, R.; WELLER, M. The role of caspase 9 and 9-short (9S) in death ligand- and drug-induced apoptosis in human astrocytoma cells. **Molecular Brain Research**, v. 106, p. 42-49, 2002.

YOUNG, C. et al. Role of caspase-3 in ethanol-induced developmental neurodegeneration. **Neurobiol. Dis.**, v. 20, n. 2, p. 608-614, 2005.

## **OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES MOTORAS DAS CRIANÇAS PERTENCENTES AO PROJETO RECREAÇÃO UNIMAR.**

SANTOS, Guilherme Chagas\*; TITONELLI Ana Beatriz Gonçalves\*;EUGÊNIO, Eduardo Santos\*; OLIVEIRA Guilherme Costa\*; CORRÊA Luis Henrique Romualdo\*; JÚNIOR R IBEIRO Marcos Vicente\*; COSTA, Welington Teixeira\*\*

Linha de Pesquisa: Habilidade Motora  
odi4m30l

Um aspecto importante do desenvolvimento infantil é o Desenvolvimento das habilidades básicas. As habilidades são composta de movimentos fundamentais que vêm de uma forma resumida e progressivamente vão se aperfeiçoando de acordo com os estímulos e as condições em que a criança se encontra. Considerando assim, que a presença do professor de Educação Física nessa fase, é importantíssima uma vez que este profissional é responsável pela organização de oportunidades para que possa percorrer suas habilidades motoras, sendo em um ambiente adequado e adaptando a cada uma das tarefas ao nível das necessidades das crianças. O presente trabalho terá como objetivo observar como estão as habilidades motoras das crianças pertencentes ao projeto Recreação UNIMAR, observando assim a progressão e estímulos da habilidade motora através das “brincadeiras”. A presente pesquisa foi realizada através de uma pesquisa de campo sobre desenvolvimento e habilidade motora na infância, a amostra foi constituída por 20 crianças, sendo elas divididas em 2 turmas (A / B) estas pertencentes ao projeto Recreação UNIMAR, as crianças foram acompanhadas pelos alunos responsáveis por este trabalho, realizando três habilidades motoras fundamentais: locomotora, manipulativa e estabilizadora. Elas foram classificadas de acordo com os estágios propostos pelos mesmos: inicial, intermediário e avançado. Os dados recolhidos resultam parcialmente que o nível de coordenação dos alunos se identifica em um alto, normal e bom índice de coordenação, podendo concluir que projetos pedagógicos podem possibilitar intervenções motoras por meio de aulas de Educação Física. Lembrando que, o presente estudo está em andamento, e que, de forma que as os resultados e conclusões até então encontradas são parciais.

**Palavras-Chave:** Habilidades Motoras; Infância; Educação Física; Crianças; Educação Física.

---

\*Acadêmicos do Curso de Graduação em Educação Física da Universidade de Marília /UNIMAR. [gui\\_chagas@hotmail.com](mailto:gui_chagas@hotmail.com); [guilherminhocosta93@hotmail.com](mailto:guilherminhocosta93@hotmail.com); [eduardomrtim@hotmail.com](mailto:eduardomrtim@hotmail.com); [anabeatrizitonelli@hotmail.com](mailto:anabeatrizitonelli@hotmail.com); [expedicaovarpa@gmail.com](mailto:expedicaovarpa@gmail.com); [henriquecorrea202@gmail.com](mailto:henriquecorrea202@gmail.com).

\*\*Docente do curso de Educação Física da Universidade de Marília –UNIMAR. [profwtc@bol.com.br](mailto:profwtc@bol.com.br).

**ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS DO ESPORTE EM CRIANÇAS QUE PRATICAM FUTEBOL E CRIANÇAS QUE APENAS FAZEM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA PÚBLICA**

MANTOANI, Allan Guilherme\*; COSTA, Thauany Aparecida de Abreu\*; SILVA, Vanessa Caroline Francisco da\*; PRADO, Victor Gustavo\*

Linha de Pesquisa: Teoria do Treinamento Físico e Esportivo

Considerando-se a importância da aptidão física em crianças e os seus benefícios em relação à saúde e qualidade de vida dos praticantes além do auxílio na prevenção de problemas de saúde como obesidade e diabetes este estudo visa realizar uma análise desses benefícios em crianças e adolescentes que frequentam uma escola da modalidade de futebol comparando-se a outros com a mesma idade que não frequentam aulas de nenhum tipo de modalidade além das aulas obrigatórias de educação física na escola. A amostra foi composta por crianças e adolescente do sexo masculino, com idade entre 11 e 15 anos. Para verificar a validade da hipótese, foram tomadas as medidas de peso e altura de todos os participantes para cálculo dos respectivos IMC além da bateria completa de testes para avaliar desempenho motor e saúde. O desempenho físico foi mensurado pelos testes de velocidade de deslocamento (20 metros), teste de agilidade (teste do quadrado), teste de flexibilidade (sentar e alcançar), teste de força explosiva de membros superiores (arremesso de medicine ball), teste de força explosiva de membros inferiores (salto horizontal), teste de resistência geral (9 minutos) e teste de força-resistência (abdominal) Os resultados foram analisados por 3 grupos de faixa etária: 11, 12 e 15 anos divididos entre alunos que frequentam a escola de futebol e os que não frequentam. Na maioria quase absoluta dos testes, com exceção do teste de força explosiva de membros superiores na faixa etária de 11 anos, os alunos que frequentam a escola de futebol obtiveram desempenhos melhores em comparação com os que não frequentam. Fica evidente que os aspectos físicos apresentaram melhores resultados nos alunos que frequentam a escola de futebol, consequência dos treinos que ajudam a desenvolver melhor as habilidades motoras das crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Saúde. Futebol. Escola. Desempenho. Motor. Habilidade.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR- allanmantoani10@gmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR- thau1997@gmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR- vanessa\_martinha@hotmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR- pradoauto@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR- profwtc@bol.com.br

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E FUNÇÃO AUTÔNOMICA**

MORAES, Thauan Henrique da Silveira\*; RODRIGUES; Leônidas Gomes Gonçalves\*; CARNE. Leonardo Augusto Reversi\*; LIMA, Lucas Ricardo Alves de\*; DOURADO, Marcelo Bueno\*; RODRIGUES, Pedro Henrique\*\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*.

Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

O sistema nervoso autônomo (SNA) tem fundamental importância na regulação de vários órgãos e sistemas, principalmente daquelas funções que devem ser controladas continuamente, e o envelhecimento está relacionado com o declínio da função autonômica. Portanto a realização de testes autonômicos é importante para o diagnóstico precoce de disfunções autonômicas e da neuropatia autonômica. Apesar de o envelhecimento estar relacionado com o declínio das funções do SNA no controle cardiovascular há evidências de que o exercício físico possa atuar positivamente sobre este sistema. Assim, o objetivo do estudo foi analisar a relação entre o padrão de atividade física habitual (PAFH) por meio do questionário de Baecke e a função autonômica de idosos participantes de programa de exercício físico. O questionário de Baecke analisa três espectros da atividade física: atividade ocupacional (AFO); exercício físico e lazer (EFL); atividade de lazer e locomoção (ALL); e atividade física total (AFT). A função autonômica foi avaliada por bateria de testes que avaliam os reflexos cardiovasculares da frequência cardíaca (FC) e pressão arterial sistólica (PAS) e diastólica (PAD), que é composta pelos testes de: mudança postural ativa (MPA), manobra de valsalva (MVal), manobra de arritmia sinusal respiratória (MASR) e contração isométrica de preensão manual (HAND). Os dados foram analisados pelo coeficiente de correlação de Pearson ( $r$ ) e pela relação linear ( $R^2$ ). A análise de correlação não observou relação significativa entre o tempo em minutos por semana de exercício físico sistematizado (MSPEFS), AFO, EFL, ALL e AFT com os resultados dos testes funcionais de MPA, MASR e HAND, tanto para a resposta da frequência cardíaca (FC) quanto da pressão arterial sistólica e diastólica. Entretanto foi verificado que o aumento do MSPEFS ( $r=0,30$ ;  $p\leq 0,05$ ) e EFL ( $r=0,31$ ;  $p\leq 0,05$ ) contribuiu de forma positiva e significativa para a melhora da resposta da FC considerando a razão entre o maior e o menor intervalos R-R (iRR) na manobra de VAL. A análise da relação linear indica que o aumento do MSPEFS contribuiu com o aumento de 8,9% ( $R^2=0,089$ ) da razão da FC para VAL, e o aumento do EFL em 9,7% ( $R^2=0,097$ ). Estes resultados indicam que o aumento do tempo despendido com exercício físico contribuiu para uma melhor modulação parassimpática. Por outro lado, o aumento do padrão de atividade por meio de AFO ou ALL parece não atuar significativamente sobre nenhum dos mecanismos autonômicos analisado pela bateria de reflexos cardiovasculares, o que indica a importância do exercício físico orientado e sistematizado.

Palavras-chave: Pós-menopausa. Mulher. Obesidade. Sedentário. Perfil bioquímico.

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [thauan\\_nbo@hotmail.com](mailto:thauan_nbo@hotmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [leonidasggrodrigues@gmail.com](mailto:leonidasggrodrigues@gmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [leonardo\\_reversi@hotmail.com](mailto:leonardo_reversi@hotmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [lucasral19@gmail.com](mailto:lucasral19@gmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [marcelinhoh\\_8@hotmail.com](mailto:marcelinhoh_8@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [pedro.edfisica@unimar.br](mailto:pedro.edfisica@unimar.br)

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [efbchagas@unimar.br](mailto:efbchagas@unimar.br)

**LEVANTAMENTO DE PERFIL DOS FREQUENTADORES DO  
“LAFIPE” DE AGOSTO A DEZEMBRO DE 2017**

ESCOLPIONE DIAS, Rafaella Dal Fabbro Antoniazzi\*; DIAS, Leonardo Escolpione\*; MACHIONI, Luan\*; PEREIRA, Gustavo\*; GALVANI, Regina Celia David\*\*.

O profissional de Educação Física tem sido valorizado e muito solicitado em nossa sociedade nos dias atuais, visando o bem-estar, qualidade de vida e saúde do corpo e da mente, o que acabou transformando a profissão em uma grande indústria com diversas oportunidades no mercado de trabalho. Esta solicitação crescente do profissional nos levou a buscar quais são os tipos de pessoas que procuram este trabalho em seu dia a dia, características como sexo, faixa etária, morbidade e valores podem indicar-nos quais grupos tem buscado com maior frequência a atuação do profissional de educação física. O trabalho realizado no LAFIPE – Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva através da Universidade de Marília – UNIMAR retrata esta realidade e nos permite observar a importância do profissional e a frequência e motivos pelos quais este serviço é solicitado pela sociedade hoje em dia, foi realizado uma pesquisa através de fichamento dos frequentadores do LAFIPE com idade acima de 18 anos, inscritos e avaliados no segundo semestre do ano de 2017. Pudemos observar nos dados coletados através da análise e pesquisa dos documentos que a maioria de frequentadores do laboratório são mulheres, a maioria não possui morbidade, porém existe um grande número de frequentadores que possuem hipertensão, diabetes e artrose, principalmente com idades acima de 40/50 anos e que buscam a atividade por indicação médica buscando controle e melhoria da saúde. Através deste estudo o profissional pode ter uma direção melhor do seu campo de trabalho e área de atuação, pois este consegue observar qual o público que tem maior procura, podendo assim aprofundar-se em conhecimentos que venham complementar sua profissão de maneira a suprir as necessidades de seu público alvo.

Palavras-chave: Educação Física, Saúde, Exercício Físico, Profissional.

—

---

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR

\*\*Docente do Curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [edfisica.regina@unimar.br](mailto:edfisica.regina@unimar.br)



## A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E O PERFIL BIOQUÍMICO DE IDOSOS

LUPPI, Adriana Barbosa\*; LIMA, Felipe Ganem de\*; TORRES, Matheus Castro\*; FELISBINO, Thamires Rodrigues\*; BAVARESCO, Vinicius\*; RODRIGUES, Pedro Henrique\*\*.

**Contextualização:** O processo do envelhecimento provoca inúmeras alterações fisiológicas no corpo humano, que incluem a progressiva diminuição da massa magra corporal causando o aumento relativo da quantidade de gordura corporal, que caracteriza a obesidade. Esta, por sua vez, tem relação direta com alterações na bioquímica do sangue que pode levar a patologias como diabetes do tipo 2 (DM2) e dislipidemias (DIS). **Objetivo:** Investigar a relação entre a obesidade e o perfil bioquímico do sangue de idosos. **Metodologia:** Foram incluídos no estudo 42 idosos (32 mulheres e 10 homens) com idade de  $65,7 \pm 5,0$  anos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIMAR sob protocolo 2.746.123/2018. Os voluntários foram submetidos a uma anamnese e histórico de doenças, antropometria e coleta de sangue para análise bioquímica do sangue. Na antropometria foram utilizadas as medidas de peso e estatura para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), segundo recomendação e classificação da Organização Mundial de Saúde para obesidade ( $IMC \geq 25 \text{ Kg/m}^2$ ). A partir disso, a amostra foi dividida em dois grupos, sendo não-obeso e obeso. Na bioquímica do sangue foi analisado a glicemia de jejum (GL), colesterol total (CT), HDL, LDL e triglicérides (TG). Os dados quantitativos foram descritos em média e desvio-padrão. Foi utilizada distribuição de frequência relativa para os dados de morbidades presentes na amostra. **Resultados:** IMC  $30,9 \pm 6,5 \text{ Kg/m}^2$ ; hipertensão arterial sistêmica = 26%; DM2 = 11%; DIS = 9%; Obesos = 59,5%. Os valores referentes a bioquímica para o grupo não-obeso e obeso e foram, respectivamente: GL =  $104,1 \pm 56,8$  e  $109,9 \pm 43,7 \text{ mg/dL}$ ; CT =  $190,6 \pm 54,8$  e  $208,3 \pm 47,8 \text{ mg/dL}$ ; TG =  $79,5 \pm 33,7$  e  $103,4 \pm 40,6 \text{ mg/dL}$ ; HDL =  $106,2 \pm 31,4$  e  $93,2 \pm 22 \text{ mg/dL}$ ; LDL =  $68,5 \pm 35,1$  e  $94,4 \pm 48,4 \text{ mg/dL}$ . Observa-se que para todas as variáveis bioquímicas estudadas, o grupo obeso apresentou piores valores quando comparados ao grupo não-obeso. **Conclusão:** Os resultados sugerem relação direta entre a presença da obesidade e piores valores no perfil bioquímico, apontando para maior risco para doenças metabólicas e cardiocirculatórias em idosos.

**Palavras-chave:** Obesidade, Perfil Bioquímico; Idosos.

---

\*Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física

\*\*Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física – pedro.edfisica@unimar.br

## RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E A MODULAÇÃO AUTÔNOMICA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA DE IDOSOS

BARBOZA, Isabella Alves\*; SILVA, Danyella Gonçalves da\*; SILVA, Ellen Roxanne Souza da\*; BENTO, Graziella Zaniboni\*; DOMENIS, Jessica Macedo Santos\*; RODRIGUES, Pedro Henrique\*\*.

**Contextualização:** Devido ao envelhecimento observa-se certa redução nos padrões de atividade física habitual, que se relaciona com maior número de fatores de risco para doenças cardiovasculares. Diante do contexto, o estudo traz a importância de investigar o impacto da atividade física habitual sobre a integridade do sistema nervoso autonômico (SNA) sobre a frequência cardíaca (FC), utilizando-se de instrumentos de baixo custo, de fácil aplicação e de boa reprodutibilidade. **Objetivo:** Investigar a relação entre níveis de atividade física habitual e a modulação autonômica da FC em idosos. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 42 idosos (32 mulheres e 10 homens) com idade de  $65,7 \pm 5,0$  anos que tinham encaminhamento médico para prática de exercício físico ao Laboratório de Avaliação Física e Prática Esportiva da Unimar (LAFIPE-UNIMAR). A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UNIMAR sob protocolo 2.746.127/2018. Trata-se de um estudo observacional transversal onde os voluntários foram submetidos a uma única avaliação que consistiu em anamnese e histórico de doenças, questionário de atividade física habitual (AFH) (Baecke), antropometria (peso, estatura e índice da massa corporal), pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD), captação da FC (cardiofrequencímetro Polar V800) para cálculo dos índices da sua variabilidade (VFC)(SDNN = VFC Global, RMSSD = SNA Parassimpático, LF = SNA Simpático, HF = SNA Parassimpático, LF/HF = balanço simpato-vagal). As variáveis quantitativas foram descritas pela média e desvio-padrão (DP) e as variáveis qualitativas descritas pela distribuição de frequência relativa. A partir do teste de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), foram aplicados os testes de correlação de Pearson (paramétrico) e de Spearman (não-paramétrico), sendo considerados os valores: 0 a 0,25 correlação fraca; 0,25 a 0,50 correlação razoável; 0,50 a 0,75 correlação moderada; >0,75 correlação forte. **Resultados:** Índice de massa corporal =  $30,9 \pm 6,5$  Kg/m<sup>2</sup>; Hipertensão arterial sistêmica = 26%; Diabetes do tipo 2 = 11% ; Dislipidemia = 9%; Atividade Ocupacional (AFO)  $2,7 \pm 0,4$ ; Atividade de Lazer e Exercício Físico (EFL)  $2,3 \pm 1,1$ ; Atividade de Lazer e Locomoção(ALL)  $2,5 \pm 0,7$ ; Escore Total de Atividade Física (ET)  $7,5 \pm 1,7$ ; PAS  $133,4 \pm 18,6$  mmHg; PAD  $76,9 \pm 8,4$  mmHg; FC  $68,5 \pm 10,8$  bpm; SDNN  $17,9 \pm 9,4$  ms; RMSSD  $20 \pm 12,3$  ms; LF (n.u)  $46,6 \pm 17,7$ ; HF (n.u)  $53,2 \pm 17,6$ ; LF/HF  $1,172 \pm 1$ . Foi verificada correlação razoável estatisticamente significativa apenas entre a variável AFO com valores de FC (0,306), RMSSD(-0,318), LF (n.u) (0,364), HF (n.u) (-0,364), LF/HF (0,426). Os resultados sugerem que, aqueles com maior atividade ocupacional apresentam modulação parassimpática reduzida, modulação simpática aumentada e pior balanço simpato-vagal, o que, consequentemente leva a valores maiores de FC, não havendo relação com EFL, ALL e ET. **Conclusão:** No presente estudo, não se observou relação da AFH com a modulação autonômica da FC, exceto para o índice AFO, talvez pela homogeneidade da amostra de idosos quanto ao baixo nível de AFH e valores ruins para os índices da VFC, podendo ser reflexo do próprio envelhecimento somado aos fatores de risco cardiovasculares presentes.

**Palavras-chave:** Sistema Nervoso Autônomo, Atividade Física Habitual; Idoso.

\*Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física

\*\*Docente do Curso de Bacharelado em Educação Física – [pedro.edfisica@unimar.br](mailto:pedro.edfisica@unimar.br)

## **QUESTIONÁRIOS DE ATIVIDADE FÍSICA E SUA APLICABILIDADE EM DIVERSOS PÚBLICOS-ALVO**

ALVES, Lucas Vaz\*; RODRIGUES, Pedro Henrique\*\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*.

Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

Levantamentos epidemiológicos sobre o padrão de atividade física habitual da população são de grande importância, pois, o sedentarismo é considerado um fator de risco cardiovascular modificável. Porém estudos populacionais demandam grande custo financeiro para a realização de medidas diretas do nível de atividade física e deste modo o uso de questionários ou inquéritos de atividade permite a obtenção de informações relacionadas ao comportamento de atividade física da população com menor custo. Embora os questionários de atividade física representem uma ferramenta de baixo custo e útil na realização de estudos com pouco recurso e aparato tecnológico, a literatura disponibiliza diferentes tipos de instrumentos com este propósito, que por sua vez são adequados a diferentes populações e objetivos. De modo geral, os questionários permitem analisar o comportamento de atividade física em relação a atividade ocupacionais, de lazer, locomoção e exercício físico sistematizado. Porém na área da Educação Física o foco central está em quantificar o tempo e a intensidade despendidos na realização do exercício físico. Apesar do atrativo financeiro e da facilidade de sua utilização o uso de questionários está relacionado a uma informação subjetiva, e, portanto sujeita a produção de informações que não reflitam a realidade. Para minimizar o viés no uso de questionários é importante que o pesquisador considere todo rigor metodológico exigido em sua aplicação. Assim considerando a importância do uso desta ferramenta nas pesquisas da área de saúde, o objetivo do estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre os questionários de atividade física disponíveis na literatura, como também identificar a que população este se recomenda. A busca será realizada no período de Outubro a Dezembro de 2018. A seleção das palavras-chave foi determinada pela relação como o tema e a presença destas nos descritores em ciências da saúde (DeCS). Serão consideradas as palavras-chaves: questionário (questionnaire) ou inquéritos (surveys); atividade física (physical activity) ou exercício (exercise). Para busca serão aplicados os operadores booleanos “or” ou “and” na combinação das palavras-chave. A busca será realizada nas bases de dados do Google Acadêmico, PubMed, Portal Capes e Scielo. Os estudos selecionados após o período de busca serão analisados por três avaliadores independentes, sendo mantidos aqueles que estiverem em concordância de pelo menos dois avaliadores. Como resultado do estudo espera-se contribuir com o melhor conhecimento do uso e seleção de questionários de atividade física para pesquisa clínicas e epidemiológicas.

**Palavras-chave:** Questionário; Inquérito; Atividade física; Exercício.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR – [alveslv.edf@gmail.com](mailto:alveslv.edf@gmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [pedro.edfisica@unimar.br](mailto:pedro.edfisica@unimar.br)

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [efbchagas@unimar.br](mailto:efbchagas@unimar.br)

## **INFLUÊNCIA DA INTENSIDADE DO AQUECIMENTO NO TREINAMENTO DE MUSCULAÇÃO**

PERIN FERRAZ, Raquel\*, MELICE GOUVEIA ALBIERI, Laila Adriane\*, SILVA BRITO, Sidneia da, FORTUNATO, Luis Gustavo\*\*.

Linha de pesquisa: Treinamento Físico e Desportivo

A prática do aquecimento é amplamente defendida por vários profissionais independentemente do exercício a ser realizado. Entende-se que aquecer o corpo antes das atividades diminui a probabilidade de lesões gerais, além de preparar o corpo e a mente para o exercício. O objetivo deste estudo foi verificar a capacidade de treino em diferentes intensidades de aquecimento e ainda se na sua ausência. Para tal, foram selecionados 15 homens com idade entre 20 e 35 anos, aparentemente saudáveis que praticavam treinamento com pesos com no mínimo um ano de prática. Os exercícios selecionados para os testes são: mesa flexora, cadeira extensora, supino reto e puxada frontal e foram executados nessa ordem. Para a determinação da carga de trabalho de 75% de 1RM utilizamos a equação de 1RM predito de Brzycki. O aquecimento foi dividido em intensidades de 60%, 70% e 80% da frequência cardíaca máxima direta (Karvonen) e ainda um dia sem aquecimento. Os testes foram aplicados com 48 horas de intervalo entre eles. O aquecimento foi executado durante 10 minutos em esteira rolante nas intensidades pré-estabelecidas, com exceção da condição “sem aquecimento”. Imediatamente após o aquecimento eles iniciaram os exercícios estimulados a realizar 3 séries até a falha concêntrica respeitando o intervalo de 1 minuto entre as séries e entre os exercícios. Os resultados das médias das repetições da mesa flexora, cadeira extensora, supino reto e puxada frontal foram, respectivamente, a 60% da FCmáx.: 33,4; 39,8; 27,1; 34,9. A 70% da FCmáx.: 33,6; 41,6; 27,8; 35,8. A 80% da FCmáx.: 31,3; 37,5; 26,8; 32,5 e sem aquecimento: 34,2; 41,3; 31; 38,9. O presente estudo demonstrou que, apesar de uma diferença não muito significativa, a ausência de aquecimento prévio apresentou vantagem para a geração de força no treinamento resistido em comparação com as intensidades de 60%, 70% e 80 na realização do aquecimento.

Palavras-chave: Treinamento Resistido. Intensidade de Aquecimento. Geração de Força.

---

\* Acadêmica do curso de Educação Física/UNIMAR raaperin@gmail.com

\* Acadêmica do curso de Educação Física /UNIMAR lailameliceg@gmail.com

\* Acadêmica do curso de Educação Física sidneia-64@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Educação Física /UNIMAR [prof.fortunato@hotmail.com](mailto:prof.fortunato@hotmail.com)

## **ANALISE DA FLEXIBILIDADE E DO PERFIL DE DORES NO TRABALHADORES RURAIS DO CORTE MANUAL DE CANA**

PIACENTINI, Felipe Ribeiro\*; RIBEIRO, Bruno Moreno Motta \*; DA SILVA Leone Ariel Amorim \*; LOPES, Matheus Augusto \*; Luís Gustavo Fortunato\*\*

Linha de Pesquisa: Alongamento e Flexibilidade.

Muito é discutido na literatura a relação entre bons níveis de flexibilidade e o aparecimento de dores. Tendo em vista essa relação e de que forma se influenciam, o objetivo do estudo foi analisar os níveis de flexibilidade e o perfil de dores de trabalhadores rurais no corte manual da cana de açúcar. A amostra de estudo foi composta por 20 indivíduos, do sexo masculino, com idade entre 20 a 50 anos, funcionários de uma empresa de plantio e colheita de cana de açúcar na cidade de Maracaí. A coleta de dados foi realizada em 2 dias consecutivos, no primeiro dia aplicamos o questionário nórdico de sintomas osteomusculares(QNSO) para identificação individual e geral da presença e frequência de dores, e as regiões do corpo acometidas, no segundo dia realizamos a aplicação do flexiteste proposto por Pavel e Araújo(1980), e adaptado por Monteiro e Farinatti(1992), para obter a classificação dos níveis de flexibilidade individual e média geral de resultados, onde 12 trabalhadores, ou seja, a maior população da amostra, foram classificados no nível “médio positivo” de flexibilidade, já 3 trabalhadores foram classificados no nível “médio negativo” e 3 como “grande” de flexibilidade, respectivamente, 2 funcionários foram classificados com nível “muito grande” de flexibilidade, portanto não houveram trabalhadores classificados nos níveis “pequeno” e “muito pequeno” de flexibilidade. Já em relação a presença de dores para cada nível de flexibilidade, resultados mostram que de um total de 20 trabalhadores apenas 2 trabalhadores não apresentaram algum tipo de problema ou dores, dos demais 18 funcionários independentemente de seus níveis de flexibilidade apresentaram ao menos algum tipo de dor ou tiveram problemas musculares/articulares em pelo menos uma região do corpo nos últimos 12 meses, onde apenas 7 continuaram a apresentar dores na última semana anterior ao flexiteste aplicado, porém o que não impediu os mesmos de procurar assistência medica ou da necessidade de serem afastados do trabalho devido a essas dores para tratamento. Os resultados sobre presença de dores nos diferentes focos e regiões do corpo mostram que houveram ao mínimo relatos de dores de 3 trabalhadores gerais independentemente de seus níveis de flexibilidade em cada uma das regiões do corpo, e as regiões que obtiveram maior relato de dores foram: parte superior das costas, ombros, punhos e mãos, quadril e coxas, parte inferior das costas, e respectivamente as demais regiões. O que representa que são as regiões que são mais utilizadas diariamente e intensamente por esses funcionários durante o trabalho. Por fim, observa-se que um nível flexibilidade considerado bom/ótimo poderia contribuir para os trabalhadores no aumento de limiar de dor, porém o que não ausenta ou evita nos mesmos as variadas dores agudas ou a necessidade de procurar profissionais de saúde para tratamento, principalmente pelo fato da repetitiva rotina desses trabalhadores.

Palavras-chave: Flexibilidade. Dor. Ginastica Laboral. Trabalhadores Rurais. Corte de Cana. Alongamento.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação física/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação física/UNIMAR [prof.fortunato@hotmail.com](mailto:prof.fortunato@hotmail.com)

## **ANÁLISE DO DESEMPENHO FÍSICO EM ATLETAS DE ARTES**

### **MARCIAIS EM FASES PRÉ E PÓS PERDA DE PESO**

LOPES, Leonardo Bernardo\* ; NETO, Abel Travenssola\* ; SILVA, Milton Carlos Damasceno\* ; BISSOLI, Brunni\*; FORTUNATO, Luís Gustavo\*\*.

Linha de pesquisa: Teoria do Treinamento Físico e Esportivo

As artes marciais e as lutas de forma geral tem conquistado cada vez um maior número de praticantes seja com o intuito de defesa pessoal ou ainda como esporte. Na prática competitiva temos divisões em categorias que são separadas por graduação, idade e por peso. Muitos atletas se submetem a uma perda de peso rápida para se adequar em suas categorias e ter vantagem nas disputas. Essas práticas são realizadas de forma empírica e são questionáveis com relação a sua eficiência para ganho de desempenho. Deste modo, o objetivo deste estudo foi analisar o rendimento físico de 8 atletas com idade média de  $24,6 \pm 8,5$  anos, peso médio de  $72,7 \pm 12,9$  kg e média de  $171 \text{ cm} \pm 6,8$  de altura, em um primeiro momento eles foram submetidos a bateria de testes da AAPHER Youth Fitness Test Manual. Revised 1976 Edition e também a corrida de 1.600 metros - George Fisher para analisar a capacidade cardiorrespiratória que não estava inclusa no manual. Após os testes iniciaram um programa de perda de peso durante sete dias com práticas nas quais eles já estavam habituados e foram encorajados a perderem pelo menos 5% do peso corporal. Ao final de sete dias aferimos novamente o peso corporal foi de  $68,05 \pm 12,00$  com uma perda média de 6,4% e novamente foram submetidos a bateria de testes. Os resultados foram para os testes pré e pós perda respectivamente foram: puxada na barra ( $14,09 \pm 4,09$  /  $19,13 \pm 3,14$ ) abdominal ( $46,04 \pm 5,10$  /  $53,00 \pm 2,27$ ) salto em distância ( $235,04 \pm 7,17$  /  $239,50 \pm 11,16$ ) corrida de transporte ( $10,03 \pm 0,41$  /  $9,96 \pm 0,39$ ) corrida 50 jardas ( $6,03 \pm 0,39$  /  $7,38 \pm 0,47$ ) corrida 600 jardas ( $0,01 \pm 0,01$  /  $0,08 \pm 0,00$ ) corrida de 1.600 metros ( $53,01 \pm 2,14$  /  $48,07 \pm 3,23$ ). Os achados mostraram que dependendo do tipo de força exigida os resultados foram melhores mas em alguns casos isso não aconteceu, nos testes de força, resistência muscular e agilidade os atletas tiveram resultados superiores após o período de perda de peso embora isso não tenha se repetido nos testes de velocidade e capacidade cardiorrespiratória em que os resultados foram inferiores após a perda.

Palavras-chave: Artes Marciais. Desidratação. Luta. Perda. Peso.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Educação física/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Educação física/UNIMAR

[Prof.fortunato@hotmail.com](mailto:Prof.fortunato@hotmail.com)

## **ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E COMPOSIÇÃO CORPORAL**

TEIXEIRA, Fernando Silva\*; CANCELO, Carlos Suarez\*; NASCIMENTO, Cesar Martins\*; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi\*\*; ALMEIDA, Jônatas Araujo\*; LIMA, Mateus Vinicius Gomes\*; RODRIGUES, Pedro Henrique\*\*. Linha de pesquisa: Atividade Física e Saúde

Estudos epidemiológicos têm indicado a grande importância que mudanças no estilo de vida têm sobre a saúde da população. O aumento do padrão de atividade física habitual é uma das principais modificações no estilo de vida e pode contribuir com a redução do peso e gordura corporal, que representam fatores de risco cardiovasculares. Porém no idoso as mudanças no comportamento em relação à atividade física podem não estar relacionadas com um perfil de composição corporal adequado, principalmente naqueles que tiveram uma vida adulta sedentária. Deste modo, o objetivo do estudo foi analisar a relação entre o padrão de atividade física habitual (PAFH) e a composição corporal de idosos que deram início a prática regular de exercício. O PAFH foi avaliado por meio do questionário de Baecke que analisa três espectros da atividade física: atividade física ocupacional (AFO); exercício físico e lazer (EFL); atividade de lazer e locomoção (ALL); e atividade física total (AFT). Os dados foram analisados pelo coeficiente de correlação de Pearson ( $r$ ) e pela relação linear ( $R^2$ ). A composição corporal foi analisada por meio de medidas antropométricas de índice de massa corporal (IMC) e circunferência de cintura (CC), como também as estimativas de gordura corporal (G%) e massa livre de gordura (MLG). A análise da correlação de Pearson não observou relação significativa entre os escores de AFO, EFL, ALL e AFT do questionário de Baecke com as variações do IMC, CC, G% e MLG. Porém o aumento nos minutos por semana de exercício físico sistematizado (MSPEFS) demonstrou correlação negativa e significativa ( $p=0,040$ ;  $r = -0,319$ ;  $R^2 = 0,102$ ) com a redução da circunferência da cintura (cm). Apesar de a amostra de idosos estudada tenha relatado um comportamento ativo em relação à atividade física, a maior parte deles relatou um comportamento sedentário durante a vida adulta. Deste modo, e a adoção de um estilo de vida ativo ainda é recente e provavelmente não suficiente para modificações importantes na composição corporal. Outra questão diz respeito ao volume e intensidade baixos dos programas de exercícios que este idoso está inserido, que dependem de um maior tempo de exposição ao exercício para produzir modificações significativas na composição corporal. Apesar disto, foi possível observar o aumento do volume de exercício físico sistematizado é capaz de contribuir positivamente na redução da circunferência abdominal, e, portanto na redução do risco cardiovascular. Assim mesmo naqueles idosos que apresentaram comportamento sedentário na fase adulta e que adotaram um estilo de vida ativo em relação à prática de exercício físico recente é possível verificar uma redução do risco cardiovascular em relação à redução da obesidade abdominal.

**Palavras-chave:** Pós-menopausa. Mulher. Obesidade. Sedentário. Perfil bioquímico.

---

\*Autores e acadêmicos do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [f.steixeira@hotmail.com](mailto:f.steixeira@hotmail.com); [carlossuarezcancelo@hotmail.com](mailto:carlossuarezcancelo@hotmail.com); [cesinha\\_mn@hotmail.com](mailto:cesinha_mn@hotmail.com); [mateusvini10@hotmail.com](mailto:mateusvini10@hotmail.com); [jonatas.almeida@hotmail.com](mailto:jonatas.almeida@hotmail.com)

\*\*Orientador e docente do curso de Graduação em Educação Física/UNIMAR - [efbchagas@unimar.br](mailto:efbchagas@unimar.br)

## **A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL**

SOUZA, Thais Scaramussa de\*; NICOLAU, Ellen Julia Aparecida\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*\*.

No Brasil, a Reforma Assistencial Psiquiátrica tem demonstrado avanços importantes no tocante ao atendimento ao indivíduo em sofrimento, que busca por tratamento de seus distúrbios psíquicos. Na área da saúde, mais precisamente na Unidade Básica de Saúde, o enfermeiro tem um papel de intercolutor entre a comunidade e os demais integrantes da equipe da atenção primária, por se fazer diretamente presente no cotidiano dessa população. O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de formação em saúde mental do enfermeiro na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2013 a 2018. O papel do enfermeiro na assistência aos portadores de transtornos mentais, assistidos na atenção primária, é de suma importância, porém muitos, ainda são formados no modelo hegemônico. O Ministério da Saúde defende que a formação de profissionais capacitados na área de saúde mental é imprescindível para a consolidação da Reforma da Assistência Psiquiátrica no Brasil. Todavia, a graduação tem demonstrado discreto interesse nessa área, ofertando um currículo com carga horária insatisfatória na disciplina de saúde mental e estágios práticos superficiais, fortalecendo a assistência centrada no atendimento hospitalar. O aprimoramento, a especialização em saúde mental e a educação permanente em saúde são estratégias viáveis para se concretizar uma formação sólida em saúde mental aos enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR. thaiscaramussa@outlook.com

\*\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR. ellenjulia207@gmail.com \*\* Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina/UNIMAR. flaviavilasboas@gmail.com \*\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR. silgianini@hotmail.com



## **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA**

RIO BRANCO, Beatriz\*; GARE, Amanda Tenório \*; PIGOSSI, Flavio dos Santos\*; DE OLIVEIRA, Natalia Lopes\*; MEDEIROS, Erika Thais Giaxa\*\*; ZUTIN, Tereza Lais M.\*\*\*

Cada vez mais evidencia-se o papel e a atuação do enfermeiro nos serviços de saúde, em especial, nos serviços de urgência. Traumas, acidentes, dores súbitas, alterações dos sinais vitais e sinais e sintomas que alteram a homeostase do indivíduo são exemplos de condições clínicas que podem ser enquadradas como situações de urgência e emergência. A enfermagem, por estar a maior parte do tempo em contato com os indivíduos, deve estar devidamente atenta para todos os fatores que coexistem na vida das pessoas, tanto em um processo fisiopatológico existente quanto aos aspectos que caracterizam as condições humanas, tais como espirituais, emocionais, afetivas, sociais e psicológicas. De acordo com a política de acolhimento, o acolhimento nos serviços pode ser entendido como uma relação de aproximação e confiança entre os envolvidos. É uma ferramenta tecnológica capaz de promover o vínculo, o acesso às unidades e serviços a qualidade e continuidade do cuidado. O objetivo deste estudo é compreender a atuação do enfermeiro nos serviços de saúde de urgência que possuem implantado o protocolo de acolhimento com classificação de risco. Para isso, optou-se pela realização de uma revisão integrativa da literatura. Utilizou-se a plataforma BIREME como base de dados para busca das pesquisas relevantes a este estudo. Os critérios de inclusão foram as publicações referentes ao ano de 2016, textos completos e em português. As seguintes palavras chaves utilizadas foram classificação de risco, enfermagem, acolhimento e papel do enfermeiro. De acordo com a pesquisa evidenciou-se que ainda existem muitas fragilidades na implementação da política de acolhimento com classificação de risco nos serviços de saúde, porém o enfermeiro é capaz de mobilizar habilidades para construção do raciocínio clínico considerando as diversas possibilidades de agravos à saúde nas quais os indivíduos estão expostos. Além disso, é capaz de compreender as características epidemiológicas e geográficas dos locais onde atua responsabilizando-se pelo cuidado por meio da Rede de Atenção à Saúde. Podemos concluir que o processo de trabalho do enfermeiro na urgência em relação à classificação de risco é primordial para uma assistência qualificada e adequada as necessidades reais do paciente.

Palavras-Chave: Classificação de Risco. Enfermagem.Acolhimento.Papel do Enfermeiro.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – thaiserika@hotmail.com

\*\*\* Coordenadora e Docente de Graduação em Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

## **A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM USO DE BALÃO INTRA-AÓRTICO**

CHAGAS, Rafael Augusto Oliveira\*; TIBERIO, Inaia Mancini Simões\*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães\*\*; GRECCA, Silvia Helena Soares Gianini\*\*.

Na terapia intensiva, o balão intra-aórtico, é um dos dispositivos de assistência ventricular mais usado, consistindo em um cateter com um balão na sua extremidade distal, o qual é posicionado na aorta torácica descendente, na porção distal de origem da artéria subclávia esquerda, para que desta forma haja um maior benefício no rendimento cardíaco. A escolha do tema deu-se devido a total relevância, haja vista se tratar de um amplo campo de conhecimentos, indo desde o cuidado com equipamentos, o domínio do fisiológico até o reconhecimento das necessidades psicológicas emocionais afetadas no paciente. O presente trabalho tem por escopo evidenciar a importância dos cuidados da enfermagem dispensados ao paciente em uso de balão intra-aórtico. A pesquisa a ser desenvolvida, tem caráter descritivo e o procedimento adotado foi a revisão de literatura, desenvolvida a partir de documentos em meio eletrônico, livros e artigos científicos nacionais advindos das bases de dados Google Acadêmico e SciELO. Para a realização do levantamento bibliográfico utilizou-se a combinação dos seguintes termos: balão intra-aórtico, profissional da enfermagem. A pesquisa resultou no levantamento de 20 artigos, que foram lidos e fichados, buscando localizar as idéias centrais estabelecidas. Podemos evidenciar que quando a equipe ou o profissional possui embasamento técnico-científico, há a possibilidade de uma melhor qualidade de assistência prestada ao paciente, garantindo desta forma, um cuidado seguro, individual e qualificado. Poderá existir várias atribuições para a equipe de enfermagem, variando de acordo com a rotina da organização de saúde do paciente, envolvendo cuidados específicos desde a higiene, analgesia, cuidado com a pele, apoio emocional, troca de fixação até mesmo o transporte. Podemos concluir que é de total importância que se padronize a assistência, permitindo um atendimento adequado e seguro quanto às necessidades dos pacientes, reduzindo a possibilidade de complicações.

Palavras-chave: Balão intra-aórtico. Funcionamento Cardíaco. Profissional de enfermagem.

---

\* Acadêmico no curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – e-mail: [silgianini@hotmail.com](mailto:silgianini@hotmail.com)

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS**

DONELLA, Débora Isabella Mourão \*; MORRO Maria Angélica Sanches de \*;  
EVANGELISTA, Viviane Canhizares \*\*; ZUTIN, Tereza Lais M.\*\*\*.

**Introdução:** O cuidado paliativo resgata a possibilidade da morte como um evento natural e esperado na presença de doença ameaçadora da vida, colocando ênfase na vida que ainda pode ser vivida. Não existe nenhuma relação com o termo eutanásia, o que muitos ainda confundem. Cuidados paliativos não aceleram e nem adiam a morte apenas oferece mais qualidade no final da vida. Destaca-se como um novo modelo de conceito e assistência. **Objetivo:** identificar e descrever o papel do enfermeiro nos cuidados paliativos. **Método:** Pesquisa de cunho descritivo, revisão integrativa, selecionando as publicações nacionais no período de 2008 a 2018. Foram realizadas buscas de revisão bibliográfica por meio das bases de dados LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo (e outras bases), em artigos, utilizando como descritores Cuidados paliativos; Enfermeiro; Assistência Paliativa; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida e foram selecionados 17 artigos, que respeitaram o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Como resultados parciais foram identificados as seguintes potencialidades: favorece melhoria na atenção ao usuário, estabelece confiança, e promove educação continuada e capacitação para sua equipe, desenvolve comunicação efetiva melhorando as relações interpessoais, promove uma melhor qualidade de vida e amplia os vínculos, valoriza o sigilo profissional, a privacidade e principalmente a dignidade até a finitude da vida, tem a finalidade de controlar e aliviar o sofrimento físico, psicossocial e espiritual, a fim de se alcançar o cuidado ideal, busca o bem estar e realiza ações para confortar o paciente em sua terminalidade, visa à humanização do paciente e de sua família/cuidador. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro em cuidados paliativos promove o elo desenvolvendo vínculo Cuidados paliativos; Enfermeiro; Assistência Paliativa; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida entre paciente / família/ cuidador, pois esse profissional é o que mais permanece junto aos envolvidos nesse processo de terminalidade e possibilita uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Enfermeiro; Assistência Paliativa; Enfermagem de Cuidados Paliativos na Terminalidade da Vida.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – vi.evangelista@gmail.com

\*\*\* Coordenadora e Docente de Graduação em Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

## **SEGURANÇA DO PACIENTE FRENTE AO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS.**

GUEDES, Mayra Aparecida De Araujo\*; VERISSIMO, Marcos Vinicius Silva\*; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel\*\* ; MEDEIROS Thais Erika Giaxa\*\*.

O erro humano sempre estará presente nas instituições de saúde, a criação de barreiras que dificultam a ocorrência de erros é essencial para um cuidado efetivo e seguro. A existência de erros de medicação sinaliza processos de trabalho frágeis e que devem ser trabalhada nos dois diferentes níveis de atuação. A administração segura de medicamentos engloba três importantes etapas, em que é diariamente seguida nas instituições de saúde no Brasil. A primeira etapa consiste na prescrição da conduta médica, em que o médico é responsável pela sua estruturação e elaboração, devendo conter de forma clara e objetiva o nome do medicamento, forma, dose, via e orientações de uso entre outros. Na segunda etapa refere-se à dispensação, no qual a farmácia é responsável pela distribuição de medicamentos por pacientes para as unidades do serviço de saúde. A terceira e última etapa é a administração segura de medicamentos, que visa em um protocolo padronizar uma forma segura de administração, conhecido como os 9 certos. O objetivo deste estudo é discutir a importância do preparo e administração segura dos medicamentos. A metodologia presente neste estudo consiste em uma revisão bibliográfica, cujos dados foram obtidos nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram publicações no ano de 2009 a 2018 que discutem a temática proposta. Os descritores utilizados para a busca foram segurança do paciente, medicação, erros de medicação. Foram encontrados 27 artigos no total, com o uso dos descritores supramencionados, entretanto, metade não abordava a temática proposta e foram excluídos resultando 14 artigos. Como resultado, frente às produções consideradas na amostra deste estudo, evidenciou-se a necessidade de expor e discutir os protocolos de segurança do paciente elaborados pelo Ministério da Saúde em 2014 e as discussões realizadas pelos demais autores foram de bastante importância, pois abordavam situações prevalentes nos serviços de saúde. Além disso, uma mudança de cultura perante erros cometidos muitas vezes é de difícil concepção por quem a comete cabendo reflexões e constantes revisões de processos. Este estudo evidenciou que os erros de medicação estão presentes em todos os níveis de cuidado e em todo o período em que o paciente necessita de atenção à saúde. Além disso, processos assistenciais e gerenciais fortalecidos, equipes de enfermagem devidamente treinadas e sistemas de informação são fatores cruciais para a segurança do paciente.

Palavras-Chave: Segurança do Paciente; Medicação; Erros de medicação.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – [thaiserika@hotmail.com](mailto:thaiserika@hotmail.com)

## **A BAIXA ADESÃO DOS HOMENS NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA**

RODRIGUES, Helaine Patrício\*; BRAGA, Gabriela Pires\*\*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci\*\*\*; GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*\*\*.

A atenção primária apresenta-se com o intuito de totalizar, integralmente, o acesso da população a todo serviço de saúde oferecido, entretanto esta atenção possui limitações ao tentar inserir serviços e ações voltadas à saúde do homem. Ao longo da história social, o preconceito cultural construiu um estereótipo que reflete o entendimento de que o homem é o progenitor inabalável, criando um rótulo de que os cuidados prestados a sua saúde são irrelevantes. Em 2008 o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH) que apresenta uma diretriz de promoção de saúde que compreende a realidade singular do sexo masculino, perante os inúmeros contextos culturais, econômicos e político-sociais. Este trabalho tem como objetivo identificar os principais motivos da baixa adesão do homem nos serviços de atenção primária. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (Scielo), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. Os principais motivos que levam a baixa adesão do homem nos serviços de atendimento primário incluem: falta de interesse deste público em procurar assistência no serviço de saúde, dificuldade em conciliar o horário do emprego com o horário de atendimento das unidades, considera que o motivo não é importante o suficiente para faltar nas suas atividades laborais, falta de capacitação dos profissionais de saúde para lidar com este público masculino, feminização nos serviços da atenção primária e excesso de demanda na atenção básica. Diante do contexto, se faz necessário a elaboração de estratégias de educação em saúde, com foco na importância da adesão do homem no processo de prevenção, promoção e recuperação da saúde, fortalecendo o vínculo humanizado entre a equipe e o usuário do serviço, a fim de garantir uma assistência integral qualificada. Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde. Estratégia Saúde da Família. Saúde do Homem.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – : [silgiani@hotmail.com](mailto:silgiani@hotmail.com)

\*\*\* Coordenadora e Docente de Graduação em Medicina e Enfermagem/UNIMAR.

## **HUMANIZAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO AO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM EM HOSPITAIS DE GRANDE PORTE**

DA CRUZ, Marcelo Vieira\*; PILLA, Francielle Guimarães\*; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel\*\*; MEDEIROS, Thaís Érika Giaxa\*\*.

As questões éticas testificam a política de humanização, nas quais se destacam como grandes pilares, tais como o partidarismo ocupacional, a má condição de trabalho, a ausência de oferta de serviço psicológico eficaz ao servidor que necessite, onde se visa à conscientização concreta de tais princípios, inferindo direitos e deveres relativos à saúde social, como o direito à assistência médica, a cuidados de enfermagem personalizados, respeitosos e afetivos, pois tal carência afeta diretamente todos os atores do Hospital. Dessa forma, por meio da questão ética, vislumbra-se propor a possibilidade de trazer ao seio social a visão humanística de hospitais de grande porte, apesar das ameaças de uma mentalidade tecnocientífica sem sensibilidade humana em relação à equipe de Enfermagem. O objetivo do presente trabalho é conhecer e descrever como uma instituição de grande porte aborda a questão da humanização para com seus profissionais de enfermagem. A pesquisa é uma revisão de bibliografia, feita por meio da base de dados Lilacs, Scielo, Ministério da Saúde, utilizando artigos publicados no período de 2000 a 2018 realizada sob o enfoque dedutivo, totalizando, aproximadamente, cinquenta artigos, cuja leitura e redução mostraram que apenas trinta e cinco estavam de acordo com o tema abordado. Após análise dos artigos constatamos que as maiorias das instituições não trabalham a questão da humanização para com seus profissionais de enfermagem e também evidenciamos que os mesmos se deparam com sofrimentos, medos, conflitos, tensões, disputa para o poder, ansiedade e estresse. Podemos concluir que a maioria da instituição hospitalar não aplica à humanização em relação aos seus profissionais de saúde. Evidenciamos a falta de um tratamento humanizado para minimizar essa problemática entre os profissionais, interferindo na qualidade do serviço prestado.

Palavras-Chave: Ética. Humanização. Enfermagem. Hospital.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\* Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – Thaiserika@hotmail.com

## **O PAPEL DO NASF NA PERCEPÇÃO DAS EQUIPES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA.**

MIRANDA, Monica Alves\*; SANTOS, Maria Karoliny Silva\*; CARDIN, Marcia Abusio\*\*.

Objetivo: conhecer a percepção dos profissionais que compõem as equipes das ESF do município em relação à atuação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, identificando as expectativas apontadas pelas equipes em relação ao serviço prestado pelo NASF. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quanti-qualitativo, coletado por meio de questionário aplicado aos profissionais médicos e enfermeiros de 16 ESF. A análise qualitativa dos dados foi feita através do método do Discurso do Sujeito Coletivo. Resultados: A média de idade dos entrevistados foi de 37,1 anos, dos quais 80% eram do gênero feminino, o profissional enfermeiro possui um maior tempo de atuação na AB 56,25% estão de 12 a 19 anos, 63,3% das EqSF atuam em conjunto EqNASF, o trabalho em equipe necessita de responsabilização compartilhada do cuidado por profissionais de diferentes saberes para gerar impacto sobre os diversos fatores que interferem no processo saúde-doença, este dado demonstra a importância do planejamento e pactuação do trabalho a ser desenvolvido por ambas as equipes. Segundo dados levantados no DSC a EqSF vê a EqNASF como suporte para suprir a demanda não alcançada pela SF levando a uma percepção negativa que pode estar relacionada a dificuldade que interferem no trabalho das duas equipes, dificuldades decorrentes da inter-relação entre o excesso de demanda e a carência de recursos, seja pela rede assistencial e dificuldade de encaminhar casos de maior complexidade, podendo gerar angústia na EqNASF através da pressão exercida pelas EqSF e pelas demandas que presenciam, levando-os a desenvolverem ações de forma ambulatorial, especializadas e individualizadas indo contra os princípios propostos pelo ministério. Segundo a SF o gargalo no atendimento está no número reduzido de profissionais e o tempo de permanência que NASF possui para cada USF. Conclusão: O trabalho põe em evidência algumas potencialidades e fragilidades no planejamento e execução das ações conjuntas das equipes da AB e NASF, destacando a existência do trabalho em conjunto entre algumas equipes e que a existência de comunicação entre tais equipes é fator fundamental para planejamento, manutenção dos projetos desenvolvidos e trabalho em conjunto, na grande maioria das falas o déficit na comunicação muitas vezes estão relacionadas pela falta de reuniões entre ambas as equipes e pelo pouco tempo de permanência do NASF nas USFs, observa-se também uma tendência expressiva para a transferência do cuidado entre as equipes, em muitas falas observamos que a saúde da família enxerga no NASF como apoio para suprir a demanda não alcançada por ela, descaracterizando os princípios das diretrizes.

Palavras-chave: Atenção Primária. Discurso do Sujeito Coletivo. Estratégia de Saúde da Família.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – E-mail: marcia.a.prof@gmail.com

## A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA O IDOSO E A RESPONSABILIDADE DA NOTIFICAÇÃO PELA EQUIPE DE ATENÇÃO BÁSICA

\*SANTOS, Evandro Alves; PEREIRA, \*Caroline Ribeiro; \*\*CARDIN, Marcia Abusio.

**Introdução:** Nas últimas décadas, o Brasil tem experimentado o aumento da expectativa de vida em que a realidade do envelhecimento da população tornou-se um dos principais desafios da modernidade. A velhice carrega os estigmas da incapacidade funcional e social do indivíduo, reduzindo o idoso, muitas vezes, a um fardo para os seus responsáveis, concorrendo assim, à exclusão familiar e social. Alguns estudos sobre o tema mostram que as causas que levam à violência contra os idosos no ambiente familiar são inúmeras, contudo as que se constata com maior intensidade são: relações familiares desgastadas pelo tempo, o relacionamento familiar intergeracional, conflitos e situações mal resolvidas com filhos e cônjuge, problemas financeiros, cansaço excessivo decorrente da exaustiva tarefa de cuidar, limitações pessoais do cuidador para oferecer o apoio adequado, aos problemas de saúde física ou mental do idoso ou do seu cuidador e outras que permeiam o universo familiar. **Objetivo:** Descrever a importância da identificação e notificação da violência doméstica contra a pessoa idosa e suas consequências. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde os artigos foram extraídos dos sites SCIELO, LILACS e outras fontes da internet como site oficial do Ministério da Saúde do Brasil, Sistema de Informações e Agravos de Notificação – SINAN. Uso de revistas de enfermagem, dados de notificação usados pelo ministério público do distrito federal e território. **Resultados:** A violência contra a pessoa idosa aumentou gradativamente de 2008 a 2012, demonstrando que as políticas públicas de enfrentamento desenvolvidas ao longo desses anos foram insuficientes para alterar esse quadro. Entre as adversidades enfrentadas pelas equipes de saúde na identificação da violência, as mais citadas são o idoso ocultar as agressões sofridas (22%), as doenças mentais (21%) e as dificuldades de comunicação dessa faixa etária (20%). Não percebem o fenômeno como agressão ou violência e se calam pelo medo de incriminar seus parentes, que são seus agressores frequentes. **Conclusão:** Concluímos que a conscientização da notificação é de extrema importância para os profissionais de saúde e para o idoso vitimado. É necessário o treinamento correto da equipe para diagnosticar situações de violência e assegurar melhores condições de segurança ao detectar e notificar ao órgão competente, favorecendo assim a diminuição dos índices de violência contra a pessoa idosa e proporcionando qualidade de vida e segurança a eles. Palavras-Chave: Saúde da pessoa idosa. Atenção básica. Notificação compulsória de abuso.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – E-mail: marcia.a.prof@gmail.com



## **A ESPIRITUALIDADE E SUA IMPORTÂNCIA NO CUIDADO PALIATIVO**

AYRES, Regina Maria A. de M.\*; LIMA, Bruno O. Andrade de\*; MOLICA, Maria Fernanda\*; POZZOLI, Sandra M. Luciano\*\*; GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*.

A ciência e a espiritualidade embora tenham conceitos distintos, se completam quando articuladas em benefício do paciente. O novo conceito de saúde deixa para trás o modelo biomédico, centrado na doença e abre um novo olhar holístico, voltado ao cuidado integral do ser humano, considerando-o como um ser bio-psico-social e espiritual. Entende-se que a espiritualidade é inata ao ser humano, devendo ser reconhecida como uma estratégia de auxílio durante todo o processo saúde-doença do paciente. O presente estudo tem como objetivo abordar a importância da espiritualidade no cuidado paliativo de pacientes em fase terminal. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (Scielo), considerando a variação do ano de publicação de 2013 a 2018. Os cuidados paliativos prestados a um paciente em fase terminal visam oferecer condições adequadas que garantam uma qualidade de vida melhor ao paciente e seus familiares. Conhecer as necessidades espirituais e as crenças do paciente terminal é criar possibilidades de enfrentamento da doença, principalmente neste momento de insegurança, medo, revolta, tristeza, dor e solidão no qual o paciente está envolvido. Infelizmente, os profissionais da saúde não estão sendo capacitados para inserir, em sua rotina laboral diária, a assistência espiritual em conjunto com os cuidados paliativos, a fim de garantir a esse paciente um de vida digno, sem sofrimentos e angústias. A espiritualidade não pode ser negligenciada no contexto terapêutico daqueles que querem e precisam de apoio e conforto, mesmo por profissionais que tenham valores e crenças diferentes, pois tais necessidades devem ser fornecidas durante todo acompanhamento e assistência prestada.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Espiritualidade. Saúde.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação Enfermagem/UNIMAR

\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - silgianini@hotmail.com

## BIOSSEGURANÇA EM ENFERMAGEM

GAIA, Macilene Sousa\*; POZZOLI, Sandra M. Luciano\*\*; GRECCA, Silvia Helena Soares Gianini\*\*

Os profissionais de saúde, incluindo os de enfermagem, estão expostos, pela natureza de seu trabalho em hospitais ou em outras instituições, a riscos relacionados a agentes de diferentes patogenias, como sangue e secreções contaminadas. Nesse contexto, a adoção de medidas de biossegurança, nas atividades desses profissionais, tem sido um desafio. Define-se como biossegurança, o conjunto de ações voltadas para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos inerentes às atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, riscos que podem comprometer a saúde do homem, dos animais, do meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Este estudo teve como objetivo conhecer e descrever sobre a importância da Biossegurança na área de enfermagem. Para alcançar tal objetivo foi realizada uma revisão bibliográfica, a partir de pesquisa em livros e bases de referências Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library OnLine* (SCIELO) e MEDLINE; nos bancos de Teses do Portal CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS-SP). Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: biosegurança, agentes biológicos, equipe de enfermagem, enfermagem, saúde do trabalhador, dentre outras. Os resultados apontaram que os acidentes de trabalho com material perfuro-cortante é a principal causa de acidente pelos profissionais de enfermagem, representando sérios problemas às instituições, tanto pela frequência que ocorrem, quanto pela gravidade sobre a saúde do trabalhador. A literatura analisada apontou, ainda, a necessidade do conhecimento das formas de prevenção dos agravos à saúde do trabalhador de enfermagem, no intuito de minimizar os riscos, priorizar a saúde dos mesmos e evitar as consequências biopsicossociais. Além disso, faz-se necessária a sensibilização sobre a importância do uso do EPI, com adoção de práticas seguras associadas a riscos ocupacionais para que assim, possam ser evitados os acidentes de trabalhos. Este estudo permitiu conhecer e refletir acerca da realidade dos riscos ocupacionais aos que estão expostos os profissionais de saúde, especialmente os trabalhadores de enfermagem, contribuindo para que essa discussão seja ampliada e refletida em ações verdadeiramente voltadas para a busca de condições dignas de trabalho para essa categoria, visando uma melhor qualidade de vida dos seus profissionais.

Palavras-chave: Biossegurança, Prevenção de acidentes. Saúde do trabalhador.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente/orientadora do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR- silgianini@hotmail.com

## ACIDENTES NA INFÂNCIA

NARDELLO, Juliana Paula\*; PAVÃO, Maria Gabriela Aparecida\*; VERONEZ, Fabiana\*\*; POZZOLI, Sandra M. Luciano\*\*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães\*\*.

**Introdução:** Acidente é qualquer acontecimento, desagradável ou infeliz, que envolva dano, perda, sofrimento ou morte. Nesse sentido a prevenção consiste em antecipar os acontecimentos evitando que algum dano aconteça, mediante o exercício de cuidados físicos, materiais, emocionais, motivo pelo qual as precauções se fazem necessárias, devendo ser compreendidas e praticadas pelas famílias. **Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo geral identificar os principais tipos de acidentes na infância entre crianças de 0 a 4 anos e como objetivos específicos identificar as principais causas dos acidentes que acometem estas crianças e as ações de prevenção que podem ser realizados para evitar os acidentes nessa faixa etária. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de campo, através de um questionário por meio de roteiro semiestruturado com responsáveis por crianças de 0 a 4 anos, atendidas na UBS Formosa na cidade de Tupã-SP no período de agosto a setembro de 2017, após a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa da Escola de Enfermagem da USP e aprovado sob o nº de protocolo 1087/2015/CEP-EEUSP – SISNEP CAAE: 0111.0.196.196-15. Foi utilizado para a seleção da amostra o critério de amostragem não probabilística por conveniência onde a amostra foi de 52 entrevistados. Os dados foram analisados através de tabelas e gráficos no Excel. **Resultados e discussão:** Verificou-se que o tipo de acidente que prevaleceu com 80% do total da pesquisa realizada foi a queda; em relação ao sexo a maior incidência foi no sexo masculino 31% de um total de 45% de crianças que sofreram algum tipo de queda, isto por que os meninos realizam brincadeiras mais dinâmicas; e 88% dos acidentes ocorreram em casa, sendo que 75% havia a presença de algum adulto responsável. As causas foram as mais diversas entre elas “um minuto de descuido”. Foi relatado por 71% dos responsáveis nunca ter recebido qualquer tipo de orientação sobre prevenção de acidentes. **Conclusão:** A presente pesquisa demonstra que mesmo em casa e com a supervisão de um adulto acidentes acontecem entre as crianças de 0 – 4 anos, desta forma é de fundamental importância que o enfermeiro conheça o perfil dos acidentes e assim implantar e implementar programas educacionais que envolvam os responsáveis sobre o tema. A prevenção de acidentes na infância resultará na diminuição do sofrimento dos pais, cuidadores e principalmente da própria criança. **Palavras chaves:** Acidentes na infância. Prevenção de acidentes. Primeira infância

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*Enfermeira Atenção Primária do Município de Marília

\*\*\* Docente/orientadora do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR - elenyguimaraes@gmail.com

## **QUEIMADOS: QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM QUEIMADURAS**

ALVES, Jessica Martins\*; BASILIO, Marjorie\*; SILVA, Ligia Elaine Morelatto de Pieri da\*\*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães\*\*; GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*.

**RESUMO:** Introdução: As queimaduras são lesões desencadeadas por agentes físicos, químicos, elétricos e térmicos, não acidentais ou por fricção que resultam em níveis variados de perda tecidual causando danos graves ao paciente. O objetivo desta pesquisa identificar e descrever como está sendo oferecido assistência psicológica e o cuidado de enfermagem para os pacientes queimados. Metodologia: Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Scientific Eletronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2010 a 2018. Resultado: A presente pesquisa possibilitou identificar que o índice de queimados é maior no sexo masculino, na faixa etária de 20 a 29 anos, e na etnia de cor parda, com relação aos cuidados foi possível verificar que independente da extensão e grau da lesão a contenção da atividade agressiva, seguido do uso de sulfadiazina de prata a 1% e o uso de analgésicos no alívio da dor. Na vertente emocional lembramos que as queimaduras podem deixar cicatrizes permanentes o que afeta de forma incisiva o estado emocional do indivíduo, desta forma é imprescindível a importância do cuidado com o paciente queimado, considerando seus medos, desejos, cultura, religião e opiniões próprias, merecendo assim, uma assistência que atenda suas necessidades de forma individualizada. Conclusão: A realização de anamnese detalhada proporciona ao enfermeiro subsídios para a assistência completa e individualizada no âmbito biológico e emocional conforme retratado na pesquisa.

**Palavras Chave:** Queimadura. Qualidade de Vida. Enfermagem.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente/orientadora do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR- elenyguimaraes@gmail.com

**O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM FRENTE À DERMATOSE  
OCUPACIONAL: REVISÃO DE LITERATURA.**

BAROSSO, Samantha Saraiva\*; GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kamel\*\*;  
MEDEIROS, Thais Erika Giaxa\*\*

As dermatoses ocupacionais (DC) representam grande parte dos afastamentos e/ou realocações de funcionários. Isso se deve ao despreparo dos colaboradores de saúde no uso de EPI's e prevenção das dermatoses. Além disso, existe uma falta de comunicação entre o INSS e as unidades de saúde, contribuindo para que não tenha a existência real de indicadores sobre as dermatoses, sobre quais os principais profissionais acometidos. No Brasil, os principais trabalhadores que sofrem com as DC são os da construção civil, da indústria metalúrgica e dos serviços de limpeza. Estes mesmos trabalhadores preferem e são até mesmo incentivados por terceiros a realizarem a auto avaliação em casa, através de pesquisas na internet e durante conversas informais com colegas que já passaram pela mesma situação, realizando assim os cuidados conforme entendem sem o suporte de um serviço especializado. Frente à importância do serviço de saúde, este estudo tem como objetivo abordar o conteúdo publicado na literatura brasileira sobre dermatose ocupacional, levantando assim o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos com dermatose. Para isto foi utilizado como método de busca e materiais, a plataforma BIREME onde observou – se a defasagem de conteúdo no idioma português e livros de dermatologia. Os jovens são mais suscetíveis a adquirirem as dermatoses ocupacionais, observa – se também um alto índice na faixa etária acima de 40 anos com um declínio na faixa etária dos 60 anos. Quanto ao sexo não ocorre uma diferença brusca em relação aos sexos. Com relação a pele, observou – se que os negros têm menores notificações com relação a dermatose ocupacional. Os profissionais mais acometidos pelas dermatoses são os que trabalham na construção civil, profissionais da limpeza, profissionais da beleza, profissionais da saúde e do lar. Concluiu-se previamente que as DCs ainda necessitam de um outro olhar, primeiramente na busca científica, que sejam mais publicados artigos no Brasil sobre o assunto e secundamente que haja uma real efetividade na comunicação entre o empregador e o serviço de saúde, contribuindo assim para que haja dados sólidos, e que os devidos cuidados sejam prestados aos trabalhadores acometidos pelos agravos das DCs.

Palavras-chave: Dermatose ocupacional. Dermateite ocupacional. Enfermagem.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR -thaiserika@hotmail.com

## **RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO: FATORES QUE INFLUENCIAM A COBERTURA.**

CASTRO, Debora Aparecida Machado\*; SOARES, Gisele dos Santos\*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci\*\*. MEDEIROS, Thais Erika Giaxa.

Considerado como um grave problema de saúde pública, o câncer do colo do útero (CCU), se desenvolve de forma lenta e gradual, atingindo inicialmente os tecidos celulares da cérvix uterina, é responsável pela causa de múltiplos danos, como prejuízos físicos, psicossociais e orçamentário, causando milhares de mortes de mulheres no mundo todo. Por se tratar de uma patologia altamente prevenível, e detectável através de procedimento simples e de baixo custo, O Ministério da Saúde (MS), por meio da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM) em conjunto com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), desenvolveram em 2016 a 2ª edição das Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, que visa contribuir para a prevenção e controle deste câncer, e, além disso, auxiliar profissionais e gestores no processo de tomada de decisão. Este trabalho busca verificar na literatura brasileira quais os fatores influenciam a adesão ao Papanicolaou. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Red de Revistas Científicas de América Latina y El Caribe, España y Portugal (REDALYC), ScientificElectronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), considerando a variação do ano de publicação de 2009 a 2018, além disso, o trabalho contém conteúdo extraídos de livros, e publicações do MS, própria à esta temática. Os estudos demonstram diversos fatores que podem interferir na cobertura do exame Papanicolaou, dentre eles estão, o estado civil, início precoce da vida sexual, a cultura conservadora da família, crenças, condições socioeconômicas, baixo nível de escolaridade, ausência de acolhimento, medo, insegurança, vergonha, ausência de resguardo da privacidade, vivências negativas relacionadas a situações anteriores, atitudes inadequadas dos profissionais durante o procedimento, precariedade nas informações e orientações por parte dos profissionais, ausência de sintomas, ciclo menstrual que coincide com a data da coleta, horário indisponível para o acesso e a infraestrutura do local. O MS recomenda que o rastreamento periódico se inicie a partir dos 25 anos, em mulheres que já iniciaram a vida sexual, e se estenda até os 64 anos, pois após esta idade ocorre a diminuição do risco do desenvolvimento do câncer. Diante da presença das inúmeras causas que interferem na cobertura adequada do exame citopatológico, torna-se necessário que se intensifique as ações de promoção e prevenção no diagnóstico precoce desta enfermidade, aumentando os níveis de capacitação dos responsáveis, efetividade nas orientações e enfoque na redução dos fatores que diminuem a procura pelo exame. Transformando o cenário atual e melhorando o cuidado prestado ao público feminino.

**Palavras-chaves:** Câncer do Colo do Útero, Papanicolaou, Saúde da Mulher.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR thaiserika@hotmail.com

## **O CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA**

PRANDI, Vitória Gelamo Castanho\*; GOMES, Isabela Soares\*\*; GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães\*\*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares \*\*.

As doenças cardiovasculares representam um problema mundial, sendo um terço do total de óbitos do mundo. Quando o tratamento clínico já é insuficiente, realiza-se o tratamento cirúrgico dentro de suas possibilidades, diante ao paciente. O aperfeiçoamento tecnológico na área médica tem possibilitado que operações cardiovasculares fossem realizadas com segurança e resultados melhores. Muitos fatores institucionais e profissionais estão envolvidos nesses bons resultados, exigindo das equipes multiprofissionais atitudes, conhecimentos e habilidades específicas. Ou seja, o sucesso dependerá inicialmente da correta preparação pré-operatória e da assistência pós-operatória, no centro cirúrgico e posteriormente, na unidade de terapia intensiva. Os avanços na cirurgia cardíaca geraram desenvolvimento e expansão dos cuidados de enfermagem prestados a esses clientes, com intervenções imediatas, qualificadas e precisas, carecendo de planejamento prévio e cientificamente fundamentado. Assim enfermeiros estão assumindo procedimentos de maior complexidade, além das atividades de organização e gerenciamento do serviço, o que exige transformações no perfil de competências do profissional enfermeiro visando atender às exigências de saúde dos pacientes e comprometer-se em resposta às necessidades da área de atuação. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo o levantamento, em artigos já publicados, dos principais cuidados de enfermagem prestados no pós-operatório de cirurgia cardíaca em adultos, avaliando sua importância, identificando os parâmetros relevantes a serem avaliados para realização de cada conduta e avaliar como a enfermagem pode contribuir para uma melhor e mais rápida recuperação no pós-operatório desse procedimento. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e O Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) considerando a variação do ano de publicação de 2010 a 2018. Como resultados parciais ficaram claros a importância da enfermagem para o melhor resultado possível no pós-operatório, e a abrangência técnica que é necessária a esse profissional para a realização da melhor assistência possível, já que o paciente se encontra nesse período totalmente dependente dos cuidados de enfermagem, com risco de instabilidade hemodinâmica e desequilíbrio hidroeletrólítico, a integridade tissular prejudicada devido aos drenos e punções de caráter invasivo, a ventilação mecânica, a dor e ainda a parte psicológica muitas vezes fragilizada, devido ao estresse do procedimento e medo do desconhecido. Assim sendo, é importante conhecer as complicações que podem ocorrer nesse período, para desenvolver um raciocínio clínico em torno da situação estabelecida, na qual as emergências são previstas. Esse período é de extrema importância para a recuperação do paciente, pois nele é avaliado o desempenho do coração e a estabilidade hemodinâmica, de forma a garantir o completo sucesso da cirurgia e a ausência de agravos.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem. Cirurgia Cardíaca. Período Pós-operatório.

\*Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

## A REPRESENTATIVIDADE DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA DINÂMICA FAMILIAR

OLIVEIRA, Lucas Crepaldi Neri de\*; SANTOS, Stephanie Bruna Lorandi dos\*; Ligia Elaine Morelatto de Pieri da\*\*; GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*

O câncer infantil ou na adolescência corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Assim, como em países desenvolvidos, no Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Dada a importância do tema, este estudo tem como objetivo investigar, por meio de revisão bibliográfica, a representatividade do diagnóstico de câncer em crianças e adolescentes na vida das famílias envolvidas. Para alcançar o objetivo proposto o presente estudo foi desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica, a partir de pesquisa em livros e bases de referências Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library OnLine* (SCIELO) e MEDLINE; nos bancos de Teses do Portal CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS-SP). Para a busca dos artigos foram utilizados os unitermos “câncer”, “criança”, “adolescente”, “família”, “diagnóstico”, “tratamento”, dentre outros. Foram incluídas referências dos últimos 15 anos, na língua portuguesa. A literatura analisada mostrou que os tipos de câncer mais comum em crianças, reportados mundialmente, correspondem ao grupo das leucemias, linfomas e dos tumores sistema nervoso central (SNC), sendo a leucemia linfoblástica aguda a forma mais comum de câncer na maioria dos países, especialmente na primeira infância. Do ponto de vista clínico, os tumores pediátricos apresentam menores períodos de latência. Em geral, aparecem rapidamente e são mais invasivos ou agressivos; porém respondem melhor ao tratamento e são considerados de bom prognóstico. No entanto, o câncer infantil ou na adolescência traz mudanças na dinâmica familiar do paciente. As referências da literatura apontam que o câncer na infância/adolescência traz implicações para o desenvolvimento do próprio paciente e também para sua relação familiar, provocando um abalo emocional, que interferirá na evolução do seu ciclo vital. Frente a notícia da doença, os pais vivenciam diversos sentimentos, como: pânico, pavor, preocupação, insegurança, ansiedade, nervosismo, aflição, inquietude, angústia, desespero, susto e receio, além do medo de perder o filho. Frente a esse cenário, o enfrentamento do câncer infanto-juvenil passa pela parceria de paciente, família e equipe de profissionais de saúde, o que o torna singular e dependente da história de cada um. Consideramos que cabe aos profissionais de saúde, dentre eles os de enfermagem, conhecer como ocorre o funcionamento da dinâmica familiar frente o diagnóstico da doença na criança/adolescente, para assim procurar aperfeiçoar suas habilidades de cuidado, responsabilidade, sensibilidade e escuta, estabelecendo vínculos com estes, aperfeiçoando assim, a assistência prestada.

Palavras-chave: Câncer. Infância. Adolescência. Família.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR - silgianini@hotmail.com



## **PERFIL DOS SUICÍDAS NO BRASIL**

ANJOS, Vinicius Dias dos\*; SANTOS, Laisa Fagionato\*; SILVA, Ligia Elaine Morelato de Pieri da\*\*; GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*\*.

O suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo, sendo no Brasil a terceira causa de óbito por fatores externos, tornando-se um grande problema de saúde pública. Embora seja um evento de notificação compulsória, esse número pode ser ainda maior se considerarmos as subnotificações decorrentes do preconceito social. A maioria dos suicidas faz parte da população economicamente ativa, implicando num impacto com consequências sociais e psicológicas para a sociedade e para os entes queridos, além de gerar sobrecarga nos serviços de saúde e gastos assistências com os sobreviventes sequelados. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil das pessoas que cometem suicídio com relação a faixa etária, sexo, etnia, escolaridade, estado civil, ocupação, doença de base; e pontuar o principal local onde os mesmos comentem o ato. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. O suicídio é o ato pelo qual a pessoa decide colocar fim em sua própria vida, muitas vezes por dificuldade de lidar com situações estressantes, dores crônicas, abusos ou perdas emocionais. Muitos suicídios ocorrem de forma impulsiva, e prevalece em pessoas com a faixa etária entre 15 a 49 anos, do sexo masculino, branco, com ensino fundamental incompleto, sem parceiro afetivo e desempregado. Essas pessoas, em sua grande maioria, optam por cometer o ato em sua residência, na zona urbana. As formas mais comuns de suicídio são por enforcamento, seguido por ferimento por arma de fogo e autointoxicação. Os transtornos mentais estão presentes na maioria dos casos, principalmente a depressão, a bipolaridade e a dependência de drogas psicoativas e álcool. A tentativa de suicídio é um processo gradual, que pode ser prevenida por pessoas próximas, embasadas no conhecimento sobre fatores de riscos locais. No Brasil, a Rede de Atenção Psicossocial, do Sistema Único de Saúde, garante o acolhimento e acompanhamento de pessoas com maior vulnerabilidade. Além disso, promover programas de prevenção ao suicídio é uma estratégia para melhorar a qualidade de vidas dessas pessoas.

Palavras-chave: Suicídio. Tentativa de Suicídio. Brasil.

---

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina/UNIMAR – [ligiamorelato@hotmail.com](mailto:ligiamorelato@hotmail.com)

\*\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - [silgianini@hotmail.com](mailto:silgianini@hotmail.com)

## ALTERAÇÕES MATERNO FETAIS CAUSADAS PELO CIGARRO

SCORSE, Thais Khalil\*; TORRES, Elisângela Reis\*; GARCIA, Débora Maria Oliveira\*; ANASTÁCIO, Jéssica Silva\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; ZUTIN, Tereza Lais M.\*\*\*

**Introdução:** Tabagismo é reconhecido como doença, o ato de fumar é considerado uma doença crônica e epidêmica causada pela dependência da nicotina. sendo uma das drogas mais consumidas no mundo e possui a capacidade de causar vários problemas para quem utiliza. Existem muitas maneiras pelas quais o concepto pode ser afetado no meio intrauterino, o tabagismo é uma delas. Estudos revelam que 87% das fumantes que engravidam não abandonam o cigarro durante a gestação e 94% delas até conseguem dar uma pausa na dependência, mas o retomam em até seis meses após o parto.

**Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo descrever as principais alterações materno fetais que são causadas pelo uso do cigarro durante a gestação. **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde foram empregados 20 artigos científicos extraídos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), considerando a variação do ano de publicação de 2003 a 2015. **Resultados:** Através da análise dos artigos científicos foi possível identificar diversas alterações decorrentes do ato de fumar, tais como, aporte de oxigênio ao feto e APGAR baixo nos primeiros cinco minutos de vida, diminuição da produção de leite materno, baixo peso fetal, prematuridade, futuras alterações cognitivas. rotura prematura das membranas e sangramentos, gravidez tubária, descolamento prematuro da placenta e a placenta prévia, contribuindo para o aumento do risco da mortalidade fetal e infantil. **Conclusão:** Assim, podemos concluir que o tabagismo ainda é um problema importante no Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, portanto, medidas para mudar este comportamento precisam ser estimuladas por meio de profissionais qualificados da área da saúde, contribuindo assim, para uma redução na mortalidade fetal e infantil.

Palavras-Chave: Tabagismo. Gestação. Alterações materno-fetais.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR

\*\*\* Coordenadora do curso de Enfermagem e docente do curso de Medicina/UNIMAR – enfermagem.zutin@gmail.com.

## **A ESCALA DE BRADEN NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO**

SANTOS, Paula Andressa. R. dos\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*\*.

O termo úlcera de pressão foi recentemente substituído por lesão por pressão (LPP) e a partir de 2016 passou a ser utilizado por todos os profissionais de saúde, pois descreve com mais exatidão as lesões em peles intactas e ulceradas. A LPP é uma complicação comum, que surge principalmente em pacientes críticos hospitalizados, acamados e/ou com estado nutricional afetado. A Escala de Braden é uma ferramenta poderosa que avalia o risco do paciente desenvolver LPP. Para ser implantada em uma Instituição Hospitalar faz-se necessário a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem pelo enfermeiro responsável. O presente estudo tem como objetivo qualificar o uso da Escala de Braden na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (Scielo), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. As condições que favorecem o aparecimento da LPP são: idade avançada, desidratação, deficiência neurológica, diminuição da percepção sensorial, desnutrição, imobilidade no leito, umidade constante da pele, fricção constante sobre determinada área do corpo, cisalhamento da pele e incontinência urinária e fecal. Nessas situações, a Escala de Braden tem demonstrado ser bastante eficaz na detecção precoce da LPP, sinalizando para a equipe de saúde a necessidade de se implantar medidas de prevenção imediata. O surgimento da LPP, muitas vezes, reflete na qualidade do serviço prestado, portanto cabe a equipe de saúde, em especial a enfermagem, assegurar uma assistência de qualidade para que tal fato não ocorra.

Palavras-Chave: Enfermagem. Lesão por Pressão. Promoção da Saúde.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR - silgianini@hotmail.com

## **ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO: FATORES DE RISCO EM IDOSOS.**

OLIVEIRA, Janaína Aparecida Magosso\*; CRUZ, Regina Benedita Pezenato\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*\*

**Introdução:** Com o aumento do número de idosos, cresce também a possibilidade de patologias associadas ao processo de envelhecimento. O acidente vascular encefálico (AVE) é um dos problemas neurológicos mais presente nos idosos. É a terceira causa mais comum de morte nos países desenvolvidos. No Brasil essa patologia é uma das maiores causadoras de incapacidades crônicas, sua incidência é de 156 casos para um grupo de 100 mil indivíduos por ano, e, segundo pesquisadores da área, ainda é o principal motivo de morte por doença no país. Aproximadamente 20% dos pacientes que sofrem AVE falecem dentro de um mês, após o evento; cerca de 50% dos sobreviventes apresentam incapacidades permanentes e significantes, que requerem assistência e supervisão; e os outros 30% apresentam déficits neurológicos, mas são capazes de viver de forma independente. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco que propiciam o acidente vascular encefálico em idosos. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, realizada no período de 2002 a 2017, onde foram selecionados artigos, periódicos e livros na Biblioteca da Universidade de Marília e em bases de dados, tais como, LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scielo, Bireme e Google Acadêmico. **Resultado:** Os resultados evidenciaram que a hipertensão arterial sistêmica, tabagismo, etilismo, cardiopatias, Diabete Mellitus e as dislipidemias se revelaram fatores de risco frequentes em pacientes idosos acometidos por AVE. **Conclusão:** O conhecimento dos fatores de risco poderá influenciar na diminuição do impacto do AVE, melhorando assim e a qualidade de vida da população idosa, proporcionando um envelhecimento saudável.

**Palavras-chave:** Idosos; Acidente; Vascular Encefálico; Fatores de Risco.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR

\*\*\* Coordenadora do curso de Enfermagem e docente do curso de Medicina/UNIMAR – enfermagem.zutin@gmail.com.

## CARACTERIZAÇÃO DOS ATENDIMENTOS PRESTADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)

BALBO, Gabriela Silva\*; BARROZO, Aparecida da Silva\*; CARNEIRO, Iwinis Katheleen\*; EVANGELISTA, Viviane Canhizares \*\*; MEDEIROS, GIAXA, Thais Erika\*\*

Atualmente, frente ao desenvolvimento, há um aumento significativo da violência urbana, dos acidentes de trânsito e dos índices de acometimento da população pelas doenças crônicas não transmissíveis, o que leva ao aumento na demanda nos serviços públicos de atendimento de urgência e emergência. No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), regulamentado em 2003, através da Portaria nº 1.864 do Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro, tem como objetivo chegar precocemente às vítimas em situação de urgência ou emergência, que possam levar a sofrimento, a sequelas ou mesmo à morte. Trata-se de um serviço pré-hospitalar, que visa conectar as vítimas aos recursos que elas necessitam e com a maior brevidade possível. O serviço pode ser acessado gratuitamente pelo número 192, a partir de qualquer telefone, fixo ou móvel. Frente à importância do serviço prestado pelo SAMU, este estudo tem como objetivo caracterizar, por meio de um estudo bibliográfico, os atendimentos realizados por esse serviço. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura onde foram levantados 12 artigos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library OnLine* (SCIELO) e MEDLINE; nos bancos de Teses do Portal CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde Pública (BVS-SP), através da pesquisa pelas palavras chave Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; atendimento; urgência; emergência, no período de 2008 a 2018. Os resultados, com base nas literaturas analisadas, apontaram que o atendimento do SAMU é caracterizado por uma grande demanda de diferentes complexidades, no qual os profissionais lidam com pacientes graves, situações catastróficas, convivem com a morte, a dor de familiares, sofrimento, medo, incertezas, vulnerabilidades na atuação e a pressão vivenciada pela necessidade de intervenção. A maioria dos atendimentos prestados pelo SAMU foi por causas clínicas (cardiovasculares, respiratórias e neurológicas), seguidas das causas externas (acidentes com transportes), com o predomínio da população masculina. Concluiu-se que o SAMU é um importante serviço componente da rede assistencial, tendo como objetivo atender principalmente casos clínicos e causas externas, visando diminuir o tempo de chegada dos usuários aos serviços de referência; ofertar um atendimento qualificado, aumentando a sobrevivência do usuário; reduzir o tempo de internação nos hospitais; e minimizar as sequelas pela falta de atendimento precoce.

Palavras-chave: Serviços médicos de emergência. Assistência pré-hospitalar. Enfermagem.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR- thaiserika@hotmail.com

## **INTERVENÇÃO LÚDICA NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA HOSPITALIZADA.**

PEREIRA, Aline Anne\*; DELAMURA, Fernanda Aparecida\*; PINTO, Karine Pereira\*; BRITO Viviane Sanchez\*. CARLI, Flávia, Vilas, Boas, Ortiz\*\*, ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*\*.

**Introdução:** A hospitalização é um momento crítico e delicado na vida de qualquer ser humano e se traduz em uma experiência bastante difícil, em especial para as crianças que a tudo assiste sem que lhe caiba o poder de iniciativas e decisões, vindo assim a gerar ansiedade em relação ao ambiente estressante. Uma das formas capazes de esclarecer para a criança essa mudança vivenciada atualmente é o uso do lúdico. Para a criança expressar suas emoções e se adaptar ao novo ambiente é preciso à utilização de uma técnica não verbal, que facilite a comunicação e entendimento da situação vivenciada, bem como os benefícios que o lúdico proporciona ao desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo descrever os benefícios da intervenção lúdica na assistência à criança hospitalizada. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada nas seguintes fontes: acervo da Biblioteca da Universidade de Marília –UNIMAR e bases de dados LILACS-Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Scielo, utilizando como palavras-chave: lúdico, hospitalização e pediatria. Foram selecionados 12 artigos entre o ano de 2006 a 2018 que respeitaram o objetivo da pesquisa. **Resultados:** o brinquedo proporciona a dinâmica de interações, sendo sua utilização a articulação entre o tratamento e cura da criança hospitalizada. A tríade profissional – brinquedo – criança interliga propósitos e expectativas, facilitando a interação positiva, promovendo o movimento entre o mundo real e imaginário transpondo as barreiras do adoecimento. O brincar para a criança proporciona a oportunidade de reorganizar a sua vida, seus sentimentos e também diminuir sua ansiedade, é através da brincadeira que a criança extravasa seus sentimentos e transmite o que está pensando, desenvolvendo uma imaginação saudável, auxiliando-os e seu crescimento como indivíduo que são assegurando de forma plena seu bem estar enquanto clientes. **Conclusão:** Assim, faz-se necessário o envolvimento no processo terapêutico, minimizando a angústia da criança e familiares, priorizando o universo infantil, maximizando o potencial de afetividade, amor e vontade de ser companheiro da criança na experiência vivenciada. A intervenção lúdica funciona como uma estratégia redutora de danos, promovendo assim, a melhora do sofrimento da criança, permitindo que o seu tempo de permanência dentro das instituições hospitalares seja reduzido, por garantir uma maior aderência ao tratamento. **Palavra Chave:** Lúdico. Hospitalização. Pediatria.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR

\*\*\* Coordenadora do curso de Enfermagem e docente do curso de Medicina/UNIMAR – enfermagem.zutin@gmail.com.

## **FATORES QUE INTERFEREM NO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

ZANATA, Ritieli Moreira\*, GRECCA, Silvia Helena Soares Gianini.\*\*

Está em evidência às vantagens e benefícios que o aleitamento materno pode trazer para o recém-nascido, a mãe e a família, porém sabe-se que sua interrupção precoce ainda ocorre em inúmeros países como o Brasil. Portanto o presente estudo tem como objetivo geral identificar os fatores do desmame precoce e como objetivo específico descrever e identificar o índice que esses fatores têm relacionado ao desmame. Trata-se de uma pesquisa descritiva de revisão sistemática, dando prioridade as publicações no período de 2007 a 2017. As buscas das fontes bibliográficas foram realizadas em bases de dados como LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scielo, usando como descritores para pesquisa: aleitamento materno desmame precoce e fatores do desmame precoce. Foram lidos e avaliados 20 artigos na íntegra, mas apenas 7 conseguiram atingir a proposta, identificando os fatores do desmame e o seu índice. Como resultado encontrou-se múltiplos fatores que podem influenciar para o sucesso do aleitamento materno como para a interrupção do mesmo. Os principais fatores podem estar relacionados à mãe, como sua personalidade diante da amamentação, ao recém-nascido como as condições de nascimento e desenvolvimento, e às condições sociais, como o retorno ao trabalho materno, nível sócio econômico, escolaridade, idade, cultura, instrução de amamentação e sua importância. Concluímos que ainda existe muita falta de informação para as mães sobre a importância do aleitamento materno, pois não se trata de um ato fácil, assim, os profissionais da saúde, principalmente a enfermagem, tem potencial para mudar essa realidade e diminuir esse índice, devido sua participação integral desde o pré-natal, puerpério e consultas de puericultura. Seu auxílio durante a amamentação e sua orientação sobre a importância do aleitamento permitirá que as mães se sintam mais seguras e confiantes.

Palavras-chave: Amamentação. Desmame precoce. Índice do desmame.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR. <silgianini@hotmail.com>

## A INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS EMOCIONAIS SOBRE O DIABETES TIPO

### 1

ANTONIO, Amanda Pereira\*; SILVA, Thainá Andressa M\*; SANTOS, Laísa Fagionato\*; CARDIN, Marcia Abusio\*\*; GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*.

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica e incurável que atinge milhões de pessoas em todo o mundo. É caracterizada por um distúrbio no metabolismo da glicose do organismo, onde a glicose não é utilizada como um nutriente pelo organismo. Existem dois tipos de DM, do tipo 1 e do tipo 2. O DM tipo 1 é mais preocupante, ocorre quando o indivíduo não produz insulina, com isso a glicose não entra nas células e seu nível no sangue fica aumentado. Neste caso, há a necessidade do uso da insulina exógena. O DM tipo 2 é causado pela resistência à insulina, ou seja, o pâncreas libera muita insulina levando a destruição das células  $\beta$ , com isso o indivíduo passa a usar medicamentos para aumentar a sensibilidade à insulina. O presente estudo tem como objetivo refletir a respeito da influência dos aspectos emocionais sobre o diabetes tipo 1. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2015 a 2018. Alguns fatores colaboram para o aparecimento do DM, são eles: genética familiar, fatores ambientais, excesso de peso, infecções virais e/ou bacterianas e alimentação rica em carboidratos. Além desses, há estudos que comprovam que o DM é uma doença psicossomática, que se caracteriza como qualquer alteração física ou somática advinda de sofrimentos psíquicos. As causas mais frequentes estão relacionadas a traumas emocionais, alterações externas violentas, perda ou separação afetiva e relação social afetada. A doença psicossomática surge quando o indivíduo não consegue manter-se equilibrado frente as suas emoções, levando a perturbações do psíquico e alterando involuntariamente seus órgãos. Contudo, as alterações de ordem orgânica também, podem atuar sobre sua psique. Entendendo que o equilíbrio emocional está diretamente ligado ao diabetes, faz-se necessário o acompanhamento psicológico desses pacientes e a integração deles em grupos iguais, a fim de se construir neles uma estrutura emocional fortalecida e saudável.

Palavras-chave: Aspectos Emocionais. Aspectos Psicoemocionais. Diabetes Mellitus tipo 1.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR. [silgiani@hotmail.com](mailto:silgiani@hotmail.com)



## **A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO EM SAÚDE MENTAL**

SOUZA, Thais Scaramussa de\*; NICOLAU, Ellen Julia Aparecida\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*\*.

No Brasil, a Reforma Assistencial Psiquiátrica tem demonstrado avanços importantes no tocante ao atendimento ao indivíduo em sofrimento, que busca por tratamento de seus distúrbios psíquicos. Na área da saúde, mais precisamente na Unidade Básica de Saúde, o enfermeiro tem um papel de intercolutor entre a comunidade e os demais integrantes da equipe da atenção primária, por se fazer diretamente presente no cotidiano dessa população. O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de formação em saúde mental do enfermeiro na atenção primária à saúde. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2013 a 2018. O papel do enfermeiro na assistência aos portadores de transtornos mentais, assistidos na atenção primária, é de suma importância, porém muitos, ainda são formados no modelo hegemônico. O Ministério da Saúde defende que a formação de profissionais capacitados na área de saúde mental é imprescindível para a consolidação da Reforma da Assistência Psiquiátrica no Brasil. Todavia, a graduação tem demonstrado discreto interesse nessa área, ofertando um currículo com carga horária insatisfatória na disciplina de saúde mental e estágios práticos superficiais, fortalecendo a assistência centrada no atendimento hospitalar. O aprimoramento, a especialização em saúde mental e a educação permanente em saúde são estratégias viáveis para se concretizar uma formação sólida em saúde mental aos enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR.

\*\* Mestre em Saúde e Envelhecimento. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina/UNIMAR. [flaviavvilasboas@gmail.com](mailto:flaviavvilasboas@gmail.com)

\*\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR. [silgiani@hotmail.com](mailto:silgiani@hotmail.com)

## **DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA**

SILVA, Thainá Andressa M\*; ANTONIO, Amanda Pereira \*\*; CARDIN, Marcia Abusio\*\*;  
GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*\*

A partir de 1960 a depressão deixou de ser uma comorbidade comum da fase adulto e passou a ser considerada um problema de saúde pública entre os adolescentes. O termo depressão é utilizado pela psiquiatria para designar um transtorno de humor, onde este rege as atitudes dos sujeitos modificando a percepção de si mesmo, passando a enxergar suas problemáticas como grandes catástrofes. Na adolescência, o sujeito fica vulnerável diante das inúmeras transformações físicas, psíquicas e sociais que passa a enfrentar, o que pode levá-lo a crises e conflitos interno manifestados por um quadro psicopatológico importante. O presente estudo tem como objetivo refletir a respeito dos principais aspectos que contribuem para o desenvolvimento do quadro de depressão nos adolescentes. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2009 a 2017. A depressão na adolescência ocorre por diversos fatores sendo eles de origem genética, psicológica e social. A presença da depressão dentro do contexto familiar aumenta pelo menos três vezes mais o risco do quadro se instalar no adolescente. Contudo, a falha na relação afetiva primária da criança, a insegurança transmitida pelos cuidadores, a falta de uma estrutura familiar sólida e a descrença na autonomia do indivíduo por parte do seu vínculo social, são aspectos que favorecem o quadro depressivo no adolescente. Os sintomas da depressão estão relacionados a falta de energia para cumprir as atividades comuns diárias, retardo psicomotor, falta de esperança, irritabilidade constante, queda no rendimento escolar, fugas de casa, tristeza, isolamento social, abuso de álcool e drogas, distúrbio do sono e pensamento suicida, especialmente após a puberdade. Adolescentes com depressão possuem um grande risco de apresentar quadros recorrentes até a fase adulta, portanto faz-se necessário o diagnóstico precoce da doença e o início do tratamento adequado. Esse tratamento deve ser planejado envolvendo o adolescente, a família, a escola e por vezes os amigos. A participação da família durante e após o tratamento é de suma importância, pois fortalece o vínculo afetivo e faz com que o adolescente se sinta amado e valorizado. O acompanhamento psicológico, de um profissional qualificado, auxilia o adolescente a buscar um novo sentido para a vida e renova sua autoestima, proporcionando condições para que ele se ajuste a sua nova fase da vida. Ao enfermeiro cabe a importante missão de observar os sinais e sintomas acometidos ao indivíduo e alertar os responsáveis, além de contribuir no planejamento do plano de cuidados proposto para o adolescente.

Palavras-chave: Depressão. Adolescência. Psicopatologia.

---

\*Acadêmica Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*Acadêmica Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR – [silgiani@hotmail.com](mailto:silgiani@hotmail.com)

## **CARACTERIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÃO POR PRESSÃO**

BALBO, Gabriela Silva\*; BARROZO, Aparecida da Silva\*; CARNEIRO, Iwinis Katheleen\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci\*\*

A Lesão Por Pressão é vista como algo custoso e complicada para toda equipe de enfermagem. Atualmente no Brasil, devido a condições das instituições precárias a lesão por pressão (LPP) vem sendo problema de saúde pública e privada que vai além dos problemas econômicos e fisiológicos, pois acometem grande problema na qualidade de vida dos pacientes. O que impulsionou a escolha desse tema foi que, a lesão por pressão é uma questão que está envolvida na temática de todos os profissionais da saúde que lidam com pacientes em situação de decúbito, neste sentido, a importância do conhecimento dos fatores que levam ao desenvolvimento de lesões por pressão são primordial para o profissional de enfermagem. Este estudo tem como objetivo elaborar uma revisão bibliográfica, visando conhecer e descrever os principais fatores de riscos para o desenvolvimento de lesões por pressão. Trata-se de uma pesquisa descritiva, de Revisão Bibliográfica, dando prioridade as publicações no período de 2014 a 2018. As buscas das fontes bibliográficas foram realizadas por meio do acervo da Biblioteca da Universidade de Marília -UNIMAR e por meio das bases de dados LILACS- Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, BDENF, em artigos, utilizando como palavras-chave os descritores: Lesão por Pressão, Enfermagem e Cuidados. Entre fontes literárias encontradas identificaram-se artigos científicos, e as palavras-chaves foram combinadas e selecionou-se 10 estudos, que respeitaram o objetivo da pesquisa. Resultados: com base nas literaturas analisadas, apontaram que a maioria dos estudos foram realizados por profissionais de enfermagem, com o enfoque na identificação dos fatores de risco e apontando os principais problemas enfrentados diante do grande índice do desenvolvimento da lesão por pressão. Podemos concluir que é de extrema importância o desenvolvimento de estudos que indiquem estratégias voltadas a ações que promovam a prevenção e desta forma a redução da incidência dos casos de LPP fortalecendo o conhecimento baseado em evidências.

Palavras-chave: Lesão por Pressão. Enfermagem. Cuidados.

---

\*Acadêmica Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR [enfermagem.lais@unimar.br](mailto:enfermagem.lais@unimar.br)

## TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA AUTÓLOGA E A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

MOLICA, Maria Fernanda\*; AYRES; Regina Maria A. de M.\*; LIMA, Bruno O. Andrade\*; POZZOLI, Sandra M. L\*\*.

O câncer tornou-se uma das doenças mais presentes nos quadros clínicos que chegam ano após ano nos hospitais e consultórios médicos, sendo uma doença que desestabiliza a pessoa enferma e a sua família, amigos e pessoas mais próximas. A oncologia tem conseguido grandes avanços para o tratamento contra o câncer e um desses é o Transplante de medula óssea autólogo, o qual se trata de um método agressivo que consiste na utilização da medula do próprio paciente. O procedimento ocorre primeiramente com a coleta do material do paciente após um estímulo intenso da medula com medicamentos específicos e, em seguida, ocorre a aplicação de altas doses de quimioterapia no mesmo, tornando assim o corpo “limpo” para receber a medula retirada. A equipe de enfermagem tem grande importância nesse contexto, pois está envolvida tanto nos cuidados específicos como nos psicológicos. **Objetivos:** Aprofundar o conhecimento sobre o transplante de medula óssea autólogo e ressaltar a importância da assistência de enfermagem nesse tipo de transplante. **Metodologia:** Os termos usados para a pesquisa foram Medula óssea, transplante autólogo e assistência, publicados no período de 2008 a 2018, foram encontrados 70 artigos, destes, 15 artigos referiam-se exatamente ao trabalho da equipe de enfermagem, os demais não atenderam aos critérios por serem em outra língua, que não o português e por não atenderem aos objetivos propostos nesta pesquisa. **Resultados:** O protocolo de tratamento a ser seguido é muito agressivo, mas muitos o vêem como uma chance de cura, pois diante de vários estudos, a cura da doença vem crescendo gradativamente e, junto com os progressos, a enfermagem se aperfeiçoa cada vez mais. **Conclusão:** Em vista do que foi analisado, conclui-se que o transplante de medula óssea, mais especificamente o autólogo, é uma chance alternativa de cura para o paciente. A enfermagem, por estar presente em todo o processo de tratamento e dominar a arte do cuidar, deve se aperfeiçoar para dar a melhor assistência ao cliente, o qual se encontra fragilizado, inclusive psicologicamente.

**Palavras-chave:** Transplante autólogo. Transplante de medula óssea. Cuidados de enfermagem.

---

\*Acadêmica Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\*Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR- sandrapozzoli@gmail.com

## ADEQUAÇÃO ALTERNATIVA DE JALECO NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

BATISTA, Rebeca Cristina\*; DOMINGUES, Marina Jorge\*\*; MAREGA, Maria Cristina Furlaneto \*\*\*.

O tradicional jaleco branco é um aspecto da profissão da área da saúde mergulhada na cultura e tradição. É sem dúvida, um equipamento de proteção individual (EPI) utilizado para proteger os profissionais de possíveis contaminações frente à assistência à saúde prestada nos Estabelecimentos Assistências de Saúde (EAS). O estudo tem como objetivo abordar a importância de novas mudanças no vestuário dos profissionais como alternativa para prevenir a proliferação de microrganismos, ou seja, infecção cruzada. A forma de busca de material foi realizada por meio de artigos científicos e periódicos, pelas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed), Associação de Estudos em Controle de Infecção Hospitalar do Estado do Rio de Janeiro (AECIHERJ), utilizando como limitação temporal o período de 2009 a 2018. Foram analisados estudos que demonstram que jalecos de mangas longas são frequentemente contaminados por patógenos ligados a infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), o que gera a preocupação de que estes sirvam como uma fonte de infecção cruzada. Na assistência prestada utilizamos as mãos, devido ao comprimento da manga do jaleco, a mesma facilita o contato direto com os patógenos devido à proximidade com o corpo dos pacientes, o que permite a facilidade do transporte direto para outros pacientes e leitos, acarretando uma contaminação cruzada. Após o uso, o jaleco já contaminado irá ser transportado para a residência do profissional da saúde, o que possibilitará a condução de doenças para o ambiente familiar. A proposta do jaleco de manga curta tem a intenção de diminuir bactérias adquiridas pelo contato, presentes nas EAS tais como: *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus epidermidis*, minimizar o número de leitos em precauções, contribuindo para recuperação do paciente. Além disso, o jaleco seria lavado no âmbito assistencial, restringindo seu uso ao ambiente de trabalho, possibilitando o profissional ir para residência com sua própria vestimenta. Portanto, a adequação alternativa do jaleco de manga curta facilitaria a comodidade do profissional, não só levando em conta o uso com o intuito de promover a diminuição dos índices de infecção hospitalar, mas também valorizando seu bem-estar e locomoção. Esperamos que este estudo possa servir de inspiração para futuras pesquisas, contribuindo para a construção colaborativa do conhecimento científico e o avanço deste campo de estudos.

Palavras-chave: Equipamento de proteção individual; Jaleco; Profissional da saúde.

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR – [rebatista\\_96@hotmail.com](mailto:rebatista_96@hotmail.com)

\*\*Acadêmica do Curso em Graduação em Enfermagem/UNIMAR – [marinadomingues28@gmail.com](mailto:marinadomingues28@gmail.com)

\*\*\*Docente do curso Técnico em Enfermagem/Etec Antônio Devisate - CPS - [maria.marega@etec.sp.gov.br](mailto:maria.marega@etec.sp.gov.br)

## **IATROGENIA NA ENFERMAGEM**

SILVA, Adriano Antonio\*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci\*\*, GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*\*

A constante evolução das tecnologias farmacológicas, o avanço das ciências médicas, associada à ausência da capacitação dos profissionais da área da saúde e o despreparo dos mesmos em identificarem os riscos provocados por uma assistência mal executada, vem ganhando destaque nas mídias sociais. A iatrogenia no cuidado da enfermagem é a privação da assistência ou a sua prestação insatisfatória que resulta em danos ou prejuízos ao bem estar do paciente assistido. Tal conduta constitui em infração ético-moral e legal ao profissional que a executa. O presente estudo tem como objetivo identificar as iatrogenias mais frequentes cometidas pela equipe de enfermagem no âmbito hospitalar. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2015 a 2018. Nas instituições hospitalares, a enfermagem é responsável pela assistência direta aos pacientes durante as 24 horas do dia, portanto tem a obrigação de zelar pela qualidade dos serviços prestados. As principais iatrogenias cometidas pela enfermagem no âmbito hospitalar são: falta de supervisão direta do enfermeiro na assistência prestada pelos auxiliares e técnicos de enfermagem, falta de realização da sistematização de enfermagem, erros no preparo e administração de medicamentos, excesso de intervenção medicamentosa, falha no entendimento da prescrição médica, falta de interesse nas atividades laborais, assistência prestada por profissionais não qualificados para determinado fim, realização de técnicas incorretas aprendidas durante a formação acadêmica e manipulação inadequada de dispositivos invasivos. Os profissionais justificam o excesso de erros na sobrecarga de trabalho, na falta de incentivo, no cansaço físico e mental por possuírem duplo vínculo empregatício, na falta de autonomia nas decisões, na carga horária extensa e na desmotivação profissional. Neste contexto, se faz necessário o comprometimento por parte das Instituições de Ensino, na formação de qualidade, com a inserção de atividades teórico-práticas, com supervisão direta do preceptor. À Instituição de Saúde, cabe a criação de protocolos de procedimentos operacionais padrão de todas as rotinas assistenciais prestadas aos pacientes, a formação de comissões internas de ética de enfermagem e segurança do paciente, a sistematização da assistência de enfermagem, proporcionar condições para uma supervisão adequada do enfermeiro e a implementação de educação continuada em saúde.

Palavras-chave: Iatrogenia. Enfermagem. Educação Continuada.

Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR [adrianos.enfermagem@gmail.com](mailto:adrianos.enfermagem@gmail.com)

\*\* Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Enfermagem. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina/UNIMAR - [lais\\_zutin@hotmail.com](mailto:lais_zutin@hotmail.com)

\*\*\* Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - [silgianini@hotmail.com](mailto:silgianini@hotmail.com)

## **VIVÊNCIA EM 21 DIAS EM GUINÉ BISSAU - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

GAIA SILVA. Gabriela \*; MENEGUCCI ZUTIN. Laís \*\*.

Pretende-se neste relato abordar as diversas experiências vividas por um grupo de 21 voluntários brasileiros na cidade de Bissau, localizada na República de Guiné Bissau no continente Africano, durante o período de 3 a 24 de julho de 2017, totalizando 21 dias. As vivências descritas neste trabalho englobam a demonstração de um país caracterizado por uma grande diversidade cultural, econômica e religiosa, além da apresentação dos projetos sociais realizados para a população local de Bissau com os seus resultados. O objetivo principal do projeto de voluntariado organizado pelo Instituto Base Gênesis consistiu principalmente em apoio básico à saúde da população, construção de uma escola primária com a capacidade de atendimento para seis turmas de 25 alunos, palestras educativas voltadas para o bem-estar social e cursos gratuitos voltados para alfabetização infantil na língua portuguesa. Para a realização deste trabalho, foram selecionadas pessoas capacitadas em diferentes áreas de atuação, como profissionais e estagiários do serviço de saúde, educação e construção civil. Através desta iniciativa várias pessoas puderam ser contempladas com atendimentos em saúde básica, com informações que abordam temas de saúde pública para uma melhor prevenção de determinadas patologias, com cursos gratuitos para educação infantil e adulta e também uma escola para estudar. Foi mediante a um cenário de calor incapacitante, falta de saneamento básico e ao risco de adquirir alguma doença endêmica que se desenvolveu este trabalho humanitário, o qual trouxe inúmeros benefícios não somente para a população de Guiné Bissau, mas também para os voluntários que tiveram suas vidas transformadas através desta experiência. Palavras-Chave: Experiência. Guiné Bissau. Trabalho voluntário.

1

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [gabrielagaial@hotmail.com](mailto:gabrielagaial@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR - [lais\\_zutin@hotmail.com](mailto:lais_zutin@hotmail.com)

## PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA HOMEOPÁTICA

GARCIA, Leonardo Abucarma\* ; GUIGUER, Elen Landgraf\*\* ; BIAGINI, Mafalda\*\*\*

Depois de um período obscuro onde as farmácias não eram reconhecidas como estabelecimentos de saúde e onde essas possuíam todos os tipos de profissionais, menos aquele mais importante, o farmacêutico, o aparecimento de leis e resoluções para a profissão farmacêutica no Brasil no decorrer de quase duas décadas do século XXI, propiciaram que estes profissionais conquistassem mais espaço e importância na sociedade. Por muito tempo o farmacêutico, quando presente nas farmácias, realizou um trabalho fundamental para a população que, muitas vezes deixada a sua própria sorte, pelo alto custo da consulta médica privada e a lentidão e ineficácia do atendimento médico público, buscou as farmácias, ou mesmo mais antigamente as boticas, a resolução dos seus problemas de saúde. Esse profissional continua realizando grande trabalho nas farmácias e drogarias, auxiliando a população na diminuição da automedicação e na indicação e tratamento de patologias agudas de evolução rápida e não tão grave. Mesmo não existindo resoluções e portarias que o amparasse nesta prática, o mesmo sempre se viu impelido pela necessidade que as pessoas tinham de uma indicação medicamentosa de qualidade, rejeitando assim, a do vizinho ou mesmo a do comercial televisivo. Na literatura há pouco material que trata os aspectos legais e éticos relacionados a prescrição farmacêutica no âmbito da homeopatia. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica a cerca dos problemas na prescrição farmacêutica homeopática no Brasil, e propor um modelo de prescrição visando padronização e minimização de erros. O método utilizado para a construção desse trabalho será uma revisão bibliográfica. Para tal, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando como base de dados PubMed, Scielo (Scientific Electronic Library Online), Google Acadêmico; e obras consagradas (livro físico). Como há diferenças nos processos de indexação nessas bases, não foram usados descritores, e sim termos livres relacionados ao tema do projeto. Foram selecionados artigos nos idiomas inglês e português nos últimos 10 anos relacionados ao tema. Os resultados parciais demonstram que o profissional farmacêutico está amparado na legislação brasileira para promover a prescrição e que, também, o mesmo profissional quando se torna homeopata tem total legalidade para promover a prescrição nas bases e metodologias presentes na medicina homeopática. Por isso se faz necessário o conhecimento de toda a legislação que ampara o farmacêutico nestes pontos para que este possa estar ciente do que ele pode ou não realizar com a prescrição e quais são os requisitos necessários para que o mesmo promova este serviço.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Farmácia/UNIMAR - [leonardogarcia1928@hotmail.com](mailto:leonardogarcia1928@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de graduação em Farmácia/UNIMAR - [elguiguer@gmail.com](mailto:elguiguer@gmail.com)

\*\*\* Farmaceutica Homeopata - [biaginimafalda@gmail.com](mailto:biaginimafalda@gmail.com)



## APLICAÇÕES FARMACOLÓGICAS DA *Bauhinia forficata* Link

DA SILVA. Lívia Maria Bonadio \*; DA SILVA. Ana Paula de Souza \* ; MARIOTTI. Luana Ruffo Ramos \*; GUIGUER. Elen Landgraf \*\*

A *Bauhinia forficata* Link (*B. forficata*), popularmente conhecida como pata de vaca é uma planta pertencente à família Fabaceae e é muito utilizada pela população brasileira para tratar diversos tipos de enfermidades. O primeiro estudo científico da *B. forficata* data de 1929, onde foi constatado atividade hipoglicemiante através de ensaios realizados com pacientes diabéticos fazendo uso oral de extrato aquoso da planta, deste então a *B. forficata* despertou interesse da comunidade científica e atualmente podem ser atribuídos uma gama de propriedades farmacológicas, conferidos a bioativos presentes em suas folhas, flores, caules, raízes e sementes. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica destacando as principais atividades farmacológicas da *B. forficata*. Para isso, foram utilizadas bases de dados como Scielo, PubMed e Lilacs, com os seguintes descritores: Atividades farmacológicas da *B. forficata*, *Bauhinia forficata* e constituintes químicos da *B. forficata*. Utilizando como critério de inclusão artigos de revisão e trabalhos experimentais empregando estudos com modelo in vitro e in vivo, sendo este último feito em animais ou humanos, publicados nos últimos 5 anos; que evidenciassem diferentes atividades farmacológicas. Os resultados parciais obtidos demonstram que a *B. forficata* possui potencial hipoglicemiante, antioxidante, antiglicante, diurético, anticoagulante, anti-inflamatório, antimicrobiano, antiulcerogênico, antitumoral e atividade contra o Mal de Alzheimer. A propriedade antioxidante da *B. forficata* pode ser explicada pela presença de compostos fenólicos como o ácido gálico e flavonóides, a ação antitumoral é em decorrência da presença de lectinas BfL, que são glicoproteínas dispostas principalmente em tecidos de estoque como as sementes de seus frutos, sendo as demais atividades produzidas pela presença de flavonóides livres e glicosilados.

Palavras-chave: Atividades farmacológicas da *B. forficata*. *Bauhinia forficata*. Constituintes químicos da *B. forficata*.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em farmácia/ UNIMAR - [liviabonadio83@gmail.com](mailto:liviabonadio83@gmail.com)

\* Acadêmico do curso de graduação em farmácia/ UNIMAR- [ana.paula-farma@hotmail.com](mailto:ana.paula-farma@hotmail.com)

\* Acadêmico do curso de graduação em farmácia/ UNIMAR - [luanaruffo@hotmail.com](mailto:luanaruffo@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de graduação em farmácia e medicina/ UNIMAR- [elguiguer@gmail.com](mailto:elguiguer@gmail.com)

## USO TERAPÊUTICO DE CANNABINOIDES: UMA REVISÃO

ARAÚJO, Thaís da Silva\*; SANTANA, Natália Ciarmoli\*; MAZZO, Geovana Augusto\*; ARAÚJO, Adriano Cressoni\*\*; GUIGUER, Elen Landgraf\*\*

O gênero *Cannabis* possui três espécies, das quais, a *Cannabis sativa* é a mais comum, sendo cultivada em quase todo o mundo. Os canabinoides são um grupo de substâncias exclusivos do gênero *Cannabis*, dos quais se destacam o  $\Delta^9$ -Tetrahydrocannabinol ( $\Delta^9$ -THC) – principal constituinte psicoativo – e o canabidiol (CBD) – principal componente não psicoativo – o qual tem ganhado destaque devido aos seus efeitos anticonvulsivantes, anti-inflamatórios, entre outros. Apesar do  $\Delta^9$ -THC induzir uma série de efeitos indesejáveis, também apresenta propriedades terapêuticas, entretanto, os melhores resultados com diminuição dos efeitos adversos, são conseguidos quando o mesmo é combinado com outros canabinoides, tal como o CBD. Uma associação destes canabinoides é o spray oral de THC/CBD, o qual contém uma combinação aproximadamente equimolar de  $\Delta^9$ -THC e CBD. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão bibliográfica abordando as possibilidades de uso terapêutico do CBD e da sua associação com o  $\Delta^9$ -THC. O método de pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica, na qual foi realizada uma consulta no banco de dados PubMed abrangendo artigos publicados nos últimos 5 anos, no qual foram utilizados os seguintes descritores: Canabidiol, Sativex e Nabiximois e todas as palavras-chave foram associadas com o “uso terapêutico. No presente estudo incluímos artigos utilizando como critérios de seleção estudos clínicos realizados em humanos. O CBD demonstrou apresentar potencial terapêutico para epilepsia, incluindo as Síndromes de Dravet e Lennox-Gastaut; para a Doença do Enxerto contra o hospedeiro (DECH) – associado a profilaxia padrão – sendo que nenhum dos paciente tratados com CBD desenvolveu a DECH após o transplante alogênico de células hematopoiéticas; e um possível efeito na melhoria das medidas relacionadas à qualidade de vida em pacientes com a Doença de Parkinson (DP), entretanto, o mesmo não foi visto para a Doença de Crohn. O spray oral de THC/CBD mostrou ser eficaz na dor neuropática, na Esclerose Múltipla (EM), no Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), e na dor crônica associado a analgésicos, porém, o mesmo não foi visto na Doença de Huntington, onde a sua segurança foi comprovada, mas não houve efeitos clínicos significativos. Dessa forma é possível concluir que os canabinoides apresentam diversas propriedades terapêuticas, oferecendo um tratamento valioso principalmente para situações as quais não foram passíveis de serem tratadas com outras medicações. Apesar dos resultados positivos obtidos, ainda são necessários mais estudos clínicos para comprovar e detalhar a maioria destes efeitos, bem como desvendar possíveis novas propriedades dos canabinoides.

Palavras-chave: Canabidiol. Nabiximois. Sativex.

\*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – [thaissilvaaraujo@hotmail.com](mailto:thaissilvaaraujo@hotmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – [natyciarmoli@gmail.com](mailto:natyciarmoli@gmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – [geemazzo@hotmail.com](mailto:geemazzo@hotmail.com)

\*\*Docente dos cursos de Graduação em Farmácia, Medicina e Biomedicina/UNIMAR – [adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br](mailto:adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br)

\*\* Docente dos cursos de Graduação em Farmácia e Medicina/UNIMAR – [elguiguer@gmail.com](mailto:elguiguer@gmail.com)

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA E TIPOS DE MEDICAMENTOS  
EMAGRECEDORES UTILIZADOS ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA CIDADE DE  
MARÍLIA – SP.

SILVA BURGUETI. Maria Júlia da\*; PEREIRA RIZZI. Marcela\*; AGOSTINHO LOPES. Juliana\*\*

Na contemporaneidade, é possível perceber uma grande preocupação por parte dos indivíduos com relação à imagem e a estética. A prevalência da obesidade tem aumentando progressivamente, tratando-se de um distúrbio do estado nutricional que se caracteriza por ocorrer um acúmulo excessivo de gordura corporal, sendo assim um resultado do desequilíbrio prolongado do balanço energético. A indústria cultural valoriza o corpo esbelto e esguio, fazendo com que essa formulação seja aceita e difundida amplamente. Percebe-se que esta grande preocupação pela boa forma, pode contribuir para que indivíduos com Índice de Massa Corporal (IMC) normal às vezes apresentem distorções quanto a visão de sua imagem corporal e pensem estar acima do peso que considerem ideal, procurando auxílio nos medicamentos para emagrecer. As drogas utilizadas no tratamento da obesidade podem ser divididas em duas principais categorias: supressoras de apetite e inibidoras da lipase, já os medicamentos fitoterápicos utilizados para emagrecimento agem no organismo como moderadores de apetite ou aceleradores de metabolismo, promovendo redução da ingestão alimentar, diminuindo os níveis séricos de colesterol, além de ação antioxidante, diurética e lipolítica. Portanto, esse trabalho tem por objetivo analisar a prevalência e os tipos de fármacos utilizados para redução do peso em universitários da Universidade de Marília (UNIMAR-SP). Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de natureza quantitativa, realizado por meio de uma pesquisa de campo através de aplicação de questionários validados. O total de entrevistados será de 134 alunos, compreendidos entre os cursos de Farmácia e Biomedicina. Dos 16 entrevistados até o momento, 6% relataram usar medicamentos para emagrecer, sendo todos fitoterápicos. Dos 16 entrevistados 6% relataram reações adversas após a ingestão do medicamento. Entre todos os entrevistados 31,25% são praticantes de exercícios físicos. Os resultados obtidos até o momento demonstram que os alunos não optam pelo uso indiscriminado de medicamentos para emagrecer, e que é possível obter bons resultados com a prática de atividades físicas e reeducação alimentar.

Palavras chaves: Obesidade. Medicamentos. Estética.

---

\*Acadêmica do curso de graduação em Farmácia/UNIMAR – [mburgheti@hotmail.com](mailto:mburgheti@hotmail.com)

\*Acadêmica do curso de graduação em Farmácia/UNIMAR – [maah\\_rizzi@hotmail.com](mailto:maah_rizzi@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de graduação em Farmácia/UNIMAR – [julianaalopes@hotmail.com](mailto:julianaalopes@hotmail.com)

## AVALIAÇÃO DO USO DE INIBIDORES DA FOSFODIESTERASE-5 POR ESTUDANTES DOS CURSOS DE AGRONOMIA E DIREITO DA UNIVERSIDADE DE MARILIA

FLORENTINO Rafael Henrique\*; ARAUJO, Adriano Cressoni\*\*

A disfunção erétil é uma condição comum e para tratamento da mesma os inibidores da fosfodiesterase-5 como VIAGRA®, (SILDENAFILA), CIALIS® (TADALAFILA) e VARDENAFILA (LEVITRA®, VIVANZA®) são muito utilizados. O objetivo desse trabalho foi avaliar o uso dos inibidores da fosfodiesterase-5 em estudantes dos cursos de Agronomia e Direito da Unimar, através de um questionário que analisou os seguintes aspectos: idade, estado civil, qual fármaco do grupo utiliza ou utilizou, frequência de uso, se houve orientação médica ou de outro profissional, associação com álcool ou outra substância, quais motivações para uso e os efeitos indesejáveis. No total 121 estudantes participaram da pesquisa, sendo 41 do curso de Agronomia e 80 do curso de Direito. No curso de Agronomia 6 estudantes (14,6%) relataram o uso, sendo 3 (50%) utilizando viagra, 3 (50%) cialis. Quanto a frequência de uso, 3 (50%) fizeram uso apenas uma única vez, 1 (16,7%) duas vezes e 2 (33,3%) mais de 2 vezes. Frequência: 5 (88,3%) relataram não ter uma frequência e 1 (16,7%) mensalmente. Todos os estudantes relataram uso sem orientação médica, sendo 5 (88,3%) orientados por amigos e 1 (16,7%) por farmacêutico. A utilização com álcool ou outro medicamento foi relatada por 1 (16,7%) estudante. Quanto as condições que envolveram o uso, 5 (88,3%) utilizaram por curiosidade e 1 (16,7%) por outros motivos como a ansiedade. O efeito indesejável mais comum foi o rubor, relatado por 3 (50%) estudantes, seguido de tontura, tremores e taquicardia relatados por 1 estudante (16,7%). Já no curso de Direito 6 participantes (7,5%) relataram uso, sendo 3 (50%) utilizando viagra, 2 (33,3%) cialis e 1 estudante (16,7%) não soube relatar o nome. Quanto a frequência de uso: todos fizeram uso uma única vez, sem frequência definida. Apenas 1 (16,7%) estudante relatou uso com orientação médica, 4 (66,4%) com orientação de amigos e 2 (33,3%) de outro profissional da saúde. A utilização com álcool ou outro medicamento foi relatada por 2 (33,3%) estudantes. Quanto as condições que levaram ao uso, 4 (66,4%) utilizaram por curiosidade 2 por problemas de relacionamento e de ereção. Os efeitos indesejáveis relatados foram rubor com 2 relatos (33,3%) e cefaleia com 1 relato (16,7%). Conclusão: o uso de inibidores da fosfodiesterase na população analisada é pequeno (10,7%), ficando restrito a Cialis® e Viagra®, sendo que seu uso geralmente esporádico e geralmente sem orientação médica, não apresentando frequência definida, sendo o principal motivo do uso a curiosidade e tendo como efeito indesejável principal o rubor. Podemos justificar a baixa prevalência de uso, pelo fato de ser uma população jovem, visto que 91,7 % dos participantes apresentam idade inferior a 35 anos, abaixo da faixa etária de maior uso desse grupo de fármacos.

**Palavras-chave:** Inibidores da fosfodiesterase, estudantes de direito, estudantes de agronomia

\* Discente do curso de Biomedicina/UNIMAR - fubeka\_182@hotmail.com

\*\*Docente dos cursos de Biomedicina e Farmácia/UNIMAR – adrianocressoniaraujo@yahoo.com.br

## JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE: OS DESAFIOS PARA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO SUS

GRAMACHO, Camila Maria Alves\*; PEREIRA, Maiara dos Santos Sobrinho\*, GUARIDO, Cristiane Fátima\*\*.

Linha de pesquisa: Legislação Sanitária

A Constituição da República Federativa do Brasil, aprovada e promulgada em 1988, trouxe como principal objetivo assegurar o exercício de direitos sociais e individuais, promovendo valores primordiais, como igualdade e segurança, para a sociedade. No que tange a saúde, em seu Art. 196, a Constituição Federal determina, através de políticas sociais e econômicas, que “a saúde é direito de todos e um dever do Estado”, assegurando acesso universal e igualitário a serviços que promovem, protegem e recuperam um estado sadio, físico e mental, para seus usuários. Tais serviços têm suas fundações e princípios estabelecidos na Lei Orgânica da Saúde, publicada em 1990 e alterada em 2011 pela Lei 12.401, que introduz a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, que garante a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologias para a promoção da saúde, que institui, principalmente, o acesso a medicamentos selecionados e padronizados pela Relação Nacional de Medicamentos. Ao ser constitucionalizado, o direito à saúde passou a ter alta relevância com sua força normativa, gerando consequências, principalmente com relação a sua efetividade. Quando as obrigações do Estado, embasadas na Constituição, falham, o Poder Judiciário tem o poder de interferência, gerando o fenômeno da Judicialização da Saúde. O objetivo do presente estudo foi discursar sobre as interferências da Judicialização no ciclo da Gestão da Assistência Farmacêutica do SUS. Trata-se de um estudo teórico descritivo de levantamento bibliográfico em bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed, nas quais foram selecionados artigos na língua portuguesa com horizonte de tempo de 2008 até o presente momento. Dos 341 artigos encontrados, 29 foram selecionados. Observou-se que os tópicos mais abrangentes foram os relacionados à gestão de recursos financeiros engessados, orçamentos limitados e a escassez de evidências técnicas com sentenças embasadas apenas nas prescrições médicas apresentadas ao Poder Judiciário. Em vários estados brasileiros, para alguns medicamentos, a partir de 2006 houve uma demanda média de 827 processos, dos quais a maioria não se encontrava disponível pelo SUS e, portanto, foram deferidos pelo Poder Judiciário. O que agrava ainda mais a demanda de ações é o caso de alguns pacientes que possuem prescrições contendo vários medicamentos disponíveis no SUS e apenas alguns indisponíveis, ter o direito de entrar com o processo de pedido para todos os itens constantes na prescrição. Nos anos de 2007 e 2008, 96,9% das decisões judiciais, o juiz não fez nenhuma exigência para a concessão ou manutenção do pedido liminar, ou seja, concedendo a aquisição de todos os itens. Conclui-se que aqueles que pleiteiam e aqueles que concedem causam um desequilíbrio na racionalização, fadando os serviços públicos a um grande prejuízo que compromete o funcionamento do Estado e a estrutura do SUS, pois as demandas judiciais acabam por levar os gestores da Assistência Farmacêutica a obrigação de tomarem decisões que contradizem os princípios de equidade, integralidade e universalidade para a qual foi idealizada.

Palavras-chave: Judicialização da Assistência Farmacêutica; Uso de Medicamentos; Direito Sanitário.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – camila.m.a.gramacho@hotmail.com

\*Acadêmica do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – maiara.melissa.ms@gmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR – cf guarido@hotmail.com

## PSORÍASE E DEMANDA JUDICIAL POR IMUNOBIOLOGICOS

GOMES, Joice Laís\*; BARROS, Maria Edjane Bezerra da Silva de\*; SILVA, Maria Flávia Pereira da\*\*.

**INTRODUÇÃO:** Psoríase é doença inflamatória crônica, principalmente, da pele, acomete 3% da população mundial, não fatal, não contagiosa, de baixa morbidade e incapacitação e nenhum potencial de malignidade, mas afeta física e psicologicamente os pacientes. Há várias estratégias terapêuticas e recursos medicamentosos, incluindo medicações de autocusto, eficazes no controle da doença, todos oferecidos pelo SUS. No final do século passado, surgiu um grupo de medicamentos denominados “imunobiológicos” que abriu novas possibilidades terapêuticas. No entanto, são medicamentos caros, com efeitos colaterais importantes e efeitos terapêuticos variáveis e discutíveis. A Sociedade Brasileira de Dermatologia admite, o uso de alguns imunobiológicos apenas para os casos refratários aos tratamentos convencionais, nas formas graves e/ou com comorbidades, mas médicos e pacientes demandam judicialmente por estes medicamentos, uma vez que não são oferecidos pelo SUS. A questão central é a discussão acerca do custo-benefício e os critérios para recomendação destes medicamentos. **OBJETIVOS:** Fazer o levantamento das sentenças judiciais no STJ/SP para aquisição de imunobiológicos para tratamento da psoríase pelo SUS e verificar sob quais argumentos as sentenças são homologadas na Primeira e Segunda Instâncias. **MÉTODOS:** o levantamento das sentenças foi realizado no *site* do Superior Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo na opção “consulta julgados”. Os descritores estão sendo padronizados utilizando testes de recuperação a partir de palavras-chave, utilizando como estratégia de busca os operadores booleanos “and” (intersecção), “or” (união) e “and not” (exclusão). A busca partiu da primeira demanda judicial disponibilizada na plataforma digital, em 2006 e foi finalizada em setembro de 2018. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram testados 8 descritores sozinhos e combinados e as sentenças recuperadas não se mostraram satisfatórias. Utilizando somente o descritor “psoríase” foram recuperadas 2880 sentenças, destas, 322 (11%) foram analisadas até o momento (126 no início do período da pesquisa e 196 no período final). 77,5% (250/322) das sentenças analisadas tratavam-se de demanda por imunobiológicos, das quais, 91,2% (228/250) deferiram o pedido do paciente, invariavelmente, baseados no artigo 196 da Constituição Federal e 22 (8,8%) sentenças indeferindo o pedido sendo 21 em 2007 devido a suspeita de fraude processual realizada por uma ONG. Somente um pedido foi negado recentemente por insuficiência de comprovação médica. Normalmente, estes pacientes abrem novo processo e conseguem ter suas demandas atendidas. Nas sentenças judiciais, a história clínica dos pacientes não está posta claramente o que dificultou analisar se a demanda pelo medicamento atendia aos critérios estabelecidos no protocolo clínico de tratamento. **CONCLUSÕES:** Excetuando-se erros e fraudes processuais, todos os pacientes conseguem, por via judicial, que o SUS arque com as despesas do tratamento com imunobiológicos; há evidências que muitos pedidos são realizados e deferidos sem que o quadro clínico do paciente seja realmente indicativo para estas terapias; a despeito de laboratórios estatais fabricarem um destes imunobiológicos, novas drogas cada vez mais onerosas são desenvolvidas anualmente gerando demanda por elas.

Palavras-chave: Imunobiológicos. Judicialização. Psoríase.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/Unimar \*Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/Unimar \*\*Docente do curso de Graduação em Farmácia/Unimar - mfpdasilva@unimar.br

## ANSIOLÍTICOS E SEU USO POR ACADÊMICOS

RIBEIRO, Rafaelle; BOYAN, Emely Kelly A.; FONTINELE, Juliana Godoy; FREITAS, Evandro da S.; SANTOS, Samantha.

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica, explicativa-analítica e transversal de estudos sobre transtorno de ansiedade e também os tratamentos farmacológicos disponíveis e os mais utilizados. Desta forma, será exposto os fatores associados à ocorrência de ansiedade em acadêmicos e o período em que estes estão mais propensos a desenvolver a patologia, bem como os medicamentos ansiolíticos e a farmacologia de cada uma das principais classes utilizadas para tratamento de ansiedade. Sendo assim, serão selecionados cerca de 20 artigos, levando em consideração o ano em quem foram publicados, dando ênfase aos últimos 10 anos. Dos selecionados, tentará verificar se o sexo feminino e os acadêmicos do último ano são os mais afetados devido às pressões acadêmicas, como por exemplo, devido ao desenvolvimento e apresentação do trabalho de conclusão de curso. Além disso, também há os receios da vida adulta, como por exemplo, não ser um bom profissional ou não arrumar um emprego que satisfaça suas expectativas. Como maneira de diminuir as sensações causadas pela ansiedade, como palpitação, aperto no peito e inquietação em alguns momentos, o jovem vai atrás de meios que possam aliviar esses sintomas, quais sejam, os medicamentos ansiolíticos. Será verificado também em relação a classe mais utilizada para o tratamento da ansiedade, por exemplo, a dos benzodiazepínicos, por possuem alta eficiência no tratamento, além de possuírem menor índice de intoxicação, levando à menos efeitos colaterais quando comparados com os barbitúricos. Ao final buscar-se-á constatar que a ansiedade pode causar grandes prejuízos na vida acadêmica, fazendo muitos estudantes necessitarem de medicamentos com atividade ansiolítica, conseqüentemente, podem ter prejuízos na concentração, bem como desenvolver dependência ao medicamento, gerando assim, prejuízos em longo prazo.

Palavras-chave: Acadêmicos. Ansiolíticos. Farmacologia.

---

\*Rafaelle Ribeiro do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

\*Emely Kelly A. Boyan do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

\*Evandro da Silva Freitas do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

\*Juliana Fontinele Godoy do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

\*Samantha Santos do curso de Graduação em Farmácia/UNIMAR

\*\*Juliana Lopes Agostinho docente do curso de Graduação em Farmácia - [julianaalopes@hotmail.com](mailto:julianaalopes@hotmail.com)

## DETERMINAÇÃO DE AÇUCARES REDUTORES E TOTAIS EM CERVEJA PILSEN

SANTOS, Juliana Oliveira Lima, MENDES, Fernanda Cristina de Souza; BATTILANI, Bruna Marques\*. MARINELLI, Paulo Sérgio\*\*.

A cerveja é uma bebida altamente carbonada, obtida por meio de fermentação alcoólica originando-se a partir do malte de cevada, água potável, por ação de leveduras e adição de lúpulo. Para garantir a boa qualidade no processo de fabricação da cerveja se faz necessário a utilização de matéria-prima de boa procedência. O objetivo deste trabalho foi realizar análises de padrão de identidade e qualidade de quinze marcas de cervejas consumidas no Brasil do tipo *pilsen*. A metodologia empregada para a realização da pesquisa, foram baseadas em análises quantitativas e qualitativas, desenvolvidas no laboratório de Química Analítica, da Universidade de Marília – UNIMAR, situada na Av. Higyno Muzzi Filho, 1001, Campus Universitário no município de Marília-SP. Os métodos analíticos de identificação utilizados foram: pH, Brix, Acidez Total, Resíduo Seco, Açúcar Redutor em Glicose, Açúcar não redutor em Sacarose e Açúcar Redutor total. Após análises Físico-química e resultados parcialmente obtidos das amostras (I,II, III,IV, V, VI,VII,VIII,IX,X,XI,XII,XIII,XIV e XV) de cerveja pilsen, buscou-se avaliar e comprovar por meio de estudos analíticos se todos os dados contidos nas embalagens do produto estão condizentes aos valores estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), garantindo a qualidade necessária da elaboração do produto final, identificando possíveis fraudes no processo de produção, permitindo uma informação mais precisa ao consumidor final, no intuito de prevenir o público em geral e particularmente aqueles que possui uma predisposição para a diabetes mellitus tipo II, patologia a qual tem acometido uma boa parte da população, devido aos maus hábitos alimentares e falta de informações adequadas sobre os dados fornecidos pelos fabricantes dos produtos alimentícios comercializados.

Palavras-chave: Cerveja *Pilsen*. Diabetes. Consumidor.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação Farmácia/ UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação Farmácia/ UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação Farmácia/ UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Farmácia/ UNIMAR



## **ORIENTAÇÕES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NO COTIDIANO DOS CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS**

ALVES, Camila Mascari\*; OLIVEIRA, Beatriz Pelegrin\*; AUDI, Mauro\*\*

O cuidador informal é aquele que passa a cuidar de outra pessoa que se tornou dependente, o mesmo, pode não possuir preparo para a tal situação e deveria ser orientado por uma equipe multidisciplinar. Torna-se necessário investigar se essas orientações têm sido passadas e se têm sido suficientes para atender possíveis dificuldades que esses cuidadores possam apresentar, dessa forma, surgiu a lacuna desse estudo para saber quais profissionais da equipe multidisciplinar passaram orientações aos cuidadores, se as orientações passadas foram assimiladas e se proporcionaram alguma dificuldade na execução. O objetivo foi averiguar a repercussão dessas orientações na vida do cuidador e da pessoa cuidada. O projeto foi submetido e aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade de Marília, foi realizado uma entrevista semi-estruturada com oito cuidadores de indivíduos dependentes com sequelas neurológicas, que frequentavam a clínica de fisioterapia da Universidade de Marília. O roteiro da entrevista foi apreciado por três juízes que ajustaram o enredo de perguntas. A entrevista foi gravada e transcrita na íntegra. A análise de dados foi qualitativa por registro de conteúdo, com divisões em categorias e subcategorias, que atenderam aos objetivos do estudo. Os resultados parciais demonstraram que a maioria dos cuidadores receberam orientações de algum membro da equipe multidisciplinar e relatam que as orientações foram suficientes, porém, incompletas para auxiliar nos cuidados. Conclui-se que apesar de todos receberem orientações por pelo menos um integrante da equipe multidisciplinar, e de a maioria relatar ter sido suficiente, as orientações foram, na maioria das vezes escassas.

Palavras-chave: Cuidadores. Equipe multidisciplinar. Orientações domiciliares.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – mauroaudi@unimar.br

**RESPOSTA DO TESTE DE CAMINHADA E DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM UNIVERSITÁRIOS ASMÁTICOS E NÃO ASMÁTICOS.**

REGANHAN, Marina Roza\*; FREITAS, Vitor Tavares de\*; AUDI, Mauro\*\*.

O teste de caminhada de seis minutos (TC6) é um teste que determina a distância que um indivíduo pode percorrer dentro de um período de 6 (seis) minutos, em terreno plano. É usado para ter uma estimativa da tolerância do indivíduo quando exposto a uma atividade física e assim determinar a capacidade funcional no quesito cardiorrespiratório. A asma brônquica é uma doença respiratória crônica, com possíveis alterações que a mesma pode acarretar em seu portador e que o exercício físico pode ser um dos fatores de exacerbação das crises dessa patologia, com isso, surgiu a lacuna em verificar grupos de universitários asmáticos e não asmáticos apresentam diferenças na capacidade cardiorrespiratória. O objetivo foi avaliar e verificar os valores obtidos no teste TC6 e, como adicional comparativo, foi verificado a capacidade de pressão inspiratória máxima (PI<sub>máx</sub>) e de pressão expiratória máxima (PE<sub>máx</sub>), que consiste em mensurar a força muscular inspiratória e expiratória, respectivamente. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Marília, os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido, e a pesquisa seguiu os parâmetros literários para obtenção dos valores e os resultados do teste foram comparados entre grupos de 20 indivíduos asmáticos e 20 não asmáticos, alunos da Universidade de Marília, de ambos os sexos, entre 18 e 26 anos, que não apresentaram alterações cardiovasculares importantes e/ou arritmias graves nos últimos seis meses. Os indivíduos foram submetidos à realização do teste em questão, cuja a aplicação foi em um local amplo e plano de 30 metros de comprimento. Para a coleta de dados de comparação realizada em dez minutos prévios ao teste, foram utilizados os seguintes materiais: cronômetro, cones, esfigmomanômetro, estetoscópio e oxímetro e, após o término, a escala de dispneia de Borg. Para a análise dos dados foi comparado com os valores preditos para os participantes. Com a pesquisa ainda em andamento os resultados parciais demonstraram que os indivíduos asmáticos apresentaram índices menores que os valores preditos.

Palavras-chave: Asma. Cardiorrespiratório. Teste de Caminhada.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – mauroaudi@unimar.br

**ESTUDO COMPARATIVO SOBRE A INCIDÊNCIA DE SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS NOS FUNCIONÁRIOS DO SETOR ADMINISTRATIVO DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.**

SOUZA. Thamyres Pais\*; PASCHOALINI. Ana Beatriz Fernandes\*. PRIEDOLS. Andréa Maria Abud\*\*.

As atividades de trabalho exigem diferentes posições ao longo de sua realização, contudo, as posturas mais comumente adotadas são sentadas ou em pé. Somadas ao trabalho muscular estático, caracterizado pela manutenção da mesma posição por determinado período, induzem ao surgimento das LER/DORT. O presente estudo tem como objetivo analisar e comparar a incidência e localização de sintomas musculoesqueléticos, em colaboradores da empresa UNIMAR, sendo ao todo 60 indivíduos de ambos os sexos, com faixa etária de 28 a 62 anos, do setor de manutenção e limpeza comparados ao setor administrativos, através do Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), validado, traduzido e adaptado para o português do Brasil. O progresso da pesquisa respeitou as condições éticas onde todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa é de caráter comparativo com fins descritivos, baseada em artigos científicos consultados no acervo da biblioteca Unimar e Scielo, comparando aos resultados de uma pesquisa de características semelhantes do ano de 2017, com os dados obtidos no presente estudo realizado no primeiro semestre de 2018, os dados foram analisados estatisticamente, e feito cálculo do percentual através da regra de 3 simples, foi constatado que a predominância de sintomas musculoesqueléticos nos funcionários da manutenção e limpeza foi na parte superior das costas, com um valor aproximado de 17%, em relação a esse estudo o local de maior incidência de sintoma musculoesquelético foi na região de punho e mãos com um valor aproximado de 57.14%, e o local de menor incidência de sintoma musculoesquelético em ambas pesquisas foi na região do cotovelo, nos funcionários do setor de manutenção e limpeza foi de aproximadamente 6% em quanto que nos funcionários do setor administrativo foi de 0.21%. Percebendo o quanto as atividades laborais podem estar associadas a postura e o trabalho muscular desempenhado durante o ambiente de trabalho, notou-se através do questionário, que as características dos sintomas musculoesqueléticos, é de particularidades distintas em ambos os setores.

Palavras Chave: Saúde do trabalhador. Distúrbios osteomusculares. Ler/Dort.

---

\*Acadêmico do curso de graduação de fisioterapia/UNIMAR. <tha\_pais@outlook.com>

\*Acadêmico do curso de graduação de fisioterapia/UNIMAR.<annabia1997@gmail.com>

\*\*Docente e Mestre do curso de graduação de Fisioterapia / UNIMAR.

<andrea.priedols@hotmail.com>

## FLEXIBILIDADE MUSCULAR EM INDIVÍDUOS IDOSOS POR MEIO DE IMAGÉTICA MOTORA

SANTOS, Laise Caroline\*; DIAS, Letícia Silva\*; AUDI, Mauro\*\*.

A flexibilidade é um componente importante para a performance muscular pois é responsável por proporcionar uma boa postura, além de permitir a eficiência do movimento e pode minimizar a ocorrência de lesões musculares. Com o processo de envelhecimento ocorrem muitas modificações em todo o organismo de uma pessoa idosa, principalmente, as relacionadas ao sistema musculoesquelético devido às alterações musculares que promovem uma diminuição da elasticidade e da flexibilidade, causando uma redução da capacidade de coordenação e da atividade motora e o aumento dos riscos de acidentes entre essa população. Acredita-se que até o ano de 2030 a porcentagem do número de indivíduos acima dos 65 anos no Brasil se encontre por volta de 13,54% da população, com expectativas ainda maiores de longevidade com o passar dos anos. Dessa forma, é de grande importância a implantação de novos recursos e cuidados para essas pessoas, para que possam usufruir de uma vida com melhor qualidade. Assim, surgiu a lacuna que mereceu apreciação, voltada para o uso de uma técnica de imagética motora e sua resposta aplicada em uma população idosa, em relação a amplitude e flexibilidade. O objetivo foi avaliar a aplicação da técnica de imagética para melhora da flexibilidade da coluna lombar nos movimentos de flexão e inclinação lateral de tronco. Para a mensuração foram utilizados um flexímetro da marca *fleximeter* e o teste dedo-solo. Participaram 11 voluntários com idades entre 61 e 79 anos, isentos de qualquer patologia, sendo a técnica desenvolvida em 10 sessões, em um período de 5 semanas. Os resultados parciais obtidos demonstraram um aumento no movimento de flexão de tronco em 8 participantes. Em relação ao movimento de inclinação lateral houve melhora em todos os indivíduos. Conclui-se que a imagética foi capaz de promover o aumento da flexibilidade muscular para estes participantes. Palavras-chave: Flexibilidade. Idosos. Imagética.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – laisecaroline97@gmail.com

\* Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – le.sdias@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – mauroaudi@unimar.com

## **AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA ENTRE UNIVERSITÁRIOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA.**

TAVARES, Beatriz Carolina Romero\*; SANTOS, Aline Botão dos\*; SPRESSÃO, Daniele R. Mesquita Serva\*\*.

A capacidade cardiorrespiratória é a capacidade de realizar uma atividade dinâmica de nível de intensidade moderada a alta por longos períodos. As realizações de atividades aeróbicas dependem diretamente do estado funcional dos sistemas cardiovascular, respiratório e músculo esquelético. Para elevar a capacidade cardiorrespiratória os exercícios aeróbicos podem ser o único meio, pois envolvem grandes grupos musculares sendo eficazes em aumentar o Volume de Oxigênio Máximo ( $VO_2$  max). O sedentarismo aumenta substancialmente a incidência relativa de infarto agudo do miocárdio, doença arterial coronariana, hipertensão arterial, diabetes do tipo II, câncer de mama e cólon, osteoporose entre outros, conforme demonstram estudos epidemiológicos. Evidências também indicam que o sedentarismo está diretamente associado à depressão, alterações de humor, ansiedade, dislipidemia, obesidade e mortalidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a diferença do  $VO_2$  máximo entre indivíduos praticantes de atividade física e sedentários e relacionar os resultados obtidos por meio da Fórmula de Léger,  $VO_2$  máximo (ml/kg/min) =  $31.025 + 3.238 \times$  (velocidade x idade). O desenvolvimento metodológico respeitou as condições éticas onde os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e a pesquisa se deu por meio de caráter observacional com estudo de campo comparativo entre grupos. Foram avaliados na clínica de Fisioterapia da Universidade de Marília, 30 universitários entre eles homens e mulheres, sendo 15 praticantes de atividade física e 15 sedentários, com idades entre 18 a 30 anos por meio do Teste de Vai-e-Vem de 20 metros que avaliou a capacidade cardiorrespiratória, em um circuito em local plano, onde foram utilizados cones para delimitação do espaço, e um áudio específico que estabeleceu a cadencia de corrida. A análise quantitativa está sendo realizada por meio dos dados estatístico do coeficiente de correlação simples de Spearman. Espera-se como resultado ainda que parcial, que os participantes praticantes de exercícios físicos desenvolvam uma melhor performance nos resultados da capacidade cardiorrespiratória em relação aos participantes não praticantes, tendo em vista que o sedentarismo leva a uma diminuição da capacidade cardiorrespiratória.

Palavras-chave: Cardiorrespiratória. Sedentarismo. Teste de caminhada.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – [danispressao@hotmail.com](mailto:danispressao@hotmail.com)

## AValiação DA PERcepção CORPORAL E POSTURAL ENTRE ACADÊMICOS ATIVOS E SEDENTÁRIOS

ENDO, Kátia Yoshie\*; RAMOS, Tamiris Cristina\*; AUDI, Mauro\*\*

A Percepção Corporal (PC) pode ser definida de duas maneiras, como Imagem Corporal (IC) e Esquema Corporal (EC). Em que a imagem corporal está relacionada ao aspecto psíquico, emocional, cognitivo, sociocultural, evolucionário, genético e neurocientífico, em relação a expectativa da imagem de seu corpo, já o esquema corporal é definido como o reconhecimento de partes específicas ou globais do corpo humano, a partir do próprio corpo ou do terapeuta sem auxílio da visão, está relacionada a cinestesia e a postura corporal, diante disso, surgiu a lacuna para saber se universitários que praticam e os que não praticam atividades físicas apresentam diferenças em relação a percepção corporal. O objetivo foi avaliar e comparar as características qualitativa e quantitativa da Percepção Corporal de indivíduos praticantes e não praticantes de atividades físicas, ou seja, sedentários, correlacionado à avaliação postural. Foram envolvidos 30 acadêmicos da Universidade de Marília – Unimar de ambos os gêneros, na faixa etária de 18 a 35 anos. A avaliação da percepção corporal foi realizada na Clínica de Fisioterapia da Universidade de Marília, por meio do Teste de Askevold, no qual o participante foi posicionado em frente a um papel fixado na parede, o examinador tocou os pontos anatômicos específicos no participante que referiu esses respectivos pontos no papel. Ao final do teste, foram calculado o Índice de Percepção Corporal (IPC) das medidas avaliadas, foi utilizado a fórmula  $(AP / AR \times 100)$  em que foram considerados como percepção adequada os sujeitos que perceberam 98 à 102% de suas dimensões corporais. Já a avaliação postural foi realizada por meio do simetrógrafo, em que foram analisadas as assimetrias, principalmente da cabeça, cintura escapular e cintura pélvica. Como desfecho primário esperava-se que indivíduos que praticam atividades físicas, apresentassem melhor percepção corporal e melhor postura em relação aos indivíduos que não praticam atividades físicas. Os resultados parciais demonstraram que dos 30 acadêmicos participantes, apenas 6, apresentaram resultados dentro dos padrões de normalidades de percepção corporal, sendo 4 praticantes de atividades físicas - ativos, e 2 não praticantes de atividades físicas –sedentários, onde foram considerados adequados, e ainda, dos 30 participantes, 24 apresentaram alteração da percepção corporal, sendo 11 ativos e 13 sedentários e em relação a postura, todos os participantes foram considerados assimétricos. Até o momento conclui-se que as assimetrias corporais interferem na percepção corporal tanto de indivíduos ativos como de sedentários, porém, não manifestou diferença significativa entre os valores comparados a percepção corporal entre os indivíduos ativos e sedentários o que pode se concluir que a prática de atividade física não altera a percepção corporal.

**Palavras chave:** Percepção Corporal; Postura; Teste de Askevold

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – [mauroaudi@unimar.br](mailto:mauroaudi@unimar.br)

## INFLUÊNCIA DO ISOSTRETCHING NA CAPACIDADE RESPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS SEDENTÁRIOS

SIMÃO, Jocimara Aparecida \*; VIEIRA, Carla Atanásio Lanzi\*; VIDRICH FILHO, Hélio\*\*.

Linha de Pesquisa: Fisioterapia

O sistema respiratório é um dos sistemas mais importante do ser humano, responsável por realizar a ventilação pulmonar. Diversos músculos do sistema respiratórios estão inseridos na coluna vertebral, que quando adotada posturas incorretas pelos indivíduos, devido ao estilo de vida sedentário, faz com que ocorra uma tensão desses músculos e dos ligamentos ali presente, levando a uma diminuição da respiração. O *Isostretching* é uma ginástica postural global ereta, na qual se trabalha através do alongamento pela contração isométrica dos músculos, no tempo de uma longa expiração. A realização da técnica faz com que se trabalhem principalmente os músculos abdominais e o diafragma, que são responsáveis pela função respiratória, onde ambos fazem a estabilização da coluna vertebral através da contração dos mesmos. O objetivo deste estudo foi analisar se a influência do *Isostretching* promove aumento da capacidade respiratória em indivíduos sedentários. Participaram deste estudo 10 mulheres, com idade entre 17 a 22 anos, onde foi avaliada a capacidade respiratória de cada uma, através dos equipamentos *Peak Flow* e *Manovacuometro*, no início e no final de 10 sessões de aplicação do *Isostretching*, realizado em duas semanas, de segunda a sexta-feira com duração de aproximadamente 40 minutos. Foram obtidas melhoras significativas da capacidade respiratória em 7 das 10 participantes, as 3 demais permaneceram com os resultados iniciais, isso na velocidade do fluxo expiratório, já na capacidade de força dos músculos inspiratórios e expiratórios tanto na Pimax como na Pemax, 5 participantes tiveram melhoras significativas e as outras 5 permaneceram com os valores iniciais. Conclui-se que o método *Isostretching*, promove melhoras significativas da capacidade respiratória de indivíduos sedentários.

**Palavras-chave:** Capacidade respiratória. *Isostretching*. Sedentarismo. Postura Corporal.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – jocisimao96@gmail.com

\*Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – carla.lanzi@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – hvidrich@gmail.com

**O IMPACTO DA DEAMBULAÇÃO PRECOCE EM PACIENTES  
DIAGNOSTICADAS COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: UMA  
REVISÃO LITERÁRIA**

BORGES, Franciele Raupp\*; SPRESSÃO, Daniele Raineri Mesquita Serva\*\*.

Linha de pesquisa: Saúde coletiva

**RESUMO**

Trombose venosa profunda (TVP) é o termo utilizado para nomear a formação de um trombo com oclusão total ou parcial de veias profundas do sistema cardiovascular, sua etiopatogenia está relacionada com a tríade de Virchow: estase venosa, lesão endotelial e hipercoagulabilidade. A principal complicação desta alteração clínica é a embolia pulmonar, a qual representa uma das principais causas de morte em pacientes hospitalizados. A restrição ao leito é prescrita a estes pacientes sob a alegação que a mobilização e deambulação precoce seriam as causadoras do desvencilhamento do trombo devido a contração muscular exercida, facilitando assim sua propagação. O objetivo foi analisar os efeitos da mobilização precoce em comparação com o repouso no leito em paciente com TVP por meio de uma revisão literária. Utilizou-se como estratégia de pesquisa os indexadores PubMed, LILACS, Google acadêmico e SciELO, por meio dos descritores “mobilização precoce”, “deambulação” e “trombose venosa profunda”. Foram selecionadas 23 referências nas línguas inglês, espanhol, português e chinês abrangendo o período entre 2000 e 2016, sendo 15 artigos enquadrados nos objetivos desta análise, os quais unanimemente salientaram que a deambulação precoce não representa um maior risco para o desenvolvimento de embolia pulmonar e o repouso no leito não é fundamentado em evidências científicas. Destes artigos, 6 eram estudos randomizados, os quais juntos totalizam 1691 pacientes. Em todos os estudos randomizados utilizados neste levantamento bibliográfico os pacientes receberam terapia de anticoagulação com heparina de baixo peso molecular 200 UI/Kg a cada 24 horas e terapia de compressão, o tempo de repouso encontrado variou entre 9 e 4 dias e a recomendação para deambulação era realizada imediatamente após o diagnóstico da TVP. Em um dos estudos analisados o número de desfechos primários como embolias pulmonares, progressão da trombose, infecções nosocomiais e ou eventos adversos sérios, foi de 13,5% no grupo que realizou deambulação precocemente contra 28% no grupo restrito ao leito, além disto eventos adversos graves ocorreram três vezes mais no grupo imóvel. Como resultado desta pesquisa conclui-se que a deambulação precoce não representa um maior risco para o desenvolvimento da embolia pulmonar por meio do desvencilhamento do trombo, toda via não há até o momento um consenso sobre os benefícios gerados pela deambulação precoce nos quesitos redução da dor e diminuição da circunferência do membro afetado, sendo necessário novos estudos a respeito do tema.

Palavras-chave: Deambulação. Embolia pulmonar. Mobilização precoce. Trombose venosa profunda.

\* Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – franciele\_raupp@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – danispressao@hotmail.com



**AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE DE MARILIA – UNIMAR**

CIAMPO, K. C. D.\*; FANTATO, W. G.\*; AUDI, M.\*\*.

A respiração é um processo de troca gasosa que ocorre nos alvéolos pulmonares por meio da ação de músculos que geram pressões, a negativa que promove a inspiração e a pressão positiva responsável pela expiração. Dentre os músculos respiratórios temos os escalenos, serrátil anterior, esternocleidomastóideo, peitoral maior, peitoral menor, trapézio superior, grande dorsal, eretor da espinha, iliocostal lombar, quadrado lombar, serrátil posterior e o diafragma, o principal músculo responsável por promover a inspiração. O acidente vascular encefálico (AVE) promove vários acometimentos do tônus muscular, alteração de equilíbrio, postura, coordenação, deficiência sensitiva e motora, que ocasiona quadros de hemiplegia com ausência de força muscular em um hemicorpo ou hemiparesia que causa fraqueza muscular em um hemicorpo, dessa forma, a musculatura respiratória pode estar afetada. O objetivo deste trabalho foi avaliar a força muscular inspiratória e expiratória em pacientes hemiparéticos da clínica de fisioterapia da Universidade de Marília – UNIMAR. O trabalho parte de um trabalho maior de conclusão de curso foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da Unimar. O procedimento para avaliar a força respiratória foi utilizado um manovacúmetro e orientado que o indivíduo a realizar uma inspiração até a capacidade pulmonar total, seguido de uma expiração total para verificar a pressão expiratória máxima, para a pressão inspiratória máxima foi realizado uma expiração até o volume residual e requisitou uma inspiração até a capacidade pulmonar total, este processo foi repetido por três vezes. Participaram 11 indivíduos, 5 homens e 6 mulheres, cujo critério de inclusão foi possuir diagnóstico clínico de AVE, há no mínimo 6 meses, cognição preservada, assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido e realizando tratamento na clínica de Fisioterapia da Unimar. Para verificação dos resultados utilizou-se o programa *Microsoft Office Excel 2007* utilizando tabelas e gráficos. Conclui-se que os participantes apresentaram fraqueza da musculatura respiratória. Palavras-chave: Acidente vascular encefálico. Manovacuumetria. Músculos respiratórios.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Fisioterapia/UNIMAR – mauroaudi@unimar.br

## **SÍNDROME DE QUEBRA-NOZES (NUTCRACKER) COMO CAUSA DE DOR EM FOSSA ILÍACA ESQUERDA E DISPAREUNIA EM UMA MULHER JOVEM: RELATO DE CASO**

SILVA. Lucas Barbosa\*; SOUZA. Ellen Conceição\*; MARANGÃO. Luis Sérgio\*\*.

A Síndrome de Quebra-nozes é uma condição em que há compressão da veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior e aorta. O ângulo normal entre a artéria mesentérica superior e a aorta abdominal é de aproximadamente 90°, esse arranjo anatômico previne a compressão da veia renal esquerda pela artéria mesentérica superior. Nos casos da Síndrome de Quebra-nozes, a artéria mesentérica superior ramifica da aorta abdominal em um ângulo agudo menor que 90°, gerando compressão da veia renal esquerda pelo ângulo aortomesentérico estreito. A compressão acarreta uma congestão sanguínea na veia renal esquerda culminando em hipertensão da mesma, gerando diversos sintomas, como dor em abdome esquerdo, varicocele a esquerda, hematúria, fadiga crônica, proteinúria ortostática e síndrome de congestão pélvica. Este relato tem por objetivo descrever a Síndrome de Quebra-nozes em uma mulher jovem com queixa de dor em fossa ilíaca esquerda e dispareunia, descrevendo sua evolução clínica, exames de imagem e revisando dados de literatura. A partir da sintomatologia de nossa paciente, dismenorreia, dispareunia, dor pós coito, dor pélvica e disúria e varizes pélvicas, associada à exclusão de outras causas, houve a suspeita clínica de síndrome vascular. Realizou-se ultrassom Doppler de veias renais e angiotomografia que confirmaram o diagnóstico de Síndrome de Quebra-nozes. O tratamento para tal afecção ainda é controverso, variando conforme a gravidade do quadro clínico apresentado, podendo ser conservador – nos casos de sintomatologia leve e pacientes muito jovens - ou cirúrgico – nos casos de sintomatologia severa. Na opção cirúrgica, há o método tradicional (mais invasivo) e o endovascular. No caso apresentado, o método escolhido foi o cirúrgico por procedimento endovascular, pois este tem se mostrado seguro e eficaz, além de ser menos invasivo. Com a colocação de stent em veia renal esquerda, houve melhora do fluxo sanguíneo, aliviando a congestão local e, assim, apresentando melhora expressiva do quadro clínico apresentado pela paciente. Palavras-chave: Síndrome de Quebra Nozes. Endovascular. Veia Renal Esquerda.

---

\*Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – [luca.barbosads@gmail.com](mailto:luca.barbosads@gmail.com)

\* Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – [nelleceicao@gmail.com](mailto:nelleceicao@gmail.com)

\*\* Docente do curso de Medicina/UNIMAR – Departamento de Cirurgia Vascular - [luissergiomarangao@gmail.com](mailto:luissergiomarangao@gmail.com)

## INTERCÂMBIO ACADÊMICO: INSTRUMENTO CIENTÍFICA-CULTURAL

AZEVEDO, GABRIELA BARBOSA<sup>1</sup>; DA SILVA, JANETE BARBOSA<sup>2</sup>

Linha de pesquisa: Relato de Experiência

Neste relato descreve-se a experiência de Intercâmbio de uma graduanda em Medicina. O mesmo deu-se através da Bolsa Santander Fórmula para qual a estudante foi selecionada por concurso na Universidade de Marília, o destino foi o Hospital Infante Dom Pedro, pertencente ao Centro Hospitalar do Baixo Vouga em Aveiro, Portugal. Entre junho e agosto de 2018 a estudante realizou estágio na instituição sob a supervisão de profissionais da saúde; acompanhado a realização de procedimentos na Imunologia, Reumatologia, Otorrinolaringologia, Endocrinologia e Hematologia, durante o período vivenciou um diferente sistema público de saúde, adequado a as particularidades do país, observou diferentes aspectos biopsicossociais do adoecimento, diferente sistema organizacional e pode perceber a efetividade de práticas como Hospital Dia e de reuniões científicas para a melhoria da assistência aos pacientes. As reuniões científicas realizadas às sextas no ambulatório de Reumatologia são exemplo de integração da equipe multiprofissional, simplifica a organização do sistema e sobretudo melhorar a assistência prestada, além de proporcionar crescimento profissional; sendo um método que poderia ser facilmente implantado em instituições de saúde, principalmente nas instituições-escola, melhorando a qualidade do ensino e cuidado; simples e eficaz são colocados em grupo profissionais com diferentes formações, especialidades e tempos de atuação onde uns agregam aos demais; outra ferramenta é o Hospital Dia ou Hospital De Dia uma alternativa para redução de gastos com internações e diminuição do tempo de permanência do paciente em regime hospitalar, no Brasil proposto inicialmente na Psiquiatria, em meados do século 20, porém que passou a ser utilizado apenas na década de 90 e que ainda hoje é incipiente, em Portugal é amplamente utilizado em diversas áreas, principalmente na Oncologia. O Intercâmbio além de proporcionar conhecimento sobre um diferente país e cultura, aproxima o estudante da sua futura realidade profissional, agregando valores humanos e vivências muito importantes para a vida, conhecer diferentes costumes, novas pessoas e profissionais renomados em suas áreas de atuação, novos métodos de trabalho, traz uma base sólida em meio a graduação onde o conhecimento é gradativamente construído. Durante o período participou de congressos médicos gratuitos, nestes apresentou trabalhos, notando também o diferente e melhor incentivo a educação que há em países europeus, onde os patrocinadores dos eventos ofertam bolsas incluindo até mesmo alojamento para os congressistas, uma forma de limitar a barreira econômica ao conhecimento técnico-científico. Portanto o Intercâmbio para Portugal foi uma excelente ferramenta de aproximação cultural e construção de conhecimento científico, profissional e pessoal; podendo somar valores para o contexto de origem e também no país de destino, como neste caso onde a estudante pode expor a realidade do Brasil nos fatores envolvidos no processo saúde-doença e na assistência do SUS; se atentando ao fato de fornecer análises construtivas para posteriores aplicações de técnicas no país e contexto de origem da estudante, Portugal possui um sistema de saúde público organizado e humanizado.

Palavras-chave: Assistência. Conhecimento. Intercâmbio.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR- [gabriela\\_barbosaa@outlook.com](mailto:gabriela_barbosaa@outlook.com)

<sup>2</sup>Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Cesmac – [janete\\_barbosa.s@outlook.com](mailto:janete_barbosa.s@outlook.com)

## EFEITO DA FARINHA DE MARACUJÁ E AVEIA NO PESO DE RATOS WISTAR

AZEVEDO, GABRIELA BARBOSA<sup>1</sup>; NOJIMA, TATIANA<sup>2</sup>; ROSSI, PEDRO HENRIQUE BARBOSA<sup>3</sup>; LEVATTI, TIAGO TREVIZAN<sup>4</sup>; DOS SANTOS BUENO, PATRÍCIA CINCOTTO<sup>9</sup>

Linha de pesquisa: Estudo Experimental

As doenças crônicas não transmissíveis, como obesidade, o Diabetes Mellitus, doenças cardiovasculares, tem se tornado uma das grandes preocupações mundiais por afetar a qualidade de vida de milhões de pessoas e apresentar um impacto sobre a economia principalmente em países emergente e subdesenvolvidos, tendo em vista a alta morbimortalidade por este tipo de doenças, a alimentação tem desempenhado um papel importante sobre o controle e prevenção das doenças crônicas. O diabetes é dividido em: Diabetes Mellitus tipo 1, o qual é resultado da destruição de células Beta do pâncreas por um processo imunológico ou por produção de anticorpos pelo próprio organismo contra as células beta e a Diabetes Mellitus tipo 2, as células beta pancreáticas produzem a insulina mas sua ação é dificultada causando a resistência a insulina. Com o rápido desenvolvimento econômico e cada vez mais a escassez de tempo para uma alimentação equilibrada e saudável o consumo de alimentos que favorecem as doenças crônicas como as cardiovasculares tem aumentado, a dieta rica em fibras tem contribuído para prevenção destas doenças e são facilmente encontradas em grãos como soja, aveia e em cascas dos alimentos em geral. Avaliou o perfil bioquímico de ratos Wistar fazendo uso de fibras de Aveia e Farinha de casca de Maracujá. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animal da UNIMAR n° 07/2017. Foram utilizados 30 ratos Wistar fêmeas, obtidos do Centro de Experimentação em Modelos Animais da UNIMAR. Os animais foram divididos em três grupos aleatoriamente. Grupo Controle (os animais receberam água e ração comercial à vontade). Grupo maracujá (os animais receberam água e ração suplementada com 50 % de farinha de Maracujá à vontade). Grupo Aveia (os animais receberam água e ração suplementada com 50 % de farinha de aveia à vontade). O grupo Controle receberam ração comercial da marca Nuvilab®. Para os animais tratados com ração suplementada foi preparada ração comercial suplementada com farinha 50:50, O peso de cada animal e o consumo (média por caixa) de água e ração foram avaliados a cada três dias. Ao final do experimento, os animais foram anestesiados com sobredose de Tiopental (200mg/Kg). Imediatamente após constatado o óbito foi retirado o tecido adiposo abdominal. Os resultados foram expressos em média  $\pm$ desvio padrão da média e submetidos à análise de variância utilizando-se o programa GraphPad Prism 5. Resultados: Os grupos de animais não apresentaram diferença estatística em relação ao peso final (G1,180g, G2,183g e G3 ,192g), porcentagem de ganho de peso (G1,94%, G2 120% e G3 104%) e gordura visceral ( (G1,1,11g, G2, 1,66g e G3 ,1,76g). Porém os animais dos grupos Maracujá e Aveia ingeriram maior quantidade de ração no período (G1,142g, G2,222,1\*g e G3,200,61\*g). Concluímos que as farinhas não interferem no ganho de peso .

Palavras-chave: Aveia. Hipoglicemiante. Maracujá.

<sup>1,2,3,4</sup> Acadêmicos do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR- [gabriela\\_barbosaa@outlook.com](mailto:gabriela_barbosaa@outlook.com)

<sup>5</sup> Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR- [pcincotto@gmail.com](mailto:pcincotto@gmail.com)

## REPARO ÓSSEO COM COLECALCIFEROL

LIMA, Vinícius Marinho\*; MATIAS, Júlia Novaes\*; SOUZA, Gabriela Achete de\*; LOPES, Gabriela; GIANINI\*, Silvia Helena Soares\*\*.

Sintetizada na epiderme pela ação dos raios UV, a vitamina D se apresenta de várias formas, sendo uma delas a vitamina D<sub>2</sub> (calciferol). A produção ocorre através de uma reação de fotólise, onde os raios UV-B induzem a ruptura do núcleo B dos esteróides precursores, estando a vitamina D<sub>2</sub> diretamente correlacionada com a vitamina D<sub>3</sub> (colecalfiferol). Este hormônio, a forma ativa da vitamina D, se faz presente e necessário em diversas vias metabólicas associadas aos ossos e dentes, apresentando estreitas relações com variadas biomoléculas, dentre elas, o paratormônio (PTH), e íons de cálcio e fosfato, em que, ambos têm sua absorção intestinal aumentada por influência da vitamina D. A vitamina D<sub>3</sub> melhora a densidade óssea, auxilia na construção e prevenção da perda óssea, além de proteger o corpo contra a fraqueza muscular, promovendo a maior absorção de cálcio no sangue. O presente trabalho teve como objetivos verificar na literatura o uso de vitamina D<sub>3</sub> no reparo ósseo em modelos experimentais e os benefícios que o uso desse hormônio, em suas diversas vias de administração, apresenta sobre regeneração de dano ósseo deliberadamente provocado. Foram estudados artigos e periódicos em bases de dados que utilizaram cultura de células provenientes de calvárias de camundongos, modelos experimentais após fratura em ratos ovariectomizadas e, ainda, após fratura de tíbia em ratos machos. Foi realizada suplementação somente com colecalfiferol em alguns estudos. Em outros, suplementou-se colecalfiferol com cálcio. Alguns dos achados incluem significância no tratamento com vitamina D<sub>3</sub>, a qual aumenta a resistência mecânica e melhora a microestrutura do calo ósseo, mesmo quando independente da suplementação com minerais. Em outros, a administração de vitamina D resultou em aumento da atividade de osteoclastos de forma proporcional às doses administradas. Sobre os osteoblastos, o colecalfiferol altera positivamente a proliferação dessas células já após os primeiros dias de administração do hormônio. Ensaio clínico revisado ressaltam que a deficiência de vitamina D não influenciou nas características das lesões, no entanto, a cicatrização nos pacientes com hipovitaminose D mostrou tendência para ser maior naqueles que receberam reposição vitamínica, mostrando, então, que a vitamina D possui relação com eventos de cicatrização. A presente revisão encontrou resultados significativos no determinante ao uso de vitamina D como suplemento viável para melhorar o processo de reparo ósseo após fraturas. Embora esses resultados sejam promissores, é necessário que mais estudos experimentais e, mais ainda, ensaios clínicos sejam conduzidos para elucidar as propriedades da vitamina D no tratamento de fraturas ósseas.

Palavras-chave: Vitamina D. Colecalciferol. Reparo ósseo.

\*Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – vinicius.38marinho@gmail.com \*Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – ju\_nmatias@hotmail.com \*Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabriela.achete@outlook.com \*Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabi\_lpps@hotmail.com \*\*Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - silgianini@hotmail.com

## DIABETES MELLITUS TIPO 2: OS BENEFÍCIOS DA LIRAGLUTIDA

SOUZA, Gabriela Achete de<sup>1</sup>; LIMA, Vinicius Marinho<sup>2</sup>; LOPES, Gabriela<sup>3</sup>; MATIAS, Júlia Novaes<sup>4</sup>; GIANINI, Silvia Helena Soares<sup>5</sup>

O aumento da incidência de doenças crônicas e degenerativas tem levado a um interesse crescente por intervenções farmacológicas que proporcionem a melhora desses quadros. Sob esse aspecto, um fármaco relativamente novo vem ganhando destaque no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), a Liraglutida. Esse composto é um peptídeo derivado do GLP-1 (Glucagonlike peptide-1) resistente à inativação pela dipeptidilpeptidase IV, atuando então como agonista dos receptores de GLP-1. O uso desse fármaco é indicado para adultos com Índice de Massa Corporal (IMC) acima de 30 kg/m<sup>2</sup>, ou a partir de 27kg/m<sup>2</sup> na presença de pelo menos uma comorbidade relacionada ao peso, como pré-diabetes, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, dislipidemia ou apneia obstrutiva do sono. O GLP-1 é secretado pelas células intestinais em resposta à ingestão de alimentos e a ativação dos seus receptores promove efeitos anorexígenos, pois retarda o esvaziamento gástrico, assim como inibe o apetite. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar os benefícios da administração da Liraglutida, afim de verificar uma opção vantajosa para o tratamento de DM2 através de uma revisão da literatura disponível. O uso da Liraglutida tem mostrado resultados positivos no tratamento de DM2 tanto por suas ações neurológicas quanto sistêmicas. As atuações neurológicas são evidenciadas pela ação em receptores de GLP-1 no núcleo paraventricular e outras regiões do córtex hipotalâmico e pré-frontal, promovendo regulação do comportamento alimentar, através da redução do apetite. Já as atuações sistêmicas consistem no seu efeito retardador do esvaziamento gástrico, significativa redução de HbA1c, diminuição da média sistólica de pressão arterial, bem como melhora nos níveis de colesterol total, VLDL e HDL, evidenciando, assim, uma alternativa vantajosa para o tratamento de DM2. Contudo, alguns efeitos colaterais promovidos por esse fármaco limitam sua utilização, como náuseas, vômitos e hiperamilesmia.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2. Liraglutida. Uso de Medicamentos.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [gabriela.achete@gmail.com](mailto:gabriela.achete@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [vinicius.38marinho@gmail.com](mailto:vinicius.38marinho@gmail.com)

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [gabi\\_lpps@hotmail.com](mailto:gabi_lpps@hotmail.com)

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [ju\\_nmatias@hotmail.com](mailto:ju_nmatias@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - [silgianini@hotmail.com](mailto:silgianini@hotmail.com)

## OS BENEFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO ESTROGÊNICA TRANSDÉRMICA

MATIAS, Júlia Novaes<sup>1</sup>; LOPES, Gabriela<sup>2</sup>; SOUZA, Gabriela Achete de<sup>3</sup>; LIMA, Vinícius Marinho<sup>4</sup>; GIANINI, Silvia Helena Soares<sup>5</sup>

A terapia de reposição hormonal estrogênica tem sido alvo de estudos geradores de grandes avanços. Com efeito, a utilização de estrogênios exógenos pode ser executada em casos de hipogonadismo feminino, a saber, situação em que há presença de baixos níveis de hormônios sexuais ovarianos, sendo comumente indicada para minimização dos sinais e sintomas inerentes à menopausa, incluindo ação de prevenção contra osteoporose, bem como para indução do desenvolvimento puberal. Dentre as vias de administração deste hormônio destaca-se a transdérmica, efetuada através de adesivos cutâneos. Esta forma de administração não apenas possibilita um novo esquema terapêutico a esses pacientes, mas também tem se mostrado, de fato, benéfica. Por esse prisma, o presente estudo tem como objetivo analisar os principais benefícios da reposição hormonal através da administração estrogênica transdérmica nas mulheres. A metodologia consiste em revisar a bibliografia disponível de forma a destacar os achados acerca das principais vantagens desta forma de administração estrogênica. Em sintonia com isso, estudos demonstram que um dos benefícios predominantes proporcionados pelo adesivo cutâneo é a ausência do chamado efeito de primeira passagem, isto é, a metabolização hepática pré-sistêmica de um fármaco. Este fenômeno ocorre na via de administração oral, em decorrência da circulação êntero-hepática, de forma a diminuir a disponibilidade do estrógeno em utilização, uma vez que sua concentração é reduzida. Ademais, o uso dos *patches* sobre a pele favorece uma administração mais semelhante à liberação hormonal fisiológica, isto é, de maneira mais contínua. É interessante ressaltar também, que a via transdérmica minimiza o acúmulo de estrogênios, bem como possibilita ajuste da dosagem, através do controle da área de superfície de contato do adesivo estrogênico com a pele. Em síntese, a administração transdérmica por meio de adesivos de estrógeno apresenta benefícios e vantagens, os quais corroboram para um esquema terapêutico diferenciado e efetivo.

Palavras-chave: Estrogênios. Administração Cutânea. Terapia de reposição hormonal.

---

1Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – ju\_nmatias@hotmail.com 2Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabi\_lpps@hotmail.com 3Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabriela.achete@outlook.com 4Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – vinicius.38marinho@gmail.com 5Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - silgianini@hotmail.com

## CIRCUNCISÃO CONVENCIONAL *VERSUS* PLASTIBELL

LOPES, Gabriela<sup>1</sup>, MATIAS, Júlia Novaes<sup>2</sup>; LIMA, Vinícius Marinho<sup>3</sup>; SOUZA, Gabriela Achete de<sup>4</sup>; GIANINI, Silvia Helena Soares<sup>5</sup>

Fimose é descrita como a dificuldade em retrain o prepúcio, sendo, logo após o nascimento, fisiológico, o qual pode permanecer dessa forma por tempo variável. Na oitava semana de gestação, aparece pela primeira vez como uma crista epitelial, enquanto na décima sexta semana já se mostra completo e envolvendo a glânde. No entanto, nesse estágio, o epitélio de revestimento da glânde e o prepúcio são aderidos, ocorrendo a separação por meio de um processo de descamação, com a formação de pequenos espaços e, posteriormente, o saco prepucial. Nos casos em que se forma um estrangulamento e o prepúcio não se torna retrátil, passa a ser chamada de fimose patológica. Essa pode ser causada por intensas tentativas de retração do prepúcio em fimoses fisiológicas, causando sangramentos, cicatrização e fibrose, má higiene e recorrentes balanites e balanopostites. Nesses casos, é indicada a postectomia, também sendo recomendada quando há dor ou desconforto a ereção. O presente estudo tem como objetivo relatar as principais vantagens e desvantagens do uso de Plastibell e da circuncisão convencional na postectomia infantil. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do Scientific Eletronic Library OnLine (SciELO) e do PubMed, considerando a variação do ano de publicação de 2013 a 2018. A postectomia pode ser realizada por meio de duas técnicas: mediante o uso do Plastibell e por circuncisão convencional. A cirurgia utilizando Plastibell (dispositivo plástico) é feita por meio da secção do frênulo e uma incisão em forma de fenda na região dorsal, o que permite que o prepúcio seja distendido e o Plastibell posicionado entre o prepúcio e a glânde. Um fio não-absorvível é amarrado sobre dispositivo pela porção externa e o excesso de pele prepucial é removido. Na circuncisão convencional é realizado uma incisão circunferencial no prepúcio, abaixo da glânde e outra incisão cerca de 1 cm abaixo da primeira. Estudos comprovam que o tempo cirúrgico é relativamente menor quando realizado com o Plastibell quando comparado com o método convencional. O desconforto urinário no pós-operatório (disúria) e o maior risco de hematoma, devido a dilatação excessiva do prepúcio, é freqüente quando a técnica utiliza o Plastibell. Na circuncisão convencional a criança, geralmente, apresenta menos desconforto e dor, além de menor ocorrência de edema no pós-operatório. Em contrapartida, essa técnica pode apresentar maior risco de aderência se comparada com o uso do Plastibell, que tem o resultado estético melhor. Não se tem como eleger a melhor técnica a ser utilizada, visto que ambas tem vantagens relevantes a serem consideradas. O que definirá o sucesso do procedimento, com menos complicações, será a habilidade do cirurgião que conduzirá o procedimento.

Palavras-chave: Fimose. Criança. Circuncisão Masculina.

---

1 Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabi\_lpps@hotmail.com 2 Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – ju\_nmatias@hotmail.com 3 Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – vinicius.38marinho@gmail.com 4 Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – gabriela.achete@outlook.com 5 Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - silgiani@hotmail.com



## SUICÍDIO ASSISTIDO: LEGALIZAÇÃO E CRITÉRIOS

VENDRAMINI, Gabriela Garbuio<sup>1</sup>; TORETO, Bárbara Nascimento<sup>2</sup>; JORENTE, Josep<sup>3</sup>; ZANCA, Vitor<sup>4</sup>; GIANINI, Silvia Helena Soares<sup>5</sup>.

A partir da década de 1990, o suicídio assistido vem sendo amplamente discutido e frequentemente está relacionado com uma morte digna. Consiste na decisão, voluntária, do indivíduo em colocar fim na sua própria vida, com a ajuda de um médico ou de um profissional de saúde. O presente estudo tem como objetivo identificar os países onde o suicídio assistido é legalizado e quais os critérios necessários e obrigatórios para que essa prática seja permitida. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. Nos Estados Unidos, o primeiro estado norte-americano a legalizar o suicídio assistido, através da Lei de Morte com Dignidade, foi Oregon, em 1998. Em 2008, os eleitores de Washington aprovaram a medida de Suicídio Médico-Assistido, dando autonomia aos doentes terminais escolherem entre a vida e o fim do sofrimento. Em Montana, esse fato ocorreu em 2009, e também fornece ao indivíduo o direito de planejar a morte antecipada, com médicos de sua confiança, em casos de se tornarem doentes terminais em alguma fase da vida. Vermont, na região nordeste dos Estados Unidos, tornou-se o 4º estado a legalizar o suicídio assistido através da lei "End of Life Choices". No ano de 2015, o estado da Califórnia viu-se obrigado a discutir o assunto e legalizá-lo após uma jovem de 29 anos, Brittany Maynard, ter se mudado para Oregon para cometer o ato, após ser diagnosticada com câncer no cérebro. Em outros países como a Holanda, o suicídio foi legalizado entre novembro de 2000 e abril de 2001, e a permissão para tal ato exige rigorosos critérios no qual cada caso é avaliado por médicos, juízes e sociólogos. Em 2015, quase a metade das solicitações para tal procedimento foram rejeitadas, por não cumprirem os requisitos obrigatórios. Na Bélgica, a legalização se deu em 2002. Na Colômbia o primeiro caso foi de um paciente terminal, Ovidio González, de 79 anos, que sofria de câncer. Na Suíça, o suicídio assistido é permitido, de acordo com o artigo 115 do Código Penal de 1918, sendo sua prática passível de pena, quando realizada por motivos "não altruístas". A Clínica Dignitas, sediada em Zurique, é bastante conhecida por fornecer uma forma rápida e indolor às pessoas enfermas que desejam a morte. O "Ato sobre cuidados no fim da vida" foi aprovado por Quebec, no Canadá, em 2015. Embora cada país tenha seus critérios para consentir o suicídio assistido, alguns pontos são comuns entre eles: o indivíduo deve ser adulto, com mais de 18 anos, competentes (capazes de expressar conscientemente sua vontade), residentes na região, ser portador de doença grave e incurável, ter uma expectativa de vida menor que seis meses, ter avaliação documentada de dois psiquiatras, seguir um período de espera antes da prescrição para o fim da vida, ter total conhecimento sobre o procedimento e suas conseqüências, ser informado pelo médico sobre as alternativas viáveis ao suicídio assistido, incluindo cuidados paliativos e declarar por escrito, ao médico, o desejo voluntário de por fim na própria vida, assinado na presença de duas testemunhas. Vale ressaltar, que no Brasil o suicídio assistido é uma prática proibida pelo Código de Ética Médica, além de ser considerado crime de homicídio, segundo o artigo 121 do Código Penal.

Palavras-chave: Suicídio Assistido. Morte. Bioética.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – [gabi.vendramini07@gmail.com](mailto:gabi.vendramini07@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina/UNIMAR – [ba.toreto@hotmail.com](mailto:ba.toreto@hotmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – [failsflays@gmail.com](mailto:failsflays@gmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Medicina/UNIMAR – [zancagomes@hotmail.com](mailto:zancagomes@hotmail.com)

<sup>5</sup>Mestre em Ensino e Saúde. Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Odontologia/UNIMAR - [silgianini@hotmail.com](mailto:silgianini@hotmail.com)

## **DISTÚRBIOS DO SONO EM PROFESSORES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA**

CALDEIRA FERNANDES, Arthur Pedro Vinicius\*; LIMA, Vinicius Marinho\*; LOPES, Gabriela\*; CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos\*; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó\*\*.

O sono é um processo biológico fundamental para o bom funcionamento do organismo ao regular mecanismos fisiológicos tais como reparação celular, secreção hormonal, regulação do humor, do processo cognitivo e do metabolismo. Dessa forma, é perceptível a necessidade de uma qualidade do sono mínima para que a homeostase corporal seja atingida. Esse estudo se mostra importante devido ao aumento do número de doenças psicológicas e coronarianas na população nos últimos anos, relacionadas, muitas vezes, à rotina estressante, com uma carga horária superior à recomendada. Investigar a perda de qualidade do sono nesses grupos permite compreender as causas que levam a essa circunstância. O objetivo geral foi investigar a ocorrência de distúrbios do sono entre os professores dos cursos de Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Educação Física e Gestão de Recursos Humanos da Universidade de Marília (UNIMAR), do estado de São Paulo, bem como correlacionar essa variável com outras relacionadas ao trabalho exercido. A pesquisa foi feita através da aplicação de um levantamento de dados gerais do participante (idade, sexo, local de trabalho, jornada de trabalho semanal e faixa salarial) e de um questionário autoaplicável, denominado Escala de Sonolência de Epworth, que avalia, nas últimas semanas, a probabilidade de adormecer em oito situações envolvendo atividades diárias, algumas delas conhecidas como sendo altamente soporíficas. O escore global deste instrumento varia de 0 a 24, sendo que os escores acima de 10 sugerem o diagnóstico de sonolência diurna excessiva. O estudo passou pela avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIMAR. Os interessados assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido, após receberem informações detalhadas sobre a natureza da investigação. A coleta de dados da pesquisa não causou desconforto ou risco à saúde dos participantes. Foram entrevistados 48 professores, dos quais 75% do sexo feminino e 25% do sexo masculino. Os resultados obtidos indicaram um percentual de 20,83% de participantes com sonolência diurna excessiva, sendo que nenhuma variável relacionada ao trabalho apresentou correlação significativa com tal problema. Outros estudos anteriores também não encontraram associação significativa entre variáveis estudadas e a taxa de sonolência diurna excessiva entre os professores. Os resultados obtidos levaram a concluir que não há influência significativa entre o modo de vida e a sonolência diurna dos professores universitários.

Palavras-chave: Epworth. Distúrbios do sono. Professores. Universitários.

---

\*Discente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR - [arthurnabba18@gmail.com](mailto:arthurnabba18@gmail.com), [vinicius.38marinho@gmail.com](mailto:vinicius.38marinho@gmail.com), [gabi\\_lpps@hotmail.com](mailto:gabi_lpps@hotmail.com), [gyovanna.campanari@gmail.com](mailto:gyovanna.campanari@gmail.com)

\*\*Docente da Universidade de Marília / UNIMAR – [claurucco@gmail.com](mailto:claurucco@gmail.com) (orientadora)

EXPRESSÃO DIA/NOITE DE PER1 E CRY NO HIPOCAMPO DO PRIMATA  
*SAPAJUS APELLA*.

BOSSO, Henrique\*; EVANGELISTA DE OLIVEIRA, Gizelle Rocha\*; CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino de Santos\*; SPILLA, Caio Sergio Galina\*\*;  
GUISSONI CAMPOS, Leila Maria\*\*.

A presença de redes neurais influenciadas por oscilações circadianas filogeneticamente preservadas no cérebro representa uma característica funcional essencial aos mamíferos. A informação circadiana gerada pelo núcleo supraquiasmático modula difusamente o sistema nervoso central por meio de circuitos neurais locais, e ações endógenas amplas sendo responsável por comportamentos descritos como ritmos temporais. Os fenômenos oscilatórios, padronizados em escala circadiana já foram identificados em diversas áreas encefálicas, como medula espinhal, córtex cerebral, hipotálamo, núcleo geniculado medial, núcleos da base, cerebelo e hipocampo. As funções hipocampais estão relacionadas com processos interligados e sensíveis às alterações ambientais como aprendizagem e memória, incluindo a navegação espacial, memória associativa olfatto-espacial e comportamentos motivados ou emocionais. O ciclo claro / escuro é a principal variação ambiental sincronizadora para os ritmos biológicos endógenos de seres humanos e outros animais. Entender como esses ritmos endógenos são gerados e/ou modulados em diferentes áreas encefálicas, representa uma das vertentes das pesquisas em cronobiologia. Esse trabalho teve por objetivo descrever a identidade celular e possíveis diferenças temporais dia/noite no padrão de expressão dos genes Per1 e Cry, conhecidamente envolvidos nos mecanismos oscilatórios encefálicos, no hipocampo do primata *Sapajus apella* pelo uso da técnica de imunohistoquímica. Os resultados mostraram variações na expressão de Per1 e Cry em horários do dia e noite, sendo o maior pico de expressão do Per1 durante o dia na camada neuronal granular, e o maior pico de expressão do Cry durante a noite na camada neuronal polimórfica do hipocampo em anti-fase com núcleo supraquiasmático. Nossos achados destacam uma regulação circadiana nas populações neuronais do hipocampo do primata envolvendo variações na expressão de Per1 e Cry. Esses fenômenos refletem possivelmente ações sincronizadas sobre a atividade neuronal local ou global do encéfalo. A expressão rítmica desses constituintes pode contribuir para melhor adaptação da espécie a eventos relevantes nos respectivos períodos.

Palavra-Chave: Hipocampo. Memória. Núcleo Supraquiasmático. Ritmos Circadianos.

---

\*Discente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [henriquebosso@hotmail.com](mailto:henriquebosso@hotmail.com)  
[gizellerochaeo@gmail.com](mailto:gizellerochaeo@gmail.com), [gyovanna.campanari@gmail.com](mailto:gyovanna.campanari@gmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [caiospilla@hotmail.com](mailto:caiospilla@hotmail.com)  
[guissoni.campos@gmail.com](mailto:guissoni.campos@gmail.com)

## ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E DA NEUROQUÍMICA EM UM MODELO ANIMAL DE AUTISMO

SPILLA, Caio Sérgio Galina\*, SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda\*\*, GUISSONI CAMPOS, Leila Maria\*\*\*, PINATO, Luciana\*\*\*\*.

Linha de pesquisa: Neurociência e Ritmos biológicos

Alterações imunes geradas no organismo materno durante o período gestacional são capazes de provocar alterações no desenvolvimento fetal. O LPS, uma endotoxina lipopolissacarídea presente na parede das bactérias gram negativas é capaz de gerar uma produção acentuada de citocinas, mimetizando um quadro de inflamação pré-natal quando administrada na fêmea prenhe durante o período gestacional. A prole de ratas expostas a esta endotoxina podem apresentar assim diversos problemas comportamentais ou cognitivos que refletem distúrbios ocorridos no sistema nervoso durante o seu desenvolvimento. Entre as diversas patologias que podem ter como provável causa um distúrbio no neurodesenvolvimento está o transtorno do espectro autista (TEA). Sabe-se que a injeção de LPS em uma etapa específica do desenvolvimento do sistema nervoso resulta em uma prole que apresenta comportamentos autísticos. Ainda sem uma causa definida em humanos, estima-se que cerca de uma a cada 150 crianças nascidas atualmente são acometidas por essa patologia. Distúrbios de comportamento, comunicação, interação social, aprendizagem e memória estão presentes nesses indivíduos. O conhecimento sobre os efeitos de uma situação inflamatória pré-natal na morfologia e na neuroquímica de áreas encefálicas específicas como o hipocampo torna-se assim uma importante ferramenta para futuros estudos que desenvolvam terapias farmacológicas ou comportamentais nessas patologias. Com o intuito de colaborar para o aumento do conhecimento nesta área esse trabalho objetivou analisar a memória espacial e a neuroquímica hipocampal da prole de ratas expostas ao LPS no dia gestacional (DG) 9,5 e de ratas controles expostas a solução salina 0,9% no mesmo DG 9,5. Para isso, 70 dias pós-nascimento (PN 70) 28 animais (14 grupo LPS e 14 do grupo controle) foram submetidos ao teste de alternância espontânea do labirinto em T. Após os testes, os animais foram submetidos à perfusão transcardíaca, os encéfalos foram retirados, crioprottegidos e crioseccionados. Posteriormente, foram utilizados cortes encefálicos de seis animais ( três do grupo LPS e três do grupo controle) para reação de imuno-histoquímica para caracterização do número total de células microgliciais ativadas por meio da proteína IBA-1 nas regiões do giro denteado (GD) e corno de Amon(CA), CA1, CA2 e CA3 do hipocampo. Os resultados foram apresentados como média  $\pm$  erro padrão da média. A comparação de médias foi feita por teste “T” de Student e o nível de significância adotado foi 5%. A prole do grupo controle ( $6,4 \pm 0,3$ ) apresentou melhor desempenho tanto no teste comportamental quando comparado grupo modelo autismo (LPS) ( $3,4 \pm 0,4$ ) ( $P < 0,0001$ ). Em relação ao total de células IBA-1, somente na região do GD não houve diferença entre os grupos ( $P = 0,0914$ ). Já o total de células IBA-1 foi maior no grupo modelo autismo (LPS) quando comparado ao grupo controle (salina) nas regiões CA1 ( $P = 0,0257$ ), CA2 ( $P = 0,0022$ ) e CA3 ( $P = 0,0138$ ). Nossos resultados mostram que a prole exposta a um ambiente inflamatório pré-natal apresentou alteração comportamental dependente da memória espacial e aumento no total de células microgliciais na região do hipocampo.

Palavras-chave: Autismo, Hipocampo, Lipopolissacarídeo, Neurodesenvolvimento.

\*Docente do curso de graduação de Medicina, Enfermagem /UNIMAR. caiospilla@hotmail.com

\*\*Mestranda do programa de pós-graduação em Fonoaudiologia, UNESP/Marília. izadecanini@hotmail.com

\*\*\*Docente do curso de graduação de Medicina, Enfermagem /UNIMAR. guissoni.campos@gmail.com

\*\*\*\* Docente do Departamento de Fonoaudiologia, UNESP/Marília. luciana.pinato@unesp.br

## INFLUÊNCIA CIRCADIANA EM NEURÔNIOS DA SUBSTÂNCIA NEGRA

CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino dos Santos\*; EVANGELISTA DE OLIVEIRA, Gizelle Rocha\*; BOSSO, Henrique\*; SPILLA, Caio Sergio Galina\*\*; GUISSONI CAMPOS, Leila Maria\*\*.

**Introdução:** Os ritmos circadianos são caracterizados por se manifestarem em ciclos ao redor de 24 horas, como, por exemplo, os ritmos fisiológicos de temperatura corporal, de secreção de alguns hormônios, comportamento alimentar, ciclos de sono e vigília, atividade e repouso e ritmos de performance em memória, percepções sensoriais e motricidade. O núcleo hipotalâmico supraquiasmático é considerado o oscilador endógeno circadiano responsável pela geração destas oscilações. A capacidade do NSQ em gerar oscilações circadianas reside na expressão autônoma dos chamados clock genes em suas células. Parte destes genes já foi descrita em outros locais encefálicos incluindo a amígdala, o hipocampo, cerebelo, estria terminal e os bulbos olfatórios. O neurotransmissor dopamina, envolvido em implicações potenciais na doença de Parkinson, é um dos neurotransmissores que podem influenciar na expressão de alguns dos genes relógio. A produção desse neurotransmissor pode ser encontrada nos centros neurais como a zona retrorubral, substância negra pars compacta e área tegmentar ventral. A substância negra pars compacta, participa de vários circuitos dentro do sistema nervoso, entre eles o circuito motor (fibras nigro-estriadas), oculomotor, pré-frontal dorsolateral (funções cognitivas), órbita frontal lateral (cognitivo) e límbico (funções emocionais e viscerais). Logo, a substância negra está relacionada com a coordenação motora, modulação emocional e comportamentos motivados. Embora o envolvimento da dopamina em funções motoras e não-motoras sejam bem conhecidas, o papel do sistema circadiano nas populações neurais da substância negra pars compacta ainda não foi totalmente esclarecido. Nossa hipótese é de que o ciclo claro escuro poderia influenciar neurônios produtores de dopamina da substância negra, o que provavelmente influenciaria suas funções como coordenação motora, modulação emocional e comportamental. **Objetivos e métodos:** Neste trabalho, pretende-se explorar aspectos moleculares, neuroquímicos e neuroanatômicos da substância negra pars compacta do primata diurno *Sapajus apella* em diferentes horários do dia, assim como discutir potenciais implicações a partir da investigação de padrões e diferenças temporais na expressão dos genes relógio nessa área por meio da técnica de imunohistoquímica. **Resultado parcial:** Como resultados parciais foi demonstrado nesse trabalho a expressão do gene *Per2* em neurônios dopaminérgicos da substância negra pars compacta. **Conclusão:** A presença de genes relógio em áreas classicamente não relacionadas ao controle circadiano, assim como a possibilidade de alterações em sua expressão em condições fisiológicas expande as formas tradicionais de se discutir as funções da substância negra pars compacta e nos leva a reconsiderar a importância fisiológica, comportamental e psicopatológica destes ritmos região-específicos em diferentes áreas encefálicas.

Palavras-chave: Ritmos circadianos. Dopamina. Primata. Substância negra.

\*Discente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [gyovanna.campanari@gmail.com](mailto:gyovanna.campanari@gmail.com), [gizellerochaeo@gmail.com](mailto:gizellerochaeo@gmail.com), [henriquebosso@hotmail.com](mailto:henriquebosso@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR – [caiospilla@hotmail.com](mailto:caiospilla@hotmail.com), [guissoni.campos@gmail.com](mailto:guissoni.campos@gmail.com)

## **EFEITO DA FARINHA SECA BARRIGA NO PERFIL BIOQUÍMICO E ANTROPOMÉTRICO EM RATOS WISTAR.**

PRADO, Bruna Gomes\*; BUCALEM, Barbara\*; NOVACKI, Júlia\*; GERALDO, Bárbara Amaro\*; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos\*\*.

A preocupação exacerbada com o corpo ideal reflete significativamente no tipo de alimentação. A grande procura por fontes naturais como a farinha de berinjela tem aumentada nas últimas décadas. Dessa forma, existe uma busca crescente por novos compostos que melhorem os parâmetros bioquímicos e antropométricos como no caso a farinha seca barriga, o que traz a necessidade do estudo. O grupo controle G1 recebeu ração comercial da marca Nuvilab (fabricante Nuvital, Colombo, PR-Brasil) fornecida pelo biotério. Para os animais tratados com ração suplementada foi preparada ração comercial suplementada com farinha seca barriga na proporção 20:80 (G2 e G4) para dieta hipercalórica foi preparado água mais leite condensado. Grupo 1: Grupo controle. Os animais receberam água e ração comercial à vontade durante um período de 60 dias, Grupo 2: Grupo farinha. Os animais receberam água e ração comercial à vontade durante um período de 30 dias e ração suplementada com 20% de farinha seca barriga à vontade durante um período de 30 dias, Grupo 3: grupo dieta hipercalórica. Os animais receberam água com leite condensado por 60 dias e ração comercial à vontade durante um período de 60 dias e o Grupo 4: grupo dieta hipercalórica e farinha seca barriga. Os animais receberam água com leite condensado por 60 dias e ração comercial à vontade durante um período de 30 dias e ração suplementada com 20% de farinha seca barriga à vontade durante um período de 30 dias. Foram calculadas a porcentagem e a taxa específica de ganho de peso e índice de Lee. Ao final do experimento, os animais foram anestesiados com sobredose de tiopental (200mg/Kg). Imediatamente após constatado o óbito, foram colhidas amostras de sague da veia cava inferior para delineamento do perfil bioquímico, através da dosagem de triacilglicerídeos, colesterol total e frações e glicemia. Após o término da coleta foi retirado o tecido adiposo abdominal e mensurado o comprimento crânio caudal.

Palavras-chave: Farinha Seca Barriga, Parâmetro bioquímico e Ratos Wistar.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Medicina-UNIMAR

\* Acadêmica do curso de Graduação em Medicina-UNIMAR

\* Acadêmica do curso de Graduação em Medicina-UNIMAR

\* Acadêmica do curso de Graduação em Medicina-UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Medicina-UNIMAR – pcincotto@gmail.com

**COLOBOMA DE ÍRIS ASSOCIADO À CRIPTORQUIDIA BILATERAL E POLIDACTILIA, SEM DIAGNÓSTICO. RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA.**

SANTANA, Marcela Amaro de<sup>1</sup>; FREITAS, Larissa Fernanda de<sup>2</sup>; SANTOS, Juliana Pascon dos<sup>3</sup>.

**OBJETIVO:** este presente estudo tem por objetivo promover o relato de caso de um paciente com diagnóstico de criptorquidia e polidactilia associada à coloboma de íris, além de realizar uma revisão de literatura sobre o coloboma e as anomalias a ele associadas. **MATERIAL E MÉTODOS:** A metodologia utilizada constou de análise de prontuário após termo de consentimento livre e esclarecido assinado pelo responsável legal do menor (mãe). **RESULTADOS:** paciente do sexo masculino, 5 anos de idade, foi encaminhado para o serviço de ortopedia por apresentar polidactilia, gerando incômodo para calçar sapatos. Foi encaminhado equivocadamente para o ambulatório de cirurgia pediátrica no qual foi diagnosticada criptorquidia bilateral e fimose, além de observado coloboma de íris. **AP:** nega alergias medicamentosas e alimentares; em acompanhamento na APAE, em uso de Neoleptil 5mg 3 vezes ao dia; suspeita de síndrome do olho de gato segundo responsável. Pais e irmãos hígidos. Ao exame físico: BEG, corado, hidratado, fácies típica, hipertelorismo. Genitália tipicamente masculina, testículo direito no canal inguinal e testículo esquerdo não palpável. Pupilas com presença de fenda inferior e polidactilia em pé direito. Foi solicitada ultrassonografia de rins e vias urinárias para rastreamento de tumor de Wilms e outras mal formações. Encaminhado para os serviços de ortopedia e oftalmologia para seguimento. **CONCLUSÃO:** o coloboma é uma anomalia ocular rara, oriunda da falha no fechamento da fissura retiniana ainda na fase embrionária. Pode ser isolado, porém, comumente está associado à outras anomalias. Diante disso, é de extrema importância o rastreamento de mal formações associadas frente ao diagnóstico de coloboma, de modo a evitar repercussões sistêmicas posteriores.

Palavras-chave: Coloboma. Íris. Criptorquidia. Polidactilia.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Medicina/UNIMAR – marcelaamaro06@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Medicina/UNIMAR – lari\_ferfreitas@hotmail.com

<sup>3</sup> Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR - juju@scorpnnet.com.br

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA E REGIÃO

FRANÇA, Bruno Bloise\*, SANTOS, Bruno Eduardo dos\*, NAKAMURA, Adriano Sunao\*\*

O projeto consistiu em avaliar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados residentes no município de Marília e região. O trabalho foi realizado através da aplicação de um questionário no grupo referido. Tal questionário avaliou aspectos econômicos e sociais que de uma forma geral determinaram aspectos da qualidade de vida do grupo em estudo. O questionário foi baseado em perguntas pessoais com cinco alternativas, que nos permitiu avaliar a qualidade de vida dos idosos. Cada alternativa teve um peso no “score” total. Os dados obtidos foram planilhados e analisados. Foram aplicados testes estatísticos descritivos e de inferência apropriados. Deste modo, quanto mais próximo o valor da média, mais satisfeito o idoso está. A pesquisa realizada neste trabalho é do tipo transversal, observacional e descritiva por meio de questionário estruturado elaborado por Fleck MPA, Louzada S, Xavier M, Chamovich E, Vieira G, Santos L, Pinzon V, Whoqol Group. Serão quinze questões a serem respondidas, contendo cinco alternativas cada, sendo que cada resposta terá o valor de 1 a 5. Quanto mais próxima de 5 a média estiver, mais satisfeito o idoso estará em relação à sua qualidade de vida. Foram estudados 50 idosos institucionalizados com idade mínima de 65 anos e máxima de 92 anos, com média de 76,4 anos. Analisando os resultados, foi visto que 76,6% dos idosos institucionalizados não estão satisfeitos com sua qualidade de vida. Atribuíram a essa negatividade, causas como doenças (63,4%), ausência de atividade remunerada (78,3%), estado civil viúvo ou divorciado (60%), pouca assistência da família (43,5%), baixa escolaridade (30%), portador de algum tipo de demência (32,4%) e ausência de atividade física (44%). podemos concluir que as instituições para idosos são locais que proporcionam uma melhoria na qualidade de vida do idoso, oferecendo a prática de atividades físicas, interação com outros idosos e cuidados com atenção especial aos idosos mais debilitados. Contudo, os asilos ainda são confundidos, por parte da população, como um “depósito” de idosos mais debilitados, influenciando no resultado desta pesquisa, de que a qualidade de vida do idoso institucionalizado está abaixo da média. Foram ouvidos idosos contentes com a instituição, aproveitando todas as atividades, porém esses, em sua grande maioria, recebem visitas frequentes dos familiares. Mesmo diante de algumas limitações, na busca em proporcionar um envelhecimento ativo, um dos caminhos é incentivar a participação do idoso na sociedade. Atribuindo ferramentas que proporcionem qualidade física, mental e emocional, visto que cada indivíduo possui uma história e que ela contribui positivamente ou negativamente para o equilíbrio atual.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de vida. Teste estatístico.

\*Acadêmicos do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*Docente do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

Emails: [bruno\\_bloise@hotmail.com](mailto:bruno_bloise@hotmail.com); [bruno\\_med18@gmail.com](mailto:bruno_med18@gmail.com); [adrianosunao@gmail.com](mailto:adrianosunao@gmail.com);



## **NÍVEL DE ESTRESSE E BEM ESTAR: Um foco em professores**

DE SOUZA GRECO, Annik Ianara<sup>1</sup>; GESUALDO, Isabela Chiquito<sup>2</sup>; PAIÃO, Giovanna Dias<sup>3</sup>; NAKAMURA, Adriano Sunao.

Há evidências de que a forma como o indivíduo percebe sua vida no trabalho (satisfação/insatisfação) pode afetar tanto o seu desempenho laboral quanto sua saúde física e mental. A partir disso, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o bem estar sob o aspecto do estresse entre os professores dos cursos de Fisioterapia, Biomedicina, Farmácia e Psicologia da Universidade de Marília (UNIMAR), bem como correlacionar essa variável com outras relacionadas ao trabalho exercido por eles. Para tal, foram levantados dados (como sexo, idade, altura, peso, estado civil, turno, local de trabalho, jornada de trabalho semanal, tabagismo, etilismo, prática de atividade física e lazer, entre outros) sem causar desconforto ou risco à saúde dos participantes. Então, o nível de estresse foi analisado por meio do instrumento “Levantamento de Sintomas de Stress” proposto pelo Instituto de Psicologia e Controle do Stress e, posteriormente, o tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado com apoio do programa BioEstat5.0. Dos 34 profissionais entrevistados, 10 lecionam no curso Biomedicina, 11 no curso de Farmácia, 6 no curso de Fisioterapia e 7 no curso de Psicologia, entre os quais 16,6% não apresentaram sinais de estresse; 54,2% apresentaram baixo nível de estresse e 29,2% apresentaram alto nível de estresse. Com os valores atingidos, negou-se vínculo entre o estresse e os fatores indagados. Apesar disso, os pesquisadores argumentaram possível diferença de resultado caso a amostra fosse superior à obtida. PALAVRAS CHAVE: Estresse; Trabalho; Análise.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

<sup>4</sup> Docente do curso de Graduação em Medicina/UNIMAR.

**PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE ORAL NO PACIENTE HOSPITALIZADO**

RODOLFO DE OLIVEIRA MEDEIROS; MÁRCIA RENATA RODRIGUES

**INSTITUIÇÃO:** FAMEMA- Faculdade de Medicina de Marília

Considerando o papel da enfermagem no cuidado à pessoa hospitalizada e a observação de que a higiene oral não é uma prática encarada como prioridade por esses profissionais, esta pesquisa tem por objetivos analisar a percepção de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sobre a importância da higiene oral adequada no paciente hospitalizado e identificar os fatores que prejudicam a correta execução ou a não execução deste cuidado. Trata-se de uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa em que foi utilizada como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturada com enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem que atuam em unidades de internação clínica e cirúrgica de um hospital universitário de um município do interior paulista. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo na modalidade temática. Os resultados confirmam o pressuposto de que essa técnica não é priorizada entre os profissionais de enfermagem, evidenciando-se como prioridade aspectos mais visíveis, como banho. Segundo a maioria dos entrevistados, a falta de materiais e o número inadequado de funcionários são fatores que prejudicam a realização da técnica de higiene oral. Foi perceptível a falta de conhecimento dos entrevistados em relação à técnica correta, o que, de certa forma, prejudica a realização deste cuidado. Portanto, com base nos resultados obtidos, conclui-se que ações de educação em saúde aos profissionais de enfermagem e gestores são de extrema importância, com o intuito de conscientizá-los quanto a importância da higiene oral, pois, através destas ações, acredita-se que esta técnica será encarada não como algo opcional, mas como parte do cuidado, reforçando o sentido da integralidade.

Palavras-chave: Higiene bucal. Integralidade em saúde. Equipe de enfermagem.

## GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: COMPORTAMENTO DE RISCO

SILVA Dagnon, Marília da\*; SILVA Ferreyra, Mayara\*; ZUTIN, Tereza Lais Menegucci \*\* GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*\*.

**Introdução:** A adolescência é a fase da vida marcada por profundas mudanças, dentre as quais a maturação sexual, através da mudança hormonal, é a mais marcante. Esse período de mudança representa também aos jovens riscos físicos, emocionais e sociais, é nesse momento que a prática sexual não segura acarreta casos de gravidez precoce. Os casos de adolescentes grávidas no país tem sua maior ocorrência em meninas de baixa renda, geralmente moradoras da periferia, que não possuem “estrutura familiar”, e que provavelmente não terminarão seus estudos. **Objetivo:** A pesquisa tem como objetivo analisar e descrever comportamento de risco que acarretam a gravidez na adolescência. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, em que foram empregados artigos científicos extraídos das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe de Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. **Resultados:** Observou-se que a gravidez na adolescência esta composta de diversos fatores. Tanto o aspecto social como o psicológico, possui igual importância nesse contexto. O principal motivo para a ocorrência da gravidez precoce é a falta da utilização de métodos contraceptivos e o comportamento de risco, causado pela sensação de invulnerabilidade, que como um todo decorre da ausência de informação e conscientização. Uma pesquisa mostra que 49,4% dos jovens relatam não utilizarem preservativo, sendo que 83% delas foram relações com parceiro fixo. A abordagem de gênero é relevante nesse aspecto, cujo papel feminino é o único responsável por cuidar da família, por fornecer informações sobre a educação sexual e a figura paterna, na maioria das vezes, sendo claramente ausente em determinados assuntos. **Considerações finais:** A presença e companheirismo dos pais no processo de formação de personalidade de seus filhos, sendo sempre claros e diretos, sobre as consequências e responsabilidades que uma gravidez trás e exige é de suma importância. O ambiente escolar também possui um papel fundamental desde cedo, abrindo assim, os canais de comunicação para que esse adolescente receba as informações necessárias participando de conversas educativas e orientações adequadas para que assim, esse índice diminua gradativamente. Palavras-Chave: Gravidez. Adolescência. Comportamento de risco.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

\*\*Coordenadora do curso de Enfermagem e Docente do curso de Medicina/UNIMAR

\*\*\*Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR-flaviavilasboas@gmail.com.

## ABORTO: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

DOURADO, Letícia Gomes Fabri\*; MARTINS, Lauane Ferreira\*; ZUTIN, Tereza Laís Menegucci\*\*; GIANINI, Silvia Helena Soares\*\*\*; CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz\*\*\*.

**Introdução:** O abortamento é um tema relevante para a saúde pública, em face de sua representatividade entre as causas de mortalidade e morbidade materna. O aborto provocado, é quando a gestante utiliza métodos para induzir a retirada do feto, sendo a interrupção da gravidez até a 20-22ª semana. No Brasil, por conta da ilegalidade, torna pouco conhecida a sua verdadeira magnitude e suas repercussões devido à subnotificação dos casos que, por conseguinte, impede a elaboração de indicadores confiáveis que fundamentem a implementação de políticas públicas mais efetivas. Embora seja um ato ilegal no país, é recorrente entre as mulheres brasileiras. Estudos mostram que 1 a cada 5 mulheres com até 40 anos, alfabetizadas e da área urbana do país, já tenham feito pelo menos 1 aborto. Apesar do conhecimento acerca da existência do contraceptivo e da eficiência do mesmo, há a possível indisponibilidade de informações seguras para essas mulheres, que acabam por fazer uso dele de forma inadequada, resultando na falha dos métodos de anticoncepção convencionais, o que aumenta a chance de uma gravidez não desejada. **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo, ressaltar a importância da saúde pública na questão do aborto no Brasil. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, onde foram empregados artigos científicos extraídos da base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. **Resultados:** As pesquisas mostram que mortes maternas são decorrentes do aborto ilegal, com prevalência de 74/100.000 nascidos vivos. Mais da metade das mulheres que tentam abortar, são internadas posteriormente com complicações relacionadas. Tal ato é mais frequente entre mulheres de menor escolaridade, negras, pardas e indígenas, vivendo nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Metade das tentativas abortivas é realizada através de medicamento, como por exemplo, medicamento antiulceroso, popularizado no Brasil na década de 90. A outra metade é realizada através de preparos caseiros. **Conclusão:** Contudo, o crescimento progressivo da prática do aborto provocado culminou constituindo-se num problema de saúde pública, carecedor de medidas fortes e eficazes por parte das autoridades governamentais no intuito preventivo. Palavras-chave: Aborto. Saúde sexual reprodutiva. Saúde pública.

---

\* Acadêmica do curso de graduação em Medicina/UNIMAR

\*\* Coordenadora do curso de Enfermagem e Docente do curso de Medicina/UNIMAR

\*\*\*Docente dos cursos de Medicina e Enfermagem/ UNIMAR-Email: flaviavilasboas@gmail.com

**“ERROS DIAGNÓSTICOS DETECTADOS NO ENCAMINHAMENTO DAS CRIANÇAS ATENDIDAS EM UM AMBULATÓRIO ACADÊMICO DE CIRURGIA PEDIÁTRICA.”**

**“DIAGNOSTIC ERRORS DETECTED IN THE REFERRAL OF THE CHILDREN ATTENDED IN AN ACADEMIC CLINIC OF PEDIATRIC SURGERY”**

AUTOR:

ANGÉLICA FERREIRA GALI. EMAIL: ANGELICAGGALI@GMAIL.COM

CO- AUTOR:

GABRIELA RANGEL PESQUERO. UNIVERSIDADE DE MARILIA-UNIMAR;  
EMAIL: GABIZINHA\_RANGEL@HOTMAIL.COM

ORIENTADOR:

JULIANA PASCON DOS SANTOS. UNIVERSIDADE DE MARILIA- UNIMAR;  
EMAIL: [JUJU@SCORPNET.COM.BR](mailto:JUJU@SCORPNET.COM.BR)

**RESUMO:**

A cirurgia pediátrica é uma especialidade que abrange uma vasta gama de patologias, muitas vezes específicas da infância. Em nossa realidade, frequentemente observamos que as crianças não são referenciadas para um serviço da especialidade, sendo avaliadas pelo cirurgião /clínico geral, os quais por falta de hábito, acabam por não tratar adequadamente esses pacientes. Nas patologias cirúrgicas mais comuns da infância, incluímos a fimose, hérnias inguinais e umbilicais, hidrocele e as distopias testiculares. Algumas delas necessitam tratamento em tempo adequado para que a criança não saia prejudicada. Para que esse tratamento possa existir, temos que partir de um diagnóstico correto, sendo necessário conhecimento acerca das patologias e suas terapêuticas. Atualmente os pacientes são referenciados ao ambulatório acadêmico de cirurgia pediátrica da Unimar via CROSS (central de regulação e oferta de serviços de saúde), abrangendo uma macrorregião de mais de 120 mil habitantes. A maioria desses pacientes são encaminhados de cidades vizinhas, implicando em perda de dias escolares e de trabalho dos responsáveis na ocasião das consultas.

Palavras-chave: cirurgia pediátrica; diagnóstico; encaminhamento.

**ABSTRACT:**

Pediatric surgery is a specialty that covers a wide range of pathologies, often childhood specific. In our reality, we often observe that children are not referenced for a specialty service, being evaluated by the surgeon / general practitioner, who because of lack of habit, end up not properly treating these patients. In the most common surgical pathologies of childhood, we include phimosis, inguinal and umbilical hernias, hydrocele, and testicular dystopias. Some of them require timely treatment so that the child does not get impaired. For this treatment to exist, we must start from a correct diagnosis, being necessary knowledge about the pathologies and their therapeutics. Patients are currently referred to the Unimar Pediatric Surgery Academic Outpatient Clinic via CROSS (a center for regulation and provision of health services), covering a macro-region of more than 120,000 inhabitants. Most of these patients are referred from

neighboring cities, resulting in the loss of school days and the work of those responsible at the time of the consultations.

Keywords – diagnosis; pediatric surgery ; routing

## INTRODUÇÃO

Fimose:

Em torno do sexto mês de gestação inicia-se a separação de prepúcio e glândula e também ocorre a queratinização do prepúcio e do epitélio da glândula. A queratinização inicia-se em lados opostos e se estende para ambos os lados, tanto na coroa da glândula, quanto na margem distal do prepúcio. Essa queratinização resulta na formação do espaço prepucial, separando a pele da glândula.<sup>2</sup>

Hidrocele:

É um acúmulo anormal ou excessivo de fluido seroso entre a camada parietal e visceral da túnica vaginal sendo um espaço virtual em torno dos dois terços anteriores do testículo, e também pode estar dentro do cordão espermático. A hidrocele é a causa mais frequente de inchaço escrotal e indolor. Pode ser de origem congênita ou adquirida, na origem congênita é consequência de acúmulo de fluido peritoneal na túnica vaginal através da persistência conduta peritoneovaginal desde o nascimento.

Já na adquirida eles são geralmente idiopática, podendo também levar a outros problemas, como a hérnia inguinal.<sup>3</sup>

Hérnia inguinal:

Por ano no âmbito mundial se operam 20.000.000 de hérnias inguinais, isso representa grande parte das intervenções em cirurgia geral.<sup>4</sup> O procedimento cirúrgico mais comum da infância é a correção cirúrgica da hérnia inguinal. A hérnia é mais comum em prematuros, mas também ocorre em 1-2% dos recém-nascidos a termo. A predominância é no sexo masculino (4:1 a 10:1), porém nas crianças de muito baixo peso, a hérnia é mais frequente no sexo feminino. Em torno de 60% das hérnias são do lado direito, 25% do lado esquerdo e 15% bilaterais, entretanto no prematuro a incidência relativa de hérnias bilaterais aumenta.

Hérnia umbilical:

É o resultado de um defeito no fechamento da aponeurose dos músculos retos abdominais, ao nível da cicatriz umbilical, permitindo a protrusão de alças intestinais ou gordura pré-peritoneal, que ficam protegidas apenas por peritônio parietal e pele.

Decorre de um fechamento incompleto do anel umbilical, o qual via de regra se oblitera pela involução dos componentes do cordão umbilical.<sup>5</sup> O anel herniário apresenta-se de variados tamanhos, desde menos de 1,0cm até 5,0cm de diâmetro, um diâmetro menor é raro.<sup>1</sup>

DESENVOLVIMENTO:

Pesquisa através de questionário para os responsáveis pelos pacientes encaminhados para ambulatório de cirurgia pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR afim de detectar índice de erros diagnósticos no encaminhamento por falta de exame correto dos profissionais que o (a) encaminharam, de agosto a novembro de 2018, e desses, levantar quais encaminhamentos foram errados quanto ao diagnóstico por exame inadequado.

Desse modo poderemos estudar uma maneira de minimizar encaminhamentos errôneos, comunicando a unidade de origem, trazendo benefício aos pacientes. O tipo de estudo será estudo prospectivo através de questionários.

Os critérios de inclusão: todos os pacientes encaminhados e atendidos na ocasião de primeira consulta ao ambulatório de cirurgia pediátrica da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília – UNIMAR durante o período de Agosto a Novembro de 2018.

Estratégia de pesquisa: Detecção de diagnósticos errados e encaminhados para cirurgia pediátrica através de questionários aos responsáveis da criança, que atendam os critérios de inclusão, no ambulatório médico de especialidades da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília.

Desse modo de estudo e estratégia de pesquisa, em dois meses já foram realizados 66 questionários.

### **CONCLUSÃO:**

No presente momento o projeto de pesquisa está em andamento. Totalizando 2 meses de aplicações de questionários em todas primeiras consultas no Ambulatório de especialidades da Faculdade de Medicina da Universidade de Marília.

Até o presente momento foram analisados 66 questionários, destes, 7 foram encaminhados erroneamente, totalizando 10.6%. de erros diagnósticos.

### **REFERÊNCIAS:**

(01)BEHRMAN, RE; JENSON, HB; KLIEGMAN, RM; STANTON, BF.Nelson, Tratado de Pediatria. 18edição.Vol I. Elsevier Editora Ltda. 2007.pág 777.Acesso em: 30Maio2017.

(2)EL ACHKAR, ME; MACHADO, AB; PEREIRA, MJ e BASTOS, JC FERREIRA.Análise clínica e estudo anatomopatológico do prepúcio de pacientes submetidos à postectomia. An. Bras. Dermatol. [online]. 2004, vol.79, n.1, pp.29-37. ISSN 0365-0596. <http://dx.doi.org/10.1590/S0365-05962004000100003>. Acesso em: 02Maio. 2017

(3) ELIZONDO, JC. Hidrocele traumático: a propósito de un caso. Med. leg. Costa Rica, Heredia , v. 33, n. 2, p. 178-182, Dec. 2016 . [online][http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-00152016000200178&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-00152016000200178&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 02Junho. 2017.

(4) FIGUEIREDO, CMO; LIMA, SO; XAVIER JUNIOR, SD; SILVA,CB.Morfometria dos canais e anéis inguiniais de fetos natimortos e cadáveres adultos humanos e sua relação com as hérnias inguiniais. Rev. Col. Bras. Cir. [online]. 2009, vol.36, n.4, pp.347-349.ISSN 0100-6991. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-69912009000400013> . Acesso em: 12maio. 2017.

(05)MARCONDES, E; VAZ, FAC; RAMOS, JÁ; OKAY, Y. Pediatria básica: pediatria clinica geral.9ª Edição.Vol II.Savier Editora de Livros Médicos Ltda.2003.pág 575;574;573 Acesso em: 30Maio2017.

## RELAÇÃO ENTRE A CIRURGIA BARIÁTRICA E DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS

NAGAO, Karen Kakuda\*<sup>1</sup>; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó\*\*

Atualmente, a cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficaz para obesidade, gerando sucesso na perda e manutenção do peso, além de diminuir a incidência de comorbidades relacionadas e melhora da qualidade de vida. Uma preocupação que deve ser permanente é em relação aos efeitos da cirurgia a longo prazo, principalmente em relação às alterações nutricionais e dietéticas. Portanto, é considerado essencial o conhecimento sobre as principais deficiências nutricionais decorrentes do procedimento cirúrgico, para que se possa desenvolver precocemente procedimento de intervenções clínica e nutricional. Assim, o objetivo deste estudo é verificar, por meio de revisão de literatura, quais as principais deficiências nutricionais detectadas no pós operatório de pacientes que se submeteram a cirurgia bariátrica. Para tanto, foi realizada consulta à base de dados BIREME sendo utilizada a palavra-chave “deficiência nutricional” cruzada com “cirurgia bariátrica”, “sleeve”, “tratamento cirúrgico da obesidade”, “bypass gástrico”, “gastroplastia” e “Y-roux”. Primeiramente foram resgatados 358 artigos, sendo 95 frutos do cruzamento de deficiência nutricional com cirurgia bariátrica, 22 de deficiência nutricional com sleeve, 84 de deficiência nutricional com tratamento cirúrgico da obesidade, 67 de deficiência nutricional com bypass gástrico, 15 de deficiência nutricional e gastroplastia, 75 de deficiência nutricional e Y-roux. Posteriormente foi realizada a exclusão dos artigos repetidos nos seis cruzamentos, obtendo-se ao final 177 diferentes artigos. Estes estão em fase de análise dos objetivos com o intuito de levantar aqueles que, de fato, contemplam o objetivo desta revisão bibliográfica. Feito isto, será desenvolvido o estudo detalhado dos artigos incluídos de modo a permitir a elaboração de conclusões pertinentes a este estudo.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica. Deficiência Nutricional. Tratamento cirúrgico da obesidade.

---

\* Acadêmico do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR - [karennagao1994@gmail.com](mailto:karennagao1994@gmail.com)

\*\* Docente do curso de Nutrição/UNIMAR - [claurucco@gmail.com](mailto:claurucco@gmail.com)



## UTILIZAÇÃO DE FARINHA DE ORA-PRO-NOBIS (*PERESKIA ACULEATA* MILL) PARA ELABORAÇÃO DE PÃO DE MEL SEM GLÚTEN

VIEIRA, Gabriela da Silva<sup>1</sup>; NEPOMUCENO, Jaqueline Moreno Venancio<sup>2</sup>; GOES, Simone Maria<sup>3</sup>; MARCONATO, Mara Silvia Foratto<sup>4</sup>; MILLER, Tânia Corrêa<sup>5</sup>; SILVA, Bruna Lima<sup>6</sup>.

A *Pereskia aculeata* é uma planta nativa da família cactaceae, fazendo parte das PANC'S, conhecida popularmente como ora-pro-nobis, tendo outros nomes como carne de pobre, trepadeira-limão, rogai por nós, entre outros. Apresenta folhas largas, caules longos e espinhos numerosos, é muito utilizada como cerca viva. Estudos mostram que a planta possui alto teor nutricional, sendo seu maior percentual em proteína comparado a outros vegetais, contendo elevados teores de aminoácidos essenciais, sendo eles lisina, leucina e valina, sua composição também apresenta fibras, cálcio, ferro, fósforo, magnésio e zinco. No Brasil, existe em torno de 300 mil pessoas que apresentam a doença celíaca, uma enfermidade auto-imune que é caracterizada pela intolerância ao glúten, que gera um processo inflamatório na mucosa do intestino delgado. O glúten é uma substância que gera elasticidade é insolúvel a água, é composto por frações proteicas chamadas gliadina e glutenina. A doença celíaca manifesta quando a gliadina entra em contato com as células do intestino delgado, provocando uma reação imune, o que acaba prejudicando a absorção de nutrientes. O objetivo do trabalho foi elaborar pão de mel sem glúten, utilizando farinha de ora-pro-nobis e avaliar se esse produto possui aceitação por meio de testes sensoriais afetivos. Esta pesquisa é do tipo experimental, com desenho primário, analítico, de inferência intervencional e período transversal. Os pães de mel serão avaliados, por julgadores não treinados do curso de Nutrição da Universidade de Marília – Unimar. Estes alunos serão convidados a participar do estudo. Para a análise sensorial será aplicado o teste afetivo de aceitação utilizando a escala hedônica de 9 pontos e escala de intenção de compra com suas respectivas fichas avaliativas. Até o momento foi realizado a primeira etapa da pesquisa, sendo esta a elaboração de pão de mel utilizando a farinha de ora-pro-nobis.

**Palavras-chave:** Doença Celíaca. Glúten. Intolerância. Ora-pro-nobis.

---

1- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. [vieiragabriela08@gmail.com](mailto:vieiragabriela08@gmail.com)

2- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. [jack-venancio@hotmail.com](mailto:jack-venancio@hotmail.com)

3- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. [siiagoesgoes2014@gmail.com](mailto:siiagoesgoes2014@gmail.com)

4- Professora da Unimar. [tania\\_cmiller@hotmail.com](mailto:tania_cmiller@hotmail.com)

5- Professora da Unimar. [marasfmarconato@gmail.com](mailto:marasfmarconato@gmail.com)

6- Professora da Unimar. [bruna.limsi@hotmaill.com](mailto:bruna.limsi@hotmaill.com) (Orientadora)



## ESTUDO EXPERIMENTAL DA FOLHA DE ORA-PRO-NÓBIS: INGESTÃO E PARÂMETROS BIOQUÍMICOS EM RATOS WISTAR

FERREIRA, Fernando César da Silva<sup>1</sup>; SOUZA, Otavio Henrique Moreira Aronne de<sup>2</sup>; MARTINS, Tamiris Pitana<sup>3</sup>; ZANOLO, Vinicius Seixas<sup>4</sup>; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos<sup>5</sup>; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó<sup>6</sup>.

Linha de Pesquisa: Nutrição

*Pereskia aculeata*, ou Ora-Pro-Nóbis (OPN) como popularmente é conhecida no Brasil, é pertencente ao grupo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs). Em geral, as PANCs são reconhecidas por terem um ótimo valor nutricional, não sendo diferente com a OPN, considerada uma ótima fonte de nutrientes, principalmente proteína, fibras, ferro, cálcio, manganês, magnésio e vitaminas A, C e folato. Frente a essas informações, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar a ingestão e o perfil bioquímico de ratos Wistar submetidos a alimentação incorporada com folha de OPN. Para tal, foram utilizados 24 ratos albinos Wistar, adultos, fêmeas, saudáveis, provenientes do Centro de Experimentação em Modelos Animais (CEUA) da Universidade de Marília. Previamente à experimentação, todos os animais foram aclimatados às condições do laboratório, sendo estes acondicionados em caixas plásticas com quatro animais cada, com oferta de água e ração comercial *ad libitum*. A seguir os animais foram divididos em três grupo de oito, sendo um controle (G1), que recebe ração comercial, e dois experimentais que recebem a longo do período experimental ração incorporada com folhas de OPN *in natura* nas proporções de 20 % e 30%, denominados de G2 e G3, respectivamente. Ao final do experimento os animais sofrerão processo de eutanásia. Em seguida amostras de sangue serão coletadas para dosagem de glicemia, colesterol total, HDL-c, triglicérides, transaminases aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT), ureia, creatinina e ferro. A partir do exame de lipídeos sanguíneos serão calculados LDL-c e os índices aterogênico e de proteção. Adicionalmente, será realizada a lipectomia para a retirada do máximo possível de gordura visceral, a qual será pesada em balança analítica. Com base no peso corporal do último dia do experimento e na medida do comprimento nasoanal, será calculado o índice de Lee para mensuração da obesidade. O presente estudo teve início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília, tendo iniciado seu desenvolvimento com os animais dos grupos G1, G2 e G3 pesando em média 184 g, 183 e 193 g, respectivamente. O teste t de independência acusou ausência de diferença significativa nesta variável entre os animais dos grupos G1xG2 (p=0,4798) e G1xG3 (p=0,3527).

Palavras-chave: Ora-Pro-Nóbis. Parâmetros bioquímicos. *Pereskia*. Perfil lipídico.

1- Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - cesarferreira\_09\_@hotmail.com

2 - Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - otavioaronne@gmail.com

3 - Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - tamirispitana1@gmail.com

4 - Nutricionista: vinicius.sz@hotmail.com

5 - Docente da Universidade de Marília / UNIMAR – pcincotto@gmail.com.br

6 - Docente da Universidade de Marília / UNIMAR – claurucco@gmail.com (orientadora)

## ESPESSURA DA CARÓTIDA E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM ADULTOS E IDOSOS: QUAL A RELAÇÃO?

CÉZAR. Natália Scucuglia<sup>1</sup>; SILVA. Adriele Simi da<sup>2</sup>; KOUZEKI. César de Moura<sup>3</sup>; KOUZEKI. Jaqueline Meireles<sup>4</sup>; CANTARIM. Laura Bergo<sup>5</sup>; MACHADO. Luana de Souza<sup>6</sup>; SANTOS. Nágila Bianchini dos<sup>7</sup>; DETREGIACHI. Cláudia Rucco Penteado<sup>8</sup>; QUESADA. Karina<sup>9</sup>.

A espessura íntima média da carótida e a presença de placa aterosclerótica estão sendo associadas fortemente com os níveis séricos de vitamina D, ou seja, o aumento das doenças cardiovasculares pode estar relacionado com a deficiência dessa vitamina. O objetivo do estudo foi avaliar a espessura da íntima da carótida conforme o exame de ultrassonografia e relacionar esta variável com níveis de vitamina D sérico e estado nutricional em pacientes adultos e idosos. O estudo foi desenvolvido a partir de levantamento de dados em prontuários de pacientes atendidos em uma clínica de cardiologia particular na cidade de Marília/SP. Foram coletados os dados antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura), exame bioquímico de vitamina D, que foi solicitado pelo médico responsável e o laudo de ultrassom de carótida dos pacientes atendidos no período de abril de 2017 a agosto de 2018. Foi incluído no estudo pacientes adultos e idosos que tenham registrado nos prontuários os dados citados anteriormente. As medidas antropométricas foram aferidas por profissionais treinados de acordo com as técnicas padronizadas. O nível de vitamina D sérico foi classificada de acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Dos prontuários também foram coletados os laudos de ultrassom de carótida. Estes foram utilizados a fim de avaliar o espessamento em milímetros e constatar a presença ou ausência de placas ateroscleróticas, que por sua vez permitem classificar a gravidade do comprometimento cardiovascular para posteriormente realizar a correlação com os exames séricos de vitamina D. O tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado com apoio do programa BioEstat 5.0. Os dados foram apresentados em tabelas de frequência ou média  $\pm$  desvio padrão, mediana, mínimo e máximo. Para avaliar a associação das variáveis estudadas foram utilizados os testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada foi 5% ( $p < 0,05$ ) para as operações efetuadas. O estudo foi realizado após autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. Até o momento, a coleta de dados contou com análise de 56 prontuários entre adultos e idosos, sendo 27 do sexo feminino e 29 masculino; com a média da idade  $61 \pm 9,94$  anos, correspondendo 25 adultos e 31 idosos. Com relação ao estado nutricional segundo IMC/IDADE, entre os adultos: 4 apresentaram eutrofia; 10 sobrepeso e 11 com obesidade. Segundo IMC/IDADE, entre os idosos: 3 apresentaram magreza; 9 eutróficos e 19 com excesso de peso.

Palavras-chave: Antropometria. Carótida. Vitamina D.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. nataliascucuglia@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. adrielesimi@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. cesar\_kouzeki@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. jaquekouzeki@outlook.com

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. laura.bergo@hotmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. luanasouzam@hotmail.com

<sup>7</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. nagilbianchini@hotmail.com

<sup>8</sup> Docente do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. claurucco@gmail.com

<sup>9</sup> Docente do curso de Graduação em Nutrição – Unimar. karinarquesada@gmail.com

## COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS: USO DE DIFERENTES TIPOS DE BIOIMPEDÂNCIA

CORACINI, Daniel Meyer<sup>1</sup>; RODRIGUES, Caroline dos Reis<sup>2</sup>; SILVA, Cristina<sup>3</sup>; LEITE, Laura Kianny Barboza<sup>4</sup>; SILVEIRA, Luiza Moraes<sup>5</sup>; DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteado<sup>6</sup>; ARRUDA, Camila Maria de<sup>7</sup>.

O estado nutricional dos indivíduos não é visto de forma abrangente somente através do índice de massa corporal, sendo necessário avaliar se o mesmo está adequado através de várias maneiras; que fornecem muitas variáveis, porcentagem de gordura corporal, massa magra, massa óssea e água corporal total. Uma alternativa para avaliar a composição corporal é a bioimpedância elétrica, que é um equipamento fácil de manusear, portátil e não invasivo, sendo viável para estudos na área clínica. Tem como finalidade a determinação detalhada da composição corporal, superando outros métodos de avaliação. Realizar a comparação dos dados obtidos através da avaliação da composição corporal em universitários, entre diferentes tipos de aparelhos de bioimpedância elétrica. A população de estudo foi composta por alunos regularmente matriculados nos cursos da Universidade de Marília – UNIMAR, estes alunos foram convidados a participar do estudo, que avaliou a eficiência dos diferentes tipos de balança de bioimpedância, comparando os dados gerados com o Padrão Ouro - *Biodynamics 310-e*. O tratamento estatístico dos dados quantitativos foi realizado com apoio dos programas Excel for Windows e BioEstat5.0; para caracterização da população e a apresentação dos dados foi utilizada a estatística descritiva com apresentação em tabelas de frequência ou média  $\pm$  desvio-padrão, mediana, mínimo e máximo. Para avaliar a significância das análises e associação das variáveis estudadas foi utilizada a estatística inferencial com a aplicação de testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada foi 5% ( $p \leq 0,05$ ) para as operações efetuadas. Até o momento foram coletados os dados de 87 universitários, regularmente matriculados nos cursos de graduação em Nutrição, Educação Física, Fisioterapia e Publicidade e Propaganda, gerados pelas três bioimpedâncias: *Biodynamics 310-e*, Avanutri AVA- 030 e Omron HBF- 510.

**Palavras-chave:** Adultos. Composição Corporal. Impedância Elétrica.

---

1 - Acadêmico do curso de Nutrição - Unimar. danielmeyercoracini@hotmail.com

2 - Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. carol.r.reis@hotmail.com

3 - Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. crisilva1978@outlook.com

4 - Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. laurakiannyb@gmail.com

5 - Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. luiza\_msilveira@outlook.com

6 - Professora da Unimar. claurucco@gmail.com

7 - Professora da Unimar. camilamarianutricao@gmail.com (orientadora)

## PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, BIOQUÍMICOS E RESISTÊNCIA À INSULINA RELACIONADO AO ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL EM ADULTOS

CAMARGO, Francine Cruz<sup>1</sup>; PERFEITO, Alessandra<sup>2</sup>; SILVA, Bruno Benedito Ciano da<sup>3</sup>; SANTOS, Clara Tainá Coelho dos<sup>4</sup>; APOLINÁRIO, Gleice Assis<sup>5</sup>; VICENTIN, Isabela do Nascimento<sup>6</sup>; ANDREASI, Jéssica Cambui<sup>7</sup>; TOFANO, Ricardo Jose<sup>8</sup>, DETREGIACHI, Cláudia Rucco Penteadó<sup>9</sup>; QUESADA, Karina<sup>10</sup>.

A obesidade visceral exerce papel imprescindível no desenvolvimento de variações metabólicas nas quais se referem às alterações nas adipocinas, distúrbio no endotélio, resistência à insulina e concentrações de lipídios plasmáticos, elevando os riscos cardiometabólicos. Existem parâmetros para avaliar a adiposidade visceral que são considerados padrões ouros pela sua exatidão nos valores apresentados, no entanto sua aplicabilidade na prática clínica é inviável devido alto custo. Há uma fórmula para estimar a adiposidade visceral (Visceral Adiposity Index – VAI), a qual relaciona medidas antropométricas e exames bioquímicos, refletindo de forma indireta outros riscos para saúde. Sua aplicação a torna viável e de menor custo quando comparada aos outros indicadores de adiposidade visceral. Este estudo tem como objetivo avaliar a correlação entre o índice de adiposidade visceral com parâmetros antropométricos, bioquímicos e resistência à insulina em adultos. Utilizamos como base para pesquisa o levantamento de dados em prontuários de pacientes atendidos em uma Clínica de Cardiologia de uma cidade do interior do centro-oeste paulista. Para a composição da amostra deste estudo foram selecionados pacientes que se enquadraram nos critérios de inclusão sendo, adultos de 20 a 77 anos, ambos sexos, que apresentavam no prontuário resultados de todos os dados necessários para pesquisa, como dados antropométricos de estatura, circunferência da cintura circunferência de pescoço e peso corporal, dados bioquímicos do perfil lipídico, glicemia de jejum e proteína C reativa ultrasensível. Para investigação da resistência à insulina avaliamos métodos laboratoriais indiretos como a insulinemia e o método de Homeostasis Model Assessment – HOMA e o cálculo do índice de adiposidade visceral foi realizado a partir da fórmula proposta por Amato. Para avaliar a associação das variáveis estudadas utilizamos os testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados, com um nível de significância adotado de 5% ( $p \leq 0,05$ ). Esta pesquisa contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, e os dados só foram coletados após aprovação deste. Até o momento a amostra contou com a participação de 161 pacientes sendo, 73 do sexo feminino (45,34%) e 88 do sexo masculino (54,65%), com média de idade de 55 anos  $\pm$  13,52 anos. Segundo os resultados do VAI, a média entre os valores analisados foram de  $303,57 \pm 204,15$ . A pesquisa encontra-se em fase de análise de dados e os resultados finais e conclusões serão realizados posteriormente.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares. Gordura subcutânea. Resistência à insulina.

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - francinecamargo8@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - alessandra\_perfeito01@hotmail.com

<sup>3</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - bruno.ciano@hotmail.com

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - claratainaa@gmail.com

<sup>5</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - gleice00@outlook.com

<sup>6</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - isa\_vicentin@hotmail.com

<sup>7</sup>Acadêmico do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - jessicacambui1626@hotmail.com

<sup>8</sup>Medico responsável pela Clínica de Cardiologia e Docente UNIMAR – rtofano@uol.com.br

<sup>9</sup>Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - claurucco@gmail.com

<sup>10</sup>Docente do curso de Graduação em Nutrição/UNIMAR - karinarquesada@gmail.com (orientadora)

## **A DIETA VEGETARIANA NO DESEMPENHO DE ATIVIDADES FÍSICAS**

CARVALHO, Evelyn da Silva<sup>1</sup>; MILLER, Tânia Corrêa<sup>2</sup>; MARCONATO, Mara Silvia Forato<sup>3</sup>.

Linha de Pesquisa: Nutrição.

**RESUMO:** As dietas sustentáveis se apresentam como uma ótima forma de proteger o ecossistema suprindo as necessidades do consumo humano, sem excessos, com isso evitando piores impactos ao ecossistema. A principal causa da degradação ambiental vem da produção de alimentos tentando abastecer esse consumo desenfreado de alimentos, cheio de desperdícios, com isso esse artigo foi feito para demonstrar que essa dieta vegetariana e sustentável, que tem se destacado também por apresentar vários benefícios à saúde humana, como diminuição do risco de obesidade e de infarto, não tem nenhum impacto negativo no desempenho de atividades físicas, pois mesmo com a adesão de práticas vegetarianas mais estreitas que podem apresentar alguma carência no consumo de aminoácidos, cálcio, zinco e ferro, com o planejamento correto essas carências são supridas, por isso foi realizado esse estudo teórico da influência da dieta vegetariana no desempenho de atividades físicas de resistência e força, com o intuito de demonstrar que essa dieta, bem planejada, não traz prejuízo ao atleta já que no desempenho dessas atividades não existe diferenças significativas, entre vegetarianos e não-vegetarianos. Dessa forma, a prática de dietas vegetarianas apresenta-se compatível com a prática de atividades físicas, desde que bem planejada para evitar deficiências nutricionais. Aspectos éticos: O presente estudo terá início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília.

**Palavras-chave:** Atividades físicas. Dieta vegetariana. Sustentabilidade.

---

1- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. [evelyn.carvalho00@hotmail.com](mailto:evelyn.carvalho00@hotmail.com)

2- Professora da Unimar. [tania\\_cmiller@hotmail.com](mailto:tania_cmiller@hotmail.com)

3- Professora e coordenadora do curso de Nutrição - Unimar. [nutricao@unimar.br](mailto:nutricao@unimar.br)

## **APLICAÇÃO SUSTENTÁVEL DA FARINHA DE FIBRA DA CASCA DE COCO VERDE PARA ELABORAÇÃO DE BROWNIE SEM GLÚTEN**

NEVES, Aline de Souza <sup>1</sup>; LIMA, Angélica Pietra Romano<sup>2</sup>; ANTONIO, Carina Antonio<sup>3</sup>; FRAZÃO Francielle Fernandes<sup>4</sup>; SANTINI, Frederico Jangarelli<sup>5</sup>; TEIXEIRA, Nathália de Andrade<sup>6</sup>; LEME, Tainá<sup>7</sup>; MARCONATO, Mara Silvia Foratto<sup>8</sup>; SILVA, Bruna Lima da<sup>9</sup>

O coco verde utilizado pelas indústrias gera resíduos de seu processamento constituídos pela fibra da casca do coco, até então não reaproveitados para a alimentação. A farinha da fibra do coco verde é uma opção isenta de glúten, rotulada como um alimento funcional por conta de seu alto teor de fibras, triglicerídeos de cadeia média (TCM), proteínas e carboidratos, que estão correlacionados com o aumento do funcionamento do intestino, atenuação do colesterol e manejo do diabetes. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi desenvolver um produto alimentício, brownie, seguindo duas receitas diferentes, e avaliar sua aceitabilidade. O estudo contém duas etapas, a criação dos produtos e análise sensorial para verificar qual terá maior aceitabilidade pelos julgadores não treinados. O estudo foi realizado com a autorização da equipe de profissionais pelo programa HD e do comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília (parecer nº 2.746,084). Até o momento foi desenvolvido a primeira etapa, que foi a elaboração de dois produtos alimentícios, brownie, a partir das duas receitas. Uma receita contendo farinha da fibra da casca do coco verde como base e a outra receita substituindo parcialmente a farinha da fibra da casca de coco verde por farinha de arroz, que também não contém glúten. O primeiro produto teve em sua composição: 120g de açúcar refinado, 100g de uva passa, 80g de cacau em pó, 72g de margarina sem sal, 65g de farinha da fibra da casca do coco verde, 4 ovos e 10g de fermento em pó. Já o segundo produto, teve em sua composição: 120g de açúcar refinado, 100g de uva passa, 80g de cacau em pó, 72g de margarina sem sal, 4 ovos, 33g de farinha de arroz, 33g de farinha da fibra da casca do coco verde e 10g de fermento em pó.

**Palavras-Chave:** Fibras. Coco verde. Farinha. Sustentabilidade.

---

1 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – line.souza.neves@gmail.com

2 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – angeelicaromano@hotmail.com

3 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – carinaantonio30@gmail.com

4 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – fran\_fraza02@hotmail.com

5 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – frederico.santini99@gmail.com

6 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – nathalia.andradeteixeira@gmail.com

7 - Acadêmico do Curso de Nutrição - UNIMAR – tainaleme04@gmail.com

8 - Docente do curso de Nutrição - UNIMAR – marasfmarconato@gmail.com

9 - Docente do curso de Nutrição - UNIMAR – bruna.limsi@hotmail.com



## RELAÇÃO ENTRE A ADIOMETRIA E BIOIMPEDÂNCIA ELÉTRICA NA AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DE UNIVERSITÁRIOS

Amanda Carolina Da Costa Santos<sup>1</sup>, Aurélia Aparecida Silva Curiel<sup>2</sup>, Maria Caroline Dos Santos Silva<sup>3</sup>, Maria Fernanda Andrino De Oliveira<sup>4</sup>, Mariana Da Silva Alves Fortes<sup>5</sup>, Zaine Braga De Almeida<sup>6</sup>, Cláudia Rucco Penteado Detregiachi<sup>7</sup>, Camila Maria de Arruda<sup>8</sup>.

A composição corpórea é a medida dos importantes elementos estruturais do corpo humano, conseguindo ser demarcado por várias técnicas como: bioimpedância elétrica e adipometria. O estilo de vida de universitários como hábitos alimentares não saudáveis e reduzida prática de atividade física durante o período da graduação, pode contribuir para o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis. No que se refere às técnicas utilizadas nos procedimentos clínicos, a bioimpedância elétrica e a antropometria têm sido as mais comumente empregadas. A avaliação da composição corporal através da antropometria utiliza medidas relativamente simples como peso, estatura, perímetros, diâmetros ósseos e espessura das pregas cutâneas. O método mais específico entre os que serão avaliados é a Bioimpedância elétrica, que mede a impedância ou resistência ao fluxo da corrente elétrica, e pode variar de acordo com o tecido que está sendo mensurado, sendo a massa magra um bom condutor de energia por possuir alta concentração de água e eletrólitos e a massa gorda um pobre condutor de energia. A finalidade desta pesquisa foi executar um estudo comparativo do percentual de gordura e massa magra empregando a bioimpedância elétrica e adipometria. A composição corporal foi estudada por bioimpedância elétrica Biodinamics 310e, e dobras cutâneas tricóspital, bicóspital, subescapular e suprailíaca utilizando um adipômetro científico da marca Lange, e a estatura foi aferida com a ajuda de um estadiômetro Compacto Seca Modelo 206. Para a identificação de massa magra e gorda através das dobras cutâneas foram realizados através da fórmula de Durnin et al (1974), sendo o resultado da mesma e bioimpedância classificadas pela tabela Lhoman (1992). O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio dos programas Excel for Windows e BioEstat5.0. Para caracterização da população e a apresentação dos dados foi utilizada a estatística descritiva com apresentação em tabelas de frequência ou média  $\pm$  desvio-padrão, mediana, mínimo e máximo. Para avaliar a significância das análises e associação das variáveis estudadas utilizamos a estatística inferencial com a aplicação de testes apropriados, dependendo da variância dos dados a serem analisados. A probabilidade de significância considerada é de 5% ( $p \leq 0,05$ ) para as operações efetuadas. Esta pesquisa contou com a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, e os dados só foram coletados após aprovação deste. Participaram do estudo 83 estudantes sendo, 57 do sexo feminino (69%) e 26 do sexo masculino (31%), com média de idade de 23 anos  $\pm$  4,37 anos. A pesquisa encontra-se em fase de análise de dados e os resultados finais e conclusões serão realizados posteriormente.

Palavras-chave: Adultos, Antropometria, Composição corporal, Dobras Cutâneas, Impedância elétrica.

1. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR- amandacarolinacsantos@hotmail.com

2. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR. - aureliastar87@hotmail.com

3. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR. – mcstossilva@hotmail.com

4. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR. - mariiaaf\_andrino@hotmail.com

5. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR. – marianaalvesfortes@hotmail.com

6. Aluna do Curso de Nutrição da Universidade de Marília – UNIMAR. – zainebraga123@gmail.com

7. Docente da Universidade de Marília – UNIMAR. – claurucco@gmail.com

8. Docente da Universidade de Marília – UNIMAR. - camilamarianutricao@gmail.com

## UTILIZAÇÃO DE ORA-PRO-NÓBIS NA ELABORAÇÃO DE PÃO DE QUEIJO

PELEGRINI, Mariana Cardozo de Souza<sup>1</sup>; XAVIER, Amanda da Silva<sup>2</sup>; SOARES, Ana Julia Duarte<sup>3</sup>; REZENDE, Carolina Augusto<sup>4</sup>; CAYRES, Silvia Helena de Oliveira Silva<sup>5</sup>; MARCONATO, Mara Silvia Foratto<sup>6</sup>.

As plantas alimentícias não-convencionais (PANCs) estão frequentemente ligada a produção familiar. *Pereskia aculeata* Mill., nome científico da ora-pro-nóbis (OPN), é rica em nutrientes, de paladar único e é muito valorizada na culinária desde a comida regional até a mais alta gastronomia. Pode ser consumida crua ou cozida em sopas, carnes, refogadas e ainda em tortas, pães e bolinhos. A OPN tem adquirido espaço devido a descoberta de nutrientes importantes em sua composição, como proteínas, fibras e minerais como cálcio, ferro, magnésio, manganês e zinco. Em comparação com a couve manteiga, que possui 0,5 mg de ferro e 0,13 g de cálcio em 100 g, a OPN possui 14,2 mg de ferro e 3,4 g de cálcio. Um experimento com ratos evidenciou ausência de toxicidade da OPN em todos os grupos estudados, sendo a dose máxima de 5 g por kg do peso corporal. O objetivo do estudo foi desenvolver um produto alimentício com a hortaliça OPN e avaliar a aceitação do mesmo. Para esse fim, foi elaborado uma receita de pão de queijo enriquecido com OPN e esta será avaliada sensorialmente por meio de teste de aceitação. Os participantes da análise foram: os alunos regularmente matriculados no curso de Publicidade e Propaganda e no curso de Nutrição da Universidade de Marília – Unimar, que declararam não apresentar nenhuma intolerância ou alergia alimentar aos componentes da fórmula padrão. Os dados foram analisados estatisticamente e os resultados expressos em gráficos. Esta pesquisa contou com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e, só foi dado início a pesquisa após aprovação deste. Até o momento, foram desenvolvidas duas preparações de pão de queijo com concentrações diferentes de ora-pro-nóbis, sendo uma com 5% e a outra com 10% da planta.

**Palavras-chave:** Ora-pro-nóbis. Plantas Alimentícias Não-convencionais. Pão de queijo. *Pereskia aculeata* Mill.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – mpelegrini27@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – amandaxavier123@outlook.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – anajulia\_duasoa@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – carol.rzd@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmica do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – silcayres@gmail.com

<sup>6</sup> Docente do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR – marasfmarconato@gmail.com (orientadora)

## **OS EFEITOS DA VITAMINA D NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA**

CANHOTO, Mayara Kattleen Paixão<sup>1</sup>; ANTÔNIO, Natália Mayara<sup>2</sup>; CARVALHO, Vanessa Aparecida Michelam<sup>3</sup>; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado<sup>4</sup>; MARCONATO, Mara<sup>5</sup>.

Nas últimas décadas, cientistas de diversos países apontam em seus estudos e pesquisas que, em sua maioria, os pacientes portadores de doenças autoimunes possuem seu nível de vitamina D bem abaixo do recomendado, levantando no meio científico a hipótese de que o déficit de vitamina D pode estar relacionado ao aparecimento das doenças autoimunes. Dentre as diversas doenças autoimunes que podem atacar o organismo, a Esclerose Múltipla foi a escolhida por ser uma doença que cada vez mais vem sendo relacionada aos baixos níveis de vitamina D. O presente estudo tem por objetivo analisar por meio de uma revisão de literatura, o papel da vitamina D na prevenção e no tratamento da esclerose múltipla. A metodologia utilizada compreende numa pesquisa bibliográfica qualitativa realizada a partir da leitura, análise e revisão de livros e artigos. Para tanto, serão utilizadas as bases de dados Google Acadêmico e SciELO, com os descritores Vitamina D; Esclerose Múltipla, e período de publicação entre os anos 1998 a 2018. Os critérios de seleção se darão pela leitura de conteúdos que contemplem o tema abordado. Os resultados parciais demonstram que, em sua maioria, os estudos e pesquisas realizados indicam uma evidente relação entre a carência de vitamina D e a Esclerose Múltipla, e que apenas uma minoria dos estudos e pesquisas não reconhecem o baixo nível de vitamina D como um dos fatores de desenvolvimento da Esclerose Múltipla.

**Palavras-chave:** Vitamina D. Doenças Autoimunes. Esclerose Múltipla.

---

1- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. mayarakattleen@yahoo.com.br  
2- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. natii-a@hotmail.com  
3- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. vanessa.michelan@hotmail.com  
4- Professora da Unimar. claurucco@gmail.com  
5- Professora da Unimar. marasfmarconato@gmail.com

## PREPARAÇÕES PROBIÓTICAS: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

MENEGHON, Rafaela Moreira<sup>1</sup>; GARBIM, Daniele Paula<sup>2</sup>; BAVARESCO, Iago Uetanabara<sup>3</sup>; MOREIRA, Isabella Fernanda de Oliveira <sup>4</sup>; CRUZ, Rafaela Souza<sup>5</sup>; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteado<sup>6</sup>; MARCONATO, Mara Silvia Foratto<sup>7</sup>.

Os alimentos funcionais são aqueles que oferecem a promoção da saúde além da nutrição convencional. Dentre estes, encontram-se os classificados como probióticos, que são definidos como microrganismos vivos benéficos a saúde quando ministrado em doses adequadas. O kefir exibe múltiplas vantagens como: redução de intolerância a lactose, imunomodulação, atividade anticarcinogênica, modulação nos níveis de colesterol, atividade antioxidante, antialérgico, anti-inflamatório e anti-esteatose hepática. O objetivo deste estudo foi elaborar uma preparação utilizando o kefir e um probiótico comercial, e assim avaliar e comparar a aceitação dos acadêmicos da Universidade de Marília - UNIMAR. Realizarão, em prova aberta, o teste sensorial: teste afetivo de escala hedônica de 9 pontos, avaliando aspectos sensoriais e intenção de compra a partir de amostras distribuídas em porções de 30 gramas. Serão convidados a participar do teste os acadêmicos que declararem não possuir nenhum tipo de intolerância ou alergia alimentar, os interessados assinarão um termo de consentimento livre e esclarecido após receberem informações detalhadas sobre a natureza da investigação. O resultado parcial desta pesquisa consistiu na elaboração de duas preparações probióticas, caracterizando uma mousse a base de morango e mel alterando somente o probiótico, uma contendo kefir e outra iogurte natural comercial. O tratamento estatístico dos dados quantitativos será realizado com apoio dos programas Excel, Windows e BioEstat 5.0. Para caracterização da população e a apresentação dos dados foi utilizada a estatística descritiva com apresentação em tabelas de frequência ou média  $\pm$  desvio-padrão, mediana, mínimo e máximo. Para avaliar a significância das análises e associação das variáveis estudadas utilizando a estatística inferencial com a aplicação de testes apropriados, dependendo da variância dos dados analisados. A probabilidade de significância considerada é 5% ( $p \leq 0,05$ ) para as operações efetuadas.

**Palavras-chave:** Funcional. Kefir. Preparação. Probiótico.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/Unimar- rafaelameneghon@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/Unimar- danie.garbim@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/Unimar- iagouetanabara@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/Unimar- isabellaoliveira.m@hotmail.com

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Graduação em Nutrição/Unimar- rafaella.souzacruz@hotmail.com

<sup>6</sup> Docente da Universidade de Marília – Unimar- claurucco@gmail.com

<sup>7</sup> Docente da Universidade de Marília – Unimar- marasfmarconato@gmail.com (Orientadora)

## **CUIDADOS PALIATIVOS E O PAPEL DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA**

NUCCI, Lucas Roldão; OLIVEIRA, Ana Julia Peres Souza. NUTRIÇÃO/UNIMAR.

Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis representam a maior causa de morbimortalidade mundial, redução na qualidade de vida e intensos impactos socioeconômicos. À medida que a doença progride e o tratamento perde seu poder curativo e o de controle razoável perante os sintomas, destaca-se uma alternativa de tratamento: os cuidados paliativos; uma abordagem que consiste em oferecer assistência baseada no conforto e cuidado integral do paciente, controlando sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais. A visão filosófica dos cuidados paliativos está pautada em princípios fundamentais, como a valorização da vida e a consideração da morte como um processo natural, o não abreviamento e o não prolongamento da vida e a participação autônoma do paciente nestas decisões, as quais dizem respeito às intervenções à serem tomadas em seu estado de saúde. Os cuidados paliativos pressupõem a ação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, já que possui como proposta o cuidado do indivíduo em todos seus aspectos, necessitando do compartilhamento de saberes e responsabilidades e de condutas diferenciadas. O objetivo desta pesquisa é compreender a importância e o papel do profissional nutricionista, no tratamento paliativo; para isso, foi realizado o levantamento de dados publicados entre o período 2000 à 2018, nas bases de dados PubMed, Medline, Scielo, utilizando-se das palavras-chave: “cuidados paliativos”, “nutrição” e “nutricionista”. Desta forma, conclui-se que o profissional nutricionista deve respeitar e considerar as vontades individuais do paciente, e sua prescrição dietética, além de suprir necessidades nutricionais, oferecer prazer e conforto, atuando não apenas no alívio, mas na prevenção de sintomas e situações de crise. O cuidado nutricional também merece relevância pois atua retardando síndromes, como anorexia-caquexia, ressignificando alimentos, mantendo uma hidratação satisfatória, preservando e adequando peso e composição corporal e contribuindo com qualidade de vida e uma sobrevida digna.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Nutrição. Nutricionista.

## EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL, AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE NUTRIÇÃO E PERCEPÇÃO DE ESFORÇO DE ATLETAS UNIVERSITÁRIOS

SANTOS Evandro dos Carvalho de<sup>1</sup>; BARBOSA. Josué de Souza<sup>2</sup>; DUARTE. Marcus Vinicius<sup>3</sup>; OLIVEIRA. Aline Fernanda Souza de<sup>4</sup>; MILLER. Tânia Corrêa<sup>5</sup>.

No atletismo a demanda energética do atleta é elevada, portanto, a escolha alimentar é de extrema importância para que as necessidades calóricas sejam alcançadas. O planejamento alimentar adequado é necessário para que a demanda energética exigida pelo treinamento físico seja suprida e para fornecer nutrientes importantes para o rendimento físico. Esse estudo teve como objetivo desenvolver e executar um programa de educação alimentar e nutricional para atletas universitários e avaliar se foi efetivo para a melhora do conhecimento em nutrição e o desempenho esportivo. Para acompanhamento dos atletas no início e no final do programa foram coletados os seguintes dados: porcentagem da gordura e água corporal por meio do teste de bioimpedância elétrica, peso e estatura para cálculo do IMC, percepção do esforço por meio da Escala de Borg e avaliação do conhecimento nutricional por meio de um questionário de conhecimento nutricional. Para avaliar a significância das análises e associação das variáveis estudadas, utilizamos a Estatística Inferencial, com a aplicação do *Test t – Student* (Pareado). O presente estudo se fundamenta nos princípios de pesquisas que envolvem seres humanos, segundo a Resolução Nº196/96. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Marília e teve duração de 4 semanas. Os estudantes concordaram e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tendo conhecimento dos devidos fins do estudo. Até o momento, o estudo contou com a participação de 10 atletas, sendo 5 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, com média de idade de  $24,17 \pm 3,60$  anos e de IMC  $24,09 \pm 4,09$  Kg/m<sup>2</sup>, sendo que esse valor da média do IMC foi classificado como eutrofia, de acordo com a OMS. Na coleta inicial dos dados do teste da bioimpedância elétrica, o grupo feminino apresentou porcentagem média de gordura corporal de  $16,88 \pm 11,36\%$ , sendo classificada como boa para a idade, já no grupo masculino a porcentagem média foi de  $15,14 \pm 5,25\%$ , classificada como mediana para a idade. Em relação à percepção do esforço no início da pesquisa por meio da Escala de Borg foi observada a média de  $3,83 \pm 0,98$  de esforço para ambos os sexos, sendo classificado como esforço moderado. O questionário de conhecimento nutricional tinha 14 perguntas e a média de acertos foi de  $10,85 \pm 1,77$  questões, representando 77,5% do total de questões. Ao final do programa de educação alimentar e nutricional serão coletados e analisados novamente todos os dados citados acima para avaliar se o programa de educação alimentar e nutricional foi efetivo.

**Palavras-chave:** Antropometria. Atletismo. Educação alimentar. Nutrição esportiva.

1- Acadêmicos do curso de Nutrição/UNIMAR - evandrosc\_@hotmail.com

2-Acadêmicos do curso de Nutrição/UNIMAR - josuedesouza1990@gmail.com

3-Acadêmicos do curso de Nutrição/UNIMAR - marcus.mvbd@outlook.com

4-Acadêmicas do curso de Nutrição/UNIMAR - aline.oliver.nutricao@gmail.com

5-Docente do curso de graduação em Nutrição/UNIMAR - tmiller@unimar.br

**ESTRATÉGIA LOW CARB: efeito sobre parâmetros físicos e laboratoriais em ratos Wistar**

RIBEIRO, Michele Silva<sup>1</sup>; TEODOSIO, Bianca Thayna<sup>2</sup>; FERNANDES, Bruna Moreira<sup>3</sup>; PARRA, Julia da Silva<sup>4</sup>; GOMES NETO, Osvaldo Vieira<sup>5</sup>; BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos<sup>7</sup>; DETREGIACHI, Claudia Rucco Penteadó<sup>7</sup>.

Linha de pesquisa: Nutrição

O ambiente moderno em que as pessoas estão inseridas é um ponto de estímulo para o excesso de peso. Dentre as várias opções para solucionar o problema surgem as dietas da moda. Dentre estas, a dieta low carb ou restrita em carboidratos vem ganhando projeção. Embora estudos indiquem que esta dieta seja eficaz, os riscos para a saúde e a aderência da dieta a longo prazo são questionáveis. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar o efeito da dieta low carb sobre a ingestão, peso, composição corporal e parâmetros bioquímicos em ratos Wistar adultos. Previamente à experimentação, todos os animais foram aclimatados às condições do laboratório, sendo estes acondicionados em caixas plásticas, com oferta de água e ração comercial. A seguir os animais foram divididos em dois grupos de oito, sendo um controle e outro experimental. A ração oferecida ao grupo experimental foi do tipo low carb (nível moderado), preparado com acréscimo de clara de ovo desidratada e de óleo de coco extra virgem à ração comercial. A composição centesimal estimada dessa ração foi confirmada por meio de análise físico química. Completado o período experimental de 40 dias, os animais sofrerão processo de eutanásia. Em seguidas amostras de sangue serão coletadas para dosagem de colesterol total, HDL-C, triglicérides, glicemia, ureia, creatinina e PCR (proteína C reativa) ultrassensível. A partir do exame de lipídeos sanguíneos serão calculados os índices aterogênico e de proteção. Será também realizada lipectomia. Com base no peso corporal do último dia do experimento e na medida do comprimento nasoanal será calculado o índice de Lee. O presente estudo teve início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. O experimento está em fase de desenvolvimento, tendo iniciado com 16 ratos fêmeas, cujo peso inicial mediano dos animais dos grupos controle e experimental era de 161 g e 167,5 g, respectivamente, sem diferença estatística entre os grupos ( $p=0,4582$ ) nesta variável segundo o teste Mann-Whitney.

Palavras-chave: Composição Corporal. Carboidrato. Dieta. Ratos. Restrição.

---

1- Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. micheleribeiro456@hotmail.com

2- Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. biateodosio@outlook.com

3- Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. b.fernandes964@gmail.com

4 - Acadêmica do curso de Nutrição - Unimar. juliasparra@hotmail.com

5 - Acadêmico do curso de Nutrição - Unimar. neeto96@gmail.com

6 - Professora da Unimar. pcincotto@gmail.com

7 - Professora da Unimar. claurucco@gmail.com (Orientadora)

## **NUTRIÇÃO APLICADA A ESTÉTICA**

Vanessa Karen Domingues Leme<sup>1</sup> [vanessaleme2206@gmail.com](mailto:vanessaleme2206@gmail.com)

Aline Mirella Fernandes<sup>2</sup> [alinemirellafernandes@gmail.com](mailto:alinemirellafernandes@gmail.com)

Atualmente a dieta é muito utilizada em tratamentos de doenças e em indivíduos que buscam a redução de medidas. Uma boa suplementação alimentar pode auxiliar num resultado satisfatório e duradouro em um tratamento estético, uma vez que a maioria dos princípios ativos presentes nos produtos derivam de plantas e ervas medicinais que trazem benefício ao nosso organismo. Uma alimentação rica em proteínas, vitaminas e sais minerais alinhadas ao tratamento estético adequado pode melhorar a qualidade de vida do indivíduo e satisfazê-lo psicologicamente. O objetivo do trabalho é evidenciar a importância de uma alimentação saudável associados ao tratamento de estética. O trabalho foi desenvolvido a partir de pesquisa bibliográfica com base em artigos científicos contidos em periódicos e livros, com autores que mais se destacam no cenário das alterações e necessidades nutricionais dos idosos entre os anos de 1978 a 2014, com citações diretas, indiretas e de fontes secundárias, conforme as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e o Regulamento de modelos de apresentação de trabalhos da Unimar. Existe uma aliança entre a nutrição e a estética o qual podem retratar melhores resultados ao indivíduo que além de atingir o objetivo de boa aparência física, promove também uma melhora na qualidade de vida através de uma alimentação adequada levando em consideração a individualidade. Sendo assim, é possível concluir que a ligação entre a nutrição e a estética pode trazer benefícios não só estéticos, mas também a saúde quando associado uma alimentação equilibrada aos tratamentos estéticos de forma adequada e saudável.

Palavras chaves: Hábitos alimentares. Nutricionista. Suplementos. Estética.



## APRECIÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO COMO INCENTIVO À PRÁTICA DA DIETA SUSTENTÁVEL

CARVALHO, Evelyn da Silva<sup>1</sup>; RAVAGNANI, Juliana Rocha<sup>2</sup>; CANHOTO, Mayara Kattleen Paixão<sup>3</sup>; ANTÔNIO, Natália Mayara<sup>4</sup>; MICHELAN, Vanessa Aparecida<sup>5</sup>; GODINHO, Maria Inês Almeida<sup>6</sup>; MILLER, Tânia Corrêa<sup>7</sup>.

Linha de pesquisa: Nutrição.

As dietas sustentáveis podem ser consideradas como uma das mais relevantes formas de proteção e respeito ao ecossistema e sua biodiversidade, já que se propõe em suprir as reais necessidades do consumo humano evitando assim a agressão ao ecossistema. A principal causa do desgaste ambiental é a produção e consumo de alimentos descontrolado, o que põe em risco sua estrutura de recursos, que é decorrente do aumento na procura por alimentos, ocasionados pelo crescimento populacional e pelas modificações no padrão de consumo. Nesse cenário a alimentação se apresenta como a razão de boa parte dos problemas de saúde e sócio ambiental. Dessa forma, é de grande importância a educação alimentar e ambiental desde cedo em escolas e também em empresas, já que visa à conscientização acerca da importância dos hábitos alimentares saudáveis e preservação do meio ambiente. O estudo apresentado teve como objetivo analisar a compreensão da população de estudo sobre o vídeo a partir de um instrumento de avaliação. Esta população de estudo foi composta por 500 funcionários adultos de uma empresa privada, que responderam um questionário de avaliação adaptado de Ribeiro (2016) logo após assistirem ao vídeo educativo. O vídeo foi produzido e editado com o apoio dos alunos do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Marília (UNIMAR) e da TV Marília, e neste é abordado a definição de dieta sustentável, os benefícios desta dieta, como orientar e seguir uma dieta sustentável e sobre a importância dos profissionais nutricionistas incorporarem o conceito de sustentabilidade em todos os seus processos de trabalho. Aspectos éticos: O presente estudo teve início somente após a apreciação e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Marília. A participação do indivíduo na pesquisa esteve vinculada à assinatura do TCLE. Até o momento, foi realizada a edição do vídeo educativo, no qual foram adicionadas imagens autorais e entrevistas com especialistas no tema. O questionário que será utilizado como forma de avaliação da compreensão e qualidade do vídeo encontra-se pronto e impresso.

Palavras-chave: Alimentação. Dieta sustentável. Natureza. Nutrição. Sustentabilidade.

---

1- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. evelyn.carvalho00@hotmail.com

2- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. julaier@bol.com.br

3- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. mayarakattleen@yahoo.com.br

4- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. natii-a@hotmail.com

5- Acadêmica do curso de Nutrição – Unimar. vanessa.michelan@hotmail.com

6- Professora da Unimar. minesgodinho@hotmail.com

7- Professora da Unimar. tania\_cmiller@hotmail.com (Orientador)

## **IMPLICAÇÕES DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE ORAL: A CONDIÇÃO BUCAL INFLUENCIA NO ÊXITO E NOS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA?**

CUNHA, Laiza Carolina Paiva da\*; MAGRO, Miriam Graziel\*\*; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficiente para pacientes com obesidade mórbida, resultando em grande perda de peso e trazendo qualidade de vida ao paciente. No entanto, assim como afeta positivamente doenças como hipertensão arterial, diabetes, xerostomia e doenças periodontais, também traz efeitos negativos dentre eles náusea, hipoglicemia, vômito, anemia e refluxo que merecem atenção do cirurgião-dentista quando interferem no plano de tratamento odontológico reabilitador e na preservação do mesmo. Assim, tanto a obesidade como a cirurgia bariátrica, podem ocasionar alterações na cavidade oral. Algumas alterações como hábitos alimentares e condições sistêmicas podem ocorrer após a cirurgia bariátrica podendo acarretar ou agravar algumas condições de saúde bucal. Sabe-se que pacientes que passaram por essa cirurgia tem complicações na cavidade oral, com alto índice de erosão dental, xerostomia, aumento de cáries, hipersensibilidade, halitose e perda óssea. Mas alterações também ocorrem em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica como, por exemplo, os desgastes dentários e problemas nos tecidos moles. Por outro lado, mais recentemente, as evoluções das técnicas cirúrgicas trouxeram um menor número de efeitos colaterais ao paciente no que diz respeito à área bucal, porém não eliminou totalmente. O paciente passa a alimentar-se em menor quantidade e com maior frequência. Dessa forma, o fato de ter que comer mais vezes durante o dia faz com que haja necessidade de atenção especial com a higienização para evitar problemas bucais, além disso, a ausência de dentes dificulta a adequada trituração dos alimentos e pode levar a futuros problemas gástricos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é abordar como a saúde bucal pode vir a interferir no sucesso do paciente submetido à cirurgia bariátrica em relação à expectativa da perda de peso, e como fazer para evitar com que estes problemas bucais e sistêmicos aconteçam.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica – obesidade – prótese – saúde bucal

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – [laizapaiv@hotmail.com](mailto:laizapaiv@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [miriammagro85@hotmail.com](mailto:miriammagro85@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

## **REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM RESINA COMPOSTA DE DENTES ANTERIORES PELA TÉCNICA DA FACETA DIRETA: Relato de caso**

SOUSA, Bruno César;<sup>1</sup> TOLEDO, Fabiane Lopes;<sup>2</sup> GARUTTI, Gilberto;<sup>2</sup> SILVA, Willian Saranholi,<sup>2</sup> MAGRO, Miriam Grazielle.<sup>3</sup>

**Introdução:** As facetas diretas em resina composta são uma opção de tratamento para alterações estéticas de tamanho, forma e cor dos dentes anteriores. Antigamente era pouco utilizada, pois os materiais adesivos e restauradores não possuíam a mesma qualidade funcional e estética dos materiais atuais que são capazes de mimetizar a complexidade de cores e formas dos dentes. **Objetivo:** apresentar um caso clínico em que optou-se, como plano de tratamento, restauração direta com resina composta pela técnica da faceta direta, de todos os dentes superiores anteriores. **Descrição do Caso:** Paciente J.C.F., sexo Masculino, 60 anos de idade, procurou a clínica odontológica da Universidade de Marília - UNIMAR, mostrando-se insatisfeito com a aparência estética do seu sorriso e queixando-se da ausência do dente 21, da estética dos seus dentes anteriores, pois os mesmos apresentavam uma quantidade muito grande de resina composta com aparência escurecida, com ausência de brilho e totalmente desadaptada ao remanescente dental. Assim, o tratamento sugerido ao paciente foi da realização de facetas diretas com resina composta nos dentes 11, 12, 13, 22, 23 e 24. Reanatomização do dente 22, fazendo com que esse tomasse a aparência do 21. Realizou-se enceramento diagnóstico do modelo de estudo previamente ao procedimento restaurador para reconstituir o tamanho, forma e anatomia adequados dos dentes, assim como a proporção largura/comprimento e o restabelecimento das funções de oclusão para que fosse permitido a previsibilidade do tratamento **Conclusão:** Podemos concluir que realizar facetas de resinas compostas mostrou-se uma excelente alternativa, pois além de possibilitar um tratamento conservador, permite um menor tempo operatório e baixo custo quando comparadas a outros procedimentos estéticos.

**Palavras Chave:** Dentística, Facetas, Tratamento conservador.

---

Autor/apresentador: Bruno César de Sousa Email: [bruno.odontologia@hotmail.com](mailto:bruno.odontologia@hotmail.com)

Co-autores: Fabiane Lopes Toledo, Gilberto Garutti, Willian Saranholi da Silva.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Miriam Grazielle Magro. e-mail: [miriammagro85@hotmail.com](mailto:miriammagro85@hotmail.com)

Categoria: Relato de Caso na área de DENTISTICA

## MANUTENÇÃO DA INDIVIDUALIDADE ESTÉTICA EM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA MAXILAR – RELATO DE CASO

SCIARINI, Estefania Leme Granado\*; GUTINIK, Barbara Castelli\*; PIRAS, Fernanda Furtado\*; MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan Alves\*; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*.

A prótese total imediata é definida como uma prótese total removível, confeccionada para ser instalada imediatamente após a exodontia dos dentes naturais, e deve ser usada por um curto período de tempo, por razões estéticas, mastigatória, suporte oclusal, conveniência ou para a adaptação do paciente do estado dentado ao desdentado, até que a prótese definitiva seja instalada. Na confecção de uma prótese total imediata, o problema estético assume uma importância fundamental. Em consequência disso e baseado no exame e diagnóstico de cada caso, o planejamento deve ser feito com muito cuidado e poderemos nos deparar com uma destas três situações clínicas: 1) os dentes remanescentes apresentam posição, alinhamento e disposição dando um aspecto bastante natural e estético (tudo isso pode ser reproduzido na confecção da prótese); 2) há a necessidade de cirurgia corretiva e o estabelecimento de uma nova posição, alinhamento e disposição dos dentes artificiais; 3) os dentes remanescentes, quando presentes, apresentam-se com restaurações precárias, abrasões, inclinações que, no conjunto, proporciona uma estética pobre, necessitando de correções que ficam no critério estético do profissional que está executando o trabalho. O objetivo deste trabalho é a apresentação de um caso clínico de uma paciente, 38 anos de idade, que necessitava de reabilitação oral com prótese total imediata, visto que os dentes remanescentes anteriores no arco maxilar apresentavam-se comprometidos e, portanto, não seriam mantidos no arco dental. Nesse caso, porém, a estética era favorável o que permitiu a conservação do alinhamento, da posição e disposição dos dentes naturais durante a montagem dos dentes artificiais, mantendo a individualidade estética da paciente.

Palavras-chave: prótese total imediata - estética - dente artificial

---

\*Academico do curso de Graduacao em Odontologia / UNIMAR

\*Academico do curso de Graduacao em Odontologia/ UNIMAR

\*Docente do curso de Graduacao em Odontologia/UNIMAR

\*Docente do curso de Graduacao em Odontologia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduacao em Odontologia/UNIMAR - [elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

## **AMPLITUDE DE ABERTURA BUCAL DOS PACIENTES DA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UNIMAR**

SILVA, Luis Augusto de Almeida\*; MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan Alves\*\*;  
PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*.

O órgão estomatognático é composto por diversas estruturas. Entre elas a articulação temporomandibular (ATM). Qualquer alteração em um dos constituintes da ATM predis põem ao aparecimento de disfunções temporomandibulares (DTM). A DTM é caracterizada como uma coleção de condições médicas, dentárias ou faciais, que desencadeiam disfunções na ATM. A limitação pode estar relacionada a limitação dos movimentos da mandíbula, e desarranjos internos da ATM. O objetivo foi descrever a amplitude máxima de abertura bucal em pacientes de diferentes faixas etárias e gênero da clínica odontológica da UNIMAR. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi através do exame e mensuração da abertura bucal de cinquenta (50) pacientes da clínica odontológica da UNIMAR utilizando um paquímetro digital 150mm da marca Dexter, com a aplicação de um questionário para avaliar o grau de DTM, preconizado por Fonseca (1994) . A amostra de 50 pessoas do grupo estudado foi composta de 62% do gênero feminino e 38% do gênero masculino, com idades entre 19 e 67 anos (média de 34,4 anos). A variação da amplitude máxima de abertura bucal dos pacientes examinados e avaliados apresentou valores entre 31,31mm e 62,47mm. Entre o grupo do gênero masculino, obtivemos a média da amplitude de abertura bucal em 46,30mm e entre o grupo do gênero feminino obtivemos a média de amplitude de abertura bucal em 47,67mm. A partir da análise do questionário aplicado preconizado por Fonseca e colaboradores (1994), podemos também classificar o grau de DTM apresentado pelos pacientes. Fonseca (1994), definiu como instrumento de interpretação para o grau de DTM um intervalo de valores obtido na forma de pontos, durante a resposta do paciente ao questionário. A resposta sim, não e as vezes são 10, 5 e 0 pontos respectivamente, onde, pacientes que não apresentam DTM tem intervalo de 0-15 pontos, grau leve de DTM em 20-40 pontos, grau moderado em 45-60 pontos e grau severo com pontuação de 70-100 pontos. O grupo do gênero masculino, apresentou 31,5% do grupo sem DTM, 47,5% com grau leve e 16% com grau moderado de DTM e 5% de grau severo de DTM. O grupo do gênero feminino apresentou 6,5% do grupo sem DTM e 48% com grau leve de DTM, 19,5 com grau moderado de DTM e 26% de grau severo de DTM. Não observou-se uma amplitude de abertura bucal restrita em pacientes de nenhum gênero já que para Garcez (2004), os limites normais de abertura bucal são de 45-60 mm para homens e 40-55 mm para mulheres. Sendo assim o valor médio obtido do gênero masculino, de 46,30mm e do feminino de 47,67mm demonstra que estão com amplitude de abertura bucal dentro dos valores considerados normais. Entretanto pelo questionário preconizado por Fonseca também está demonstrando ser efetivo quanto à reprodutibilidade do quadro apresentado pelo paciente de acordo com o grau de DTM, em ambos os gêneros.

Palavras-chave: Limitação. Amplitude. DTM.

---

Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR\*

Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR\*\*

Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR\*\* - [elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO:  
REVISÃO DE LITERATURA**

MARQUES CANALI. Luan Gabriel\*; LANDRE GOMES. Maria Júlia\*; DA MATA. Caroline Ceschini\*; ELEUTÉRIO. Rachel Gomes\*\*.

Diversos são os tipos de neuralgias que acometem a região de cabeça e pescoço. Entretanto, a neuralgia do trigêmeo é uma das que recebe maior destaque, já que é tida pela medicina como uma das dores mais graves e insuportáveis. Sua causa está relacionada diretamente com o quinto par de nervo craniano, também conhecido como nervo trigêmeo, responsável pela inervação da região facial. Deste modo, o presente trabalho tem como intuito apresentar informações que auxiliem o cirurgião-dentista no diagnóstico preciso de tal patologia, evitando assim, procedimentos odontológicos desnecessários ao paciente. O diagnóstico da neuralgia do trigêmeo é tido como uma tarefa nada fácil, visto que reúne uma série de critérios estabelecidos pela Sociedade Internacional de Cefaleia, já que em muitas das vezes os exames clínicos são incapazes de identificá-la com eficácia. Após a correta descrição da patologia, o início do tratamento pode ser dividido em duas modalidades, sendo elas clínica ou medicamentosa e cirúrgica. No tratamento medicamentoso, opta-se por fármacos anticonvulsivos, à base de carbama-zepina e/ou difenil-hidantoína, que apresentam sucesso em aproximadamente 60% a 80% dos pacientes. Não somente, a técnica cirúrgica é optada em cerca de 75% dos casos, utilizando-se de alternativas como descompressão neurovascular, rizotomia por radiofrequência, compressão com balão, rizotomia com glicerol e radiocirurgia. Diante do que foi apresentado, nota-se a grande importância de realizar-se corretamente o diagnóstico e encaminhamento em casos de doença relacionada ao nervo trigêmeo. Para isso, faz-se necessário a presença de um cirurgião-dentista no diagnóstico da neuralgia do trigêmeo e também durante seu tratamento, visto que somente o mesmo é responsável pela atuação na área facial.

Palavras-chave: Nervo Trigêmeo. Neuralgia do Trigêmeo. Diagnóstico e Tratamentos.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – luan.mar21@gmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – majulandrefaculdade@hotmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – carol.ceschini@gmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – rachel.ge@hotmail.com

## O USO DE ESPONJA DE FIBRINA EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ODONTOLÓGICOS: RELATO DE CASO

MELLO DOS SANTOS, Bárbara de<sup>1</sup>; NESPOLI RODRIGUES, Ana Livia<sup>2</sup>; SOBRINHO SANGALETTE, Beatriz<sup>3</sup>; LOPES TOLEDO, Fabiane<sup>4</sup>; LOPES TOLEDO, Gustavo<sup>5</sup>.

**Introdução:** A esponja de fibrina é um material composto por colágeno liofilizado de origem porcina ou bovina, utilizada para hemostasia, manutenção do coágulo no local cirúrgico e aceleração da cicatrização, prevenindo complicações pós-operatórias. No caso apresentado, relataremos o uso de Hemospon® para controle hemorrágico durante a exodontia de raiz residual do elemento 34. **Metodologia:** Realizado um estudo transversal observacional da literatura sobre o uso da esponja entre os anos de 1993 e 2004, utilizando como base cirurgias odontológicas em animais e humanos. **Relato do caso:** Paciente de 50 anos, leucoderma, compareceu a clínica de cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade de Marília para realização do procedimento cirúrgico. Ao exame clínico, a paciente relatou fazer uso de Amitriptilina e Carbamazepina e apresentava-se normotenso. Após a exodontia residual, foi observada hemorragia no sítio cirúrgico, optando-se pelo uso de esponja de fibrina para controle da mesma. **Discussão:** A esponja de fibrina tem sido altamente indicada para controle de hemorragias nos mais diversos procedimentos cirúrgicos, sendo contraindicada para pacientes com hipersensibilidade a compostos de origem porcina ou bovina. O material tem sido aplicado também em procedimentos realizados com pacientes hemofílicos ou que fazem uso de anticoagulantes, e além de estabilizar o coágulo sanguíneo, preenche cavidades deixadas por exodontias, estimulando a osteogênese e acelerando o processo de cicatrização local. **Conclusão:** Por ser um material multifuncional e de grande função hemostática, seu uso independente torna-se suficiente para contenção de hemorragias em cirurgias odontológicas das mais diversas, não havendo significativas contraindicações ou reações adversas quando utilizado. **Palavras-chave:** esponja de fibrina; hemostasia; cirurgia odontológica; regeneração óssea;

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – baa.ms@outlook.com

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - mariangelaana@icloud.com

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – beatrizsangalett@gmail.com

<sup>4</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – nanetol@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – gustavobuco@yahoo.com.br

IMPLANTES IMEDIATOS ASSOCIADOS AO USO DE FIBRINA RICA EM  
PLAQUETAS – RELATO DE  
CASO CLÍNICO

RIBEIRO, D. P\*; SILVA, J.M\*; ELEUTÉRIO, R.G\*\*

A exigência estética em odontologia vem crescendo a cada dia por parte dos nossos pacientes e, graças aos avanços odontológicos, estamos tendo excelentes resultados, que suprem as exigências dos mesmos. Um dos desafios da odontologia, em especial a implantodontia, é alcançar resultados de aparência natural e estética imediata e, para isso, a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) veio agregar melhores resultados com o uso da técnica. O PRF é uma segunda geração de agregados plaquetários, sendo um subproduto do plasma rico em plaquetas (PRP), que tem como objetivo melhorar a reparação e regeneração de vários tipos de tecidos, através de fatores de crescimento. O objetivo desse trabalho foi mostrar a utilização do PRF associada à uma técnica de implante imediato no dente 21 que havia sofrido um trauma e fraturado a raiz, condenando assim o elemento dental. Paciente do gênero feminino, 19 anos, apresentou no exame clínico e imaginológico uma vestibularização e fratura do elemento 21 e também um escurecimento da gengiva na região, onde foi indicado antes do início da cirurgia, a coleta de dois tubos de sangue venoso do antebraço da paciente, para a confecção da membrana de PRF que leva um certo tempo para ser centrifugada até a sua implantação no local cirúrgico; enquanto isso, foi realizada a extração do elemento comprometido, seguida da instalação de um implante HI de 3,8x11,5mm e posterior implantação do enxerto autólogo de PRF no mesmo tempo cirúrgico para ganho de volume de gengiva inserida na vestibular. Finalizado os procedimentos cirúrgicos, deu-se sequência para a instalação de um provisório em resina acrílica parafusado sobre o implante imediato, com o intuito de proporcionar melhores condições estéticas e funcionais até o processo de osseointegração do implante e cicatrização de todo o tecido peri-implantar.

Palavras-chave: PRF – Fibrina Rica em Plaquetas – implantes imediatos

---

\*Acadêmicas do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*Acadêmicas do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR-[rachel.ge@hotmail.com](mailto:rachel.ge@hotmail.com)



**USO DE MATRIZ DE COLÁGENO COMO SUBSTITUTO DE ENXERTO EPITELIAL EM VESTIBULOPLASTIA: RELATO DE CASO.**

VIEIRA, Larissa Vargas\*; Sangalette, Beatriz Sobrinho\*; RIBEIRO-JUNIOR, Paulo Domingos\*\*; SENKO, Ricardo Alexandre Galdioli\*\*\*; SARANHOLI, Willian Silva\*\*\*\*.

A reconstrução tecidual em implantodontia tem se utilizado de diversos tipos de materiais que auxiliam nos procedimentos cirurgicos, incluindo os biológicos, de origem autógena como os enxertos ósseos, epiteliais, conjuntivos, entre outros. Estes ainda representam o padrão ouro na substituição de tecidos lesados. Os enxertos de tecido mole têm sido utilizados na odontologia em diversos procedimentos de reconstrução, tanto para melhora da qualidade como da quantidade de tecidos, porém a morbidade e a possibilidade de complicações relacionada à área doadora faz uma constância pela busca por substitutos para a enxertia. A fim de evitar a necessidade de colher um autoenxerto e diminuir a morbidade pós-operatória é sugerido na literatura à utilização de uma matriz de colágeno de origem suína para a substituição de enxerto de tecido conjuntivo autógeno. O objetivo deste trabalho foi realizar a revisão da literatura acerca do tema e expor um relato de caso clínico-cirúrgico no qual se fez uso de matriz de colágeno de origem suína tipo I e III (Mucograft®) com o intuito de proporcionar o aumento de mucosa queratinizada em um procedimento de vestibuloplastia. Relato de caso: paciente vítima de acidente automobilístico com perda dos incisivos superiores, onde foi realizado enxerto ósseo onlay e posteriormente procedimento de vestibuloplastia, previamente a reabilitação dentaria com implantes osteointegrados. Através dos achados da literatura e estudo do caso clínico, conclui-se que a matriz de colágeno pode ser utilizada como substituto ao enxerto epitelial autógeno em casos selecionados onde não existe a necessidade de grandes aumentos de tecido queratinizado.

Palavra-chave: Epitélio, Transplante de tecidos, Morbidade.

---

\*Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/ UNIMAR

\*\* Docente no curso de graduação e pós- graduação de Odontologia/ USC

\*\*\* Especialista e Mestre na área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

\*\*\*\* Docente no curso de graduação de Odontologia/ UNIMAR- williansaranholi7@gmail.com

## **RESTAURAÇÃO POSTERIOR SEMI-INDIRETA EM DENTE COM HIPOPLASIA- CASO CLÍNICO**

VIEIRA, Larissa Vargas\*; SANGALETTE, Beatriz Sobrinho\*; TOLEDO, Gustavo Lopes\*\*; MARIOTTO, Luís Anselmo\*\*\*; TOLEDO, Fabiane Lopes\*\*\*

Pode-se considerar que qualquer distúrbio dos tecidos duros traz consigo a possibilidade de causar desconforto no sistema estomatognático, além de prejudicar a estética, gerando danos psicossociais ao paciente. De acordo com o âmbito estético e restaurador existem diversas técnicas para se obter sucesso na restauração. Dentre elas existe a semi-indireta, indicada para cavidades extensas com caixas proximais amplas e perda de cúspides. Justifica-se a apresentação do presente estudo e relato de caso, para conhecimento do Cirurgião-Dentista, por ser uma técnica simples e eficaz. Diante dessas observações, o presente trabalho objetivou relatar o diagnóstico e tratamento restaurador de um elemento dental que apresentou hipoplasia do esmalte. Paciente de 20 anos, do gênero feminino, atendida na Clínica Odontológica da Universidade de Marília (UNIMAR), na Disciplina de Dentística Restauradora, esta relatava dor ao mastigar, ao ingerir bebidas e, ainda, queixava-se da estética apresentada pelo elemento. Clinicamente, o dente acometido apresentava grande perda de esmalte e destruição na extensão coronária, porém a dentina se demonstrava em bom estado. Por se tratar de um 1º molar inferior (dente 46), foi adotado o tratamento restaurador semi-indireto, onde confeccionou-se, primeiramente, a moldagem com alginato do dente preparado, posteriormente, realizou-se a restauração com Resina Composta diretamente no modelo de silicone de alto desempenho. Após confeccionada a restauração, a mesma foi testada na cavidade, sendo seguido pela cimentação, ajuste oclusal, acabamento e polimento da restauração. Tendo em vista os resultados imediatos obtidos e aos controles de 6 meses e 1 ano com efetividade clínica, observou a ausência de dor, conforto, satisfação pessoal do paciente. Baseado em referências bibliográficas consultadas, tornou-se possível concluir que a técnica é eficaz e possível de ser indicada.

Descritores: Restauração Dentária Permanente; Hipoplasia do Esmalte Dentário; Dentística Operatória

---

\*Acadêmica da Faculdade de Odontologia/ UNIMAR

\*\*Docente na graduação de Odontologia em estomatologia / UNIMAR

\*\*\*Docente na graduação de Odontologia em Dentística Restauradora/ UNIMAR- nanetol@yahoo.com

## **TRATAMENTO DE MIÍASE ORAL EM PACIENTE COM DISTÚRBO NEUROLÓGICO**

SANGALETTE. Beatriz Sobrinho\*; CAPELARI. Marcos Mauricio\*\*; TRAZZI. Beatriz Flávia Moraes\*\*\*; VIEIRA. Larissa Vargas\*; TOLEDO. Gustavo Lopes\*\*\*.

Miíase oral é uma doença parasitária rara, que ocorre devido a propagação de larvas de moscas, da família dípteros, nos tecidos. Está diretamente associada com má higienização corpórea e, neste relato, oral inadequada. Entre os fatores de risco envolvidos destaca-se as perturbações físicas e mentais somadas a outras condições predisponentes do paciente. Essa condição clínica requer tratamento imediato, no entanto não encontramos na literatura um protocolo terapêutico pré-estabelecido. O objetivo desta obra é corroborar no estabelecimento de protocolo medicamentoso padrão para a miíase oral, demonstrado por meio de tratamento singular desta patologia. Este trabalho traz o relato de caso da paciente F.L.S, 09 anos de idade, gênero feminino, leucoderma, que foi encaminhada ao pronto socorro central de Bauru. Após anamnese, constatou-se déficit neurológico devido anoxia cerebral ao nascimento e ausência de outras doenças de base, o que predispsôs o início imediato do tratamento. Ao exame físico a paciente apresentava uma lesão que se limitava da região de incisivo central até 1° molar decíduo, especialmente no local de fossa canina, com quantidade significativa de larvas de moscas. Primeiramente, foi realizada a retirada das larvas, seguida da aplicação local de éter. Com a paciente internada, administrou-se Ivermectina 6mg sistêmico via oral em dose única e local com tampão embebido com éter e comprimido triturado do medicamento de uso sistêmico, este foi deixado por 02 dias, em combinação com terapia antibiótica endovenosa. Por fim, se removeu o tampão e realizou-se o debridamento do local para melhor reparação tecidual. Conclui-se que tratamento oferecido com Ivermectina sistêmica e tópica, em associação com terapia antibiótica e debridamento se mostraram eficientes.

Palavras-chave: Mandíbula; traumatismos faciais; consolidação de fratura

---

\*Graduanda de Odontologia – Faculdade de Odontologia - Universidade de Marília, Marília/São Paulo/Brasil \*\*Cirurgião Bucomaxilofacial – Santa Casa da Misericórdia – Santa Cruz do Rio Pardo/ São Paulo/Brasil \*\*\*Disciplina de Cirurgia e Traumatologia – Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília, Marília/ São Paulo/Brasil – gustavobuco@gmail.com

## TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA EM REGIÃO DE ÂNGULO MANDIBULAR

SANGALETTE. Beatriz Sobrinho\*; RAFUL. Hélder\*\*; TRAZZI. Beatriz Flávia Moraes\*\*\*; TOLEDO. Fabiane Lopes; TOLEDO\*\*\*\*. Gustavo Lopes\*\*\*.

Por apresentar disposição mais anterior na face e fragilidade de própria da anatomia, a mandíbula é um dos ossos mais afetados nas fraturas faciais, decorrentes de etiologias variadas, destacando-se automobilística e agressão física. A região de ângulo representa 32% das fraturas mandibulares, relata-se essa disposição a injúrias devido a presença de terceiros molares inclusos, processos patológicos ou a própria morfologia. As reduções e tratamento das fraturas mandibulares devem ser realizadas o mais precocemente possível, ressaltando a condição geral do paciente imediatamente após o acidente. A partir disso, este trabalho teve como objetivo apresentar proposta para a correção tardia de fratura mandibular, que denota a viabilidade de tratamento, desde que seguidos critérios de redução funcional por meio de adequação oclusal e fixação rígida. Paciente J.C.P.R, 32 anos, leucoderma, compareceu ao ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de Bauru- Hospital de Base, relatando dores na região de ângulo mandibular direito, após anamnese, referiu ter sido vítima de acidente automobilístico a 1 ano e 3 meses aproximadamente, relatou alteração oclusal, parestesia e limitação de abertura bucal. Ao exame físico notou-se discreta elevação na região de ângulo mandibular direito graças ao mal posicionamento dos cotos fraturados. Foi constatado que o paciente havia sofrido uma fratura simples em ângulo mandibular, porém esta não havia sido tratada anteriormente, havendo a necessidade de tratamento da sequela de fratura de ângulo de mandíbula. Realizou-se refratura por meio de campo aberto, com nova redução e fixação através de placas e parafusos de titânio. O paciente foi levado em oclusão executando-se bloqueio intermaxilar por meio de amarras com fio de aço. No pós-operatório de 07 dias o paciente apresentava bom aspecto cicatricial, pontos em posição, ausência de sinais flogísticos, estabilidade oclusal, negando desconforto doloroso. O trabalho mostrou que, mesmo tardio, o procedimento para redução da sequela de fratura foi eficaz, inclusive com o correto ajuste oclusal.

Palavras-chave: Mandíbula; traumatismos faciais; consolidação de fratura

---

\*Graduanda de Odontologia – Faculdade de Odontologia - Universidade de Marília, Marília/São Paulo/Brasil

\*\*Disciplina de Cirurgião de Cabeça e Pescoço – Faculdade de Medicina – Universidade de Marília, Marília/São Paulo/Brasil

\*\*\*Disciplina de Cirurgia e Traumatologia – Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília, Marília/ São Paulo/Brasil – gustavobuco@gmail.com \*\*\*\* Disciplina de Dentística Restauradora – Faculdade de Odontologia – Universidade de Marília, Marília/ São Paulo/Brasil

## **APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA EM HERPES ORAL – REVISÃO DE LITERATURA**

SOUZA E SILVA L.A. \*, LICATTI A.S., COMAR L.P.

Dentre as infecções virais orais, destaca-se o vírus do herpes simples (HSV) que é responsável por lesões na face e tronco. Em geral, a infecção é adquirida através de contato direto com uma lesão ou com fluídos corporais infectados. O laser de baixa intensidade age de forma específica em casos de herpes simples mostrando grande alívio ao indivíduo acometido mostrando seus efeitos anti-inflamatório, analgésico, anti-edematoso e sua aceleração no reparo tecidual. Neste trabalho foi realizada uma Revisão da Literatura de artigos científicos relacionados a aplicação de laserterapia em herpes oral simples. A busca foi realizada nas bases de dados Medline, BBO e PubMed, sendo adotados os critérios de inclusão: artigos de relatos de casos clínicos relacionados à aplicação de laserterapia em lesões de Herpes Simples; e critérios de exclusão: artigos despadronizados e que não continham as informações necessárias para a realização deste trabalho. Foram separados 10 artigos após a primeira busca nas bases de dados (por título e resumo), e após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram selecionados para a realização do estudo. Houve redução significativa da extensão e da gravidade das lesões de Herpes Simples labial, oferecendo assim atenuação da replicação do vírus. Os pacientes apresentaram o período de duração dos sinais e sintomas das lesões diminuído, quando comparados às manifestações anteriores do vírus, confirmando os bons resultados desta terapia. A laserterapia minimiza o desconforto do indivíduo e proporciona um meio de tratamento seguro e promissor, com potencial de se tornar uma das terapias de escolha.

**Palavras-chave:** Herpes simples, Herpes labial, Lasers.

---

Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/UNIMAR (e-mail: lu.alcala@hotmail.com)  
Acadêmica do curso de graduação em Odontologia/UNIMAR (e-mail: amandalicatti1@outlook.com)  
Livia Picchi Comar Docente do curso de graduação em Odontologia/UNIMAR (e-mail: [liviacomar@yahoo.com.br](mailto:liviacomar@yahoo.com.br))

## ESTRATÉGIAS PARA O CONFORTO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA DURANTE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

PAIVA, Giovana Ricardo\*; BRAGANTE, Rafaela Sita e Souza\*; ESPÍNDOLA, Juliana Lopes\*; PAGANI, Bruna Trazzi\*\*; IONTA, Franciny Querobin\*\*.

O manejo de pessoas com deficiência (PcD) no consultório odontológico é considerado um desafio para o cirurgião-dentista e depende de adaptações na rotina do atendimento. Dessa forma, o objetivo desse estudo é apresentar diferentes estratégias e acomodações que podem ser adotadas para proporcionar maior conforto a esses pacientes durante atendimento odontológico. Uma revisão de literatura foi realizada por meio da busca de artigos científicos e publicações, utilizando os termos “pacientes com necessidades especiais”, “paciente com deficiência” e “assistência odontológica”, bem como, por acompanhamento do atendimento a PcD na clínica de odontologia da Universidade de Marília (UNIMAR). A partir das publicações encontradas e do acompanhamento de PcD na clínica odontológica, temos como resultado que diferentes adaptações devem ser realizadas considerando principalmente o tipo de deficiência, a idade e a necessidade odontológica. Devemos deixar o paciente o mais confortável possível e para isso, podemos lançar mão de dispositivos como, abridores de boca, uso de travessieiros, calça da vovó, adaptações no cabo da escova de dente e ainda contar com o auxílio do cuidador responsável. Uma boa acomodação dos PcD durante o atendimento odontológico poderá contribuir para a cooperação e adesão desses pacientes ao tratamento curativo e/ou preventivo. Nota-se ainda uma grande deficiência sobre esse assunto entre alunos de graduação e clínicos e por isso é necessário instruí-los e capacitá-los para o atendimento odontológico a PcD. Com base nos achados, podemos concluir que a abordagem odontológica de PcD deve ser individualizada e embasada em uma anamnese detalhada, contendo os dados do paciente e da necessidade especial. Além disso, o conforto pode contribuir para a adesão do paciente ao tratamento, aumentando as chances de sucesso no tratamento e na prevenção de possíveis problemas bucais.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência, Assistência Odontológica, Conforto do Paciente.

---

\* Acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR- [gi\\_paiva20.12@hotmail.com](mailto:gi_paiva20.12@hotmail.com);

\*Acadêmicos do curso de Graduação em Odontologia /UNIMAR- [rafa\\_mais12@hotmail.com](mailto:rafa_mais12@hotmail.com) ; [jublespindola@gmail.com](mailto:jublespindola@gmail.com) \*\*Docentes

do curso de Graduação em Odontologia /UNIMAR - [brutrazzi@terra.com.br](mailto:brutrazzi@terra.com.br)  
[francinyionta@hotmail.com](mailto:francinyionta@hotmail.com)

## REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL IMEDIATA DUPLA

SANTOS, Ana Paula Bispo dos\*; OLIVEIRA, Carolina Vitoria de\*; ELEUTÉRIO, R. G.\*\*; ALVES MEIRA, S. H. M. P.\*\*; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*.

Reabilitação com próteses totais mucossuportadas ainda é bastante utilizada, apesar do número de extrações dentárias estarem diminuindo com o passar dos anos. Uma forma de melhorar a condição de vida do paciente é diminuir o tempo entre a exodontia completa dos dentes e a confecção da prótese total que, de forma convencional, se torna um tratamento que exige um longo tempo de trabalho para a reabilitação. Nessas ocasiões o uso de próteses totais imediatas garante a recuperação do sistema estomatognático sem alterar o convívio social do paciente. A prótese total imediata é um tipo de reabilitação oral que requer mais conhecimentos, habilidades e critérios do que a prótese total convencional. É um aparelho reabilitador construído previamente à extração dos dentes remanescentes, com o objetivo de restabelecer a função e estética imediatamente após a exodontia desses elementos dentários. Também pode ser utilizada como uma prótese temporária em pacientes submetidos à cirurgia para instalação de implantes, antes da confecção das próteses definitivas, seja ela overdenture ou protocolo. Este trabalho mostra um caso clínico de uma paciente de 48 anos que procurou por tratamento odontológico visando melhorar a sua aparência estética e a função mastigatória. A paciente apresentava alguns dentes remanescentes nos arcos maxilar e mandibular, que já estavam comprometidos e não poderiam ser mantidos no arco dental para o planejamento de uma reabilitação oral. Foi realizado um tratamento com prótese total imediata dupla, obedecendo-se os princípios básicos necessários na confecção de próteses totais convencionais. Vale salientar ainda que, o procedimento cirúrgico de exodontia dos dentes remanescentes, juntamente com a instalação das próteses totais na mesma sessão clínica, permitiu que a paciente não permanecesse um período edêntula, proporcionando assim, melhores condições estéticas e funcionais.

Palavras-chave: prótese total imediata – estética – bases de dentadura

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – [lab.proteserenato@hotmail.com](mailto:lab.proteserenato@hotmail.com)

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – [carolina\\_v\\_oliveira@hotmail.com](mailto:carolina_v_oliveira@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

## **DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM)**

PAGLIUSO F.C.C.\*, NONOYAMA I.\*, SCOMBATTI A.C.A\*., COMAR L.P.\*\*

A disfunção temporomandibular (DTM), envolve anomalias na articulação temporomandibular (ATM) e os seus respectivos tecidos adjacentes, dentre eles, os músculos da mastigação, ligamentos da capsula articular e estruturas anatômicas ósseas. O exame clínico deve ser somado ao exame complementar por imagem, com o objetivo de se obter o correto diagnóstico do quadro clínico. Neste trabalho foi realizada uma Revisão da Literatura de artigos científicos (pesquisa científica, relatos de caso clínico e revisões sistemáticas) relacionados aos diferentes tipos de exames por imagem para análise e diagnóstico da DTM. A busca foi realizada nas bases de dados Medline, BBO e PubMed, sendo adotados os critérios de inclusão: artigos que continham técnicas de diagnósticos por imagens, desde radiografia convencional até as mais complexas, como tomografia computadorizada (TC) e Ressonância Magnética (RM); e critérios de exclusão: artigos que avaliavam outras técnicas de diagnóstico. Foram separados dezesseis artigos após a primeira busca nas bases de dados (por título e resumo), e após serem aplicados os critérios de inclusão e exclusão, sete artigos foram selecionados para a realização do estudo. Ressalta-se que a TC tem indicação em casos onde houver necessidade de visualização de estruturas anatômicas ósseas, enquanto a RM tem ampla visualização dos tecidos moles da ATM, capaz também de abranger tecidos duros. Estas, apesar das vantagens, não são utilizadas rotineiramente devido ao seu alto custo, motivo de o profissional optar por técnicas mais simples, considerando o uso das técnicas mais avançadas em casos de maiores magnitudes, para um diagnóstico diferencial. Pôde-se concluir que a RM proporciona benefícios mais amplos, uma vez que em um exame único pode oferecer detalhes em cortes axiais, através de uma imagem tridimensional, com vantagem sobre a TC, por demonstrar os tecidos moles.

**Palavras-chave:** Transtornos da Articulação Temporomandibular; Diagnóstico por Imagem; Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada; Ressonância Magnética.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR- liviacomar@unimar.com



## **LAMINADOS CERÂMICOS: UMA ALTERNATIVA PARA DIASTEMAS**

MARQUES, L. F.\*; MERCHAN, L. P.\*\*; ACCETTURI, F.\*\*\*; FARIA, E. T.\*\*\*\*; PEREIRA, E. S. B. M.\*\*\*\*\*

A odontologia estética vem sendo cada vez mais procurada devido a busca pelo sorriso perfeito. Com isso, a Odontologia vem mudando seu enfoque em relação aos tratamentos dentários, com a substituição de tratamento de dentes cariados para o tratamento estético de dentes saudáveis. O advento de novos materiais restauradores e novas tecnologias na área de reabilitação oral durante os últimos 30 anos trouxe uma melhora significativa e uma nova era no campo da odontologia restauradora para o século XXI. Nesse cenário, destacam-se os laminados cerâmicos que possibilitam um menor desgaste das estruturas dentárias saudáveis e resultados estéticos satisfatórios. As vantagens desse material estão concentradas em suas propriedades ópticas semelhantes ao dente natural, estabilidade química, biocompatibilidade e boas propriedades físicas e mecânicas quando comparadas às restaurações diretas com resinas compostas, ou seja, menor manchamento, melhor polimento final, se destacando como o melhor recurso a ser utilizado. As indicações para seu uso são: alterações estéticas discretas na cor dos dentes, fechamento de diastemas, restaurações em dentes com fraturas pequenas, irregularidades, dentes pequenos e lingualizados, mudanças no contorno dentário, camuflagem de restaurações anteriores. Em alguns casos, podem ser executadas sem nenhum tipo de preparo, tem maior efetividade de adesão e possibilidade de reversão, além de ser um material que retém menos placa bacteriana e apresenta boa resistência à abrasão. Diante do exposto, este trabalho propõe-se a descrever por meio de um caso clínico, a conduta para confecção de lentes de contato dentais como terapia para solução de diastemas em dentes anteriores. Concluído o tratamento obtivemos espaços uniformes entre os dentes e conseqüente proporção harmônica do sorriso.

Palavras-chave: Estética. Cerâmica. Diastema. Desgaste dos Dentes.

---

\* Acadêmico do Curso de Odontologia/UNIMAR

\*\* Graduada pelo Curso de Odontologia/UNIMAR; Mestranda em Saúde Coletiva pela UNICAMP

\*\*\* Mestre em Reabilitação Oral pela UNIMAR; Professor do Curso de Imersão em Laminados Cerâmicos

\*\*\*\* Mestre em Odontologia pela UNICAMP; Professor do Curso de Imersão em Laminados Cerâmicos

\*\*\*\*\* Mestre em Clínica Odontológica pela UNIMAR; Doutoranda em Clínica Odontológica pela São Leopoldo Mandic; Docente do Curso de Odontologia/UNIMAR- elianabastosmsn@hotmail.com

## **DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO: O QUE O CLÍNICO PRECISA SABER?**

DONINE Roberta\*; SCHMIDT Aline\*; LEMES DE TOLEDO NETO João\*; SILVA CORREIA Jhécica\*; QUEROBIM IONTA Franciny\*\*.

Com o aumento do desgaste dentário erosivo (DDE) nos últimos anos, a prevenção e diagnóstico clínico em seus estágios iniciais são importantes. O objetivo desse estudo é apresentar a etiologia dessa condição e estratégias de identificação clínica para o diagnóstico precoce. Uma revisão de literatura foi realizada por meio da busca de publicações recentes sobre o assunto nas bases de dados “PubMed” e “SciELO”. A erosão dentária é caracterizada pela perda de tecido dental duro (DDE), com progressivo amolecimento de sua superfície, devido sua exposição a ácido sem presença de bactérias. Fatores relacionados ao paciente (saliva, problemas estomacais, alimentação ácida, medicamentos e higiene bucal), fatores nutricionais (alimentos e bebidas com baixo pH e alta capacidade tampão) e fatores ocupacionais (exposição de trabalhadores a líquidos ou vapores) incluem a predisposição à erosão. Clinicamente, o DDE é caracterizado pela perda da morfologia natural da superfície e do contorno dos dentes. O principal meio de prevenção da erosão dentária inicia-se através da eliminação dos fatores etiológicos, juntamente com acompanhamento do dentista. O diagnóstico e o manejo dos estágios iniciais da erosão dentária muitas vezes não ocorrem no consultório odontológico, pois, o tema não é enfatizado na grade curricular dos cursos de Odontologia e também existe uma falta de incentivo para as abordagens conservadoras/preventivas. Os sinais clínicos iniciais do DDE são sutis, porém muitas vezes progridem, pois, o paciente permanece assintomático e desinformado, podendo interferir na qualidade de vida. Após o conhecimento da causa é imprescindível monitorar a progressão do DDE, sendo necessário o cuidado multiprofissional para que não se agrave, como uma reeducação alimentar associando acompanhamento psicológico quando necessário. Diante dos fatos expostos acima, observa-se que o diagnóstico precoce e a avaliação dos fatores etiológicos garantem o manejo preventivo e curativo eficaz do DDE. Palavras-chave: “Erosão dentária”; “Desmineralização dentária”; “Diagnóstico precoce”; “Dieta”; “prevenção & controle”.

---

\*Acadêmico do curso de graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - francinyionta@hotmail.com

## **ESTÉTICA EM PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL: ELIMINAÇÃO DO GRAMPO NA REGIÃO ANTERIOR COM UTILIZAÇÃO DO EIXO ROTACIONAL DE INSERÇÃO**

DIAS. Tamiris Souza\*; ESPADOTO. Silvia Ferreira\*; PIRAS. Fernanda Furtado\*\*;  
MEIRA. Silvia Helena Marques Padovan Alves\*\*;  
PEREIRA. Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*

A estética pode se tornar um fator de escolha do eixo de inserção pois quando ocorre a perda de dentes anteriores, para a sua reposição, os remanescentes têm alteradas sua forma, cor e tamanho através de coroas ou por meio de grampos metálicos provenientes de próteses parciais removíveis que sensibilizam nossa percepção estética. Geralmente, o que se observa é que há uma grande ansiedade por parte dos pacientes com a reposição de dentes quando se trata de espaço edentado anterior; apesar da função mastigatória estar afetada, pois a incisão ou corte dos alimentos fica prejudicada, o principal motivo da procura por tratamento é o estético. Para se obter um resultado estético satisfatório com prótese parcial removível, é conveniente analisar a influência da determinação do eixo de inserção no posicionamento da estrutura metálica na região anterior e seu relacionamento harmonioso com a montagem dos dentes artificiais. Há uma concordância que o aparecimento de um grampo torna a prótese anti-estética. Uma alternativa para esta situação seria a exploração de área retentiva do rebordo alveolar anterior ou das faces proximais de dentes pilares modificando-se o eixo de inserção e, assim, eliminando os grampos na região anterior. Essas próteses são conhecidas como próteses parciais removíveis com eixo rotacional de inserção ou de eixo duplo de inserção. Este trabalho tem por objetivo o relato de um caso clínico de um paciente parcialmente edêntulo onde foi realizada a confecção de uma prótese parcial removível com eixo rotacional de inserção, cuja principal vantagem em relação à convencional é a menor quantidade de grampos, principalmente em região anterior, que proporciona uma melhor estética e reduz a tendência de acúmulo de placa, sem que a retenção e a estabilidade do aparelho removível fiquem comprometidas.

Palavras-chave: Prótese Parcial – Estética – Grampos Dentários

---

\*Acadêmica do curso de graduação em Odontologia / UNIMAR – [t.sdias@hotmail.com](mailto:t.sdias@hotmail.com)

\*Acadêmica do curso de graduação em Odontologia / UNIMAR – [silvia\\_fspadotto@hotmail.com](mailto:silvia_fspadotto@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de graduação em Odontologia / UNIMAR – Orientadora  
[elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

## IMPLICAÇÕES DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE ORAL: A CONDIÇÃO BUCAL INFLUENCIA NO ÊXITO E NOS BENEFÍCIOS DA CIRURGIA?

CUNHA, Laiza Carolina Paiva da\*; OLIVEIRA, Maisa Maria Viera\*; ELEUTÉRIO, Rachel Gomes\*\*; MAGRO, Miriam Grazielle\*\*; PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*

A cirurgia bariátrica é o tratamento mais eficiente para pacientes com obesidade mórbida, resultando em grande perda de peso e trazendo qualidade de vida ao paciente. No entanto, assim como afeta positivamente doenças como hipertensão arterial, diabetes, xerostomia e doenças periodontais, também traz efeitos negativos dentre eles náusea, hipoglicemia, vômito, anemia e refluxo que merecem atenção do cirurgião-dentista quando interferem no plano de tratamento odontológico reabilitador e na preservação do mesmo. Assim, tanto a obesidade como a cirurgia bariátrica, podem ocasionar alterações na cavidade oral. Algumas alterações como hábitos alimentares e condições sistêmicas podem ocorrer após a cirurgia bariátrica podendo acarretar ou agravar algumas condições de saúde bucal. Sabe-se que pacientes que passaram por essa cirurgia tem complicações na cavidade oral, com alto índice de erosão dental, xerostomia, aumento de cáries, hipersensibilidade, halitose e perda óssea. Mas alterações também ocorrem em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica como, por exemplo, os desgastes dentários e problemas nos tecidos moles. Por outro lado, mais recentemente, as evoluções das técnicas cirúrgicas trouxeram um menor número de efeitos colaterais ao paciente no que diz respeito à área bucal, porém não eliminou totalmente. O paciente passa a alimentar-se em menor quantidade e com maior frequência. Dessa forma, o fato de ter que comer mais vezes durante o dia faz com que haja necessidade de atenção especial com a higienização para evitar problemas bucais, além disso, a ausência de dentes dificulta a adequada trituração dos alimentos e pode levar a futuros problemas gástricos. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é abordar como a saúde bucal pode vir a interferir no sucesso do paciente submetido à cirurgia bariátrica em relação à expectativa da perda de peso, e como fazer para evitar com que estes problemas bucais e sistêmicos aconteçam.

Palavras-chave: cirurgia bariátrica – obesidade – prótese – saúde bucal

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – [laizapaiv@hotmail.com](mailto:laizapaiv@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [elianabastosmsn@hotmail.com](mailto:elianabastosmsn@hotmail.com)

## FRATURA ATÍPICA DE MAXILA. RELATO DE CASO

Eduardo Gazola Santineli Vilar<sup>1</sup>; Beatriz Flávia Moraes Trazzi<sup>1</sup>; Gustavo Lopes Toledo<sup>1</sup>; Paulo Domingos Ribeiro Júnior<sup>2</sup>; Willian Saranholi da Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Marília – UNIMAR, <sup>2</sup> Universidade do Sagrado Coração – USC

A região facial é frequentemente acometida por traumas envolvendo os tecidos moles, dentes e o esqueleto facial. Sabe-se que a fratura facial se dá pela solução de descontinuidade do tecido ósseo de algum componente do viscerocrânio, quando determinada força físico-mecânica é exercida contra tal elemento ósseo. Esta dada região, possui diversas estruturas que a compõe, onde os ossos são arquitetados para fornecer proteção e contorno do rosto, bem como colaborar nos sistemas respiratórios, fonético e digestório. Diversas são as estruturas de resistência facial que compõem a biomecânica, a citar, pilares, arcos e vigas, que são linhas do crânio que detém a função de absorver e dissipar forças mecânicas da área para a base do crânio. Diante disso, os tratamentos das fraturas faciais culminam em atingir uma adequada reparação dos tecidos com o mínimo de morbidade aos pacientes envolvidos. O tratamento proposto e as complicações iminentes estão condicionadas ao tipo e à severidade desses traumatismos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma fratura complexa e atípica da maxila, bem como apresentar a opção terapêutica e resolução do caso. Relato de caso: paciente vítima de acidente motociclístico, ocasionando trauma severo em face. Apresentava-se com a rotação da maxila para anterior e superior, como uma "avulsão" parcial da maxila, e severa laceração em comissura labial. O tratamento executado foi a redução e fixação com mini-placas e parafusos das fraturas faciais e as suturas das lacerações faciais. A terapêutica cirúrgica empregada mostrou ser eficaz com bom alinhamento ósseo e um resultado pós operatório satisfatório. Esta terapia permitiu ao paciente uma permanência hospitalar curta e com o mínimo de sequelas.

Palavra-chave: Traumatismos Faciais, Maxila, Fixação Interna de Fraturas.

---

1 – Graduando em Odontologia

**Autor:** Eduardo Gazola Santineli Vilar. E-mail: [eduardogazolasv@hotmail.com](mailto:eduardogazolasv@hotmail.com)

2 – Doutorando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Coautor:** Beatriz Flávia Moraes Trazzi;

3 – Doutorando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Coautor:** Gustavo Lopes Toledo ;

4 – Doutorando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Coautor:** Paulo Domingos Ribeiro Júnior

5 – Doutorando em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

**Orientador:** Dr. Willian Saranholi da Silva. E-mail: [williansaranholi7@gmail.com](mailto:williansaranholi7@gmail.com)

## RECONSTRUÇÃO ÓSSEA COM ENXERTO AUTÓGENO, HETERÓGENO E RHBMP-2 EM SEVERA ATROFIA MANDIBULAR: RELATO DE CASO

VILAR, Eduardo Gazola Santineli<sup>1</sup>; SARANHOLI, Willian Silva<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade de Marília – UNIMAR, <sup>2</sup> Universidade do Sagrado Coração – USC

A reabilitação oral implantossuportada em pacientes portadores de severas atrofia ósseas é um grande desafio. Com o desenvolvimento crescente da implantodontia moderna, as grandes reconstruções se tornam cada vez menos frequentes na prática clínica. Entretanto, frente a atrofia ósseas severas a terapia com implantes se torna muitas vezes impossível de ser alcançada sem procedimentos reconstrutivos prévios. Paciente I.S., gênero feminino, 55 anos, edentulismo total superior e inferior, com queixa de instabilidade das próteses totais, buscando tratamento com implantes osteointegráveis. Após avaliação com exames de imagens foi observado severa atrofia óssea dos maxilares, mais importante na mandíbula, com altura óssea na região anterior inferior a 3mm. O plano de tratamento proposto foi a realização de procedimentos reconstrutivos previamente a instalação dos implantes em ambos maxilares. Sob anestesia geral, foi realizado procedimento cirúrgico utilizando enxerto autógeno de crista ilíaca em bloco para reconstrução *onlay* da região anterior de mandíbula e maxila bilateral, associados a biomaterial xenógeno (Bio-Oss®) e proteína morfogenética rhBMP-2 (Infuse Bone Graft®). Aguardado o período de integração dos enxertos de 6 meses, realizou-se o planejamento reverso e confecção dos guias cirúrgicos, e implantes osteointegráveis de conexão protética Cone Morse foram instalados em maxila e mandíbula, sendo 4 em mandíbula e 8 em maxila. Devido a boa estabilidade inicial dos implantes, intermediários protéticos foram instalados e sequencia para reabilitação em sistema de carga imediata foi seguida. Próteses implantossuportadas dento-gengivais metalo-acrílicas foram confeccionadas e instaladas 72 horas após a cirurgia. Em controle pós-operatório de 12 meses, observa-se o sucesso da modalidade reabilitadora utilizada, restabelecendo funcional e esteticamente a paciente.

**Palavras-chave:** Implantes dentários; Atrofia; Transplante ósseo

---

1 – Graduando em Odontologia

**Autor:** Eduardo Gazola Santineli Vilar. E-mail: eduardogazolasv@hotmail.com

2 – Doutorando em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial

**Orientador:** Dr. Willian Saranholi da Silva. E-mail: williansaranholi7@gmail.com

## **UM CASO ATÍPICO DE DESLOCAMENTO PARCIAL E LAVAGEM DO SELANTE À BASE DE AGREGADOS TRIÉRICOS DE TRIÓXIDO NA CIRURGIA ENDODÔNTICA**

GOMES, Thatielly Guimarães<sup>1</sup>; SILVA, Larissa Lara da<sup>1</sup>; ALMEIDA, Raquel Silva de<sup>1</sup>; GARUTTI, Gilberto<sup>2</sup>; MAGRO, Míriam Grazielle<sup>3</sup>;

Diferentes materiais são empregados para o enchimento retrógrado. O agregado trióxido mineral (MTA) é o mais recomendado devido às suas propriedades biológicas satisfatórias, embora apresente desvantagens críticas em relação à propriedade de manuseio, como o fácil deslocamento da cavidade retrógrada, propriedade de areia e tendência à lavagem. O mineral trióxido agregado Fillapex é um cimento à base de MTA utilizado para obturação de canais radiculares, porém, apresenta fluidez excessiva e longo tempo de presa. Este relato de caso descreve um caso atípico onde um cimento à base de MTA acrescido com 20% de hidróxido de cálcio foi utilizado para obturação retrógrada. A paciente foi submetida a cirurgia endodôntica para remover uma lesão periapical persistente. Após a apicectomia e o preparo da cavidade apical utilizando um dispositivo ultrassônico, foi adicionado 20% de hidróxido de cálcio ao cimento à base de MTA (MTA Fillapex), para ser utilizado na obturação retrógrada. O controle radiográfico após 48 horas mostrou que o selador estava parcialmente deslocado da cavidade retrógrada. No entanto, após 10 meses de acompanhamento, a avaliação radiográfica apresentou reparo ósseo perirradicular e quase total eliminação do material deslocado. O selante à base de MTA adicionado com 20% de hidróxido de cálcio, quando usado como material de enchimento retrógrado, tem o risco de deslocamento parcial e lavagem da cavidade retrógrada. Entretanto, se houver persistência parcial do preenchimento retrógrado na cavidade retrógrada, há alta probabilidade de reparo ósseo perirradicular.

**Palavras-chave:** Hidróxido de cálcio, Endodontia, Cirurgia.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR [thaatielly.guima@hotmail.com](mailto:thaatielly.guima@hotmail.com); [larissalara152107@gmail.com](mailto:larissalara152107@gmail.com); [raqueelalmeidaa@hotmail.com](mailto:raqueelalmeidaa@hotmail.com); [gilbertogarutti@yahoo.com](mailto:gilbertogarutti@yahoo.com);

<sup>2</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

<sup>3</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [miriammagro85@hotmail.com](mailto:miriammagro85@hotmail.com)

## **ABORDAGEM HOLÍSTICA DA CÁRIE PRECOCE DA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

LOPES, Adrielle Ouchi\*; ROCHA GASBARRO, Yasmin da \*; RIOS, Daniela\*\*\*; PAGANI, Bruna Trazzi\*\*;

IONTA, Franciny Querobim\*\*.

Linha de pesquisa: Odontopediatria.

A cárie precoce da infância (CPI) acarreta à rápida destruição dos dentes decíduos, comprometendo a eficiência mastigatória, estética e fonética. Devido à dificuldade em preveni-la e tratá-la, a CPI é a doença crônica mais comum na primeira infância, sendo considerado um problema de saúde pública. O objetivo desse estudo é propiciar uma abordagem holística, abrangendo os fatores de risco e meios de intervenção, com o desígnio de elucidar a prevenção e tratamento da CPI. O presente estudo realizou uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional da última década, nas bases de dados Scielo, Pubmed, Scopus e Bireme, utilizando o termo “earlychildhood caries”. Os fatores de risco mais associados com a doença são: dieta rica em sacarose, higiene bucal deficiente, presença de biofilme, escasso acesso a serviços de saúde bucal e flúor, dentre outros. A abordagem preventiva considera os riscos inerentes àquela criança. As manifestações da CPI incluem dor, abscesso, dificuldades mastigatórias e fonéticas acarretando prejuízos no desenvolvimento da criança. A abordagem restauradora-reabilitadora depende da severidade da CPI, englobando desde o uso de selantes até exodontias. A abordagem holística da CPI almeja o restabelecimento/manutenção da saúde bucal. O enfoque apenas no tratamento restaurador-reabilitador, tratando a lesão cariiosa, não obtém a cura e nem o controle da doença, sendo rotineira a recidiva das lesões. O tratamento deve abranger o diagnóstico e intervenção nos fatores responsáveis pelo desequilíbrio do paciente. Estratégias preventivas, como introdução precoce de hábitos de higiene bucal, orientações sobre aleitamento natural/artificial, aconselhamento do uso racional do açúcar, controle de placa profissional e uso de fluoretos devem ser aplicadas. É indispensável à identificação dos fatores de risco da CPI para precisar medidas preventivas e terapêuticas, que favoreçam o declínio dos agravos e repercussões da doença, assegurando a condição futura da criança.

Palavras-chave: Cárie dentária, desenvolvimento infantil, prevenção & controle, protocolos clínicos.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - drica\_ouchi@hotmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - yasmin.gasbarro@gmail.com

\*\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/FOB-USP - daniriosop@yahoo.com.br

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - brutrazzi@terra.com.br

\*\* Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - francinyionta@hotmail.com



## CASO ATÍPICO DE DESLOCAMENTO PARCIAL POR SOLUBILIZAÇÃO DE UM CIMENTO À BASE DE MINERAL TRIÓXIDO AGREGADO NA CIRURGIA ENDODÔNTICA

GOMES, Thatielly Guimarães<sup>1</sup>; SILVA, Larissa Lara da<sup>1</sup>; ALMEIDA, Raquel Silva de<sup>1</sup>; GARUTTI, Gilberto<sup>2</sup>; MAGRO, Míriam Grazielle<sup>3</sup>;

**Introdução:** Diferentes materiais são utilizados para obturação retrógrada. O mineral trióxido agregado (MTA) é o mais recomendado, devido às suas propriedades biológicas satisfatórias, embora apresente desvantagens críticas em relação às propriedades de manipulação, como o fácil deslocamento da cavidade retrógrada por solubilização. Essas propriedades podem interferir negativamente no sucesso clínico da cirurgia endodôntica. Portanto, tem sido proposto, associações do MTA com outros materiais como cloreto de cálcio, polímeros e resinas, para que este tipo de problema seja evitado. Sendo assim, novos materiais contendo silicato de cálcio tem sido desenvolvido através dessas associações. **Métodos:** O mineral trióxido agregado Fillapex (Angelus, Londrina, PR, Brazil) é um cimento à base de MTA utilizado para obturação de canais radiculares, porém, apresenta fluidez excessiva e longo tempo de presa. Por conta destas características e com intuito de evitar o extravasamento deste cimento, tem sido proposto a adição de 10% de hidróxido de cálcio (peso) para aumentar a consistência favorecendo o manuseio sem alterar suas propriedades de liberação de cálcio e pH. **Resultados:** Este relato de caso descreve um caso atípico onde um cimento à base de MTA acrescido com 20% de hidróxido de cálcio foi utilizado para obturação retrógrada. A paciente foi submetida a cirurgia endodôntica para remover uma lesão periapical persistente. Após a apicectomia e o preparo da cavidade apical utilizando um dispositivo ultrassônico, foi adicionado 20% de hidróxido de cálcio ao cimento à base de MTA (MTA Fillapex), para ser utilizado na obturação retrógrada. Após 48 horas, a análise radiográfica, mostrou um deslocamento parcial por solubilização do cimento. **Conclusão:** Após 10 meses de preservação através da análise radiográfica, mostrou redução da área radiolúcida periapical, onde apresentou reparação óssea perirradicular e ausência parcial do cimento na cavidade retrógrada. Clinicamente, ausência de sintomatologia dolorosa.

**Palavras-chave:** Hidróxido de cálcio, Endodontia, Cirurgia.

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

<sup>2</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

<sup>3</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR - [miriammagro85@hotmail.com](mailto:miriammagro85@hotmail.com)

## **UTILIZAÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM PROTEÇÃO PULPAR DIRETA: RELATO DE CASO**

SILVA, Bruna Pardini da<sup>1</sup>; ALVES, Matheus Righetti Valera<sup>1</sup>; SÁ, Aline Lucca de<sup>1</sup>; MAGRO, Miriam Grazielle<sup>2</sup>; GARUTTI, Gilberto<sup>3</sup>.

O tratamento da polpa vital visa a cura do tecido pulpar que sofreu alteração. Proteção pulpar direta é um procedimento realizado com a finalidade de proteger a polpa dental exposta, mediante a utilização de materiais biocompatíveis e manter sua vitalidade. O hidróxido de cálcio é um agente capeador pulpar direto e indireto, o qual estimula a formação de uma barreira mineralizada. Por ser um material alcalino, tem como finalidade proteger e estimular a formação da dentina terciária. O objetivo do estudo foi de relatar um caso clínico de exposição pulpar, causada por fratura coronária, necessitando de Proteção Pulpar Direta com a utilização de Hidróxido de Cálcio PA. O estudo de caso é prospectivo, realizado com uma Paciente do gênero feminino, M.E.L.A, 14 anos, na Clínica Odontológica da Universidade de Marília – UNIMAR (SP), a qual compareceu para realização de tratamento emergencial do elemento 11, apresentando fratura coronária na região disto-incisal (Classe IV) com exposição pulpar. Foi realizada proervação do elemento 11 após 7 dias; 15 dias, e 60 dias, e acompanhamento da proervação por 12 meses. Após as proerações realizadas, a paciente apresentou resposta positiva no teste de vitalidade pulpar e normalidade dos tecidos apicais e periapicais; quanto a sintomatologia dolorosa variou de uma proervação a outra: desconforto à pequena sintomatologia, sem necessidade de uso de analgésico. Concluímos que o Hidróxido de cálcio PA tem ação positiva sobre a polpa exposta, promovendo a formação de um tecido mineralizado.

Palavras-chave: Proteção pulpar direta, Hidróxido de Cálcio, Tratamento conservador.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Graduação em Odontologia - UNIMAR

<sup>2</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia - UNIMAR

<sup>3</sup> Docente do curso de Graduação em Odontologia - UNIMAR – [gilbertogarutti@yahoo.com](mailto:gilbertogarutti@yahoo.com)

## **UTILIZAÇÃO DA COROA PROTÉTICA ORIGINAL COMO MOLDE REVERSO DO NÚCLEO METÁLICO FUNDIDO**

MOREIRA, Luana Aparecida de Carvalho\*; FREITAS, Mayra Maria Ribeiro de\*; PIRAS, Fernanda Furtado\*\*; ALVES MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan\*\*. Orientador: PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli\*\*.

A reconstrução do sorriso de um paciente que tenha perdido um dente, imitando formas, cores e funções dos elementos originais integrados à estética é o objetivo de todo cirurgião-dentista. A perda da coroa dental pode ser restaurada com o aproveitamento da raiz dental, quando permite o tratamento do canal radicular e um preparo intrarradicular, em que o remanescente proporcione um ancoramento adequado para a utilização de um núcleo metálico fundido cimentado. O núcleo metálico fundido, dentre outras funções, visa suportar a restauração que o sobrepõe. Muitas são as técnicas que podem ser utilizadas para a obtenção deste núcleo; o importante, porém, para manutenção da integridade dental, é a sua perfeita adaptação intrarradicular. Várias modificações ocorrem nos dentes tratados endodonticamente, dificultando a forma de restaurá-los; portanto o correto planejamento e o tipo de restauração a ser empregada tornam-se imprescindíveis para o sucesso da reconstrução dentária. Para restaurar um dente com tratamento endodôntico devemos devolver a forma e função criando recursos para ancorar a restauração, evitando o seu descolamento e otimizando a distribuição das forças recebidas, evitando a concentração de cargas, dissipando-as pelo periodonto, prevenindo assim, a fratura do remanescente dental que estará sob o efeito de forças funcionais e parafuncionais exercidas sobre o dente. Este trabalho visa a apresentação de um caso clínico de um paciente que procurou atendimento odontológico por possuir uma coroa total metalocerâmica com pino metálico fundido de comprimento reduzido que havia se soltado no dente 14. Após exames clínico e radiográfico, verificou-se a integridade da raiz desse elemento dental e foi proposto ao paciente uma reconstrução desse remanescente dentário com núcleo metálico fundido com comprimento satisfatório, gerando retenção e suporte adequados e com reaproveitamento da coroa protética total metalocerâmica inicial do próprio paciente, com diminuição de custos ao mesmo.

Palavras-chave: Prótese Dentária. Técnica para Retentor Intrarradicular. Dente não Vital. Coroas.

---

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR

\*\* Docente do Curso de Graduação em Odontologia/UNIMAR – Email: elianabastosmsn@hotmail.com

## **SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL ORAL BURNING SYNDROME**

Gleicy Kelly Campoy.

Co-autores: Jocarla Alves dos Santos; Gustavo Lopes Toledo; Thayna da Silva Emidio

A Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma doença multifatorial. Pode ser causada por fatores locais tendo como exemplo a ardência na cavidade oral; sistêmico que nada mais é o fato de o paciente com SAB ser mais propenso a desenvolver problemas gastrointestinais; o neurológico proporciona dor de queimação através de condições crônicas devido a um dano neurológico ocasionado; psíquicos são alterações psicológicas que por sua vez pode ser uma das principais causas da síndrome; medicamentoso ocasiona uma iatrogenia que é quando se trata de determinada doença mas acaba causando outros distúrbios. Esta patologia é caracterizada por alterar a mucosa de maneira restrita a um único local ou de forma generalizada ; proporciona ardência nos tecidos orais; pode ser desenvolvida por pacientes que apresentam xerostomia e por conta deste fator ocasiona alteração do paladar pela falta de saliva. Uma das pertinência da SAB é que esta, tem classificação de acordo com a dor clínica sendo a tipo 1, uma manifestação de queimação no final da manhã aumentando a intensidade no período da noite, estando relacionado com distúrbios sistêmicos; tipo 2 com sintomas contínuos durante o dia; tipo 3 são sintomas intermitentes durante o dia. Além da classificação de acordo com a dor clínica, também pode ser segundo a natureza do estímulo, sendo nociceptiva ou neuropática. A dor nociceptiva é caracterizada por um pequeno incomodo devido a uma inflamação ou agentes externos. Em contraposição a neuropática afeta regiões do sistema nervoso central e periférico, tendo assim a sensação de queima como um sintoma. A patologia pode ocorrer na região oral em casos em que as pessoas fazem a utilização de prótese inadequada, consomem líquidos residuais excessivamente, apresentam hábitos parafuncionais, alergias a alguns alimentos e também a determinados materiais odontológicos. Entre as áreas mais afetadas por esta doença, estão os dois terços anteriores da língua, região anterior do palato e mucosa do lábio superior. As manifestações podem variar de acordo com as características exclusivas de cada pessoa, pois cada um reage e combate uma patologia de maneira diferente, por conta disso os diagnósticos ficam cada vez mais difíceis de serem determinados .

**PALAVRAS-CHAVE:** Patologia Bucal.Síndromes.Ardência Bucal.

### **ABSTRACT**

Mouth Burning Syndrome (SAB) is a multifactorial disease. It can be caused by local factors such as burning in the oral cavity; systemic that is nothing more than the fact that the patient with SAB is more likely to develop gastrointestinal problems; the neurological provides burning pain through chronic conditions due to neurological damage occasioned; psychic changes are psychological changes which in turn can be one of the main causes of the syndrome; causes an iatrogeny that is when it comes to a certain disease but ends up causing other disorders. This pathology is characterized by altering the mucosa in a restricted way to a single location or in a generalized way; it causes burning in oral tissues; can be developed by patients who present with xerostomia and because of this factor causes palate alteration due to lack of saliva. One of the relevance of SAB is that it has a classification according to clinical pain being type 1, a manifestation of burning in the late morning increasing the intensity in the night, being related to systemic disorders; type 2 with continuous symptoms during the day; type 3 are intermittent symptoms during the day. In addition to classification

according to clinical pain, it may also be according to the nature of the stimulus, being nociceptive or neuropathic. Nociceptive pain is characterized by a slight discomfort due to inflammation or external agents. In contrast to neuropathic affects regions of the central and peripheral nervous system, thus having the burning sensation as a symptom. The pathology can occur in the oral region in cases where people use inappropriate prostheses, consume excessive residual liquids, have parafunctional habits, allergies to certain foods and also certain dental materials. Among the areas most affected by this disease are the anterior two thirds of the tongue, anterior region of the palate and mucosa of the upper lip. The manifestations can vary according to the unique characteristics of each person, because each one reacts and fights a pathology in a different way, because of this the diagnoses become increasingly difficult to be determined.

**KEYWORDS:** Oral Pathology. Syndrome. Burning Bucal.

## **INTRODUÇÃO**

Segundo Frederico Netto et AL, a síndrome da ardência bucal é uma condição crônica e multifatorial.

Pode acontecer por fatores locais, sistêmicos, neurológicos, psicológicos e medicamentosos, devido a essa amplitude o seu diagnóstico e tratamento pode variar. Estes fatores serão citados a seguir explicando sua importância e relevância nas pesquisas.

Fatores locais - Infecções por *Candida albicans* e *Helicobacter pylori*, na mucosa bucal podem se manifestar de forma sub-clínica e produzir sintomas de ardência bucal sem promover alterações clínicas. A ocorrência destas infecções pode ser facilitada pela ocorrência de xerostomia ou alterações na composição salivar, ou até mesmo pela presença de diabetes mellitus descompensada. A relação entre o uso de prótese dentária e a SAB já foi bastante abordada, mas em casos em que a prótese se encontra mal adaptada, seja alterando a dimensão vertical de oclusão ou comprometendo o espaço lingual. As más-adaptações induzirão alterações musculares e hábitos parafuncionais, que podem desencadear gerando as dores agudas da cavidade oral.

Fatores sistêmicos – Pacientes com SAB são mais propensos a desenvolver problemas gastrointestinais até 4 vezes mais do que um paciente saudável, problemas como gastrite, refluxo esofágico e flatulência, ocasionando uma possível ardência bucal.

Fatores neurológicos – A dor da queimação é sentida através de várias condições crônicas devido ao dano neurológico ocasionado. Dores crônicas podem estar associadas ao sistema nervoso simpático induzindo mudanças no fluxo sanguíneo e funcionalidade das glândulas sudoríparas.

Fatores psicológicos – Alterações psicológicas são encontradas em pacientes com SAB, entre as alterações pode-se destacar as depressões, ansiedade, obsessão, somatização e hostilidade. Além disso, pacientes com SAB fazem o uso de medicamentos psicotrópicos mais frequentemente do que pacientes sem SAB.

Fatores medicamentosos - Alguns medicamentos têm sido relacionados à ocorrência de sintomas semelhantes aos da SAB entre eles, o efavirenz; antiretroviral utilizado contra o HIV; medicamentos para reposição hormonal; antidepressivos como a fluoxetina, sertralina e venlafaxina; clonazepam e principalmente os antihipertensivos. Dentre as diversas classes de anti-hipertensivos, apenas os inibidores do sistema renina-angiotensina (captopril, enalapril e lisinopril) e os antagonistas do receptor de angiotensina II (eprosartan e candesartan), foram relacionados com o surgimento da SAB. O uso de inibidores da enzima conversora de angiotensina, além dos sintomas de ardência também induziu disgeusia. A associação da SAB com o uso de diuréticos também é relatada.

## **DESENVOLVIMENTO**

A SAB pode ser caracterizada por alteração na mucosa, podendo ser restrita a um local ou não, xerostomia, e alguns pacientes relatam alteração no paladar.

Os hábitos, tipo de alimentação e condições como o cansaço podem estar relacionadas a SAB.

De acordo com relatos, esta síndrome acomete principalmente o sexo feminino e após a menopausa.

Segundo Cheul Kim et al, a Síndrome da ardência bucal pode ocorrer devido a alterações hormonais ou distúrbios psicológicos. Existem evidências de que pessoas que possuem SAB se diferem do restante da população em relação ao perfil psicopatológico. A SAB tem classificação de acordo com a dor clínica. O tipo 1, é caracterizado pela sensação de queimação no final da manhã, atingindo maior intensidade a noite, estando relacionado a distúrbios sistêmicos. O tipo 2, é caracterizado por sintomas contínuos durante o dia e acomete aproximadamente 55% dos pacientes. O tipo 3, é caracterizado por sintomas interrompidos durante o dia.

O nível de ansiedade em pacientes com SAB é maior do que em relação aos que não a possuem.

São comuns queixas de SAB por pacientes precedida por eventos agudamente estressantes.

Segundo o autor A. Ritchie et.al, na síndrome da ardência bucal, a dor pode se classificar de acordo com a natureza do estímulo podendo ser nociceptiva ou neuropática. A dor nociceptiva pode ser caracterizada por pequeno incomodo sendo desta forma ocorrida por uma inflamação ou estímulos externos. Em contraste a dor neuropática afeta regiões do sistema nervoso central e periférico, tendo a sensação de queima como um sintoma.

A pesquisa mostra a técnica EGMt como um meio para a avaliação de integridade das vias do paladar. Além disso, quando utilizada essa técnica pode ser relatada a alteração do pH salivar.

Segundo pesquisas sobre SAB (síndrome da ardência bucal), MONTANDON, A.F et. Al,2011, na região oral pode-se ocorrer por vários fatores como por exemplo: em pessoas que utilizam prótese inadequada, altas ingestões de líquidos residuais, hábitos parafuncionais, alergias a material odontológicos como também a determinados alimentos.

A região mais comumente afetada são as áreas dos dois terços anteriores da língua, região anterior do palato e mucosa do lábio superior. Entre os sintomas, clinicamente observa-se sensação de boca seca, alteração do paladar e ardência nos tecidos orais.

Segundo CE Coculescu et. al, a BMS (Burningmouthsyndrome) é de certa forma considerada uma síndrome de difícil diagnóstico pois suas características podem variar de pessoa para pessoa, comprovado que cada organismo possui uma reação única frente a cada patologia exposta, onde dificulta-se ainda mais a obtenção de um determinado diagnóstico e tratamento. Na obtenção de um exame físico, pode ser observado algumas alterações na cavidade oral, como por exemplo: glossite esfoliativa, língua rachada, língua geográfica branca e revestida.

Logo nota-se que uma pessoa pode desencadear determinada síndrome por algum distúrbio psicológico, como: ansiedade, depressão entre outros. Contudo, é correto que ao decorrer do período de tratamento o paciente não frequente somente o cirurgião dentista mas sim como também, psiquiatra e/ou psicólogo.

## **CONCLUSÃO**

Nota-se que a síndrome estudada no decorrer do texto, ocorre de formas e graus diferentes, estando intimamente relacionada com as características unitárias de cada paciente, pois esta, por ser causada de forma multifatorial, poderá afetar,

psicologicamente, neurologicamente, sistêmico e até mesmo local, ou seja, a manifestação ocorre de acordo com cada pessoa. Ao tratamento desta, é aconselhável que não seja frequentado apenas dentistas, mas como também, médicos que sejam correspondentes.”

## **REFERÊNCIAS**

ADAMO, D, SARDELLA, A, VARONI, E, LAJOLO, C, BIASOTTO, M,

OTTAVIANI, G, VESCOVI, P, SIMONAZZI, T, PENTENERO, M, ARDORE, M. 2017. The association between burning mouth syndrome and sleep disturbance: a case-control multicentre study. *Oral Dis.* 24(4):638–649.

ALBRECHT, U. 2017. Molecular mechanisms in mood regulation involving the circadian clock. *Front Neurol.* 8:30.

AL-MAWERI, SA, JAVED, F, KALAKONDA, B, ALAIZARI, NA, AL-SONEIDAR, W, AL-AKWA, A. 2017. Efficacy of low level laser therapy in the treatment of burning mouth syndrome: a systematic review. *Photodiagnosis Photodyn Ther.* 17:188–193.

BARKER KE, SAVAGE NW. Burning mouth syndrome: an update on recent findings. *Aust Dent J* 2005 Dec;50(4):220-3; quiz 88.

BROOKE RI, SEGANSKI DP. Etiology and investigation of the sore mouth. *Dent J* 1977 Oct;43(10):504-6.

BARTKIW TP, PYNN BR. Burning mouth syndrome: an overlooked condition in the geriatric population. Although the health profession has known about BMS for many years, diagnosis and treatment are still difficult. *Geriatr Nurs* 1994 SepOct;15(5):241-5.

EPSTEIN JB, MARCOE JH. Topical application of capsaicin for treatment of oral neuropathic pain and trigeminal neuralgia. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol.* 1994;77:135-40.

EVANS RW, DRAGE LA. Burning mouth syndrome. *Headache* 2005 Sep;45(8):1079-81.

HUANG W, ROTHE MJ, GRANT-KELS JM. The burning mouth syndrome. *J Am Acad Dermatol* 1996 Jan;34(1):91-8.

LAMEY PJ, HAMMOND A, ALLAM BF, MCINTOSH WB. Vitamin status of patients with burning mouth syndrome and the response to replacement therapy. *Br Dent J* 1986 Feb 8;160(3):81-4.

LÓPEZ-JORNET P, CAMACHO-ALONSO F, ANDUJAR-MATEOS P, SÁNCHEZ-SILES M, GÓMEZ-GARCÍA F. Burning mouth syndrome: Update. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal.* 2010;15(4):562-8.

NAKAZONE PA, NOGUEIRA AVB, JÚNIOR FGPDA, MASSUCATO EMS. Burning mouth syndrome: a discussion about possible etiological factors and treatment modalities. *Braz j oral sci* 2009 Apr.-June 8(2):62-6.

OKESON JP. *Dores bucofaciais de Bell.* 5.ed. ed. São Paulo Quintessence; 1998.

PETRUZZI M, LAURITANO D, DE BENEDITTIS M, BALDONI M, SERPICO R. Systemic capsaicin for burning mouth syndrome: short-term results of a pilot study. *J Oral Pathol Med.* 2004;33:111-4.

PINTO A, STOOPLER ET, DEROSI SS, SOLLECITO TP, POPOVIC R. Burning mouth syndrome: a guide for the general practitioner. *Gen Dent* 2003 Sep-Oct;51(5):458-61; quiz 62.

ROJO L, SILVESTRE FJ, BAGAN JV, DE VICENTE T. Psychiatric morbidity in burning mouth syndrome. Psychiatric interview versus depression and anxiety scales. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol* 1993 Mar;75(3):308-11.

RIVINIUS C. Burning mouth syndrome: Identification, diagnosis and treatment. *J Am Acad Nurse Pract.* 2009;21:423-9.

SARDELLA A, LODI G, DEMAROSI F, UGLIETTI D, CARRASSI A. Causative or precipitating aspects of burning mouth syndrome: a case-control study. *J Oral Pathol Med.* 2006;35:466-71.

SUAREZ P, CLARK GT. Burning mouth syndrome: an update on diagnosis and treatment methods. *J Calif Dent Assoc* 2006 Aug;34(8):611-22.

ZEGARELLI DJ. Burning mouth: an analysis of 57 patients. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol* 1984 Jul;58(1):34-8.

ZAKRZEWSKA JM. The burning mouth syndrome remains an enigma. *Pain* 1995 Sep;62(3):253-7.

\*\*\*



## **ORTOREXIA NERVOSA: UMA NOVA VISÃO EM TRANSTORNOS ALIMENTARES**

SANTAMARINA, Rute Nei Boveto\* ; PEREIRA, Caroline Neves\*RIBEIRO, Karla\*\*

**Introdução:** Em nossa sociedade contemporânea a preocupação com hábitos alimentares saudáveis e o corpo saudável e belo é exacerbada. Cada vez mais as pessoas são invadidas por padrões de comportamento estabelecidos pela sociedade que definem o que é bonito e saudável, tal prática influencia o indivíduo, a medida em que busca ser aceito pela mesma. Essa busca tem sido relacionada a autoimagem (SELF) do indivíduo, que busca preencher esses padrões. Os meios de comunicação contribuem com o aumento dessa preocupação através de programas e publicidade, afetando a autoimagem do indivíduo condicionado a ser belo e saudável para ser socialmente aceito. **Objetivo:** Informar e alertar a sociedade contemporânea, sobre os males ocasionados pela má elaboração da autoimagem do indivíduo, que para ser aceito pela sociedade, busca um padrão pré-estabelecido, onde estar bem com os outros, significa estar bem consigo mesmo. **Metodologia:** Utilizou-se da pesquisa teórica qualitativa, para uma revisão bibliográfica de artigos científicos em bases de dados indexadas: Scientific Electronic Library On-line (SciELO), LILACS e Google acadêmico. Os descritores utilizados foram: Ortorexia Nervosa, Comportamento alimentar, Saúde e Alimentação saudável. Foram selecionados artigos publicados entre 2011 e 2016. **Conclusão:** Procurando entender e interpretar os fenômenos sociais, inseridos num contexto de supervalorização do self pessoal - através da imagem de um corpo belo e saudável - há surgimento de doenças físicas, mentais e suas comorbidades. Transtornos estes, considerados psicopatologias contemporâneas. **Justificativa:** Compreendemos que a Ortorexia Nervosa é um transtorno de grave aspecto, facilmente confundido com outros transtornos, requerendo uma investigação mais profunda e a imediata inclusão deste no DSM. **Conclusão:** A proposta desse estudo é entender como e porque tais problemas ocorrem, e como a fragilidade do ego contribui para o estabelecimento de comorbidades, facilitando o reconhecimento deste problema, bem como evita-lo.

---

\* Acadêmica do curso de Psicologia/UNIMAR. [ruteboveto@hotmail.com](mailto:ruteboveto@hotmail.com); [carolineneves-@hotmail.com](mailto:carolineneves-@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Psicologia/UNIMAR. [karlacribeiro@gmail.com](mailto:karlacribeiro@gmail.com)

## COLABORAÇÕES DA PSICOLOGIA PARA A COMPREENSÃO DOS SERIAL KILLERS

Araújo, Mayara Veronez\*; Araújo, Leticia Honorato\*; Delfino, Amanda Sciolpi\*; Neri, Natacha Taiane\*, Saes, Danuza Sgobbi\*\*.

Os indivíduos denominados “serial killers” não são simplesmente homicidas, visto que há um padrão específico nos crimes que cometem, relacionados ao padrão repetitivo dos atos e a sua natureza chocante. Seus crimes impactam a população por serem extremamente cruéis e, em virtude disso, causam grande comoção social. Percebe-se, porém, que ainda existem distorções e desconhecimento em relação ao funcionamento psíquico e social desses indivíduos. Embora muitas pesquisas já tenham sido feitas, ainda existe o questionamento acerca de como funciona a mente desses indivíduos e se existe uma razão social para isso que talvez pudesse ser evitada. Alguns destes assassinos encontram-se internados em hospitais psiquiátricos, o que acaba fazendo com que muitos se questionem também acerca da possibilidade do comportamento criminoso estar sendo causado por algum transtorno mental. O presente estudo buscou preencher as lacunas existentes e, assim, contribuir com melhores tratativas voltadas a esse grupo de indivíduos, sendo que para tanto, optamos pela utilização de uma metodologia qualitativa e da revisão de literatura em que através do material já produzido, procuramos sistematizar o conhecimento. Os estudos consultados apontam para a presença de uma sexualidade depravada nos crimes, necessidade de controle sobre a vítima, ausência de culpa e a possível presença de transtornos de personalidade antissocial e parafilico, apesar da possibilidade de um ajustamento social aparente. Assim, concluímos que são sujeitos gravemente comprometidos, com pouca possibilidade de remissão de seus comportamentos, mas que não podem ser caracterizados como alienados, visto que demonstram possuir consciência a respeito da inadequação de seus atos.

**Palavras-chave:** Serial Killer, Transtorno de Personalidade Antissocial, Transtorno Parafilico.

---

\*Graduanda do curso de Psicologia da Unimar – Universidade de Marília.

\*\*Professora-mestre docente do curso de Psicologia.

(Unimar – Universidade de Marília, [mayveronezz@gmail.com](mailto:mayveronezz@gmail.com); [honoratto.leticia@hotmail.com](mailto:honoratto.leticia@hotmail.com); [amanda.sciolpi@hotmail.com](mailto:amanda.sciolpi@hotmail.com); [natachatn@gmail.com](mailto:natachatn@gmail.com); [danuza.saes@gmail.com](mailto:danuza.saes@gmail.com)).

## **O INDIVIDUALISMO NA PÓS-MODERNIDADE: UMA ALAVANCA PARA A ANSIEDADE.**

FERREIRA SERAFIM, Isadora\*; VALENCIANO BATISTA, Jonas\*; PACCOLA CAPOANI, Cassiana\*; RIBEIRO, Karla Cristina\*\*.

O presente estudo tem como objetivo compreender o aumento dos diagnósticos de transtornos de ansiedade no século XXI. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de ordem qualitativa que buscou angariar ferramentas teóricas para refletir sobre as relações entre o individualismo- visto como consequência direta da pós-modernidade- e alguns marcos históricos significativos geradores de mudança no contexto de vida social, além de esclarecer a visão psicológica acerca da definição da ansiedade patológica, principalmente para diferenciá-la da ansiedade “normal”, aquele que impulsiona ações e faz parte da vida. Refletiu-se a respeito dos fenômenos que permeiam a sociedade pós-moderna, tais como o capitalismo e a ideologia de consumo, no intuito de traçar um paralelo com o conceito de modernidade líquida, proposto por Bauman. Por fim, concluímos que o contexto histórico em que vivemos contribui vigorosamente para uma culpabilização do indivíduo, que se vê à mercê de sua própria sorte, pois a cultura do individualismo o deixa desamparado socialmente, e que tais relações desprovidas de coletividade e apoio são fatores para o adoecimento, de modo que o indivíduo se fecha em si mesmo, amedrontado e angustiado com as possibilidades da vida ou ausência das mesmas. Desta forma, podemos refletir que o papel da Psicologia, mesmo a partir de uma intervenção individual/clínica não pode se eximir de pensar o homem como um ser social, marcado por tempo e história e vivendo em sociedade. Devemos trabalhar de modo a visar o coletivo, priorizando vínculos e partindo do princípio que o indivíduo da qual tudo faz parte, tudo a ele retorna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Individualismo; Pós modernidade; Ansiedade.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – isadora.95@live.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – jonasvalenciano@hotmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – kass\_paccola@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – karlacribeiro@gmail.com

**A ALIENAÇÃO PARENTAL COMO CONSEQUÊNCIA DE UM SOFRIMENTO PSÍQUICO, DIANTE DA FRUSTRAÇÃO DE EXPECTATIVAS ROMPIDAS E DIANTE DOS MÚLTIPLOS PAPÉIS EXERCIDOS PELA MULHER NAS FAMÍLIAS MONOPARENTAIS**

SILVA, Maria das Graças da\*; MARTINS, Yasmim Caroline\*; SILVA, Edilaine Regina da\*; CARVALHO, Aline Zequini\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha.\*\*

Linha de Pesquisa: Psicologia

O presente trabalho tem por objetivo conceituar os termos “Alienação Parental” e “Síndrome de Alienação Parental”, quem são seus autores, como afeta cada indivíduo envolvido e quais os motivos que podem levar o indivíduo a praticar tal ato. Especificamente aqui vamos pensar sobre os possíveis motivos que podem levar a mulher ao ato de alienar, isso porque, na maioria dos casos são elas que assumem o papel de guardiãs. Assim sendo, será discutido como esses termos estão presentes no contexto das famílias contemporâneas, destacando as famílias monoparentais. Para embasar nosso trabalho, utilizamos a metodologia qualitativa, recorrendo à pesquisa teórica, que teve como base trabalhos publicados sobre o tema proposto. A partir da análise de discursos já existentes, buscamos fundamentar nossa hipótese de trabalho. A partir dos dados coletados, concluímos que a Alienação Parental poder ser consequência de uma expectativa/sonho rompido por parte da mulher que idealiza uma relação em busca da felicidade conjugal e no entanto, quando têm essas expectativas frustradas acabam por não saber lidar com a separação, o que pode levar à prática da alienação parental como uma forma de castigar o ex-cônjuge. Pode também ser uma consequência da tomada do poder por parte das mulheres, poderes esses que lhe foram concedidos no decorrer do processo histórico, fazendo com que as mulheres tomem para si o direito de criar os filhos sozinhas e excluam a figura paterna desse processo, como se não fossem necessários, porém não sem consequências. Apresentaremos também as contribuições da psicologia no processo de prevenção da Alienação Parental. Esperamos com isso demonstrar a importância de se falar sobre o processo de Alienação Parental, não para apontar culpados, mas sim para mostrar o alienador como um indivíduo que pode estar em um momento de muito sofrimento psíquico e necessita de ajuda para enxergar outras possibilidades para elaborar sua dor. É importante pensarmos em como podemos auxiliar, enquanto psicólogos, para a conscientização das famílias quanto ao reconhecimento dessa prática e os prejuízos que ela pode causar, tanto aos filhos quanto aos pais. Assim como promover uma reflexão sobre a necessidade de serviços voltados à assistência dessas famílias.

Palavras-chave: Alienação Parental; Sofrimento Psíquico; Expectativas Rompidas; Famílias Monoparentais.

---

\*Acadêmicos do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [sgm\\_mgs@hotmail.com](mailto:sgm_mgs@hotmail.com)

\*\*Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [karlacrribeiro@gmail.com](mailto:karlacrribeiro@gmail.com)

## **A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE FAMILIAR NOS QUADROS DEPRESSIVOS: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA SISTÊMICA.**

SILVA, Taynara Linares<sup>\*</sup>; SAES, Danuza Sgobb<sup>\*\*</sup>.

### **RESUMO**

A teoria sistêmica defende que todos os membros ligados por um sistema, no caso o familiar, se influenciam e são influenciados nas suas relações afetivas, logo, se um desses membros sofre com quadros depressivos, toda a família pode ser afetada e também afetá-lo de modo positivo; auxiliando na diminuição dos sintomas ou negativos, aumentando ou mantendo os sintomas. A partir desse pensamento, a presente pesquisa tem como objetivo esclarecer como a Teoria Sistêmica, através da terapia familiar pode auxiliar na melhoria dessas relações afetivas e conseqüentemente dos quadros depressivos. Foram realizadas buscas em referências bibliográficas já existentes como: revistas e artigos, pesquisados em sites acadêmicos, através das palavras-chave que auxiliassem a esclarecer a problemática exposta, de maneira a contribuir com novos campos de pesquisa na área. Apesar da escassez de material, pôde-se perceber que a terapia familiar como auxílio nos quadros depressivos se mostra eficaz, já que irá buscar o equilíbrio na convivência, e o fortalecimento de vínculos, incluindo todos os participantes do sistema familiar nas sessões e fazendo com que, gradativamente, se encontre caminhos para acomodar, dentro do próprio sistema em que estão inseridos, maneiras de lidar com as mudanças na homeostase familiar, que ocorreram a partir dos sintomas depressivos inseridos em seu contexto por um dos membros e, dessa maneira contribuir para a melhora do indivíduo através do ganho de novos repertórios para lidar com a situação e da conseqüente diminuição dos sintomas depressivos, sempre considerando o tempo e a forma singular de cada família no acompanhamento terapêutico, pois cada uma lidará de uma forma com essa queixa.

**Palavras-chave: Teoria Sistêmica; Depressão; Terapia Familiar.**

---

<sup>\*</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – e-mail: taynara\_linares@hotmail.com

<sup>\*\*</sup> Profa. Me. Docente do curso de Graduação em Psicologia/ UNIMAR – e-mail: danuza.saes@gmail.com

## OUTRAS FORMAS DE EXISTIR: REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO DO SUJEITO TRANS COM A FAMÍLIA

ZOCOLARO, Murilo Henrique\*; CRUZ, Tatiana Fernandes\*\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*\*.

As teorias da Psicologia Social, a teoria “*queer*”, os estudos referentes à identidade, gênero e sexualidade já desmitificaram o caráter patológico outrora atribuído às identidades “trans”, bem como, trouxeram um novo olhar para a pessoa transgênero, suas lutas por inclusão, garantia de direitos humanos e sociais, assim como, sobre sua constituição subjetiva e o necessário reconhecimento do lugar simbólico destes sujeitos em suas famílias, já que a eles é imposta uma gama de normas e padrões geradores de sentimentos de inadequação e sofrimento. Acreditamos na necessária contribuição da presente pesquisa, tendo como objetivo a compreensão sobre as relações do sujeito transgênero com sua família e todos os fatores determinantes destas. Através de uma abordagem qualitativa que se traduziu em uma revisão bibliográfica integrativa, baseada em materiais já elaborados, visando preencher possíveis lacunas conceituais existentes e organizando o conhecimento prévio. Os estudos existentes propõem que o sujeito transgênero possa ser reconhecido e incluído pela sociedade e na sua família, proporcionando uma autoaceitação, obtendo íntegra compreensão da completude de seu ser, elucidando aspectos sádios de sua subjetividade, identidades, extirpando posturas que potencializem diferenças. Concluímos que é fundamental desvendar essas relações familiares buscando a compreensão de como os indivíduos se organizam psiquicamente e transitam pelos universos masculinos e femininos, rompendo com a noção de identidade estabelecida a priori por uma sociedade normatizadora, sob o olhar compreensivo dos pais, amigos e comunidade, tornando-se protagonista de sua própria história, desenvolvendo sua autonomia e compreendendo sua totalidade como ser unicamente responsável pela capacidade de decidir e se aceitar como é.

Palavras-chave: Gênero, Transgênero, Identidade, Sexualidade, Família.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. E-mail: [murilozocolaro@hotmail.com](mailto:murilozocolaro@hotmail.com).

\*\* Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. E-mail: [tatianafcruzz@gmail.com](mailto:tatianafcruzz@gmail.com).

\*\*\* Professora Mestre Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. E-mail: [danuza.saes@gmail.com](mailto:danuza.saes@gmail.com).

## **COMPORTAMENTO CONTROLADO POR REGRAS E AMBIENTES AVERSIVOS**

Giancarlo Gonzales Varjão\*; Ms. Marina C. Zotesso \*\*.

Linha de pesquisa: Análise do Comportamento/Psicologia

Regras podem ser compreendidas na Análise do comportamento como estímulos discriminativos utilizados para regular o comportamento, esse controle está sob uma série de antecedentes já instaurados em um organismo, e os mesmos descrevem uma contingência futura. As contingências causadas por uma regra estão dentro do processo de aprendizagem, e o controle aversivo por meio de regras rígidas, com o fator da punição de respostas mediante essas regras, tornam tais regras, estímulos aversivos ao organismo punido, e o mesmo, de forma rápida passa a subtrair estímulos do ambiente ou evita comportamentos operantes para que estes não sejam punidos. O presente trabalho teve como objetivo analisar o comportamento controlado por regras, identificar sua consequência aversiva a um organismo controlado e propor possíveis soluções para um controle menos coercitivo. O trabalho contou com levantamento bibliográfico de livros e artigos sobre o comportamento controlado por regras, seguido de análises críticas de ambientes aversivos e regras coercitivas. Do primeiro, destacou-se que o aparente sucesso de baixa latência ao reprimir uma resposta a partir da punição de um comportamento, faz com que a mesma pareça um método de controle prático e eficiente, mas esse controle se mostra ineficaz ao longo do tempo por replicar em comportamentos como rebeldia e contracontrole, além de eliciar no indivíduo controlado respostas emocionais como tremores, taquicardia, choro, entre outros. As respostas são eliciadas a partir de um estímulo condicionado no organismo e o mesmo pode vir a eliciar uma sublimação. Na segunda etapa destacou-se que os comportamentos que são controlados por regras e retidos em ambientes aversivos, tornam o organismo controlado menos sensível às contingências, bem como se constatou que regras rígidas apresentadas diversas vezes, seguidas de punição, ameaça de punição ou de reforçadores negativos, eliciam comportamentos de rebeldia, e resistência as regras e esquemas de reforçadores, tornando o conjunto de regras condicionado ineficaz e aversivo, além de poder desencadear impotência e incapacidade para enfrentar situações. Um organismo tende a se esquivar de regras rígidas, tendo em vista seu repertório de comportamentos anteriores controlados pelo controle coercitivo, o organismo desenvolve resistência a regras, podendo estas, eliciar comportamentos como depressão, auto dolo, entre outros. Conclui-se que para um controle mais eficaz e saudável, deve se utilizar reforçadores positivos para comportamentos desejados, bem como métodos de intervenção como o processo de habituação para diminuir comportamentos considerados indesejáveis.

---

\*Acadêmico do curso de Psicologia/UNIMAR – [giangonzalesacademico@gmail.com](mailto:giangonzalesacademico@gmail.com)

\*\*Docente do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR – [marina.psi@unimar.br](mailto:marina.psi@unimar.br)

## **CONSUMO E IDENTIDADE NA SOCIEDADE PÓS-MODERNA**

ISHIDA BRANDÃO, Cíntia\*; NEVES DE SOUZA, Daiane\*; CRISTINA RIBEIRO, Karla\*\*

O objetivo deste trabalho foi compreender como o consumo interfere na formação das identidades sociais no contexto atual e como se ele se interpõe na relação entre indivíduos e indivíduo e cultura. Trata-se de uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa em que a bibliografia analisada pontua que o consumo, termo presente na linguagem cotidiana e amplamente utilizado pela mídia, pode ser compreendido como um processo social que diz respeito a múltiplas formas de provisão de bens e serviços e à diferentes formas de acesso a esses mesmos bens e serviços. O termo “sociedade do consumo” refere-se ao estágio atual do sistema capitalista, que estimula um estilo de vida, cujo consumo de produtos de forma exagerada constitui-se referência para autoafirmação pessoal bem como da aceitação de um grupo distinto dos demais. Na sociedade pós-moderna, o consumo tem prevalecido na construção das relações sociais e na formação e fortalecimento das identidades sociais. A busca de uma identidade própria é a principal motivação do consumidor, pois é através do consumo que ele busca a satisfação, não refletindo sobre o ato de consumir, o que pode levar a uma fragmentação do sujeito, perda de referências, e ao caos financeiro, pois, as facilidades de pagamentos, o uso de cheques pré-datados, de cartões de crédito, possibilita satisfazer a ansiedade de possuir bens, não resistindo ao impulso de comprar. Vários são os fatores que podem levar o indivíduo a comprar compulsivamente, tais como: frustrações, infelicidade, depressão, problemas com autoestima, busca por status, entre outros. Ou seja, o indivíduo compra compulsivamente para tentar eliminar de sua vida, ou minimizar, sentimentos negativos, sentimentos que lhes causam problemas psicológicos, problemas de socialização e de aceitação de si mesmo. Concluiu-se que o consumo foi se tornando instrumento fundamental na formação da identidade das pessoas, já que isto acontece para saciar, muitas vezes, mais uma necessidade simbólica do que real do indivíduo.

**Palavras-chave:** Consumo. Identidade. Sociedade pós-moderna.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR- karlacribeiro@gmail.com



**PROJEÇÕES PATOLÓGICAS: UMA ANÁLISE DO FILME *SHUTTER ISLAND* (ILHA DO MEDO, 2010).**

SILVA FILHO, Silvio Ricardo da<sup>2</sup>, RIBEIRO, Karla Cristina Rocha<sup>3</sup>.

Linha de pesquisa: Psicopatologia.

O presente trabalho tem por finalidade discutir o mecanismo de defesa egóico da projeção patológica, a partir de um recorte clínico realizado do filme *Shutter Island* (Ilha do Medo, 2010), a partir de uma abordagem qualitativa de pesquisa bibliográfica. Identifica-se na personagem central, Andrew Laeddis, mecanismos de projeções patológicas, pois seu Ego rompe bruscamente com sua verdadeira realidade após a morte dos seus três filhos e do assassinato de sua esposa (assassinato cometido pela personagem). Assim, observar-se a paranoia (delírio) de conteúdo persecutório e alucinações sensoperceptivas – projeções externas, que categorizam uma nova realidade delirante ao qual a personagem age sobre, e projeções internas, observáveis na cisão egóica de Andrew ao assumir para si uma nova identidade (Edward) –, categorizando assim o estado psicótico da personagem. Os mecanismos de defesa no estado psicótico evidenciam a regressão dos processos tocante ao pensamento e percepção do estado secundário – princípio da realidade – para o estado primário – princípio do prazer – desprazer (regressão do Ego ao Id). Claramente o filme possui artifícios ficcionais, que mesmo nos permitindo uma análise mais clara e elucidativa, não condiz com as reais experiências de indivíduos nessas condições em todos os seus aspectos, assim é importante ficar claro o paralelo entre realidade e ficção, utilizando assim as análises que o filme nos proporciona apenas como material auxiliador e didático no entendimento da realidade e a sensibilidade que a psicose e seus transtornos demandam do profissional. Espera-se com este artigo contribuir com área da psicopatologia, através da reflexão de um caso fictício recortado de um filme e a reflexão através de pesquisa bibliográfica na identificação de mecanismos de defesa dispensados em transtornos psicóticos.

Palavras-chave: Projeção. Paranoia. Psicose. Mecanismo de Defesa. Psicanálise. Psicopatologia.

---

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail silvioricardo23@gmail.com.

<sup>3</sup> Orientadora Mestra docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail karlacribeiro@gmail.com.

## AS RELAÇÕES ENTRE COMPULSÃO POR SÉRIES TELEVISIVAS E MELANCOLIA: ATRAVESSAMENTO DO VIRTUAL NO REAL

CAETANO, Elisa Paschoarelli\*; ROCHA RIBEIRO, Karla Cristina\*\*.  
Linha de pesquisa: Psicanálise e Cultura

**RESUMO:** a compulsão por séries pode ser descrita pelo comportamento de assistir vários episódios em seguida, passando horas apenas nessa atividade, tanto as séries quanto outro produto cultural de ficção, como os filmes, que foram explorados neste trabalho pelo viés da Indústria Cultural. Esta pesquisa tem por objetivo analisar questões sociais e subjetivas envolvidas no abuso do consumo de séries de ficção, bem como da influência que as tecnologias disponíveis no mercado trazem para o indivíduo pós-moderno. Trata-se de uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa e revisão bibliográfica. Relacionou-se o conceito de melancolia em psicanálise apresentado por Sigmund Freud em *Luto e Melancolia* (2010) ao indivíduo, ou sujeito melancólico, ao alto consumo de séries televisivas, aproximando ao conceito de vida líquida de Zygmunt Bauman (2009), a fim de ponderar a função da compulsão na contemporaneidade. Neste trabalho discutiu-se a relação entre o social e a vida privada no contexto pós-moderno em direção ao sujeito e seu funcionamento econômico, e de que forma essa relação que representa a ordem do prazer e do consumo é associada ao território da subjetividade. O indivíduo constrói sua identidade pela ordem do consumo e do desejo, mas de um desejo que é sempre mediado e administrado por um outro. Considerando que esse outro represente uma sociedade imediatista, que exige prazer constante, pouca simbolização e grande consumo. Utilizamos a *série* como objeto de consumo principal, por ela ser neste trabalho o representante de objeto de investimento não concreto no mundo real, que constitui os elementos para a construção desse novo espaço de vivência subjetiva e afetiva. Como resultado levanta-se uma discussão sobre a perda do compromisso com a realidade, e todo vínculo humano que nela há, para obtenção de prazer e investimento libidinal, e todo os passos históricos, culturais e econômicos que culminou nesse novo formato de *existir* no mundo contemporâneo, e os caminhos que se pode pensar quanto economia psíquica nesse processo. Palavras-chave: Consumismo. Pós-modernidade. Psicanálise. Binge-watching.

---

\*Discente do curso de Psicologia da Universidade de Marília /UNIMAR

\*\* Docente do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR email:karlacrribeiro@gmail.com

**BULLYNG:  
AS MÚLTIPLAS FACETAS DO FENÔMENO DENTRO DA ESCOLA.**

PATINHO, Ronaldo; Camargo, Neuci Leme de.

O bullying não é um fenômeno moderno mas apenas agora vem sendo reconhecido como causador de danos e merecedor de medidas especiais para a sua prevenção e enfrentamento, pois no cotidiano escolar enfrentam-se complexas questões sociais, no qual o conhecimento pedagógico não consegue enfrentar sozinho, precisando de saberes de outras áreas do conhecimento. A palavra bullying foi adotada por diversos países para conceituar comportamentos agressivos e antissociais e é um termo muito utilizado nos estudos realizados sobre a problemática da violência escolar. O comportamento agressivo entre estudantes é um problema universal, tradicionalmente admitido como natural e frequentemente ignorado ou não valorizado pelos adultos. O bullying não são conflitos normais ou brigas que ocorrem entre estudantes, mas sim verdadeiros atos de intimidação preconcebidos, ameaças, discriminação de todas as formas além da violência física e psicológica, são repetidamente impostos a indivíduos particularmente mais vulneráveis e incapazes de se defenderem, o que leva no mais das vezes a uma condição de sujeição, sofrimento psicológico, isolamento e marginalização. O bullying escolar pode envolver crianças e adolescentes de diferentes maneiras, fazendo com que essas assumam papéis diferenciados dentre estes, têm-se vítimas, agressores e vítimas-agressoras o presente estudo busca discutir, por meio de uma revisão bibliográfica, as manifestações do fenômeno Bullying no cotidiano escolar dentro de uma abordagem Cognitiva Comportamental para buscar uma forma de compreender e buscar formas de prevenir, na medida que busca entender as causas e os motivos que levam os comportamentos antissociais relacionado ao bullying e o que leva a esse comportamento este será o estudo tratado no presente trabalho que terá como objetivo alertar os professores sobre a alta prevalência da prática de bullying entre estudantes, conscientizando-os da importância de sua atuação na prevenção, diagnóstico e tratamento dos possíveis danos a saúde e ao desenvolvimento das crianças e adolescentes, além da necessidade em orientar as famílias e a sociedade para o enfrentamento da forma mais frequente da violência entre jovens, tratando como hipótese o desencadeamento desse fenômeno a partir de uma primeira agressão sofrida pelo que depois se torna no futuro o agressor do bullying na escola. Desta maneira será buscado sua compreensão para que os resultados obtidos possam trazer o fortalecimento das relações entre escola e alunos, e um maior preparo dos professores e funcionários para tentar minimizar os efeitos dos fatores de risco a que essas crianças e adolescentes estão expostas em casa e conseqüentemente a violência nas escolas.

---

1 Acadêmico do curso de Psicologia da Universidade de Marília – Unimar – e-mail: lr2@outlook.com.br

2 Mestre Neuci Leme de Camargo, Orientadora, Psicóloga, Mestre em Psicologia Docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília-Unimar- e-mail:

## O CONTROLE DO CORPO FEMININO EM DISCUSSÃO NA CONTEMPORANEIDADE

ANDRADE, Ana Beatriz Oliveira\*; PAIVA, Aline Kobayashi\*; RIBEIRO, Karla  
Cristina Rocha\*\*

Linha de pesquisa: Psicologia Social

O objetivo deste trabalho, é sobretudo, criticar o culto a uma forma padronizada de um corpo feminino incorporado à modelos impostos pela sociedade através da mídia e, salientar os movimentos feministas que possuem extrema importância na quebra de tabus, na busca de representatividade e no resgate da subjetividade da mulher. É evidente que, a partir da Revolução Francesa, de 1789 até nos dias atuais, a era contemporânea têm assistido de forma coexistente os acontecimentos passados, enaltecendo e resgatando a luta pela “liberdade, igualdade e fraternidade”. Analogamente, esse lema francês têm sido utilizado na luta do feminismo para corromper a ideia de que o gênero feminino é o sexo frágil, conquistando a sua própria autonomia e a isonomia dos direitos. Nessa perspectiva, o corpo feminino sempre foi dominado por uma sociedade patriarcal de ideologia machista, capitalista e midiática. Sabe-se que, o corpo como representações sociais do indivíduo biopsicossocial, presente em um determinado espaço e período de tempo, vive em uma contínua construção e desconstrução de valores. Numa perspectiva histórica, o corpo da mulher foi e é, até hoje, usado como ferramenta para suprir as necessidades de um padrão cultural do capitalismo, uma vez que, na tentativa de se enquadrar num corpo magro, esbelto e jovem, a mulher é levada a consumir e a se despersonificar para se estabelecer conforme os padrões de beleza social. Ademais, todos os aspectos estéticos que não se enquadram aos modelos pré-estabelecidos nas capas de revistas, propagandas e outdoors, acabam sofrendo o processo de exclusão e o diferente passa a ser discriminado e rejeitado. Ao decorrer de nossa história, muitas mulheres lutaram para mudar esse cenário de barbárie e, desde então, a luta por igualdade, visibilidade e autonomia – principalmente do próprio corpo – vem se intensificando a cada dia mais. Este trabalho, portanto, trata-se de uma pesquisa de metodologia teórica do período de 2010 até 2018 com levantamento bibliográfico, pela qual foi possível concluir através de um vasto número na revisão da literatura, que existe uma grande influência do corpo midiático sendo propagado através de propagandas televisivas, revistas e fatos sociais para o desenvolvimento e formação da individualidade da mulher. Além disso, há uma luta diante das diferenças de gênero buscando por um espaço para as mulheres na cultura atual, ou seja, o Feminismo, pelo qual, viabilizou espaço de poder e lugar de fala às mulheres, proporcionando assim, quebra de paradigmas e tabus impostos pela sociedade. E desde então, o reconhecimento e apropriação do seu próprio corpo vai além de uma representação individual, é um ato político. Entretanto, conclui-se que apesar de maiores informações sobre o assunto na sociedade hodierna, há de forma incontestável o controle social no corpo feminino, sendo este influenciado por um sistema individualista, segregacionista e patriarcal.

Palavras-chave:

Psicologia social, meios midiáticos, feminismo, estética, corpo feminino.

---

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [beatriz.o.andrade@gmail.com](mailto:beatriz.o.andrade@gmail.com)

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [line.kobayashi@hotmail.com](mailto:line.kobayashi@hotmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [karlacribeiro@gmail.com](mailto:karlacribeiro@gmail.com)

## **AS CONSEQUÊNCIAS DA DESUMANIZAÇÃO EM HOSPITAIS PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.**

Paiva, Aline Kobayashi\*; Molina, Lara Justino\*; Zotesso, Marina Cristina\*\*.

Linha de Pesquisa: Psicologia Comportamental

A Política humanizada SUS, busca trazer humanização para as inter-relações em ambientes hospitalares. Entretanto, há uma deficiência quanto ao cumprir tais políticas na sociedade hodierna, pela qual os avanços tecnológicos com as novas ferramentas para a amenização de doenças são o enfoque para muitas pessoas. Tais avanços evidenciam uma melhora quanto a parte tecnológica, porém distancia o homem de sua verdadeira essência, que está na carência das relações interpessoais. Esse cenário nos mostra a contradição quanto às propostas da Organização Mundial de Saúde (OMS) e sua definição acerca do conceito de saúde, repercutindo o aumento de incidências como a falta estrutural hospitalar, o estresse e a desvalorização profissional, aumentando os casos pelos quais os profissionais não têm um empenho significativo em relação a uma intervenção que traga satisfação ao paciente, eliciando dessa maneira, o processo de modelação no paciente referente ao estresse, cansaço do profissional. Nesse prisma, ocorre a continuidade do tratamento insatisfatório do paciente para os profissionais, tornando, um ciclo repetitivo de reações desumanas em ambientes hospitalares, acarretando na falta de humanização e colaborando, assim, o reforçamento para relações interpessoais insatisfatórias. O enfoque deste trabalho foi analisar quais são as justificativas que levam as reações negativas dos profissionais de saúde e quais são os estímulos ambientes que suscitam tais comportamentos, visto que essas condições torna o ambiente de trabalho em áreas de saúde um local aversivo de trabalhar, decorrendo a falta de humanização. Objetivou-se investigar e analisar a desumanização nos hospitais e os motivos que levam um profissional de saúde ter tal comportamento negativo. A análise foi dividida em duas etapas, sendo elas a revisão da leitura e aplicação de uma entrevista semiestruturada com profissionais de saúde, composta por dez questionamentos. Como resultado, foi observado que a desumanização hospitalar está presente na literatura através de um vasto número de trabalhos, assim como no cotidiano, cujo método nocivo encontrado nas normas dos sistemas das instituições hospitalares influenciam como um dos determinantes da modelação do comportamento dos profissionais de saúde em hospitais e o quanto isso irá interferir no trabalho e no tratamento aos pacientes. Em primeira instância, a abordagem psicológica utilizada em hospitais, que oferece explicações quanto ao comportamento dos pacientes frente à desumanização e seguidos de estratégias de solução é pela Análise do Comportamento, que é detectada pela identificação das variáveis e a explicitação das contingências que controlam o comportamento, permitindo que sejam levantadas hipóteses acerca da aquisição e manutenção dos repertórios considerados problemáticos, possibilitando o planejamento de novos padrões comportamentais. Dessa maneira, nota-se a importância do enfoque interventivo da Análise Comportamental em hospitais para uma melhor desenvoltura em relação aos profissionais em questão do sistema hospitalar.

Palavras-chave: Desumanização, Análise do Comportamento, Relação médico-paciente.

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – line.kobayashi@hotmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - laramolinaa97@gmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – marina.psi@unimar.br

**PROPOSTAS ATUAIS DA TEORIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL  
PARA A AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS DIFICULDADES DE  
APRENDIZAGEM**

Santos, Juliana Felix\*; Saes, Danuza Sgobbi\*\*.

**Resumo:** A Teoria Cognitivo Comportamental, ou TCC pode ser definida como a integração entre conceitos e técnicas de duas abordagens diferentes da psicologia: a primeira, a teoria cognitiva, é uma abordagem que considera os fatores cognitivos como os principais fatores envolvidos na etiologia dos transtornos psiquiátricos; a segunda, conhecida como behaviorismo ou teoria comportamental enfatiza os fatores ambientais e a interação que um organismo estabelece com o meio como sendo os precursores dos transtornos psiquiátricos. Tem ocorrido, frequentemente, no cenário escolar, a patologização de processos humanos e naturais, através do discurso que classifica as dificuldades de aprendizagem como comportamentos inapropriados, ou seja, questões naturais e cotidianas vividas dentro do contexto escolar, vêm sendo apontadas como sintomas de patologias, em virtude desse fenômeno em que os modos de ser e de aprender na escola são atravessados pela busca da patologia ao invés das potencialidades de cada um, a medicalização tem sido a tratativa adotada com o objetivo de definir as capacidades cognitivas do sujeito-aluno, muitas vezes fortalecendo a visão mecanicista a respeito do aprendizado, ignorando a subjetividade presente em sala de aula e na construção do aprendizado significativo. O presente estudo visa investigar a atuação da Teoria Cognitivo Comportamental frente às dificuldades de aprendizagem com o intuito de relacionar as técnicas dessa teoria com o tratamento/ acompanhamento das dificuldades de aprendizagem, elencando técnicas que podem ser aplicadas com crianças, adolescentes e adultos e de forma benéfica e apresentar resultados positivos nos quadros de dificuldade de aprendizagem. Para fins metodológicos, foi realizada revisão de literatura, para obter dados descritivos que expressem o sentido do tema abordado, por meio de leitura, interpretação e análise de obras, artigos, livros, dissertações, teses e publicações relacionadas aos temas relevantes. Verificou-se que a TCC, pode colaborar na identificação, avaliação, tratamento e prevenção das dificuldades encontradas por alunos no tecer de sua aprendizagem por meio de técnicas que podem ser aplicadas tanto no setting terapêutico quanto fora dele, atuando na melhora da comunicação, na motivação com destaque para algumas técnicas como: Identificar e desafiar os principais erros de estilo de pensamento, método de pesquisa para desafiar crenças, trabalho com esquemas, descoberta orientada, reforçamento positivo, atribuição de tarefas graduadas e experiência de previsão de prazer.

**Palavras-chave:** Teoria cognitivo comportamental, dificuldade de aprendizagem, técnicas terapêuticas.

(Unimar – Universidade de Marília, [julianafelix21@gmail.com](mailto:julianafelix21@gmail.com); [danuza.saes@gmail.com](mailto:danuza.saes@gmail.com))

## **A ABORDAGEM SISTÊMICA DOS MÉTODOS, PADRÕES E APLICAÇÕES DOS TESTES PSICOMÉTRICOS NO BRASIL**

MOLINA, Lara Justino<sup>6</sup>, OLIVEIRA, Bianca de Carvalho Santos<sup>7</sup>, CARDOSO, Viviam Roberta<sup>3</sup>PIRES, Silvana Lusía Navas<sup>4</sup>

Linha de pesquisa: Psicometria

Este trabalho pretende apresentar uma revisão bibliográfica qualitativa acerca da história e abordagens sistêmicas quanto aos métodos de aplicação dos testes psicométricos no Brasil. Foram selecionados para o estudo artigos acadêmicos que tratam do assunto, disponíveis nas plataformas Google Scholar e Scielo, bem como publicações em livros através da editora Casa do Psicólogo. Através da pesquisa foi possível elucidar que a testagem e a avaliação psicológica no Brasil passaram por diversos avanços e dificuldades ao longo de sua história, demonstrados em períodos de empolgação e uso indiscriminados, seguidos por fases de críticas e amplo descrédito na área de testagem psicológica, tal fato se deu pela associação dos modelos de avaliação aplicados no Brasil com a cultura norte-americana, pois muitos dos instrumentos eram utilizados sem levar em consideração seus constructos e a realidade social do país, que era e/ou ainda é, muito além dos processos de desenvolvimento étnico/social em comparação de ambas as culturas. No final dos anos 80, surgiram processos judiciais em decorrência de decisões referentes aos testes, bem como na descrença da prática de alguns psicólogos despreparados para a utilização dos mesmos, a partir daí, alguns movimentos foram criados para soluções das críticas e fortalecimento da atuação dos testes como instrumentos de avaliação profissional, entre eles a Resolução CFP 002/2003 e o surgimento do SATEPSI que definiram os requisitos mínimos e alguns parâmetros para utilizar e aprovar testes psicológicos, como: a padronização que diz respeito à uniformidade necessária para aplicação do instrumento, precisão consiste na fidedignidade da coerência sistemática que confirma que o teste pode ser utilizado, a normatização refere-se à uniformidade da interpretação dos resultados que permite posicionar o resultado obtido através de tabelas, percentis e escores e a validade que reflete se o teste mede, ou seja, valida seu constructo no sentido de afirmar para que o teste serve. Estes parâmetros surgiram para que não houvesse viés nos resultados finais e os mesmos são revisados a cada 15 anos. Vale ressaltar que os testes psicométricos são de uso exclusivo do profissional de psicologia, pois é um instrumento auxiliar sigiloso e ético, que depende de conhecimento prévio, pois serve para avaliar e mensurar características psicológicas do indivíduo para diferentes tipos de situações, atendendo as necessidades do profissional que está avaliando. Por fim, não é possível prever o futuro da avaliação psicológica no Brasil, mas o estudo do seu passado contribui para auxiliar a compreender o estado atual e indicar contribuições importantes para o futuro.

Palavras-chave: Psicologia. Avaliação Psicológica. Psicometria.

---

<sup>6</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail: laramolina97@hotmail.com

<sup>7</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail: bianca-carvalho2009@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail: viviamcardoso39@gmail.com

<sup>4</sup> Orientadora Mestra docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail: silvana.rh@unimar.br

## **A REGULAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DE INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS PARA USO PROFISSIONAL**

MACHADO, Daniela Carolina Brabo<sup>8</sup>, SANTOS, Marina Gabriela dos<sup>9</sup>, PIRES, Silvana Lusia Navas<sup>3</sup>

Linha de pesquisa: Avaliação Psicológica

Este estudo teve como objetivo principal discorrer sobre como se processa a avaliação psicológica através de instrumentos de testagem, conhecidos como testes psicológicos. Para isso, foi empreendida uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, os unitermos de busca foram: Avaliação Psicológica, Instrumentos Científicos de Avaliação, Construtos de Testes Psicológicos, Regulamentação do Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos. A avaliação psicológica é um processo científico, fundamentado teórica e metodologicamente em teorias psicológicas, que buscam estimar o valor ou qualidades de fenômenos psicológicos nas condições de vida das pessoas. Os testes psicológicos surgiram com o intuito de avaliar uma amostragem do comportamento humano, por meio dessa amostragem, é possível ter uma visão sobre a tendência do comportamento do indivíduo nos mais diversos ambientes e situações, seja no trabalho, no convívio social ou no desempenho das funções familiares, sendo que para cada um desses ambientes ou situações, o teste poderá ser específico. Os testes psicológicos se constituem em uma medida de aferição, “medem” aspectos da pessoa e são fundamentados em pesquisa científica. Entre outros instrumentos, os testes ajudaram a colocar a Psicologia no patamar de ciência, pois são ferramentas neutras e a neutralidade é uma exigência científica. Os testes psicológicos são aqueles que receberam aval do Conselho Federal de Psicologia por atenderem aos requisitos básicos de qualidade e os quais apresentam enquanto objetivo a avaliação de traços psicológicos. O órgão responsável pela regulamentação e diretrizes sobre avaliação psicológica no âmbito do exercício profissional do psicólogo junto ao conselho da classe é o SATEPSI – Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos, formado por uma comissão integrada por psicólogos convidados, de reconhecido saber em testagem psicológica, que analisam e emitem pareceres sobre os testes psicológicos que após passarem por trâmite na submissão do instrumento para análise condicionada à indicação de responsável técnico com CRP ativo, aufere as condições mínimas para aprovação, como: apresentação de fundamentação teórica, definição dos objetivos do teste e contexto de aplicação, detalhando a população-alvo, pertinência teórica e qualidade técnica dos estímulos utilizados nos testes, apresentação de evidências empíricas sobre as características técnicas dos itens do teste, apresentação de evidências empíricas de validade e estimativas de precisão das interpretações para os resultados do teste, apresentação do sistema de correção e interpretação dos escores, explicitando a lógica que fundamenta o procedimento. O uso do SATEPSI na profissão do psicólogo, tem o intuito de aprimorar a fidedignidade no momento da testagem psicológica, comprovando sua validade e precisão, sendo único capaz de determinar quando um teste está pronto para comercialização e uso.

Palavras-chave: Psicologia. Avaliação Psicológica. SATEPSI.

---

<sup>8</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail daniela-carolina@outlook.com

<sup>9</sup> Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail marinaa3417@hotmail.com

<sup>3</sup> Orientadora Mestra docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail silvana.rh@unimar.br



**Alinhando saberes sobre TOD (Transtorno Opositor Desafiador)**

MIATNI, Patrícia Leiko\*; TORRES, Ana Elídia\*\*

Transtorno Opositor Desafiador (TOD) é um comportamento frequente em crianças com idade escolar (principalmente entre 6 e 12 anos), mas também pode estar presente em adolescentes, no entanto de difícil diagnóstico, uma vez que muitas vezes reduz-se a complexidade dos problemas educacionais a uma dimensão patológica, com um diagnóstico simplista como uma saída fácil ao problema. O portador de TOD apresenta um padrão de comportamento negativo, agressivo e desafiador, de forma persistente. O presente trabalho tem por escopo difundir o TOD, abordando o que é, suas possíveis causas, comportamentos frequentes e o tratamento que hoje é utilizado através de uma revisão da literatura. O TOD se enquadra no grupo de transtornos chamados disruptivos, pois seus portadores tendem a causar perturbações às pessoas a sua volta, se colocam em conflito com normas sociais ou figuras de autoridade. Suas principais características são: baixo limiar de tolerância; discussão com adultos ou figuras que representam autoridade; recusa a obedecer e seguir normas e regras; se alteram com facilidade e mostram-se raivosos; agressivos e irritados com frequência; não conseguem controlar seu comportamento e emoções. Suas causas são complexas e multifatoriais, mas estão ligadas a uma combinação de predisposição neurobiológica e, principalmente, fatores de risco psicológico e do ambiente social, sendo eles: relacionamento negativo com os pais; pais ausentes e/ou negligentes; comportamento agressivo dos pais; vivências de vulnerabilidades sociais; ambiente familiar conflituoso; e abuso físico, sexual e/ou psicológico. O tratamento está relacionado a uma combinação de estratégias como: psicoterapia na abordagem cognitivo comportamental para diminuir o negativismo e modificar as habilidades de comunicação, controle do impulso e treino de habilidades sociais; psicoeducação visando informar e orientar pais, familiares e escola sobre o diagnóstico, sintomas e tratamentos; e em alguns casos o uso de medicamentos para auxiliar no manejo dos sintomas e diminuir a impulsividade, agressividade e nervosismo. O tratamento do TOD pode durar alguns anos devido a sua complexidade. Os portadores de TOD podem apresentar sintomas severos que vão acarretar prejuízos em suas vidas, atrapalhando os relacionamentos social e familiar. Por isso a importância do seu diagnóstico e tratamento quanto antes para que haja a possibilidade destes adquirirem uma qualidade de vida, até mesmo como prevenção do uso de drogas lícitas e ilícitas, desenvolvimento do transtorno de conduta e em alguns casos como prevenção ao suicídio. Concluindo, indica-se o cuidado na conduta de diagnóstico, uma vez que o tratamento pode estar ligado a práticas fortemente influenciadas pela normatização, onde a criança não será cuidada, mas sim ajustada a partir de um dispositivo regulador do normal e do patológico. A ideia de enquadrar os indivíduos dentro de padrões esperados e, o que não se encaixa, transforma em desvios, traz um sofrimento grande para os sujeitos. Ou seja, qualquer diferença, nessa perspectiva tem que ser tratada, medicalizada e corrigida, desrespeitando a infância e a pluralidade da criança. Sendo assim, ressalta-se a valorização do cuidado e da singularidade.

Palavras-chave: Transtorno. Comportamento Negativo. Disruptivo. Conflito com normas.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

PARCERIA PSICOLÓGICA COM EGRESSOS: UM CAMINHO FACILITADOR  
PARA A PSICOTERAPIA PESSOAL DOS GRADUANDOS EM UMA  
UNIVERSIDADE PRIVADA PAULISTA.

LELIS, Rosilene Soares Longo\*; MENDONÇA, Rafael do nascimento\*;  
ORIENTADORA: MELLO, Gisele Vieira de\*\*.

A formação profissional, independente da área, envolve competências técnicas, pessoais e éticas dos estudantes e um amplo repertório de conhecimentos e habilidades. É sabido que as primeiras vivências na prática profissional causam uma discrepância entre o aprendizado teórico, a realidade da prática e as condições emocionais para lidar com os enfrentamentos gerando sentimentos como ansiedade, angústia, curiosidade, relutância, incapacidade, dentre outras emoções. Sendo assim a psicoterapia pessoal é de grande valia para que se possa trabalhar o autoconhecimento, bem como o fortalecimento de recursos internos do acadêmico. Foi criado em 2015 o projeto Parceria Psicológica com Egressos, dentro do estágio de Psicopedagogia Institucional no Ensino Superior, do curso de Psicologia, de uma universidade privada paulista, para que fosse possível oferecer atendimentos psicoterápicos aos acadêmicos de Psicologia garantindo condições facilitadoras como: sem fila de espera, honorários compatíveis com a realidade estudantil e atendimento profissional sem interrupções. Nos anos seguintes o projeto foi ampliando a inserção de novos cursos atendidos chegando em 2018 a atender todos os acadêmicos. Cabe aos interessados comparecerem aos plantões dos estagiários no NuAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico para iniciarem o trâmite de encaminhamento aos psicólogos parceiros egressos, em diferentes abordagens (teoria cognitivo comportamental, comportamental e psicanalítica), para atendimentos realizados em seus próprios consultórios e com honorários que se enquadram na categoria “valor social”, pois a questão financeira é fator importante para o aluno. Este trabalho objetiva dar continuidade ao acompanhamento qualitativo e quantitativo deste projeto, acrescentando os dados de 2018 e comparando com os dados colhidos desde 2015. Neste ano, até o momento, temos como resultados parciais 27 alunos que procuraram o plantão, destes 19 iniciaram psicoterapia (16 do curso de Psicologia, 2 de medicina e 1 de enfermagem). Observamos que apesar da abertura do projeto aos demais cursos não houve aumento na procura; porém, com base nos dados colhidos por questionário e a percepção dos atendimentos durante os plantões foi possível compreender duas variáveis importantes: a dificuldade financeira e a facilidade do acolhimento destes alunos aos atendimentos na Clínica-escola de forma gratuita. Um questionário sem identificação do participante, com questões de múltipla escolha e dissertativa, será aplicado no mês de outubro a todos que procuraram o plantão abordando os seguintes itens: como foi o processo de encaminhamento; se gostaram ou não dos atendimentos; sugestão de melhorias no projeto; a verificação da possibilidade de estarem em psicoterapia sem o projeto; se o “valor social” é acessível; motivo da desistência do encaminhamento ou da psicoterapia; entre outros. Busca-se verificar se o projeto está cumprindo seu papel de auxiliar na inserção dos acadêmicos na psicoterapia pessoal, bem como refletir sobre as adequações necessárias.

Palavras-Chave: Psicoterapia. Acadêmicos. Parceria. Egressos. Psicopedagogia Institucional

\*Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (eurossoares01@gmail.com)

\*Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (rafaeln.mendonca@gmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (giselevmello@hotmail.com).

INTERPESSOALIDADE DA ESQUIZOFRÊNIA: REFLEXÃO TEÓRICA DO  
CONTEXTO HISTÓRICO E DE TRATAMENTO DA DOENÇA

GAVIOLI, Júlia Nogueira\*; VITORINO, Aline Thaís\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha.\*\*

O presente artigo, denominado "A inter-pessoalidade do sujeito com esquizofrenia", tem por objetivo apresentar as dificuldades do sujeito esquizofrênico, bem como as limitações, sendo aquelas reais, ou as que a própria sociedade lhe impõe, além de apresentar, teoricamente, algumas propostas de tratamento e socialização, considerando que o sujeito com esta condição mental e neurológica tem um funcionamento comportamental singular. Primeiramente, descreve-se o que é a psicopatologia de acordo com Dalgalarondo, e como isso vem a se relacionar com os transtornos mentais. Traz-se uma sucinta e objetiva explicação das formas de doença mental, sendo neuróticas e psicóticas, pautando-se em Freud que define de forma didática o que são e suas diferenças, para que o leitor se situe acerca do que será discutido nos tópicos seguintes, no caso, as doenças psicóticas, e dentre estas, tratar-se-á acerca do transtorno esquizofrênico, que é definido como doença mental no manual CID 10, encontrado como F20 (se subdivide em algumas outras doenças enraizadas a esquizofrenia) como uma doença crônica, a qual deverá ser acompanhada por tratamentos por equipes multidisciplinares, ou seja não apenas com medicamentos. Apresenta-se, então, um breve informativo para sensibilizar o leitor em relação a história de grande sofrimento que os sujeitos, sendo deficientes ou não, sofreram por serem diferentes das massas, com referências em Foucault. Uma vida de reclusão sem tratamento foi o que viveram aqueles que eram enviados para os hospitais psiquiátricos/hospícios, locais esses que eram temidos por sua fama de assassino sem punição, onde muitos morreram e não foda dada a atenção, de acordo com Daniela Arbex, autora de *Holocausto Brasileiro*. Posteriormente, apresenta-se uma discussão teórica das formas de tratamento e conscientização das necessidades do paciente esquizofrênico, embasado em Amarante e Delgado, juntamente com o esclarecimento da importância da presença e apoio da família com a pessoa em questão, além de pautar sobre as abordagens para incluir pessoas com esse transtorno em um convívio social satisfatório, e exercício de autonomia, com referência em Shirakawa e Bruscato. E por fim, para ilustrar um pouco esta dissertação, apresenta-se uma discussão a respeito do filme brasileiro, "Nise: o coração da loucura", que relata os acontecimentos no hospital psiquiátrico do Rio de Janeiro, no qual a psiquiatra Nise da Silveira desenvolveu um trabalho baseado em arte com os internos. Este filme sendo um recorte da realidade da década de 50, mostra como os doentes mentais, os esquizofrênicos eram tratados, e como Nise propõe e luta por melhorar sua condição diária de vida, trazendo humanidade ao tratamento através da arte e amor, diferentemente dos demais médicos.

Palavra chave: Esquizofrenia, História, Família, Tratamento.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – karlacribeiro@gmail.com

## **HISTÓRIA E MANUTENÇÃO DA CULTURA DO ESTUPRO E A IMPORTÂNCIA DE UMA PSICOLOGIA CRÍTICA**

SAMPAR, Mikaela Aparecida Vitoratto\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha\*\*.

O objetivo deste trabalho foi investigar a história do estupro e como ele tornou-se uma cultura; problematizando as consequências da naturalização de estereótipos e papéis de gênero que nos atravessam e nos ditam normas e regras comportamentais de acordo com nosso sexo biológico, até chegarmos ao motivo do estupro ser um dos crimes mais recorrentes contra a mulher no mundo. Os dados que temos sobre estupro são alarmantes e merecem nosso olhar. Temos a noção de que o estuprador é doente ou psicopata, mas, ao analisarmos a quantia de estupros diários e os autores praticantes do crime, vemos que essas noções não fazem sentido e precisam ser reformuladas. No Brasil, as denúncias de estupro que chegam à polícia resultam no equivalente a um estupro a cada 11 minutos e em 70% dos casos os estupradores são conhecidos e próximos da vítima. Os autores desse crime correspondem em sua grande maioria por homens (em mais de 95% dos casos) e as vítimas correspondem quase sempre às mulheres e aos homens que não respondem ao estereótipo de “macho”, evidenciando assim a presença de uma questão de gênero. As intenções também foram evidenciar a responsabilidade de toda a sociedade que compactua com os papéis de gênero contribuindo e legitimando a violência contra a mulher, seja pela objetificação e culpabilização desta, seja pela estimulação precoce à pornografia que ditam moldes violentos de “sexo” em que os meninos são expostos desde cedo; desmistificar algumas noções errôneas que temos a respeito do estupro (que ocorrem na maioria das vezes em locais abandonados e escuros, que as vestimentas provocam) e do estuprador (aquele desconhecido, psicopata, doente); destacar a importância do psicólogo estar consciente de uma cultura do estupro que produz estupradores e vítimas, considerando que o estupro é um crime de relação de poder provindo do patriarcado que prega o controle dos corpos femininos; que este tenha uma escuta crítica e adequada para esses casos juntamente com a capacidade de identificar a ocorrência dos crimes de estupro (pois há uma dificuldade em sua identificação) e que por fim não cometa equívocos que acabe por perpetuar preconceitos e estereótipos gerando culpa e silenciamento nas vítimas. Para refletir de forma crítica sobre este cenário, foi realizado um recorte histórico de como a mulher perdeu a sua liberdade sexual e de como o patriarcado e o machismo nasceram e existem até hoje, por meio de uma análise das mídias. Analisando as mídias e suas consequências, chegamos na reflexão de que todos, em algum nível, são responsáveis pela violência sexual que acontece com as mulheres e a necessidade de reverter essa situação construindo subjetividades outras (papel do psicólogo). Conclui-se então, que o psicólogo deve ter consciência desde sua formação acadêmica de que o estupro é um crime de gênero e deve compromissar-se com o exercício de uma Psicologia Crítica, que tem um viés histórico, político e social, entendendo que os estereótipos e os papéis sociais de gênero atribuídos aos sujeitos, geram desigualdades, sexismo, opressão, violências e sofrimento. Palavras chaves: cultura do estupro, estupro, papéis de gênero, estereótipos de gênero, violência sexual, patriarcado, machismo, psicologia crítica, psicologia feminista.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – mikaela\_sampar@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – karlacribeiro@gmail.com

## **O BLOG DA PSICOLOGIA E O FOMENTO DA CULTURA ACADÊMICA VIA WEB.**

SOUSA, Carlos Alfredo<sup>1</sup>; TUROLA, Amanda Sampaio<sup>2</sup>; VIEIRA, Jéssica dos Santos<sup>3</sup>; MELLO, Gisele Vieira de.<sup>4</sup>

Com o objetivo de desenvolver um meio de comunicação entre coordenação, docentes e discentes foi criado em 01 de maio de 2015, por estagiários de Psicopedagogia Institucional do 5º ano do Curso de Psicologia de uma universidade privada no interior do estado de São Paulo, o Blog da Psicologia e em outubro de 2016, sua respectiva página no Facebook. Do início até agora o aumento de diferentes tipos de usuário foi alterando os objetivos do blog. Pelo aumento expressivo de usuários e sua distribuição em todos os estados brasileiros e alguns fora do país, podemos constatar que a comunicação interna não é mais seu principal foco. Disseminar a Psicologia, informar, formar, atualizar e fomentar o desejo pelo conhecimento psicológico são os principais objetivos neste momento. O objetivo desta pesquisa é quantificar o aumento de usuários e dos acessos do blog e investigar o que está sendo responsável pelo seu crescimento verificando interesses, qualidade e impacto no desejo por aprender mais. Como resultados parciais temos a análise de dados estatísticos de acesso ao blog e da página no Facebook que afere o alcance quantitativo de tais redes e analisa o envolvimento do público alcançado. Desde sua criação até setembro de 2018 houve 260.976 visualizações, 1049 posts publicados, 2625 assinantes por e-mail, 1.783 seguidores no Facebook. Dados obtidos pelas estatísticas demonstram que houve aumento significativo de acessos no blog indicando que em 2015 teve 28.901 visualizações de maio a dezembro, em 2016 de 42.871/ano, em 2017 de 100.733/ano e em 2018, até setembro, obteve 88.475. Em relação ao impacto qualitativo será elaborado um questionário disponibilizado no blog onde os inscritos poderão responder, interagir e participar deste levantamento. O questionário busca mensurar, por meio de perguntas fechadas utilizando-se da escala de Likert, a opinião dos usuários quanto ao motivo por que acessam, qualidade e fomento do desejo por aprender. Os dados serão coletados até o mês de novembro de 2018. Os dados obtidos pelo questionário possibilitarão identificar se tal aumento no número de acessos deve-se à maior busca por informação e/ou formação ou devidos a outros fatores. Espera-se que a avaliação da pesquisa possa auxiliar na elaboração de diretrizes e estratégias para continuar contribuindo com o progresso do blog e dos conteúdos nele publicados.

Palavras chave: Psicopedagogia Institucional; Formação Acadêmica; Comunicação; Blog

---

1 Acadêmico do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR – [csousabr@gmail.com](mailto:csousabr@gmail.com)

2 Acadêmico do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR – [turolaamanda@gmail.com](mailto:turolaamanda@gmail.com)

3 Acadêmico do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR – [psicologiajessicav@gmail.com](mailto:psicologiajessicav@gmail.com) 4 4

4 Docente do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR - [giselevmello@hotmail.com](mailto:giselevmello@hotmail.com)

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PRIMEIRO ANO DO NUAP-NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AOS ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR.**

\*FACHIN, Renata Brogiato; \*STROPPA Dinarci; WATANABE, Luiza Yoshie;  
\*\*MELLO, Gisele Vieira de.

A Psicopedagogia Institucional no Ensino Superior trabalha com prevenção e busca de solução das dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Embora a criação destes serviços tenha crescimento devido ao incentivo do MEC e das próprias unidades educacionais, a produção científica da área ainda é muito escassa. O presente trabalho objetiva contribuir com a solidificação dessas ações com relato de experiência de funcionamento do primeiro ano do NuAP - Núcleo de Apoio Psicopedagógico criado em universidade privada no interior do estado de São Paulo que oferece atendimento para melhoria do aproveitamento acadêmico por meio de acolhimento, escuta qualificada e orientação. O núcleo iniciou em abril de 2018, com sede e telefone próprios, com equipe composta pela psicóloga/coordenadora e 14 estagiários do quinto ano de Psicologia. Atende gratuitamente acadêmicos com dificuldades no processo de aprendizagem por demandas cognitivas, sociais e emocionais, com agendamento de horário, por meio de encaminhamento institucional ou por livre demanda. Dois atendimentos iniciais são realizados pelo estagiário, intercalados por supervisão, tendo possibilidade de retornos conforme a demanda identificada e de agendamento com a psicóloga coordenadora. Ao acadêmico atendido é solicitado o preenchimento de dados pessoais, assim como de outros indicadores de suas necessidades psicopedagógicas. Há averiguação da rotina de estudo do aluno, se concilia trabalho e estudos, e outros itens relativos às dificuldades identificadas pelo estudante: Assimilação de Estudo, Interpretação e Redação de Conteúdos, Técnica de Estudo, Insuficiência de conhecimentos oriundos do Ensino Médio ou das disciplinas do curso atual; Relacionamento Professor/ Aluno/ Colegas, Problemas Emocionais Pessoais. Em seguida à compreensão da necessidade, o estudante é orientado a permanecer nos atendimentos do núcleo para acompanhamento do planejamento, execução e avaliação das estratégias de aprendizagem; e/ou, encaminhado a outros serviços internos da universidade (clínica-escola de Psicologia, atividades físicas, clínicas de outras áreas da saúde) ou externos (Projeto Parceria Psicológica com Egresso, convênio do aluno, centros de estágio, etc.). A cada final de mês, via e-mail, é organizada uma devolutiva ao coordenador do curso dos alunos atendidos. Para controle interno do NuAP, é gerida uma tabulação da frequência de determinada dificuldade, da busca mais frequente de determinados termos e cursos, da adesão de cada curso ao núcleo e dos serviços com maior índice de encaminhamento posterior. A partir destes dados quantitativos, reflexões são realizadas aliadas à percepção do estagiário durante os agendamentos e atendimentos e dos contatos com os coordenadores. Para o próximo ano, o projeto é incrementar ações preventivas e a principal é a criação de atendimentos grupais para calouros para discussão de temas como adaptação à nova realidade escolar e de vida, favorecer as amizades e inserção social e discutir recursos para a elaboração de estratégias de uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Palavras-chave: psicopedagogia institucional; acolhimento; núcleo de apoio, ensino superior.

---

\*Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. [renata.b.fachin@gmail.com](mailto:renata.b.fachin@gmail.com) ; [dinarcistroppa@gmail.com](mailto:dinarcistroppa@gmail.com) ; [watanabelui@gmail.com](mailto:watanabelui@gmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. [giselevmello@hotmail.com](mailto:giselevmello@hotmail.com)

## **ANÁLISE DOS RESULTADOS NO PRIMEIRO ANO DO NUAP - NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO AOS ACADÊMICOS DO ENSINO SUPERIOR.**

\*STROPPIA, Dinarci; \*MARTINEZ, Adriely Eleutério; \*COLABONO, Maíra Januário.

Em uma ação de estágio em Psicopedagogia Institucional no Ensino Superior em uma universidade privada paulista, iniciaram-se em abril de 2018, no primeiro ano de atendimento, as atividades no NuAP, com sede e telefone próprios e equipe composta pela psicóloga/coordenadora e 14 estagiários do quinto ano do Curso de Psicologia. O projeto de apoio acolhe acadêmicos com dificuldades no processo ensino-aprendizagem, com demandas cognitivas, sociais e/ou emocionais. Esta análise objetiva identificar: os índices de busca deste serviço; as principais dificuldades do acadêmico; os encaminhamentos realizados; e, também as reflexões sobre as necessidades de ajustes e melhorias. Para controle interno do NuAP, é gerida uma tabulação estatística com os dados requeridos do estudante em seus atendimentos. Reflexões são construídas a partir da análise dos dados estatísticos e da percepção do funcionamento e qualidade dos serviços oferecidos. A análise leva a equipe a questionamentos na tentativa de melhor atendimento ao acadêmico. Como resultados parciais de abril a agosto, foram realizados 128 agendamentos, sendo que 15,62% foram realizados no mês de abril, 17,97% no mês de maio, 20,31% no mês de junho e 46,09% no mês de agosto. Após análise dos dados percebeu-se o aumento significativo da procura pelo serviço e a ocorrência da finalização de 34,37% dos casos. Dos 128 agendamentos houve 64 primeiros atendimentos, isto implica que 50% não compareceram. Como reflexões a equipe levanta diversas variáveis para compreensão da alta taxa de não comparecimento após agendamento: não compreensão clara da função do NuAP; receio da exposição e do envolvimento emocional; e, necessidade de incrementar meios de comunicação direta, via mensagem por *Whatsapp*, como lembrete e reforçamento. Observa-se também a extrema necessidade de intensificar a divulgação da existência do núcleo e da sua função por meio de mídias sociais e contato direto com coordenadores e acadêmicos. Ressalta-se a clara percepção da importância do espaço para o acolhimento, escuta qualificada, orientações psicopedagógicas e encaminhamentos para os acadêmicos que têm comparecido aos atendimentos. Tudo isso reforça a necessidade de continuar a oferta do serviço acrescida dos ajustes identificados.

Palavras-chave: psicopedagogia institucional; ensino superior; apoio psicopedagógico.

---

\*Acadêmicos do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. [dinarcistropia@gmail.com](mailto:dinarcistropia@gmail.com) ; [adrielymartinez@yahoo.com.br](mailto:adrielymartinez@yahoo.com.br) ; [macolabono@hotmail.com](mailto:macolabono@hotmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. [giselevmello@hotmail.com](mailto:giselevmello@hotmail.com)

## **SUICÍDIO ASSISTIDO: DECIDIR POR DESISTIR**

SANTOS, Laisa Fagionato\*; ANJOS, Vinicius Dias dos\*; CARDIN, Márcia Abusio \*\*;  
GIANINI, Sílvia Helena Soares\*\*\*.

No Brasil, o suicídio assistido é uma prática proibida, sendo considerado crime de homicídio pelo Código Penal e pelo Código de Ética Médica. Entretanto, o Conselho Federal de Medicina, bem como a Constituição asseguram a ortotanásia como uma decisão aceitável visto que, proporciona uma morte digna e respeita a autonomia do paciente terminal. Entre os países que legalizaram a prática do suicídio assistido estão cinco, dos cinquenta estados dos Estados Unidos: Oregon, Washington, Montana, Vermont e Califórnia; além de Holanda, Bélgica, Colômbia, Suíça e Canadá. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil das pessoas que decidem pelo suicídio assistido com relação a faixa etária, sexo, escolaridade e doença de base, e pontuar o principal local onde os mesmos realizam o procedimento. Trata-se de uma revisão bibliográfica, empregando artigos científicos extraídos de periódicos das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO), considerando a variação do ano de publicação de 2014 a 2018. O suicídio assistido é um ato realizado, voluntariamente, pelo próprio paciente, que ingere medicamentos voltados a produzir o autoextermínio. Tal procedimento exige o acompanhamento de um médico que fará, antecipadamente, a avaliação do quadro clínico, do provável prognóstico da doença terminal e da evolução que o sofrimento está causando ao paciente. Decidir por colocar fim na própria vida é um ato de desistência, uma decisão pessoal de quem está no limite do sofrimento humano. Nos países onde a prática é legalizada, esse ato prevalece entre pessoas com a faixa etária entre 60 a 74 anos, do sexo masculino, com ensino superior completo ou pós graduação, acometidos de uma doença terminal com expectativa de vida menor que seis meses. Dentre essas doenças, destacam-se o câncer com metástase, a esclerose amiotrófica lateral (ELA) e as doenças neurovegetativas. Esses pacientes, em sua grande maioria, optam por ter sua morte assistida em sua residência, junto aos familiares e entes queridos. A discussão a respeito do assunto é um tema atual e bastante controverso, que passa por debates socioeconômicos, culturais, religiosos, filosóficos e jurídicos. Ademais, com o aumento da expectativa de vida da população e o crescimento dos casos de doenças graves e incapacitantes, ainda se faz necessário, mais discussões acerca da autonomia do paciente, das questões bioéticas e da disponibilidade de serviços de saúde que ofereçam bons cuidados no fim da vida de um paciente terminal.

Palavras-chave: Suicídio Assistido. Morte Assistida. Doente Terminal.



## **UTILIZAÇÃO DE DROGAS COMO FORMA DE COMPENSAÇÃO DA ANGÚSTIA PSÍQUICA NA ADOLESCÊNCIA.**

\*OLIVEIRA, Ricardo de Araujo; \*JARDIM, Marina Aparecida Gama; \*\*CAMARGO, Neuci Leme de.

Linha de Pesquisa: Psicanálise

**RESUMO:** Pretende-se, com este estudo, refletir sobre o processo da drogadição como forma de compensação da angústia psicológica experimentada na adolescência. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o tema, tomando a Psicanálise como referência teórica para compreender o funcionamento da psique humana. Parte-se da concepção de que a adolescência assume particularidades de acordo com a cultura corrente, embora os estudos mostrem que a busca do adolescente pela construção da sua própria identidade e o questionamento do mundo adulto e as suas regras são aspectos que se repetem ao longo dos séculos, sendo assim um assunto de constante presença em nossa sociedade. Quanto ao que se refere o aspecto psíquico, compreende-se que a constituição da identidade se supõe em um processo psicológico profundo de revisão das experiências da vida infantil que provocam sentimentos de angústia e ansiedade, que necessitam ser acolhidas e compreendidas pelos adultos responsáveis pelo adolescente a fim de garantir uma reordenação psíquica deste indivíduo. A partir dessa ideia, trabalha-se, neste artigo, com a hipótese de que a dependência química surge como recurso importante para aplacar as angústias sentidas pelo adolescente quando este fica à mercê das ansiedades do período e não encontra espaços de acolhimento. Com isso, considera-se que o uso das substâncias químicas pode funcionar como rota de fuga para muitos jovens que, nesta fase de mudanças e adaptações de suas vidas, podem fazer de seu uso um meio para lidar com a fragilidade da própria estrutura e de seus vínculos.

**Palavras-Chave:** Adolescência. Dependência Química. Drogas. Funcionamento Psíquico. Psicanálise.

---

\*Ricardo de A. Oliveira RA 176.342-9 – Graduando (a) do curso de Psicologia/Unimar

\*Marina A. Gama Jardim RA 175.836-2 – Graduando (a) do curso de Psicologia/Unimar

\*\*Professora Mestre Neuci Leme de Camargo. E-mail: [neuleme@terra.com.br](mailto:neuleme@terra.com.br) Psicologia/Unimar

## **REVISÃO DE LITERATURA ACERCA DA PRÁTICA DE MINDFULNESS COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA**

KOUZEKI, Vitória de Almeida\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*

O contexto histórico, cultural, político e econômico do Século XXI traz consigo um fenômeno que passa a ser conceituado como hipermodernidade, caracterizado pelo consumismo, individualismo e incremento dos recursos tecnológicos nas vidas sociais, consequenciando a elevação dos quadros de ansiedade e depressão na população mundial e dando visibilidade aos recursos de enfrentamento a estes. Neste contexto a Mindfulness ganha visibilidade, sendo que sua origem remonta ao oriente há mais de 2.500 anos, através da meditação e ensinamentos budistas que serviram de base para a elaboração desta ferramenta que em meados de 1970 passou a ser utilizada cientificamente com objetivos terapêuticos, sendo que sua aderência no ocidente tornou possível através de Jon Kabat Zinn, que aplicou a técnica, a princípio com o objetivo de alívio do estresse. Atualmente ela é interpretada como uma prática de atenção plena ao momento presente, sem julgamentos, através de técnicas meditativas. Atualmente, os estudos acerca do assunto crescem exponencialmente, mostrando a aderência da Mindfulness no campo científico e da saúde, porém, acreditamos talvez como necessária a sistematização desses conhecimentos que nos levam a contribuir com a investigação de sua viabilidade como uma técnica terapêutica válida. O presente estudo tem como objetivo, através de uma metodologia de revisão de literatura sistematizada, investigar a possibilidade do uso das técnicas de Mindfulness como ferramenta terapêutica e o que os estudos científicos têm comprovado nesse sentido. Os estudos encontrados, tanto de grupo controle, como de acompanhamento, sustentam que o uso da Mindfulness nos quadros de ansiedade, depressão, estresse e até transtornos alimentares, apresenta resultados positivos, porém, seus efeitos em outros quadros ainda precisam ser melhores comprovados. Concluímos, portanto, que esta técnica se mostra eficaz e uma possível ferramenta interventiva em quadros psicológicos importantes, podendo ser incorporada a clínica terapêutica.

Palavras-chave: Mindfulness; Práticas Terapêuticas; Hipermodernidade; Depressão.

---

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar - vitoriadealmeidaaa@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - danuza.saes@gmail.com

## A CULTURA DE *TURNOVER* DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA TÉCNICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

SILVA FILHO, Silvio Ricardo da  
<sup>1</sup>, PIRES, Silvana Lusia Navas<sup>2</sup>. CORDEIRO, Elaine Cristina de Souza<sup>3</sup>  
Linha de pesquisa: Psicologia Organizacional.

O presente trabalho se constitui em um ensaio combinando a descrição de um relato de experiência realizado durante período de estágio curricular obrigatório na área de Psicologia Organizacional, do curso de Psicologia da Universidade de Marília – UNIMAR. O estágio foi realizado no primeiro semestre do ano de 2018 no Departamento de Gestão de Pessoas e Recursos Humanos da Associação Beneficente Hospital Universitário – ABHU, mantenedora do hospital universitário, situado na cidade de Marília / SP. A partir desta experiência, foi possível elaborar reflexões sobre a rotatividade, *turnover*, de profissionais da área da saúde, especificamente relacionados aos cargos de técnicos de enfermagem, bem como as estratégias que o setor de Gestão de Pessoas e Recursos Humanos utilizam-se para driblar e oferecer um serviço de excelência sem prejudicar a rotina da instituição. Utilizando-se de levantamento bibliográficos da área em conjunto com análises desta experiência de estágio no Hospital Universitário, sob uma perspectiva de pesquisa qualitativa, percebemos na prática, que a questão do *turnover* nesta categoria de profissionais faz parte de uma cultura estrutural da área, principalmente devido a fatores como carga horária, como por exemplo, esquemas de plantões 12 horas por 36 horas, onde muitas vezes, os profissionais mantêm dois ou mais vínculos empregatícios, sobrecarregando-se para entrega de um serviço de qualidade e também ao fato da busca de melhores ofertas do piso salarial no mercado, motivando-os ao pedido de desligamento na empresa com mais frequência em relação a outras categorias profissionais. Após análise, concluiu-se que, muito além das estratégias de gestão de pessoas no montante de suprir a mão-de-obra tão volátil e de certa forma tratada de maneira tão característica nestes modelos de estruturas empresariais da área de saúde, no sentido da categoria citada, as instituições precisam atuar e investir em estratégias para driblar essa cultura promotora de *turnover*, percebemos que é importante investir em programas de humanização, para que o funcionário sinta-se pertencente à instituição, incorporando para si os seus valores e deles não querer abrir mão. Trata-se de um constante trabalho técnico e humano, que precisa estar constantemente em atualização, mas também bem estruturado com riscos mínimos de falha, para assim, cumprir com os objetivos e missão da instituição.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Recursos Humanos. Cultura Organizacional. Rotatividade. Turnover. Humanização. Gestão de Pessoas.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail [silvioricardo23@gmail.com](mailto:silvioricardo23@gmail.com).

<sup>2</sup> Orientadora Mestra docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail [silvana.rh@unimar.br](mailto:silvana.rh@unimar.br)

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia da Universidade de Marília – E-mail [elainepsico2009@hotmail.com](mailto:elainepsico2009@hotmail.com)

## **<sup>1</sup>DIFICULDADES DA ACEITAÇÃO DA HOMOSSEXUALIDADE NA CONTEMPORANEIDADE – UMA LEITURA HISTÓRICA E CULTURAL.**

OLIVEIRA, Leticia Scolar\*; DALL'AGNOL, Pedro Toríbio\*; PEREIRA, Rafael Martins\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha\*\*.

Linha de pesquisa: Psicanálise e cultura.

**Resumo** - O presente artigo tem como finalidade discutir algumas das razões que levam a homossexualidade, ainda nos dias atuais, ser tratada de forma marginal e alvo de discriminação, não possuindo aceitação da sociedade em geral. Trata-se de uma pesquisa teórica de abordagem qualitativa que buscou em alguns recortes históricos a compreensão de que a relação entre a sexualidade e a sociedade acompanhou regras morais e econômicas ao longo do tempo. Assim, em determinados momentos históricos como na Grécia Antiga, a homossexualidade era tida como a forma da iniciação ao conhecimento, numa relação com o mestre-filósofo que tinha como função apresentar a vida a seu discípulo-aluno. Com o advento da família nuclear burguesa, formas não binárias de vivenciar a sexualidade foram subtraídas e tidas como pecados, o que se reforçou durante a epidemia da AIDS nos anos 80, por exemplo. Assim, a discussão sobre homo afetividade entra em conflito com pensamentos conservadores, religiosos e preconceitos sociais. Analisou-se que um dos maiores vilões contra a homoafetividade é a heteronormatividade, pensamento de cunho preconceituoso, que define que a sociedade deva ter regras e normas de acordo com o seu gênero. O artigo busca entender as origens e fundamentação do preconceito sexual, a fim de desconstruir esse pensamento e abrir o debate para uma maior aceitação das diversas orientações sexuais. Esperamos com isso contribuir com o debate acadêmico acerca do tema e também fomentar discussões acerca do papel da psicologia neste cenário de mudança que se apresenta frente a formas de vida que extrapolam o cenário tradicional e os binarismos históricos.

**Palavras-chave:** homossexualidade; dificuldade; aceitação; preconceito.

---

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR- leeticia.scolar@gmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR -Pedrinho\_toribio@hotmail.com

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - martins\_rafaelp@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - karlacribeiro@gmail.com

## **O INDIVIDUALISMO NA PÓS-MODERNIDADE: UMA ALAVANCA PARA A ANSIEDADE.**

FERREIRA SERAFIM, Isadora\*; VALENCIANO BATISTA, Jonas\*; PACCOLA CAPOANI, Cassiana\*; RIBEIRO, Karla Cristina\*\*. Linha de pesquisa: Psicanálise; Sociologia; Cultura.

O presente estudo tem como objetivo compreender o aumento dos diagnósticos de transtornos de ansiedade no século XXI. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de ordem qualitativa que buscou angariar ferramentas teóricas para refletir sobre as relações entre o individualismo- visto como consequência direta da pós-modernidade- e alguns marcos históricos significativos geradores de mudança no contexto de vida social, além de esclarecer a visão psicológica acerca da definição da ansiedade patológica, principalmente para diferenciá-la da ansiedade “normal”, aquele que impulsiona ações e faz parte da vida. Refletiu-se a respeito dos fenômenos que permeiam a sociedade pós-moderna, tais como o capitalismo e a ideologia de consumo, no intuito de traçar um paralelo com o conceito de modernidade líquida, proposto por Bauman. Por fim, concluímos que o contexto histórico em que vivemos contribui vigorosamente para uma culpabilização do indivíduo, que se vê à mercê de sua própria sorte, pois a cultura do individualismo o deixa desamparado socialmente, e que tais relações desprovidas de coletividade e apoio são fatores para o adoecimento, de modo que o indivíduo se fecha em si mesmo, amedrontado e angustiado com as possibilidades da vida ou ausência das mesmas. Desta forma, podemos refletir que o papel da Psicologia, mesmo a partir de uma intervenção individual/clínica não pode se eximir de pensar o homem como um ser social, marcado por tempo e história e vivendo em sociedade. Devemos trabalhar de modo a visar o coletivo, priorizando vínculos e partindo do princípio que o indivíduo da qual tudo faz parte, tudo a ele retorna.

**PALAVRAS-CHAVE:** Individualismo; Pós modernidade; Ansiedade.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – isadora.95@live.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – jonasvalenciano@hotmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – kass\_paccola@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – karlacribeiro@gmail.com

## TRANSTORNO DE PERSONALIDADE ANTISSOCIAL E OS JOGOS DE PODER EM *GAME OF THRONES*

REGO, Gustavo Alves\*; CANALES, Beatriz Rodrigues\*; RIBEIRO, Karla Cristina\*\*.

Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo teórico sobre Transtorno de Personalidade Antissocial (TPA) em indivíduos que desempenham poder político, a partir dos personagens da série televisiva *Game of Thrones*. Assim, utilizamos a metodologia qualitativa que busca entender o contexto em que algum fenômeno ocorre sendo capaz de propiciar um conhecimento aprofundado de um evento, possibilitando a explicação de comportamentos úteis para entender o contexto. Compreendemos que nos personagens que apresentam o transtorno, de acordo com nossas análises, estiveram presentes em toda sua vida, uma correlação entre o ambiente externo hostil e suas relações de negligência ao seu redor desde tenra infância e que com o tempo encontraram na agressividade uma forma de confrontar tal situação. A ausência de figuras de autoridade que fossem capazes de conter os impulsos violentos e apresentar uma atenção legítima em uma relação construtiva e de confiança, foram levando os personagens a desenvolverem um padrão vicioso de atitudes perversas seja com violência física de fato, ou seja, com violência simbólica que, parece em todos os casos analisados, ter raiz em uma noção de estar só e em perigo. É interessante observar a presença de personagens com tais padrões no histórico de vida que apresentam na série um comportamento intensamente controlador e sanguinário, buscando tudo através da violência. Também chama atenção que essa história de alguma forma atrai tantos espectadores da sociedade contemporânea para seguir o material televisivo, já que se trata de um programa que está entre os mais vistos em todo mundo. O TPA é um tema bastante debatido no nosso contexto histórico atual, mas é notado que grande parte do que é desenvolvido acerca deste tema esteja voltado para análises nosográficas e muitas vezes estigmatizantes. Tendo isso em vista, esperamos fomentar um ângulo de discussão que busque ver o indivíduo como uma soma de fatores biopsicossociais que o atravessam e que é possível considerar uma visão a cerca do transtorno que leve em conta tudo aquilo que o ambiente tem como força influenciadora e delineadora.

Palavras chave: Transtorno de Personalidade Antissocial, Jogos de poder, *Game of Thrones*.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – gustavo.alves97@hotmail.com

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - bia.canales@hotmail.com

\*\*Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - karlacrribeiro@gmail.com

## **AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA OCULTAÇÃO DO LUTO NA INFÂNCIA**

QUARESMA, Adriana Macedo\*; LINDAU, Tâmara de Andrade\*; CASTILHO, Lais Gomes\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha\*\*

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre as escolhas que dificultam a criança simbolizar e vivenciar as perdas, com foco nas possíveis consequências da ocultação do luto. Este estudo caracteriza-se por uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, visando pesquisas dos determinantes que atravessam o universo infantil durante o processo de elaboração do luto na perspectiva da psicanálise. A capacidade da criança de formar símbolos vai depender da capacidade do Eu em lidar com as perdas e substituí-las por símbolos, ao longo dos processos do luto. É dificultoso para a criança elaborar a perda de um objeto, em especial daquele pelo qual adquiriu dependência, haja vista seu psiquismo ainda estar em desenvolvimento, o que a torna dependente de cercar-se de pessoas que possam lhe fornecer e manter a sua sobrevivência e o seu desenvolvimento emocional. O luto considerado normal tem suas características na vontade intensa da presença da pessoa falecida e na saudade que da sua ausência advém, na tristeza intensa e na dor emocional. Já no luto patológico, há uma saudade persistente, um intenso pesar e dor emocional em resposta à morte, sendo a reação desproporcional às normas culturais ou pertinentes à idade; em crianças pode acarretar isolamento, regressões, infantilização em seu desenvolvimento, falta de interesse por atividades antes gratificantes, sintomas psicossomáticos. Assim, quanto mais nova for a criança, mais graves são os efeitos da perda; dessa forma, o ambiente é tido como facilitador, ou não, no processo de elaboração, uma vez que as atitudes da família e a maneira como expõem à criança essa perda, pode facilitar, ou não, o desenvolver de um processo de luto saudável: o conhecimento correto e adequado sobre a morte é necessário. Os padrões das relações familiares, a reformulação da família em consequência da perda, a idade, a personalidade, o estágio de desenvolvimento psicossocial e cognitivo em que a criança se encontra e os aspectos da cultura na qual ela está inserida influenciam a elaboração do luto. Em meio a essa persistência do ser humano em ignorar a morte e mantê-la como tabu até que ela se torne real, é importante ponderar como diferentes instituições, dentre elas a religião e a família, fornecem suporte para o enlutado. Ressalta-se, ainda, a importância da ajuda externa de pessoas treinadas de modo a auxiliá-las no manejo e elaboração desse luto, minimizando a dor da perda e preparando-as para os dias que ainda virão, podendo ter reflexos até a idade adulta. Acredita-se que para um processo assertivo e saudável na elaboração do luto infantil, é necessário que a criança possa exprimir seus sentimentos, pois através do desenvolvimento cognitivo e intelectual, buscará ferramentas para a elaboração e internalização de suas perdas, facilitando uma conexão interna com a pessoa perdida ou desenvolvendo novas relações. É essencial, no processo de elaboração do luto, que a criança manifeste seus sentimentos, sendo eles positivos ou negativos, tais como culpa e raiva, sendo de papel da família o incentivo.

Palavras-chave: Luto. Criança. Elaboração.

## A CULTURA CONSUMIDORA DIANTE O SOFRIMENTO PSÍQUICO DA MULHER

SPARRAPAN, Deivid de Souza\*; MIOTO, Amanda de Paula\*; ROCHITI, Natália Alvim\*; GALVANI, Bárbara David \*; RIBEIRO, Karla Cristina\*\*.

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é investigar o adoecimento da mulher diante uma cultura onde estabelece a perfeição estética como um grande componente de sua formação como um ser social. De acordo com Hegel, evidencia-se a necessidade de relacionar as definições do belo para a estética como consequência de uma necessidade social. Uma vez que vivemos em uma sociedade de consumo, torna-se interessante não só transformar a beleza em um padrão estético, mas como também em produto. O padrão de beleza feminino engloba uma construção cultural, no entanto marginaliza toda uma classe de indivíduos que não se encaixam, além de tirar a identidade de toda uma população que inconscientemente contribui para um sistema cada vez mais patológico, tendo em evidência transtornos alimentares como a anorexia e bulimia. Para a compreensão do desenvolvimento da padronização dos corpos através do mercado consumidor, acarretando o sofrimento psíquico da mulher, é levantado principalmente reflexões diante as teorias antropológicas sobre a influência da cultura na saúde e na doença, com base em Helman (2007), a teoria da bioescase de Ortega (2006), entendimento do corpo feminino, a partir de teorias feministas e antropológicas de Susan Bordo (1997), e do historiador e sociólogo Vigarello (2006). Sendo assim, concluímos que existe grande influência dos meios de comunicação sobre a vida das pessoas, principalmente das mulheres. Diante dessa afirmação, percebe-se que as mulheres são cobradas para seguirem padrões determinados sobre seus próprios corpos. Diante da não aceitação desses corpos, as mulheres passam por um processo de sofrimento psíquico. Podemos analisar que as mulheres as quais conseguem seguir o padrão de beleza, também podem passar pelo adoecimento em busca de um ideal quase impossível, enquanto aquela que não consegue a aceitação social, passa por um sofrimento advindo tanto de uma cobrança pessoal, quanto a social. Chegamos a analisar que o desenvolvimento de transtornos alimentares é uma possível tentativa dessas mulheres terem o controle de si mesmas, uma dominação de forma extrema, sendo este o fator cobrado através da pressão social. Sendo assim, as mulheres que possuem transtornos alimentares não mostram apenas a doença, mas sim o reflexo sobre a cultura de um determinado lugar. Palavras chave: Padrão de beleza; História; Mercado consumidor; Transtornos alimentares

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR - [deividsparrapan@gmail.com](mailto:deividsparrapan@gmail.com)

\* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR - [amandamioto2@outlook.com](mailto:amandamioto2@outlook.com)

\* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR - [nataliaalvim@hotmail.com](mailto:nataliaalvim@hotmail.com)

\* Acadêmico do curso de Graduação em Direito/UNIMAR - [barbara-galvani@hotmail.com](mailto:barbara-galvani@hotmail.com)

\*\* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR – [karlacribeiro@gmail.com](mailto:karlacribeiro@gmail.com)



## **UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DAS HABILIDADES SOCIAIS EM CARGOS DE LIDERANÇA**

MODESTO, Ariane Aparecida\*; ESQUINELATO TELES, Dandara\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*.

Na infância o indivíduo é exposto a diferentes estímulos e situações que auxiliam em seu processo de desenvolvimento. O ser humano decompõe-se a partir das suas relações interpessoais, e é mediante este contexto que comportamentos e habilidades são constituídos, onde, é através do modo como este se coloca nessas relações que o termo Habilidades Sociais pode ser definido, diante das experiências e histórico de vida dos envolvidos. Pensando nas relações dentro de um ambiente organizacional, podemos dizer que a maneira como nos relacionamos pode influenciar nos resultados a serem alcançados pelos colaboradores, e também na saúde dos envolvidos, já que atualmente graças a um processo de evolução dentro das organizações muito se pensa diante do bem estar do trabalhador. Por outro lado, o mercado de trabalho mostra-se cada vez mais competitivo não tendo o foco somente no lucro, mas também reconhecendo a necessidade das pessoas trabalharem em grupos em busca de um mesmo objetivo. O líder possui assim, o papel de conduzir e influenciar as pessoas nesse sentido, o que diante da função que lhe foi cedida, este necessita ter suas habilidades sociais bem desenvolvidas para que consiga administrar seu grupo, e também controlar suas próprias emoções, para que possa se tornar referencial naquilo que lhe foi designado a fazer, ou seja, liderar. A partir desse pensamento o presente estudo tem como objetivo, a partir de uma revisão de literatura, estudar a importância das Habilidades Sociais para cargos de liderança, nesse sentido, os estudos apontam para a necessidade de um líder apresentar um conjunto de habilidades, como carisma e empatia, capacidade de se comunicar de forma positiva, respeito, e a partir daí fomentar um clima organizacional de verdadeira colaboração e sintonia, evitando animosidades e um impacto negativo sobre a subjetividade dos colaboradores, visando assim não apenas uma melhor produtividade como também qualidade de vida para todos que colaboradores dentro de uma organização.

Palavra-Chave: relações interpessoais, ambiente organizacional.

## A INCLUSÃO COMO PRINCIPAL FERRAMENTA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DISLEXIA

SILVA, Gabriel de Freitas \*; OLIVEIRA, Jaqueline Terto de\*\*; SANTOS, David Diogenes Lemos da Costa\*\*\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*\*\*

**Resumo:** A dislexia segundo estimativa atinge um sétimo da população mundial, sendo hoje entendida como um transtorno específico da aprendizagem que tem como principal característica, o prejuízo na leitura e na escrita, sendo que sua etiologia ainda não está claramente definida. Sabe-se, que pode trazer consigo diversas dificuldades no processo de aprendizagem, bem como colocar a criança em um processo de exclusão. No Brasil existe um conjunto de leis que buscam assegurar o direito à educação inclusiva e especializada, mas que podem não estar suficientemente implantadas. O presente estudo tem como objetivo a partir dessas premissas, buscar refletir sobre os fatores que interferem no processo de inclusão e exclusão da criança com dislexia para a partir daí possamos debater acerca das melhorias necessárias. Partindo de uma metodologia qualitativa baseada na revisão de literatura, pudemos compreender que hoje a escola não atende as necessidades específicas dessas crianças, em virtude da falta de métodos, recursos e materiais e que ainda sofrem com diagnósticos tardios e concepções errôneas, carregando consigo estigmas de incompetentes, preguiçosos e entre outros termos pejorativos, que têm importante impacto no processo de aprendizagem, bem como, acarretando o sofrimento emocional. O artigo aponta possíveis ações e caminhos, tais como, intervenções que podem ser realizadas no ambiente escolar, métodos para ensinar, e maneiras para se estimular o sujeito durante o processo de aprendizagem, sendo assim, garantindo seus direitos dentro da sala de aula – para contribuir com a melhora na qualidade do acolhimento e inclusão dessas crianças no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Dislexia, Inclusão, Exclusão, Intervenções, Dificuldade de Aprendizagem.

\*Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [Gabriel\\_freitas@hotmail.com](mailto:Gabriel_freitas@hotmail.com)

\*\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [Jaqueline-terto@hotmail.com](mailto:Jaqueline-terto@hotmail.com)

\*\*\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [davidsantos\\_101@hotmail.com](mailto:davidsantos_101@hotmail.com)

\*\*\*\* Professora Mestre Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [Danuza.saes@gmail.com](mailto:Danuza.saes@gmail.com)

## **A RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS FÍSICAS E ESTADOS EMOCIONAIS E PSÍQUICOS: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOSSOMÁTICA**

ARTHUR, Marcos William Ribeiro\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*

Os ideais acerca das relações mente corpo sempre estiveram presentes na construção do pensamento humano, que partiram de concepções integrativas, dualistas, considerando o temperamento natural dos indivíduos e as influências do ambiente em que viviam, até que a influência da Psicologia, da Psicanálise, da medicina e a sistematização desses conhecimentos, fundou um ramo de estudo denominado Psicossomática que visa desmistificar as causas inexplicáveis de doenças físicas e ressaltar a importância de olhar o ser humano integralmente, como um ser biopsicossocial; este rico corpo de conhecimentos vêm contribuindo muito com a qualidade de vida das pessoas e ampliando o olhar dos profissionais de diversas áreas da saúde para o adoecer, portanto, parece necessária a sistematização dos conhecimentos até então produzidos. A presente pesquisa tem, portanto, o objetivo de apresentar o conhecimento acerca da relação entre doenças físicas e estados emocionais e psíquicos, sendo que a metodologia qualitativa de revisão de literatura foi a que se mostra mais adequada para tanto. Verificou-se que vários estudos já comprovam a existência da relação mente/corpo e o quanto questões psíquicas podem levar ao comprometimento de órgãos e sistemas do corpo humano, como a pele, sistema imunológico e digestório e também o quanto alterações emocionais podem desencadear doenças biológicas. O que impõe a constatação de que realmente há uma interferência dos estados emocionais e psíquicos, e que esta influencia pode se manifestar em diversos órgãos e sistemas constituintes do corpo humano, o que torna indispensável na atualidade pensar o cuidado com a saúde como uma tarefa multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Medicina Psicossomática, Psicologia, Doença

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. E-mail: [mwrarthur@gmail.com](mailto:mwrarthur@gmail.com)

\*\* Professora Mestre Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. E-mail: [Danuza.saes@gmail.com](mailto:Danuza.saes@gmail.com)

## **TRANSTORNOS ALIMENTARES, A BULIMIA NERVOSA E SINTOMAS PSICOLÓGICOS**

QUIJADA, Laura Rodrigues Cabrini\*. COLABONO, Maíra Januario Podadera\*. PRADO, Maria Helena Oliveira\*. SAES, Danuza Sgobbi\*\*.

O presente trabalho realizado através de uma revisão de literatura tem como proposta apresentar ao leitor os fatores psicológicos relacionados aos transtornos alimentares, desde a percepção da doença, conflitos relacionados, sintomas psicológicos e mecanismos de enfrentamento, sendo que o foco será sobre a bulimia nervosa, classificada como um dos transtornos alimentares. Foi realizada uma breve introdução ao tema, discorrendo pela evolução histórica dos conceitos de anorexia e bulimia nervosa, antes de realizar a pesquisa relacionada ao tema. Podemos afirmar que os pacientes possuem em comum o medo excessivo de engordar e uma preocupação exagerada com a aparência, porém, diferenciam-se na forma de lidar com isso. Os transtornos de bulimia, foco desse trabalho, caracterizam-se por episódios de compulsão incontroláveis seguidas de comportamentos compensatórios que podem ser através de laxativos ou vômitos, para evitar o ganho de peso. Entre os principais sintomas psicológicos encontrados na bibliografia consultada estão medo, culpa, tristeza, humor depressivo, baixa autoestima, frustração e ansiedade, mostrando-se em geral fragilidades emocionais e psíquicas importantes. Concluimos, por tanto, que estes casos demandam acompanhamento psicológico sistemático e especializado, minimizando assim inclusive os riscos à saúde física e mental. Para a elaboração deste trabalho em forma de artigo, utiliza-se da metodologia de revisão de literatura contemporânea encontrada em banco de dados das áreas de Psicologia e Psiquiatria clínicas, combinando-se citações de autores dessas áreas, e comentários conclusivos das autoras deste trabalho.

Palavras-chave: Transtornos alimentares, Bulimia nervosa, Sintomas psicológicos.

---

\*Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/Unimar – laurinha\_gazzag@hotmail.com

\*Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/Unimar - macolabono@hotmail.com

\*Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/Unimar – mariahelenapradopsi@hotmail.com

\*\*Prof<sup>a</sup> Msc. do curso de Graduação em Psicologia/Unimar – danuza.saes@gmail.com

## A NEUROSE OBSESSIVA COMO MECANISMO DE REPARAÇÃO PATOLÓGICO

OLIAN, Jordana Beatrice Mazini\*; CAMARGO, Neuci Leme de\*\*.

Linha de pesquisa: Psicologia.

O dinamismo do funcionamento neurótico sempre se mostrou uma temática de interesse a se investigar dentro da literatura psicanalítica, no qual Sigmund Freud buscou compreender, junto a histeria nos primórdios da elaboração da sua teoria, a relação entre a mente do indivíduo com os sintomas físicos orgânicos. Propõe-se, com o presente artigo, apresentar uma discussão acerca da dinâmica psíquica da neurose obsessiva. Parte-se da ideia de que este tipo de neurose se apresenta como um mecanismo patológico de reparação em que o ego busca defender-se de tendências psicóticas próprias já presentes nos primeiros meses de vida de uma criança. Essas tendências derivam da tomada de consciência do bebê de que o seu objeto de amor primário foi alvo de suas pulsões agressivas e destrutivas. A proposta, portanto, é entender o papel ativo da neurose, vendo-o como uma resposta de proteção egóica, não apenas como um resultado passivo de um trauma psíquico. Assim, para o desenvolvimento do trabalho realizou-se um estudo, por meio de revisão bibliográfica, de textos de Sigmund Freud e Melanie Klein, além de outros psicanalistas e seus comentaristas que puderam contribuir com a temática em questão. Os estudos levaram a considerar que a dinâmica psíquica da neurose obsessiva em Freud e na teoria kleiniana se ampliam e complementam-se possibilitando uma visão mais detalhada de como é possível ocorrer a instalação desta neurose na mais tenra idade, assim como compreender que as características psíquicas que se estabelecem a partir do nascimento até o início da fase anal formam as bases para um modo de funcionamento obsessivo com traços orais, que desencadeará na atuação do mecanismo de reparação de modo patológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento psicosssexual. Mecanismo de reparação. Metapsicologia. Neurose obsessiva. Posição depressiva. Psicanálise.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – jordana.bea@gmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – neuleme@terra.com.br

## A RELAÇÃO ENTRE O ESTRESSE E O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE POLICIAIS CIVIS

COSTA, Ariane Rodrigues<sup>1\*</sup>; SAES, Danuza Sgobbi<sup>2\*\*</sup>; PIRES, Silvana Lusía Navas<sup>3\*\*\*</sup>

O estresse excessivo é um importante componente comprometedor no desempenho pessoal e profissional, exigindo do indivíduo uma constante adaptação dos repertórios cognitivos e comportamentais, em prol da manutenção da saúde e do bem-estar. Sendo assim, este estudo teve como principal objetivo investigar a relação entre o estresse e o exercício profissional de Policiais Civis submetidos a regimes de plantões na cidade de Marília-SP, pois, segundo pesquisas, são profissões sujeitas a um alto índice de estresse, tendo em vista, as especificidades das funções que exercem. O presente estudo iniciou-se com uma pesquisa bibliográfica, seguido de uma pesquisa de campo, utilizando, como instrumentos para a coleta de dados, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp – ISSL (2000), que tem como objetivo avaliar se o indivíduo possui sintomas de estresse, identificar qual a fase do estresse e, ainda, identificar se os sintomas são físicos e/ou psicológicos, e, posteriormente, um questionário, contendo perguntas objetivas, a fim de subsidiar os resultados e tentar prover um melhor entendimento em relação à causa do estresse nesses profissionais. Assim, foram avaliados vinte profissionais, incluindo Delegados, Investigadores e Escrivães; homens e mulheres; com idade variando entre 25 e 60 anos, que trabalham no âmbito da Delegacia de Polícia Civil, mais especificamente, no setor do Plantão Policial. A análise e interpretação dos dados coletados permitiram concluir que dos vinte profissionais avaliados, quatorze apresentaram sintomas significativos de estresse, sendo onze na fase de resistência e três na fase de quase-exaustão. A fase de resistência caracteriza-se pela tentativa do organismo voltar à homeostase, mas, o indivíduo resiste aos estressores e não permite o seu corpo voltar ao normal e a fase de quase-exaustão caracteriza-se pelo excesso de tensão que não é mais possível ser gerenciado, ocorrendo a quebra da resistência física e emocional; o indivíduo até consegue exercer suas atividades diárias, porém com muito esforço e desconforto. Os seis profissionais que não apresentaram sintomas significativos de estresse adotam medidas e técnicas de enfrentamento durante os dias em que não estão em exercício profissional, (e.g., caminhada, corrida, leituras e passeios com a família), que melhoram ou excluem os sinais de estresse do organismo. Entretanto, desses seis profissionais, um faz uso de medicação para o devido controle do estresse, referindo-se a ele mesmo que se não fizesse esse uso, apresentaria e assinalaria muitos sintomas característicos do estresse. Em relação aos sintomas físicos, os mais assinalados foram: “problemas com a memória”, “cansaço constante” e “sensação de desgaste físico constante” e os sintomas psicológicos mais assinalados foram: “sensibilidade emotiva excessiva” e “irritabilidade excessiva”. Nesse sentido, a realização de tal pesquisa contribuiu para um conhecimento mais amplo sobre o estresse e as supostas implicações durante o exercício profissional, tanto dos policiais civis, como para as pessoas que exercem profissões correlatas em prol da segurança pública. A compreensão desse fenômeno tem grande importância para a identificação dos primeiros sinais do estresse emitidos pelo corpo, ampliando a potencialidade dos profissionais em serviço, bem como, favorecendo aspectos relacionados à qualidade de vida dos mesmos.

Palavras-Chave: Estresse, Policiais Civis, Plantão Policial.

---

\* Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. Email: ariane.rcosta@hotmail.com

\*\* Docente do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. Email: danuza.saes@gmail.com

\*\*\* Docente do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR. Email: silvana.rh@unimar.br

## **A ESCOLA TRADICIONAL E A INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO**

Paiva, Aline Kobayashi; Pupim, Suellen Takiguchi de Souza; Torres, Ana Elídia  
Linha de Pesquisa: Psicologia da Aprendizagem.

A sociedade hodierna vivência na maior parte de sua vida, a educação escolar, pela qual é composta pela maternidade, jardim de infância, ensino fundamental I e II, ensino médio, ensino superior, ensino pós superior. Grande parte do sistema escolar, abrange o método bancário e tradicional de ensino, integrado por uma figura responsável, cuja a função é propagar todo o conhecimento necessário afim de preparar os alunos para a vida acadêmica, profissional, a fim de despertar o desejo de alcançar os objetivos, através de mecanismos que os façam raciocinar e assim, fazer as melhores escolhas. Este método convencional de educação é caracterizado pela transmissão vertical de conhecimento e conteúdo, produzida pelo pedagogo e reproduzida pelo estudante. Dessa forma, fica evidente a hierarquização e o modelo autoritário, repercutindo na vida do discente uma experiência pela qual, ele apenas reproduz as ideias e não as produz, focando em uma aprendizagem pela qual o seu reforçador são as notas. Tal comportamento influenciará o desenvolvimento parcial do sujeito, acarretando em uma evolução incompleta refletindo na vida futura do indivíduo. O enfoque deste trabalho é analisar quais são os efeitos no desenvolvimento de uma criança diante de uma escola clássica, que focaliza notas e conteúdo, e não constrói conhecimento. Objetivou-se analisar e investigar quais são as condutas do método tradicional de ensino e como estas influenciam o desenvolvimento de um sujeito, desde o período inicial da vida até em sua fase adulta e o que isso promove na formação da personalidade. A pesquisa foi realizada com o levantamento bibliográfico do período de 2012 a 2018. Como resultado foi encontrado, que a educação, principalmente, na fase infantil e da adolescência, possui grandes efeitos na formação e no desenvolvimento, não apenas o psicológico, como também, o neurológico, destacando que a desenvoltura dessa fase quando realizada de forma negligenciada poderá possivelmente acarretar em possíveis patologias futuras. Conclui-se que embora, o método convencional, tenha gerado inúmeros progressos para o âmbito educacional, principalmente na didática, hoje, já não é prioridade, porque trata-se de uma metodologia permanente e imutável, edificando em sua maior parte, indivíduos reprodutores de ideias. Destaca-se que hoje se encontra disponível diversos modelos e métodos de aprendizagem que contribuem para uma formação mais completa e integral desse aluno, construindo sua autonomia e liberdade. De fato, não é possível exercer o estudo, pela unanimidade, mas será possível, encarar determinado conteúdo através da pluralidade de pontos de vista, a capacidade de percepção através de diferentes prismas, onde cada educando será capaz de desenvolver suas perspectivas e se tornar o coautor de sua própria realidade, do próprio aprendizado. Palavras-chave: Escola Convencional, Desenvolvimento humano, Aprendizagem.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – [annaelidia@hotmail.com](mailto:annaelidia@hotmail.com)

**MEDIDAS PREVENTIVAS PARA FAVORECER A INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DE CALOUROS DE PSICOLOGIA: UM ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL DA PROPOSTA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL.**

SILVA, Ana Cristina\*; BORGES, Lucas Alves Coimbra\*; MELLO, Gisele Vieira de\*\*

A Psicopedagogia é um campo do conhecimento que faz interlocução com as áreas da educação e da saúde e possui como objeto de estudo a aprendizagem humana. Tem por finalidade compreender os padrões evolutivos normais e patológicos do processo de aprendizagem, considerando a influência da família, da escola e da sociedade no desenvolvimento de aprendizagem do indivíduo. Este trabalho apresenta o projeto “Integração Acadêmica” que propõe medidas preventivas para amenizar ansiedades e dificuldades de adaptação que ocorrem na vida do aluno ao ingressar numa universidade. O projeto foi criado em 2015, numa universidade privada paulista, para acadêmicos do 1º. ano do curso de Psicologia e aplicado por estagiários do 5º. ano do mesmo curso, como atividade de estágio supervisionado. O objetivo é apresentar aos calouros os recursos que a universidade oferece para que possam se adaptar e aproveitar melhor as oportunidades oferecidas tanto em termos da formação profissional quanto do seu desenvolvimento psicossocial, e assim integrar-se ao ambiente universitário, ao seu contexto e as demandas que ela impõe. Esta pesquisa apresenta dados do trabalho de 2018, bem como compara a evolução longitudinal desde seu surgimento. Neste ano a atividade foi planejada de fevereiro a agosto contendo três encontros com diferentes temas e metodologia de apresentação. Os temas propostos foram assuntos sobre o regimento da Universidade que constam no Manual do Acadêmico; os benefícios que são oferecidos pela mesma tais como: Clínica de Psicologia, Grupos de Estudo, Parceria Psicológica com Egresso, Biblioteca, Nuap (Núcleo de Apoio Psicopedagógico) entre outros; finalizando com informações da grade curricular e dos estágios que ocorrerão no terceiro e no quinto ano. As ferramentas pedagógicas foram apresentação oral com recursos visuais e discussões. As avaliações dos resultados obtidos constaram de questionário múltipla escolha e aberta entregues aos alunos ao final de cada encontro, sobre a utilidade e validade do projeto e espaço para sugestões e críticas. Podemos comparar que desde o surgimento do projeto os resultados são crescentes, considerando satisfatório todo conteúdo apresentado. Isto significa que os alunos veem julgando que as intervenções são úteis e importantes para vida acadêmica e contribui para sua saúde mental. Sob este olhar preventivo, o projeto integração acadêmica lança mão de mais uma forma de acolhimento com a proposta para o próximo ano “Guia do Calouro” com a intencionalidade de diminuir as frustrações geradas no início do ano letivo nos ingressantes.

Palavras chave: Integração acadêmica; Psicopedagogia; Calouro.

---

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. ([crissilva.sexcoach@gmail.com](mailto:crissilva.sexcoach@gmail.com)).

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. ([lucaalcobo@gmail.com](mailto:lucaalcobo@gmail.com)).

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. ([giselemello@hotmail.com](mailto:giselemello@hotmail.com)).



## **O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO INTEGRAÇÃO ACADÊMICA COMO RECURSO FACILITADOR DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO 4º ANO DE PSICOLOGIA.**

BORGES, Lucas Alves Coimbra\*; SILVA, Ana Cristina\*; MELLO, Gisele Vieira de\*\*

A psicopedagogia institucional é uma área que abrange uma gama de conhecimentos por meio da identificação dos pontos de dificuldade, prevenção e propiciação de estratégias e ferramentas de facilitação para a aprendizagem. Existe desde 2015, numa universidade do interior do estado de São Paulo, no curso de Psicologia, o estágio de Psicopedagogia Institucional no Ensino Superior realizado por acadêmicos do último ano. O projeto “Integração Acadêmica”, especificamente o desenvolvido para os acadêmicos do 4º. ano, busca promover atividades para auxiliar os estudantes a conhecerem a diferente realidade organizacional e prática ocorrida no 5º. ano, ter informações claras sobre a carga horária que as atividades necessitarão e oferecer subsídios para a opção de estágios e supervisores. Permite, ainda, a troca de experiências entre tais indivíduos e os acadêmicos do 5º ano do mesmo curso que, inclusive, pesquisam informações e agendam encontros para tratar dos temas específicos relativos à Integração. Observa-se que este é um trabalho essencial, visto que nesta etapa os acadêmicos do 4º ano deparam-se com angústias e ansiedades próprias decorrentes das grandes mudanças que sabem que estão por vir, sendo a intervenção uma forma de ajudar o desconhecido tornar-se menos fantasioso, oferecer acolhimento aos estudantes e suas demandas, bem como facilitar sua organização prévia para a boa realização das atividades com uma aprendizagem significativa. Este trabalho tem como objetivos pesquisar se a atuação dos estagiários, através da melhoria dos recursos utilizados pela Integração nos anos de 2016 e 2017, conseguiu uma melhor assessoria aos discentes do ano de 2018 e avaliar a efetividade do projeto desenvolvido quanto à diminuição da ansiedade e melhor condições de planejamento prévio. Neste ano há duas turmas e já foram realizados dois encontros com cada turma, seguidos por questionários avaliativos. A nova reestruturação planejou para o primeiro encontro a apresentação do projeto e a identificação do perfil das classes quanto aos dados pessoais, condição de tempo para a universidade e dúvidas. No segundo encontro apresentou-se a grade curricular do 5º ano, as opções de estágios e supervisões e a carga horária mínima. A partir dos dados coletados, foi possível comparar as informações com as dos anos anteriores. Os resultados parciais indicam que situações iniciais dos estudantes continuam se repetindo: falta de organização pessoal e desconhecimento dos desafios futuros. Atualmente ainda se tem planejado mais duas etapas sendo: uma roda de conversa com a apresentação da agenda dos alunos do 5º ano e a exposição de dúvidas e angústias; e, a apresentação dos supervisores que os acompanharão no ano seguinte.

Palavras-Chave: Psicologia. Psicopedagogia. Estágio. Integração.

\*Acadêmico do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (lucaalcobo@gmail.com)

\*Acadêmica do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (crissilva.sexcoach@gmail.com)

\*\*Docente do Curso de Graduação em Psicologia/Unimar. (giselemello@hotmail.com).

## **O REFLEXO DAS VIVÊNCIAS FAMILIARES EM CRIANÇAS QUE POSSUEM COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS NA ESCOLA**

TITONELLI REQUENA, Alana\*; FERREIRA CAIRES, Larissa\*; CLEMENTONI GIRONDI, Leticia\*; ELIZABETE SOUZA DOS SANTOS, Raiane\*. ; SGOBBI SAES, Danuza\*\*.

A violência em todas as suas formas de manifestações permeia as relações e o cotidiano escolar, se apresentando como um fenômeno com fortes implicações a todos os envolvidos. As crianças manifestam comportamentos agressivos na escola que provocam danos físicos e psíquicos a si mesmas e a todos os envolvidos, assim, faz-se premente a discussão acerca de dos significados subjacentes a estes comportamentos a fim de buscar sua compreensão e adequada intervenção. Partindo do pressuposto que as vivências familiares da criança podem ter relação direta ou indireta sobre estes, o presente estudo busca investigar a experiência de violência doméstica em crianças que apresentaram comportamento agressivo no ambiente escolar. O estudo que se baseou em uma pesquisa de campo, foi realizado com nove alunos de ambos os sexos, de 8 a 12 anos, cursando do terceiro ao quinto ano do Ensino Fundamental, da escola EMEF. Professor Olímpio Cruz, de Marília/SP, escolhidos por apresentarem episódios de comportamento agressivo na escola. Os instrumentos utilizados foram entrevistas com a direção da escola e aplicação do teste- IFVD: Inventário de Frases no Diagnóstico de Violência Doméstica Contra Crianças e Adolescentes- (Leila Salomão de La Plata Tardivo e Antônio Augusto Junior); sendo que obtivemos os seguintes dados: sete dos nove alunos apresentaram, no testes, indícios de vivenciarem uma possível violência doméstica. Os dados acerca da conduta familiar, percebemos que os alunos possuem familiares próximos detidos, moram em bairros considerados violentos, a relação dos pais com a escola é difícil, bem como os pais não demonstram interesse pela vida escolar dos filhos. Concluimos, portanto, que o comportamento agressivo que a criança apresenta dentro do ambiente escolar pode se relacionar com possíveis vivências de violência no meio familiar e social em que vive.

Palavras-chave: Comportamento agressivo. Violência doméstica. Ambiente escolar.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Direito/UNIMAR - danuza.saes@gmail.com

## REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DA CRIANÇA INSTITUCIONALIZADA

GUIOTTI, Bruna Marina Cruz\*; ROSSI, Gabriela Félix\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*.

(Unimar – Universidade de Marília, [brunaguiotti@hotmail.com](mailto:brunaguiotti@hotmail.com); [gabi.felixx@hotmail.com](mailto:gabi.felixx@hotmail.com); [danuza.saes@gmail.com](mailto:danuza.saes@gmail.com)).

A institucionalização é uma medida aplicada em situações onde a criança ou adolescente tem seus direitos violados ou encontra-se em situações de risco, conforme assegurado pelo ECA. A conquista de tais direitos é proveniente de uma série de transformações do ser criança durante os séculos. Essas mudanças culminaram na transformação do papel da criança e da família na sociedade, inclusive nos modelos de acolhimento conhecidos atualmente. Falar da institucionalização na infância é de extrema importância, visto que é neste período da vida em que as crianças vivenciam experiências que irão contribuir significativamente com seu desenvolvimento psicossocial e emocional, em especial, as vinculadas à vida afetiva. Neste sentido, a presente pesquisa buscou investigar acerca do desenvolvimento socioafetivo da criança institucionalizada e quais os possíveis prejuízos que essa vivência pode acarretar. Para contemplar essa proposta, dissertou-se sobre a trajetória histórica das instituições de abrigo, desde o período colonial até a contemporaneidade, os processos do desenvolvimento socioafetivo na infância pela ótica da psicanálise, com ênfase nas teorias de Donald W. Winnicott, além dos impactos da institucionalização no desenvolvimento socioafetivo da criança, bem como, as possíveis intervenções dos profissionais de Psicologia no abrigo. A metodologia utilizada no desenvolvimento desta pesquisa foi a revisão bibliográfica, em que diferentes obras sobre o tema abordado a partir de uma perspectiva da Psicanálise Winnicottiana, que entende o ambiente e suas relações como fundamental ao desenvolvimento psíquico da criança, foram sustentação para a fundamentação teórica deste trabalho. Por fim, pode-se concluir durante o estudo, que o rompimento de laços afetivos com a família de origem, o afastamento da criança de seu contexto familiar, seja ele em caráter provisório ou definitivo, bem como, a carência de vínculos afetivos alternativos dentro do abrigo, dentre outros aspectos, pode acarretar em prejuízos significativos no desenvolvimento socioafetivo da criança institucionalizada. Portanto, faz-se premente que todos os esforços sejam impetrados para que essa institucionalização seja, além de o mais breve possível, que reúna condições de oferecer a essas crianças relações afetivas e sociais sadias e propiciadores de desenvolvimento.

Palavras-chave: Instituição de abrigo, Desenvolvimento Socioafetivo, Acolhimento institucional.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

## **AS RELAÇÕES ENTRE PADRÕES DE BELEZA E O SOFRIMENTO PSÍQUICO NA CONTEMPORANEIDADE**

IZEPAM, Paola Fernanda<sup>1</sup>; SILVA, Veridiana<sup>2</sup>; XAVIER, Milene de Fátima Cardoso; SAES, Danuza Sgobbi<sup>4</sup>.

**Resumo:** A contemporaneidade apresenta características peculiares como: um incremento do individualismo, do consumismo e do fomento á ideais de perfeição e padrões de beleza, através das mídias sociais e meios publicitários, sendo que esses padrões são prioritariamente focados na mulher. Este trabalho realiza uma análise dos padrões de beleza na contemporaneidade, compreendendo seus principais motivadores, bem como, seu impacto no psiquismo das mulheres e na conseqüente deflagração de sofrimento emocional. O método de investigação científica partiu de uma abordagem qualitativa e utilizou uma revisão bibliográfica, focada no caráter subjetivo do objeto a ser analisado para a compreensão de suas particularidades, fundamentando-nos em livros, artigos e dissertações sobre o tema. A pesquisa tem como objetivo, a investigação científica sobre o debate dos padrões de beleza e a relação com a contemporaneidade, levando em consideração como os padrões de beleza podem gerar sofrimento. Portanto, este trabalho tem como objetivo principal compreender a relação entre os padrões de beleza contemporâneos e o sofrimento psíquico, se existem reflexos diretos na autoimagem da pessoa, fazendo a se comparar impiedosamente com figuras como influenciadoras digitais, atrizes, cantoras, entre outras que, todo tempo são colocadas em seu cotidiano através da mídia digital e pelas televisões. Dessa forma, pudemos concluir que a relação da busca pelo corpo ideal envolto em padrões ideais, criados por uma sociedade que está inserida no consumo imediato e na influência midiática, pode acarretar problemas de sofrimento psíquico que podem ser tratados por meio da Psicologia clínica.

**Palavras chave:** Sofrimento psíquico, Pós-modernidade, Psicologia.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - e-mail: paola.izepam@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR - e-mail: veridianacarval@gmail.com

## CRISE DE IDENTIDADE NA CONTEMPORANEIDADE: UMA ANÁLISE HISTÓRICA, TEÓRICA E SOCIAL

RAMOS, Suelen Cristina Landi\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha\*\*.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a questão da crise de identidade no período contemporâneo, consistindo em uma análise histórica, teórica e social que tem a finalidade de analisar a legitimidade desta crise, assim como, refletir acerca das implicações individuais e sociais que essa questão pode produzir, de modo a compreender o humano contemporâneo, seus atravessamentos históricos, seus conflitos, seu lugar no mundo, logo, a sua identidade. Para isso, realizou-se uma breve revisão bibliográfica, mediante autores de obras clássicas da Filosofia, Sociologia e Psicologia, empregou-se também o uso de periódicos e autores contemporâneos. Correlacionou-se elementos teórico-conceituais com elementos histórico-sociais, vide uma metodologia qualitativa de pesquisa que compreende com coerência, intersubjetividade e profundidade o caráter subjetivo da identidade humana, caracterizada como fenômeno social. Portanto, o itinerário desta pesquisa consistiu em: contar a história da Psicologia (o *Zeitgeist* espírito de sua época), analisar as possíveis acepções de identidade humana considerando seu mosaico de conceitos e, analisar a crise de identidade na contemporaneidade a partir de uma relação dialética. Na contemporaneidade vive-se uma cultura em transição, uma identidade humana em transição, deste modo, torna-se improvável uma análise que não considere esta metamorfose inerente à identidade humana. Realizou-se aqui, um movimento de singularidade da identidade, propondo uma retomada consciente dos modos de produção subjetiva, visando à autonomia do humano nos processos de construção da sua subjetividade, em primeira instância, de sua identidade. Almejou-se com isso notabilizar a importância do conceito de identidade para a Psicologia, ainda que geralmente, temas como este se encontrem mais a cargo da Filosofia e Sociologia, do que necessariamente, da própria Psicologia, com ressalva a Psicologia Social que tem se disposto a promover e discutir estas temáticas. Afinal, este trabalho possibilita discutir, de modo crítico, as formas de subjetivação dominadoras, exploratórias e opressoras, posicionando-se contrariamente a elas, pois a “subjetividade capitalística” impede o movimento de consciência de si, bloqueia processos de identificação condizentes com os reais desejos do humano, por conseguinte, engendra um mundo que desumaniza o humano. Portanto, mediante a análise realizada, foi possível esclarecer que a resposta mais plausível para a questão de uma suposta crise de identidade na contemporaneidade, encontra-se na correlação dialética entre o humano e este mundo desumanizador, no qual reina o capital e se descarta o ser social. Contudo, enfatiza-se que identidade humana é vida, acontecimento, potencialidade de ser-sendo. Palavras-chave: Crise. Identidade. Contemporaneidade.

---

\* Acadêmica do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – suelen.landi@hotmail.com

\*\* Docente do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR – karlacrribeiro@gmail.com

## **INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL DE CRIANÇAS DIAGNOSTICADAS COM TEA: FACILITADORES E DIFICULTADORES DO PROCESSO**

MACHADO, Raísa B. L.\*; SILVA, Renan Lopes\*\*; SAES, Danuza Sgobbi\*\*\*

O Transtorno do Espectro Autista engloba diferentes condições que se manifestam por traços atípicos no desenvolvimento do indivíduo, afetando principalmente as áreas de interação social, comportamento e comunicação e, na maioria das vezes, acaba dificultando a interação no âmbito escolar. São crianças que podem apresentar grandes dificuldades e exigem uma atenção especializada da equipe escolar. Os estudos apontam, porém, que em grande parte dos casos a inclusão escolar dessas crianças mostra-se falha trazendo prejuízos para a própria inclusão social. O presente estudo objetivou investigar quais são os fatores facilitadores e dificultadores que influenciam diretamente na inclusão escolar dessas crianças, a partir do uso de uma metodologia qualitativa foi realizada uma revisão de literatura através da análise de artigos e publicações pesquisados em bases de dados online. A partir daí pudemos elencar como facilitadores do processo: a realização de um plano de ensino que respeite as diferenças individuais de aprendizagem, a presença de uma equipe escolar preparada para receber alunos com características diferenciadas e uma escola que ofereça os recursos para inclusão. Por outro lado, como dificultadores evidenciamos o despreparo técnico e pessoal dos professores, a falta de experiência e informação acerca do tema e até mesmo preconceito. Desta forma, concluímos que a inclusão escolar da maneira assegurada por lei ainda não está ocorrendo de modo efetivo e que algumas alterações devem ser realizadas na estrutura educacional afim de tornar o processo viável e, por conseguinte, contribuir com a inclusão social plena dos indivíduos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista.

**Palavras-chave:** autismo, transtorno do espectro autista, inclusão, inclusão escolar.

---

\*Acadêmico do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR (raisablm@hotmail.com)

\*\*Acadêmico do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR (renanlopes233@hotmail.com)

\*\*\*Mestre Docente do curso de graduação em Psicologia/UNIMAR e orientadora da pesquisa (danuza.saes@gmail.com)

## **FATORES DE ESTRESSE NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS**

PERON, Gabriela Ferreira\*. FREGATTO, Luiz Fernando\*\*.

**Introdução:** Não há segredos e mistérios quando se fala em estresse na enfermagem. O profissional de enfermagem que atua em serviços críticos, como um Pronto Socorro (PS) e em Unidades de Terapias Intensivas (UTI), vivencia diariamente situações onde deve ser rápido, peculiar, manusear máquinas e drogas, que determinam a vida ou não do cliente em um segundo; além da grande tecnologia das máquinas, é necessário ter que saber conviver e trabalhar em equipe, visto que a boa convivência e o bom entrosamento, repercutem diretamente na qualidade do serviço prestado. Segundo afirmação da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 10% dos profissionais de saúde estão em situação de estresse. Sendo citadas como causas mais comuns de estresse no trabalho, estão os riscos psicossociais relacionado à organização do trabalho, projetos de trabalho, trabalho e suas condições, bem como condições externas que também podem influenciar o desempenho do trabalhador. **Objetivo:** O objetivo desta revisão bibliográfica será identificar os estressores mais citados nos artigos estudados, dentro de unidades críticas e descrevê-los, buscando brevemente de alguma forma amenizá-los. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de Revisão Bibliográfica, dando prioridade as publicações do período de 2000 à 2013. As buscas das fontes bibliográficas foram realizadas por meio dos sites Google Acadêmico, BIREME e Scielo em forma de site, em artigos e teses. **Conclusão:** De acordo com os artigos analisados, os maiores estressores presentes nestes setores são: Falta de estrutura física adequada, falta de material, falta de recursos humanos, jornada dupla, sobrecarga de trabalho, falta de bom relacionamento interpessoal e despreparo profissional. Conclui-se que há uma importante necessidade de educação continuada nas instituições de saúde, que visam preparar os colaboradores para atuar nestes campos. Deve ser pensando, e implantando projetos para cuidar de quem cuida, há necessidade de apoio psicológico para equipe de enfermagem, pois esta está cada vez mais próxima ao cliente, a sua família e seu sofrimento, onde se observa a fragilidade desta classe. Para promover saúde, precisa-se de saúde.

Palavras chave: Estresse; Enfermagem; Unidades críticas; Unidades de Terapia intensiva; Pronto Socorro.<sup>18</sup>

---

\*Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI Adulto e Diretor do Hospital Unimar – luiz.fernando@abhu.com.br

## **O DESAFIO DA LIDERANÇA EM ENFERMAGEM JUNTO À EQUIPE EM UNIDADE CRÍTICA**

FERRO, Amanda Rosane\*; FREGATTO, Luis Fernando\*\*

**Introdução:** A liderança em enfermagem em ambiente crítico é um tema em que tem grande desafio para enfermeiros de unidade de tratamento intensivo. O enfermeiro em unidade crítica enfrenta grande dificuldade de liderar a equipe e realizar processo de trabalho eficaz e satisfatório, devido a diversidade de personalidade de recursos humanos e estar diante de resoluções de conflitos da equipe onde ambiente que se lida com a vida e morte; humanidade e tecnologia. **Objetivo:** deste trabalho é explorar a liderança da enfermagem em unidades de complexidade crítica, principalmente frente aos conflitos interpessoais e a dificuldade do enfermeiro lidar com diversidade de personalidades liderando a equipe a fim de motiva-los no processo de trabalho. **Metodologia:** este trabalho utilizou uma revisão integrativa de literatura com desenvolvimento de metodologia ativa, onde possibilitou ampliar o conhecimento sobre o tema e aplicar em na prática de forma segura. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicos (SciELO e BVS) e bibliografias de livros com publicações entre os anos de 2000 a 2018. Os descritores utilizados foram liderança em enfermagem, liderança em unidade crítica, tipos de liderança e gestão em enfermagem. Após o levantamento de dados no portfólio fez-se leitura de artigos que possibilitou a resolução de dúvidas recorrentes durante o processo de aprendizagem, e no desenvolvimento de ações no campo prático. **Resultados:** Acredita-se que a utilização dos equipamentos de tecnologia avançada, deve ser permeada pela escuta sensível, acolhimento, cuidado, olhar ao outro. Visando em contribuir para eficiente assistência no processo organizacional da unidade crítica, A liderança é classificada em diversos tipos, ou seja, cada tipo de líder possui em si formas de liderar no processo de trabalho, vale ressaltar que o autoconhecimento e resiliência são importantes ferramentas para liderar uma equipe. **Conclusão:** Destaca que a comunicação dentro de uma unidade crítica é um fator importante para resolução de conflito nas relações interpessoais. Para o líder em unidade crítica o processo motivacional tem grande importância para alcance de metas do setor e estimula a equipe na realização das tarefas com satisfação de reconhecimento pessoal e profissional tornando um ambiente que era pesado e estressante em um ambiente tranquilo e harmonioso.

Palavras-chave: Liderança em enfermagem. Unidade crítica. Resiliência

---

\*Acadêmica do curso de Pós Graduação em enfermagem em UTI Adulto/UNIMAR

\*\*Docente do curso de Pós Graduação em enfermagem em UTI Adulto/UNIMAR-  
lffregatto@hotmail.com



## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA MANUTENÇÃO DO PACIENTE CRÍTICO PÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA**

ASSIS VRKOSLAV Ana Claudia de\*; FREGATTO Luiz Fernando\*\*

**Introdução:** A Parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como a cessação abrupta da função mecânica cardíaca, ocorrendo, conseqüentemente, a parada dos outros órgãos vitais devido à falta de oxigenação, e, por conseguinte, da respiração. Dessa forma, danos celulares irreversíveis poderão ocorrer em pouco tempo, seguidos de danos cerebrais graves. Atuação do enfermeiro durante a parada cardiorrespiratória requer conhecimento científico, manejo tecnológico e agilidade e os cuidados prestados ao paciente, pela realização do suporte básico e avançado de vida, pela sincronismo e capacitação da equipe e estrutura organizada e sem falhas e ocorrências iatrogênicas no decorrer do atendimento ao paciente. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo finalidade de contribuir aos enfermeiros que atuam com pacientes críticos, o presente trabalho discorre sobre a assistência ao paciente no pós-parada cardiorrespiratória visando descrever as principais atividades assistenciais competem ao enfermeiro. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva sobre a atuação do enfermeiro nos cuidados pós parada cardiorrespiratória. A coleta de dados foi realizada através da busca de artigos de revistas indexadas e dissertações nas bases de dados LILACS e SciELO. Para a seleção de artigos foram utilizados o formulário básico e as palavras chave: RCP; Parada Cardiorrespiratória; Enfermagem; Cuidados, sendo selecionados os artigos gratuitos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, publicados de 1998 a 2018, com títulos ou resumos que indicavam uma aproximação com o tema deste estudo e que foram considerados pertinentes. O levantamento foi realizado entre os meses de março e abril de 2018. **Resultado:** Através da assistência de enfermagem de forma integrada e contínua compete ao enfermeiro a visão holística do paciente analisando criteriosamente os problemas e encontrando as soluções, atuando com autonomia, conhecimentos de base científica e tomada de decisão imediata e assegurando monitorização hemodinâmica contínua, controle da hipotermia terapêutica, cuidados com drogas vasoativas, sedação, ventilação mecânica, pautando sempre sua prática dentro dos princípios éticos e bioéticos da profissão.

---

\* Acadêmico Do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em UTI /UNIMAR

\*\*Docente do Curso de Pós-Graduação em Enfermagem em UTI/ UNIMAR -  
luiz.fernando@abhu.com.br

## **ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO.**

RODOLPHO, Tatiane Patricia Marmol\*, FREGATTO, Luiz Fernando\*\*

**INTRODUÇÃO:** Os hábitos de vida moderna, como a falta de atividades físicas, a má alimentação, o tabagismo e a exposição crônica ao estresse, ou algumas patologias contribuem para o aumento do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Representam maiores causas de óbitos e internações hospitalares na sociedade, sendo um grave problema da saúde pública, e dentre as doenças cardíacas, encontra-se o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) como responsável por uma elevada taxa de óbitos no mundo, sendo o acometimento mais grave, estimando-se que 300.000 brasileiros morrem anualmente vítimas desta patologia. Segundo o ministério da saúde, cerca de 80 mil infartos acontecem por ano, pois não receberam o tratamento adequado ou por não controlarem os fatores de riscos que podem desencadear a doença, evoluindo para o óbito. **Objetivo:** deste trabalho é demonstrar a importância do profissional enfermeiro, a fim de prestar um atendimento de qualidade aos pacientes com IAM, sendo ele de extrema importância em todas as fases, desde seu atendimento primário, juntamente com a equipe, família e o paciente. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de 2012 a 2017, através de livros, revistas e artigos científicos, com citações diretas e indiretas, conforme as normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e o Manual de Normas da Universidade de Marília. **Resultado:** Os resultados evidenciam que o enfermeiro tem grande responsabilidade em prevenir possíveis riscos relacionados à complicações cardíacas como um IAM. **Conclusão:** O enfermeiro se responsabiliza pelos primeiros atendimentos prestados aos usuários portadores de IAM, desta forma, tal profissional precisa conhecer as necessidades de saúde deste paciente, pois o tempo é importante para o prognóstico nestas situações, esta primeira abordagem deve distinguir efetivamente o IAM das demais emergências clínicas.

**Palavras-chave:** Enfermeiro, assistência no IAM, Emergência, Cuidados de Enfermagem.

---

\*Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI Adulto e Diretor do Hospital Unimar – luiz.fernando@abhu.com.br

## **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRIMORDIAL NA IDENTIFICAÇÃO DE SEPSE**

PEREIRA, Franciele da Costa\*; Fregatto, Luiz Fernando\*\*.

A sepse evolui para morte em seus casos mais graves, atingindo até 50% da população mundial, em todas as idades, em regiões menos favorecidas principalmente devido a demora no atendimento, avaliação, conduta e uso do protocolo inadequado a doença, colaboram para o fechamento negativo desses casos. Embora haja a descoberta de microrganismos e antibióticos, apenas isso não é a solução para o problema. Em países desenvolvidos a atuação rápida no diagnóstico, e a disponibilização de leito de UTI, auxilia na otimização da doença e diminuição dos custos e prevalência da vida. Um paciente acometido pela doença em um leito de UTI gera um custo elevado para o tratamento sendo este portador de risco de morte iminente. A prevenção é crucial para diminuição dos números de pessoas que morrem por sepse. A agilidade, rapidez no diagnóstico e tratamento adequado faz a diferença nestes casos. Portanto a equipe de enfermagem tem papel importantíssimo nesse atendimento, o conhecimento e o manejo no processo de cuidado ao paciente séptico são fundamentais, pois nesta doença quanto mais rápido o atendimento e início nos cuidados maiores são as chances de sobrevivência do paciente, já no atendimento demorado e inadequado a prevalência de morte é muito alta. Por esse motivo os profissionais de enfermagem devem estar atentos ao diagnóstico de sepse, protocolo de atendimento, otimização do serviço a fim de salvar vidas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo a importância do reconhecimento e atuação adequada imediata no atendimento a sepse. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa, dando prioridade as publicações no período de 2007 a 2018. **Resultados:** Os resultados obtidos através desse estudo foram decorrentes de 10 bibliografias analisadas, relevantes às palavras chaves, e a partir dessas bibliografias, buscamos identificar apenas, o ano de publicação, e o tipo de bibliografia analisada, dentre os estudos analisados foram artigos do ano de 2007 a 2018. **Conclusão:** A sepse é umas das principais causas de internação e morte atualmente. Pelo seguinte estudo podemos evidenciar a necessidade do atendimento primordial qualificado e específico na identificação e qualidade no cuidado diante do paciente acometido pela mesma. A diferença entre o reconhecimento, o tempo dedicado ao primeiro atendimento, o tratamento adequado auxilia em um bom prognóstico, nos casos atendidos e tratados conforme protocolo de sepse. Quando ocorrem falhas no reconhecimento do diagnóstico, no atendimento primário e no tratamento a perda do paciente em sua maioria é inevitável. Os profissionais da saúde, em predominância a enfermagem, devem estar preparados para o diagnóstico, cumprindo seu papel, atuando de forma eficaz, atualizada, embasado em conhecimento adequado e empenho para que seja feito o melhor para o paciente.

Palavra chave: Sepse. Tempo. Paciente.

---

\* Enfermeira do Hospital Unimar e Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI Adulto e Diretor do Hospital Unimar – luiz.fernando@abhu.com.br

## **RESPOSTA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

RODRIGUES, Josi Ariani\*; FREGATTO, Luiz Fernando\*\*.

**Introdução:** O processo inflamatório é algo que ocorre em qualquer tecido vascularizado, um processo no qual é fundamental para eliminação da causa inicial, levando ao reparo tecidual, é considerada uma resposta para algum tipo de lesão seja ela pequena ou grande, graças ao processo inflamatório que podemos ter a cicatrização dos tecidos e controle de infecções. Sem a existência do processo inflamatório não ocorreria cicatrização dos tecidos levando deterioração de órgãos que cuja sofreram algum tipo de injúria. O processo inflamatório está totalmente ligado às defesas dos organismos vivos, e que todos os tecidos vascularizados tem a capacidade de ter a suas células de defesa ao combate de uma agressão seja ela qual for. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo o entendimento melhor sobre o processo inflamatório e os mediadores químicos envolvidos no mesmo. Esse é um estudo com o recorte voltado para o conhecimento sobre o processo inflamatório. No estudo foi utilizado busca bibliográfica, para atender o objetivo proposto. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, que compreende o processo da busca, análise e a descrição de referências teóricas, e outros materiais relevantes para o processo de pesquisa e estudo. No intuito de compreensão e entendimento através de bibliografia já escritas a respeito do assunto que é o processo inflamatório. **Resultados:** Os resultados obtidos através desse estudo foram decorrentes de 28 bibliografias, relevantes a palavra chave, e a partir dessas bibliografias buscamos identificar apenas, o ano de publicação, e o tipo de bibliografia analisada e a maioria desses estudos encontrados eram artigos, do ano de 2002. **Conclusão:** Através desse estudo pode observar o comportamento das células circulantes no organismo perante a uma agressão, e um melhor entendimento sobre os processos inflamatórios que o organismo passa e qual a função de cada célula de defesa do corpo humano. E pode-se concluir que o processo inflamatório é muito importante, para a regeneração recuperação e a volta das funções normais dos órgãos e tecidos, sem o processo inflamatório não ocorreria recuperação e a agressão aos tecidos e órgãos nunca cessaria.

Palavra chave: Processo inflamatório. Agudo. Crônico

---

\* Enfermeira do Hospital Unimar e Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI e Diretor do Hospital Unimar –

luiz.fernando@abhu.com.br

## **CUIDADOS PALIATIVOS CONCEITOS E PRÁTICA NOS DIAS ATUAIS**

BUENO, Monalisa de Castro Carvalho\*; FREGATTO, Luiz Fernando\*\*.

**Introdução:** O conceito de paliativista segundo alguns historiadores começou na antiguidade, quando surgiram as primeiras definições sobre o cuidar. Na antiguidade logo na idade média, quando se teve as cruzadas, era muito comum achar hospedarias que abrigavam os doentes e moribundos, famintos, mulheres que estavam em trabalho de parto, pobres, órfãos e leprosos, esta forma de hospitalidade tinha como característica o acolhimento, a proteção, o alívio do sofrimento, era o foco e ia muito mais além do que a cura. Essa grandiosa prática se fortificou com organizações religiosas católicas e protestantes, e no século XIX, passaram a ter características de hospitais. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo, falar sobre o que são cuidados paliativos, como o por em prática, abordar sobre sua importância e levar conhecimento sobre o assunto para familiares e profissionais da área da saúde. **Métodos:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, onde foi buscado alguns artigos para tratar sobre cuidados paliativos. **Resultados:** Os resultados obtidos através desse estudo foram decorrentes de 07 bibliografias analisadas, relevantes as palavras chaves, e a partir dessas bibliografias, buscamos identificar apenas, o ano de publicação, e o tipo de bibliografia analisada, sendo utilizados 86% artigos e 14% em órgão regulamentador, do ano de 2006 a 2016. **Conclusão:** Embora seja um tema com algumas décadas desde sua citação, ainda é pouco conhecido e praticado, e muitas das vezes confundido com prognóstico fechado, onde não irá mais se fazer nenhuma intervenção pelo doente, apenas esperar sua partida, não dando a ele se quer um alívio imediato, já o paliativo requer uma atenção especial, onde irá promover um conforto necessário de acordo com o diagnóstico do doente, e assim sendo possível garantir que seus últimos dias de vida, seja o mais adorável possível.

Palavra-chave: Paliativo. Criticidade. Terminalidade

---

\* Enfermeira do Hospital Unimar e Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI e Diretor do Hospital Unimar – luiz.fernando@abhu.com.br

## **HUMANIZAR “O ATO DE SE TORNAR HUMANO”: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

ALMEIDA, Mariana Desidrato\*; FREGATTO, Luiz Fernando\*\*.

**Introdução:** As referências ao termo humanização veem ganhando um significativo destaque desde a primeira década do século XXI, muito se tem falado nos artigos e pesquisas sobre humanização e sua devida importância frente ao cuidado com o cliente, principalmente, aquele que se encontra hospitalizado em serviços de alta complexidade – UTI, onde se perde muito o contato dele com seus familiares e entes queridos, limitando a visitas pré-estabelecidas em horários. O paciente em terapia intensiva presencia várias condições de estresse, e é aí que o profissional da saúde entra em ação, promovendo um cuidado totalitário e não apenas olhando para a patologia e sim para aquele ser humano que possui valores, cultura, costumes, crenças e etc, procurando atender o máximo possível de suas carências. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é descrever a importância da humanização frente ao cuidado intensivo para com um paciente hospitalizado e, sua implicância perante o diagnóstico final. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, qualitativa. Entre fontes literárias encontradas identificaram-se artigos científicos, boletins informativos eletrônicos, site governamental, livro e legislação, totalizando em 10 estudos selecionados. **Resultados:** Como resultados obteve-se a maioria dos estudos encontrados em artigos científicos aponta a Unidade de Terapia Intensiva, são lugares onde ocorrem interações de pacientes críticos e grande risco de morte. Onde os familiares discernem o acolhimento como instrumento indispensável para o atendimento às suas carências e sentem-se melhor tratados. As tomadas de decisões a respeito do cliente envolvem todos da equipe multiprofissional. O ato de humanizar vai muito além de chamar o cliente pelo nome e sim saber ouvir, compreender suas angústias, seus medos, prestando-lhe apoio e mostrando segurança no que diz. Dentre destes estudos encontrados a maioria foram artigos, do ano de 2014 e de caráter qualitativo. **Conclusão:** A proposta de Humanização em UTI deve levar em conta suas ações perante o cuidado aos clientes críticos não somente possuindo olhar clínico para tal patologia, e sim, centralizar o cuidado também no ser humano levando em consideração sua integralidade, gerando possibilidades para suprir suas demandas de prevenção, promoção, diagnóstico e a reabilitação da saúde deste indivíduo em suas diversas dimensões. Essa proposta que vem surgindo, com o tema humanização, é desafiadora para o profissional da saúde levando-o a repensar em sua postura onde a humanização torna o processo de estar hospitalizado menos amargo e difícil, proporcionando ao cliente uma autonomia e dando-lhe a devida importância, levando em consideração suas vontades, crenças e valores.

**Palavras-chave:** Humanização. Unidade de Terapia Intensiva. Urgências. Cuidado direcionado. Assistência personalizada. Integralidade.

---

\* Enfermeira do Hospital Unimar e Pós graduanda Enfermagem UTI Adulto – Unimar

\*\*Coordenador do Curso de Pós Graduação Enfermagem em UTI Adulto e Diretor do Hospital Unimar – luiz.fernando@abhu.com.br

## SUICÍDIO: SEUS PRÉ-CONCEITOS E INFLUÊNCIAS NA SOCIEDADE.

SILVA, Julia Egas Moreira da\*; MELEGARI, Ana Flávia Andrade\*; BRANDÃO, Jaqueline Mesquita\*; RIBEIRO, Karla Cristina Rocha\*\*.

**Resumo:** O presente estudo tem por objetivo realizar uma análise sobre o suicídio e sua relação com a mídia e sociedade. Apresentamos uma discussão com um olhar cuidadoso para o tema, que, hoje vem apresentando muita relevância e números muito expressivos na sociedade. Este projeto teve como intuito trazer o tema Suicídio que ainda é considerado um tabu na sociedade brasileira. Até mesmo com todos os esforços midiáticos para a sua divulgação, ele ainda é um assunto pouco abordado, discutido e esclarecido para a população em geral. Muitas vezes é oculto por fatores políticos e até religiosos, que são predominantes no nosso país. Este trabalho se baseou na análise do discurso como técnica para análise de dados e uma pesquisa de campo, seguindo regras exigidas em pesquisas, tomando por base as abordagens qualitativa e quantitativa. Para o desenvolvimento do projeto, fizemos o uso de um questionário como instrumento de pesquisa, aplicado a 200 pessoas, onde procuramos descobrir quais as suas opiniões sobre o suicídio e sua relação com a mídia e sociedade. Nosso intuito foi começar uma discussão procurando saber, se o suicídio pode ou não ser influenciado por ambas. Após a aplicação do questionário, foi realizada uma análise de todos os dados coletados, com isso, conseguimos chegar a resultados relevantes para a nossa pesquisa. A grande maioria dos entrevistados acredita que ele deve sim ser abordado com mais frequência, quebrando os preconceitos, para que assim possamos trabalhar na sua prevenção, visto que, segundo a OMS o suicídio é responsável por uma morte a cada 40 segundos no mundo. Outro fato que chamou bastante a atenção durante a pesquisa foi que, grande parte dos participantes alegaram que conhecem alguém que tenha tirado a própria vida ou que já tentou o suicídio em algum determinado momento. Há também um número considerável de participantes que disseram que já se sentiram deprimidos o bastante ao ponto de pensar em suicídio. Com isso, é importante discutirmos o assunto, e quais as causas pra encontrarmos números tão alarmantes. Esses números expressivos podem ser resultados da relação que é estabelecida sobre ele (suicídio) e a sociedade, e deve-se também discutir qual a melhor forma de abordar um assunto tão delicado e presente na nossa sociedade. Sabemos que por ser um assunto muito complexo, ele deve ser tratado por uma equipe de colaboradores, como a educação, saúde, política, mídias e muitos outros. Não esquecendo, é claro, de abordá-lo com muito cuidado e carinho, com o objetivo de promover conhecimento sobre o assunto e ajudar aqueles que precisam.

**Palavras-chave:** Suicídio. Mídia. Sociedade. Prevenção. Conscientização

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR

\*\*Professora Mestre Docente, do Curso de Graduação em Psicologia/UNIMAR-  
karlacribeiro@gmail.com

## A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA AUTOMEDICAÇÃO.

CAMPOS, Regina Beneti\*; FERNANDES, Marielle dos Santos\*; GIMENEZ Thaís de Almeida\*. Orientadora: UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\*.

O uso de medicamentos sem prescrição médica, também conhecido como automedicação, é um hábito muito frequente na população brasileira. A automedicação é definida como uso de medicamentos sem que haja a indicação do profissional de medicina, onde o próprio paciente decide qual fármaco utilizar. Inclui-se nessa designação genérica a prescrição (ou orientação) de medicamentos por pessoas não habilitadas, como amigos, familiares ou balconistas de farmácias. Esta prática acarreta alguns problemas importantes, tais como: O mascaramento dos sintomas de uma doença e seu diagnóstico, interações medicamentosas perigosas e prejudiciais à saúde, produção de efeitos secundários, riscos terapêuticos e até mesmo a morte. A prática da automedicação deriva de uma série de fatores, como a legislação que facilita a comercialização de diversos fármacos, a dificuldade ao acesso em ter uma consulta médica e as práticas comerciais do varejo farmacêutico. O Brasil é recordista mundial da prática de se automedicar, e muitos ainda têm o hábito de aumentar as dosagens, na esperança de obter um alívio mais acelerado, sendo um grande perigo para o indivíduo. A propaganda de medicamentos influencia diretamente os usuários quanto à decisão do medicamento a ser utilizado. Esta estratégia de marketing, muitas vezes, amplia os benefícios do uso e oculta os problemas relacionados à automedicação. O objetivo deste estudo é avaliar a influência da mídia no consumo de medicamentos, levando a automedicação. **Materiais e Método.** Os dados serão coletados por meios de entrevistas individuais utilizando um questionário com 10 perguntas, abrangendo aspectos relacionados aos dados socioeconômicos, utilização de medicamentos vinculados na mídia e sua eficácia e os medicamentos utilizados de acordo o nome genérico ou referencial. A pesquisa será realizada em drogarias da zona sul e zona norte do município de Marília – SP, em 100 indivíduos de 18 a 70 anos de idade.

**Palavras-chave:** Automedicação. Consumo de medicamentos. Propaganda.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Farmácia/ UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Farmácia/ UNIMAR- [laracasadei2014@hmail.com](mailto:laracasadei2014@hmail.com)



## IMPORTÂNCIA E CONSEQUÊNCIA DA NÃO ADESÃO DO EXAME DE PREVENÇÃO PAPANICOLAU

BARTHOLOMEU, Natalia Abrahão\* ; SANTOS, Ligia Arruda dos\* ; CHAVES, Alana Galhardo\* ; COSTA, Daiane Pereira\* ; UBEDA, Lara Cristina Casadei\*\*

Linha de pesquisa: Saúde coletiva

O presente trabalho trata de trazer uma visão panorâmica e atual da doença de Papilomavírus humano (HPV), o termo é originário do latim de Papilo que significa saliência em formato de mamilo, no entanto é definido como pequenas estruturas de vírus com aproximadamente 55nm de diâmetro. Em virtude da manifestação do vírus em um número crescente de mulheres, que o artigo se pauta em aborda-lo, principalmente do que diz respeito à esfera das condições nos quais se desenvolve enquanto patógenos responsáveis pela criação de tumores que se localizam na região do colo do útero, vagina e ânus. Sendo considerada uma das causas que mais acomete a saúde sexual das mulheres, compreende que o cuidado precoce assim como intervenções a principio no inicio da doença são tidas como preponderantes, de modo que o Exame Papanicolau corresponde à prevenção da doença assim como o diagnóstico precoce que auxilia antes que o vírus se instale no organismo. A preocupação central do núcleo de estudos a cerca do desenvolvimento do vírus, é a dimensão que o mesmo pode obter quando não identificado, o que implica no Exame Papanicolau pode garantir uma avaliação competente e a profundada sobre as condições da saúde uterina da mulher, realizando certo mapeamento das alterações celulares resultantes do HPV. O objetivo principal do trabalho, é discutir a importância e os benefícios do Papanicolau na vida das mulheres, em prol de proporcionar aprimoramento no atendimento promocional da saúde e simultaneamente ativo em razão de intervirm intensamente no funcionamento do vírus e das condições em que saúde da mulher se encontra. Ademais, a referida pesquisa ainda trata de caracterizar os tipos de HPV, descrever as causas biológicas e a estrutura do vírus e classificar os métodos de tratamento mais eficaz. Visto que o HPV se exhibi nas partes íntimas, o mesmo pode se manifestar nas mãos, pés, mucosa oral ou genital pois a tipologia do HPV tende a se propiciar de outras regiões, em virtude da penetração das partículas nas células que contam com uma estrutura que possibilita a inserção do vírus. Com o efeito, o vírus pode ser tratado pela via de acesso de vacinas que de acordo com ANVISA são capazes de agir contra o agravamento da doença para os tipos 6,11, 16 e 18, considerando que estes dois últimos HPVs são responsáveis por 70% do desempenho de células cancerígenas no colo do útero e da vagina. O que indica a adesão para o Papanicolau, que adotou nos últimos tempos o caráter de preventivo e invasivo enquanto tange a visibilidade do material encontrado e do estado anatômico genital.

**Palavras – chaves:** Exame, Humano, Mulheres, Papanicolau, Papilomavírus, Vírus.

---

\* Acadêmico do Curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR

\*\* Docente do Curso de Graduação em Biomedicina /UNIMAR – laracasadei2014@gmail.com

## **A CONTRIBUIÇÃO DA SOCIOLOGIA NA SAÚDE PARA OS CUIDADOS DE PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS.**

ROSSATTO GOMES, Isabela Viúdes\* ; MELLO, Antônio dos Reis Lopes\*\*  
Linha de Pesquisa: Saúde

Quando as Ciências Sociais passaram a ser uma área do conhecimento aplicada às Ciências da Saúde passou a somar contribuições, sendo uma delas o protocolo para os cuidados da saúde do paciente, que passou a contar com categorias específicas. Obtiveram-se possibilidades de estabelecer parâmetros etnográficos para realizar o acompanhamento e o controle da saúde. A racionalização, a disciplinarização e a burocratização são categorias de análise apontadas compondo o modelo estruturalista de intervenção, que ascendeu na década de setenta, na França. Os profissionais da saúde aprenderam que seria necessário familiarizar-se com as características e os costumes do dia a dia de seus pacientes, para promover cuidados adequados e, assim, melhorar a qualidade de vida. Por racionalização pode-se considerar o importante papel que o paciente possui no processo. Ele deve aprender metodicamente controlar suas ações no dia a dia, não seriam bom abusos e o senso comum precisa ser superado pelo senso científico, que lhe será ensinado. Calcular o consumo de alimentos, a dosagem de todos os atos (exercícios quando for o caso) e a prudência são fatores favoráveis para o restabelecimento da saúde. A burocratização impactaria seu cotidiano nas tarefas ou nas práticas, no compromisso com horários e na maneira como deveriam ser cumpridos, a partir de então. A responsabilidade do profissional implica em não cometer imprudência, imperícia e negligência. A ética profissional impõe um padrão que deve ser seguido como condição para o sucesso das intervenções. A disciplinarização coloca em evidência o comportamento, delimitando aquilo que é saudável para aquele devido o contexto. Os profissionais da saúde assumem o papel de educador, pois deverá instrumentalizar o paciente com informações e procedimentos para atingir os resultados aguardados. As novas condutas propostas ao paciente envolverão todos aqueles que estiverem inseridos no mesmo ambiente, pois eles participam direto ou indiretamente do processo de recuperação da saúde. O comportamento e o pensamento do paciente precisam estar alinhados ao mesmo propósito em relação à doença. Ainda que existir diferentes maneiras de propor os cuidados com a saúde, o método estruturalista obteve sucesso porque supõe a conscientização tanto dos profissionais quanto dos pacientes. A educação e o conhecimento da realidade são considerados como importantes para que se façam intervenções importantes e os serviços prestados tragam resultados favoráveis ao paciente e a própria sociedade.

**Palavras-chave:** Cuidados em saúde. Pacientes crônicos. Sociologia da saúde.

---

\* Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

\*\* Docente do curso de Graduação em Enfermagem/UNIMAR

|  |          |
|--|----------|
| ACCETTURI, F.                                    | 152      |
| AGOSTINHO LOPES, Juliana.....                    | 82       |
| ALMEIDA, Jônatas Araujo .....                    | 46       |
| ALMEIDA, Mariana Desidrato .....                 | 221      |
| ALMEIDA, Raquel Silva de .....                   | 158,160  |
| ALMEIDA, Zaine Braga De Almeida .....            | 128      |
| ALVES ANTONIUCCI FUMES Suellen.....              | 21       |
| ALVES MEIRA, S. H. M. P. ....                    | 150      |
| ALVES MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan ..... | 162      |
| ALVES, Camila Mascari .....                      | 88       |
| ALVES, Jessica Martins .....                     | 59       |
| ALVES, Lucas Vaz.....                            | 42       |
| ALVES, Matheus Righetti Valera .....             | 161      |
| ANASTÁCIO, Jéssica Silva .....                   | 65       |
| ANDRADE, Ana Beatriz Oliveira.....               | 179      |
| ANDRADE, Ellen Caroline dos Santos.....          | 16       |
| ANDREASI, Jéssica Cambui.....                    | 125      |
| ANJOS, Vinicius Dias dos.....                    | 64,191   |
| ANTONIO, Amanda Pereira.....                     | 71,73    |
| ANTONIO, Carina Antonio .....                    | ...127   |
| ANTÔNIO, Natália Mayara.....                     | 130,136  |
| APOLINÁRIO, Gleice Assis .....                   | 125      |
| ARANTES, Camila Vascounto de.....                | 11       |
| ARAÚJO, Adriano Cressoni.....                    | 12,81,83 |
| ARAÚJO, Leticia Honorato.....                    | 169      |
| ARAÚJO, Mayara Veronez .....                     | 169      |
| ARAÚJO, Thaís da Silva .....                     | 81       |
| ARAÚJO, Guilherme da Silva.....                  | 20       |
| ARRUDA, Camila Maria de .....                    | 124,128  |
| ARTHUR, Marcos William Ribeiro .....             | 202      |
| ASSIS VRKOSLAV Ana Claudia de .....              | 216      |
| AUDI, M. ....                                    | 96       |
| AUDI, Mauro .....                                | 88,89,91 |
| .....  | 96,93    |
| AYRES, Regina Maria A. de M. ....                | 56,75    |
| AZEVEDO, Gabriela Barbosa.....                   | 98,99    |
| BALBO, Gabriela Silva .....                      | 68,74    |
| BARBOSA, Josué de Souza .....                    | 121,123  |
| BARBOZA DOS SANTOS, Eduardo Vinícius .....       | 15       |
| BARBOZA, Isabella Alves.....                     | 41       |
| BAROSSO, Samantha Saraiva .....                  | 60       |
| BARROS, Maria Edjane Bezerra da Silva de.....    | 85       |
| BARROZO, Aparecida da Silva .....                | 68,74    |
| BARTHOLOMEU, Natalia Abrahão.....                | 224      |
| BASILIO, Marjorie.....                           | 59       |
| BATISTA, Andréia.....                            | 9        |
| BATISTA, Rebeca Cristina .....                   | 76       |
| BATTILANI, Bruna Marques.....                    | 87       |
| BAVARESCO, Iago Uetanabara .....                 | 131      |
| BAVARESCO, Vinicius .....                        | 40       |
| BELINELO, Anderson Esperança da Silva .....      | 10       |

## Índice

|   |          |
|---|----------|
| BELINI, Monique Borgato Rodrigues Belini .....  | 22       |
| BENTO, Graziella Zaniboni .....                 | 41       |
| BERNARDO, Mylla Rauani .....                    | 09       |
| BIAGINI, Mafalda .....                          | 79       |
| BISSOLI, Brunni .....                           | 45       |
| BORGES, Franciele Raupp .....                   | 95       |
| BORGES, Lucas Alves Coimbra .....               | 207,208  |
| BOSSO, Henrique .....                           | 106,108  |
| BOYAN, Emely Kelly A. ....                      | 86       |
| BRAGA, Gabriela Pires .....                     | 52       |
| BRAGANTE, Rafaela Sita e Souza .....            | 149      |
| BRANDÃO, Jaqueline Mesquita .....               | 222      |
| BRITO Viviane Sanchez .....                     | 69       |
| BUCALEM, Barbara .....                          | 109      |
| BUENO, Monalisa de Castro Carvalho .....        | 220      |
| BUENO, Patrícia Cincotto dos Santos .....       | 109,121  |
| .....   | 134      |
| CAETANO, Elisa Paschoarelli .....               | 177      |
| CALDEIRA FERNANDES, Arthur Pedro Vinicius ..... | 105      |
| CAMARGO, Francine Cruz .....                    | 125      |
| CAMARGO, Neuci Leme de .....                    | 178,192  |
| .....   | 204      |
| CAMPANARI, Gyovanna Sorrentino de Santos .....  | 105,106  |
| .....   | 108      |
| CAMPOS, Regina Beneti .....                     | 223      |
| CAMPOY, Gleicy Kelly .....                      | 163      |
| CANALES, Beatriz Rodrigues .....                | 197      |
| CANCELO, Carlos Suarez .....                    | 46       |
| CANHOTO, Mayara Kattleen Paixão .....           | 130,136  |
| CANTARIM, Laura Bergo .....                     | 122      |
| CAPELARI, Marcos Mauricio .....                 | 146      |
| CARDIN, Márcia Abusio .....                     | 54,55,71 |
| .....   | 73,191   |
| CARDOSO, Viviam Roberta .....                   | 182      |
| CARLI, Flávia Vilas Boas Ortiz .....            | 65,66    |
| .....   | 67,69,72 |
| .....   | 74,114   |
| .....   | 115      |
| CARNE, Leonardo Augusto Reversi .....           | 38       |
| CARNEIRO, Iwinis Katheleen .....                | 68,74    |
| CARVALHO, Aline Zequini .....                   | 171      |
| CARVALHO, Evelyn da Silva .....                 | 126,136  |
| CARVALHO, Vanessa Aparecida Michelam .....      | 130      |
| CASADEI, Lara C. Ubeda .....                    | 09       |
| CASTILHO, Lais Gomes .....                      | 198      |
| CASTRO, Debora Aparecida Machado .....          | 61       |
| CAYRES, Silvia Helena de Oliveira Silva .....   | 129      |
| CÉZAR, Natália Scucuglia .....                  | 122      |
| CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi .....           | 38,42    |
| .....   | 46,49    |
| CHAGAS, Rafael Augusto Oliveira .....           | 49       |

*Índice*

|  |         |
|--|---------|
| CHAVES, Alana Galhardo .....               | 224     |
| CIAMPO, K. C. D.....                       | 96      |
| CLEMENTONI GIRONDI, Leticia.....           | 209     |
| COLABONO, Maíra Januario Podadera .....    | 190,203 |
| COMAR L.P. ....                            | 148     |
| COMAR L.P. ....                            | 151     |
| CORACINI, Daniel Meyer .....               | 124     |
| CORDEIRO, Elaine Cristina de Souza.....    | 194     |
| CORRÊA Luis Henrique Romualdo.....         | 36      |
| COSTA, Ariane Rodrigues .....              | 205     |
| COSTA, Daiane Pereira.....                 | 224     |
| COSTA, I. B. ....                          | 18      |
| COSTA, Isabela Bazzo Da .....              | 22      |
| COSTA, Thauany Aparecida de Abreu .....    | 37      |
| COSTA, Welington Teixeira .....            | 36      |
| CRISTINA RIBEIRO, Karla .....              | 175     |
| CRUZ, Rafaela Souza.....                   | 131     |
| CRUZ, Regina Benedita Pezenato .....       | 67      |
| CRUZ, Tatiana Fernandes.....               | 173     |
| CUNHA. Laiza Carolina Paiva da .....       | 137,155 |
| CURIEL, Aurélia Aparecida Silva .....      | 128     |
| DA CRUZ, Marcelo Vieira.....               | 53      |
| DA MATA. Caroline Ceschini .....           | 141     |
| DA SILVA Leone Ariel Amorim .....          | 44      |
| DALL'AGNOL, Pedro Toríbio .....            | 194     |
| DE MOURA. Carolina Pereira .....           | 20      |
| DE OLIVEIRA, Natalia Lopes .....           | 48      |
| DE SOUZA GRECO, Annik Ianara .....         | 112     |
| DELAMURA, Fernanda Aparecida.....          | 69      |
| DELFINO, Amanda Sciolpi.....               | 169     |
| DETRIACHI .....                            | 128     |
| DETRIACHI, Cláudia Rucco Penteadodo105,119 |         |
| .....                                      | 121,122 |
| .....                                      | 124,125 |
| .....                                      | 128,130 |
| .....                                      | 131,134 |
| DETRIACHI, Cláudia Rucco Penteadodo .....  | 119     |
| DIAS, Leonardo Escolpione .....            | 39      |
| DIAS, Letícia Silva.....                   | 91      |
| DIAS, Mayara de Souza.....                 | 17      |
| DIAS. Tamiris Souza .....                  | 154     |
| DOMENIS, Jessica Macedo Santos.....        | 41      |
| DOMINGUES, Marina Jorge .....              | 76      |
| DONELLA, Débora Isabella Mourão .....      | 50      |
| DONINE Roberta.....                        | 153     |
| DOS SANTOS BUENO, PATRÍCIA CINCOTTO.....   | 99      |
| DOURADO, Letícia Gomes Fabri.....          | 115     |
| DOURADO, Marcelo Bueno .....               | 38      |
| DUARTE. Marcus Vinicius.....               | 121,133 |
| ELEUTÉRIO, R. G. ....                      | 143,150 |
| .....                                      | 155     |

## Índice

|  |         |
|--|---------|
| ELEUTÉRIO, Rachel Gomes .....                        | 141,155 |
| ELIZABETE SOUZA DOS SANTOS, Raiane .....             | 209     |
| EMIDIO, Thayna da Silva .....                        | 163     |
| ENDO, Kátia Yoshie.....                              | 93      |
| ESCOLPIONE DIAS, Rafaella Dal Fabbro Antoniazzi..... | 39      |
| ESPADOTO, Silvia Ferreira.....                       | 155     |
| ESPÍNDOLA, Juliana Lopes .....                       | 149     |
| ESQUINELATO TELES, Dandara .....                     | 200     |
| EUGÊNIO, Eduardo Santos.....                         | 36      |
| EVANGELISTA DE OLIVEIRA, Gizelle Rocha.....          | 106,108 |
| EVANGELISTA, Danielli Candido Munhoz .....           | 16,17   |
| EVANGELISTA, Viviane Canhizares 50,62,68             |         |
| FACHIN, Renata Brogiato.....                         | 189     |
| FANTATO, W. G. ....                                  | 96      |
| FARIA, E. T.....                                     | 152     |
| FELISBINO, Thamires Rodrigues .....                  | 40      |
| FERNANDES, Aline Mirella .....                       | 135     |
| FERNANDES, Bruna Moreira .....                       | 134     |
| FERNANDES, Marielle dos Santos .....                 | 223     |
| FERREIRA CAIRES, Larissa.....                        | 209     |
| FERREIRA SERAFIM, Isadora .....                      | 170,196 |
| FERREIRA, Débora Cristina Ferreira .....             | 22      |
| FERREIRA, Fernando César da Silva .....              | 121     |
| FERRO, Amanda Rosane .....                           | 215     |
| FLORENTINO Rafael Henrique .....                     | 83      |
| FONTINELE, Juliana Godoy .....                       | 86      |
| FORTUNATO, Luis Gustavo.....                         | 43,45   |
| FRANÇA, Bruno Bloise .....                           | 111     |
| FRAZÃO Francielle Fernandes .....                    | 127     |
| FREGATTO, Luiz Fernando .....                        | 214,215 |
| .....  | 216,217 |
| .....  | 218,219 |
| .....  | 220,221 |
| .....  | 222     |
| FREITAS, Evandro da S.....                           | 86      |
| FREITAS, Larissa Fernanda de .....                   | 110     |
| FREITAS, Mayra Maria Ribeiro de.....                 | 162     |
| FREITAS, Vitor Tavares de.....                       | 89      |
| FROIO, Beatriz Santos .....                          | 17      |
| GABALDI, Marcia Rocha .....                          | 10,20   |
| GAIA SILVA, Gabriela .....                           | 78      |
| GAIA, Macilene Sousa .....                           | 57      |
| GALI, Angélica Ferreira .....                        | 116     |
| GALVANI, Bárbara David.....                          | 199     |
| GALVANI, Regina Celia David.....                     | 39      |
| GANTUS, Michelle Prevelato .....                     | 11      |
| GARBIM, Daniele Paula .....                          | 131     |
| GARCIA, Débora Maria Oliveira.....                   | 65      |
| GARCIA, Leonardo Abucarma .....                      | 79      |
| GARE, Amanda Tenório.....                            | 48      |
| GARUTTI, Gilberto.....                               | 138,158 |

*Índice*

|  |           |
|--|-----------|
| .....  | 160,161   |
| GAVIOLI, Júlia Nogueira.....                 | 186       |
| GAZETTA, Gabriela Henrica Abu Kame .....     | 151,153   |
| .....  | 160       |
| GERALDO, Bárbara Amaro.....                  | 109       |
| GESUALDO, Isabela Chiquito.....              | 112       |
| GIANINI, Silvia Helena Soares47,52,56        |           |
| .....  | 59,62,64  |
| .....  | 66,71,72  |
| .....  | 73,77,100 |
| .....  | 101,102   |
| .....  | 103,104   |
| .....  | 114,115   |
| .....  | 191       |
| GIMENEZ Thaís de Almeida .....               | 223       |
| GODINHO, Maria Inês Almeida .....            | 136       |
| GOES, Simone Maria .....                     | 120       |
| GOMES NETO, Osvaldo Vieira.....              | 134       |
| GOMES, Isabela Soares.....                   | 62        |
| GOMES, Joice Laís.....                       | 85        |
| GOMES, Thatielly Guimarães .....             | 158,160   |
| GONÇALVES, Eleny Rosa Guimarães .....        | 49,58     |
| .....  | 59,62     |
| GRAMACHO, Camila Maria Alves .....           | 84        |
| GRECCA, Silvia Helena Soares Gianini .....   | 49,57,70  |
| GUARIDO, Cristiane Fátima.....               | 84        |
| GUEDES, Mayra Aparecida De Araujo .....      | 51        |
| GUIGUER, Elen Landgraf.....                  | 79,80,81  |
| GUISSONI CAMPOS, Leila Maria.....            | 106       |
| GUISSONI CAMPOS, Leila Maria.....            | 107,108   |
| GUTINIK, Barbara Castelli .....              | 139       |
| HENRIQUE APARECIDO DA SILVA. Wellington..... | 21        |
| IONTA, Franciny Querobim.....                | 149,159   |
| ISHIDA BRANDÃO, Cíntia.....                  | 175       |
| IZEPAM, Paola Fernanda .....                 | 210,211   |
| JARDIM, Marina Aparecida Gama .....          | 192       |
| JÚNIOR R IBEIRO Marcos Vicente .....         | 36        |
| JUNQUEIRA, Ana Laura Solfa.....              | 13        |
| KOUZEKI, Vitória de Almeida.....             | 193       |
| KOUZEKI. César de Moura .....                | 122       |
| KOUZEKI. Jaqueline Meireles.....             | 122       |
| LANDRE GOMES. Maria Júlia .....              | 141       |
| LELIS, Rosilene Soares Longo.....            | 185       |
| LEITE, Laura Kianny Barboza .....            | 124       |
| LEME, Tainá .....                            | 127       |
| LEME, Vanessa Karen Domingues .....          | 135       |
| LEMES DE TOLEDO NETO João .....              | 153       |
| LEVATTI, TIAGO TREVIZAN .....                | 99        |
| LICATTI A.S .....                            | 148       |
| Ligia Elaine Morelatto de Pieri da .....     | 62        |
| LIMA, Angélica Pietra Romano .....           | 127       |

*Índice*

|                                       |            |
|---------------------------------------|------------|
| LIMA, Bruno O. Andrade de .....       | 56         |
| LIMA, Bruno O. Andrade.....           | 75         |
| LIMA, Felipe Ganem de .....           | 40         |
| LIMA, Lucas Ricardo Alves de .....    | 38         |
| LIMA, Mateus Vinicius Gomes.....      | 46         |
| LIMA, Vinícius Marinho .....          | 100,101    |
| .....                                 | 102,103,10 |
| 5                                     |            |
| LIMA, Vinicius Marinho .....          | 105        |
| LINDAU, Tâmara de Andrade .....       | ...198     |
| LOPES TOLEDO, Fabiane,.....           | 142        |
| LOPES, Adrielle Ouchi.....            | 159        |
| LOPES, Gabriela.....                  | 100,101    |
| .....                                 | 102,103,10 |
| 5                                     |            |
| LOPES, Matheus Augusto .....          | 44         |
| LOPES. Leonardo Bernardo .....        | 45         |
| Luís Gustavo Fortunato.....           | 44         |
| LUPPI, Adriana Barbosa.....           | 40         |
| MACHADO, Daniela Carolina Brabo ..... | 183        |
| MACHADO, Raísa B. L.....              | 213        |
| MACHADO. Luana de Souza .....         | 122        |
| MACHIONI, Luan .....                  | 39         |
| MAGRO, Miriam Graziel .....           | 137,138    |
| .....                                 | 155,158    |
| .....                                 | 160,161    |
| MANTOANI. Allan Guilherme .....       | 37         |
| MARANGÃO. Luis Sérgio.....            | 97         |
| MARCONATO, Mara Silvia Forato.....    | 120,126    |
| .....                                 | 127,129    |
| .....                                 | 130,131    |
| MAREGA, Maria Cristina Furlaneto..... | 76         |
| Mariana Da Silva Alves Fortes .....   | 128        |
| MARINELLI, Paulo Sérgio .....         | 87         |
| MARIOTTI. Luana Ruffo Ramos.....      | 80         |
| MARIOTTO, Luís Anselmo .....          | 145        |
| MARQUES CANALI. Luan Gabriel.....     | 141        |
| MARQUES, L. F. ....                   | 152        |
| MARTINEZ, Adriely Eleutério .....     | 190        |
| MARTINS, Aline Franco.....            | 12         |
| MARTINS, Lauane Ferreira .....        | 115        |
| MARTINS, Paula de Oliveira.....       | 10         |
| MARTINS, Tamiris Pitana .....         | 121        |
| MARTINS, Yasmim Caroline .....        | 171        |
| MARTINS. Jaqueline Catarina .....     | 20         |
| MATIAS, Júlia Novaes.....             | 100,101    |
| .....                                 | 102,103    |
| MAZZO, Geovana Augusto.....           | 81         |
| MEDEIROS Thais Erika Giaxa .....      | 51,68      |
| MEDEIROS, Rodolfo de Oliveira .....   | 113        |
| MEDEIROS, Thaís Érika Giaxa .....     | 53,60,61   |



*Índice*

|  |            |
|--|------------|
| MEIRA, Silvia Helena Marques Padovan Alves ..... | 139,140    |
| .....  | 155        |
| MELEGARI, Ana Flávia Andrade.....                | 222        |
| MELICE GOUVEIA ALBIERI, Laila Adriane.....       | 43         |
| MELLO DOS SANTOS, Bárbara de .....               | 142        |
| MELLO, Antônio dos Reis Lopes .....              | 225        |
| MELLO, Gisele Vieira de .....                    | 185,188    |
| .....  | 189,207    |
| .....  | 208        |
| MENDES, Fernanda Cristina de Souza .....         | 87         |
| MENDONÇA, Rafael do nascimento .....             | 185        |
| MENEGHON, Rafaela Moreira.....                   | 131        |
| MERCHAN, L. P. ....                              | 152        |
| MIATNI, Patrícia Leiko.....                      | 184        |
| MICHELAN, Vanessa Aparecida.....                 | 136        |
| MILLER, Tânia Corrêa.....                        | 120,121    |
| .....  | 126,133,13 |
| 6  |            |
| MIOTO, Amanda de Paula .....                     | 199        |
| MIRANDA, Monica Alves .....                      | 54         |
| MODESTO, Ariane Aparecida .....                  | 200        |
| MOLICA, Maria Fernanda .....                     | 56         |
| MOLICA, Maria Fernanda .....                     | 75         |
| Molina, Lara Justino .....                       | 180        |
| MOLINA, Lara Justino .....                       | 182        |
| MORAES, Chimenny Auluã Lascas de .....           | 20         |
| MORAES, Laís Gallette do Carmo.....              | 16,17      |
| MORAES, Thauan Henrique da Silveira.....         | 38         |
| MOREIRA, Isabella Fernanda de Oliveira .....     | 131        |
| MOREIRA, Luana Aparecida de Carvalho .....       | 162        |
| MORRO Maria Angélica Sanches de .....            | 50         |
| NAGAO, Karen Kakuda .....                        | 119        |
| NAKAMURA, Adriano Sunao .....                    | 111,112    |
| NAKASSIMA, Chimenny Auluã Lascas de Moraes.....  | 10,16      |
| NARDELLO, Juliana Paula.....                     | 58         |
| NASCIMENTO, Cesar Martins .....                  | 46         |
| NEPOMUCENO, Jaqueline Moreno Venancio.....       | 120        |
| NERI, Natacha Taiane .....                       | 169        |
| NESPOLI RODRIGUES, Ana Livia .....               | 142        |
| NETO, Abel Travenssolo.....                      | 45         |
| NEVES DE SOUZA, Daiane.....                      | 175        |
| NEVES, Aline de Souza .....                      | 127        |
| NICOLAU, Ellen Julia Aparecida .....             | 47,72      |
| NOJIMA, TATIANA.....                             | 99         |
| NONOYAMA I.....                                  | 151        |
| NOVACKI, Júlia.....                              | 109        |
| NUCCI, Lucas Roldão .....                        | 132        |
| OLIAN, Jordana Beatrice Mazini .....             | 204        |
| OLIVEIRA Guilherme Costa.....                    | 36         |
| OLIVEIRA, Aline Cristina Fernandes de .....      | 10         |
| OLIVEIRA, Ana Julia Peres Souza .....            | 132        |

## Índice

|   |         |
|---|---------|
| OLIVEIRA, Beatriz Pelegrin .....                | 88      |
| OLIVEIRA, Bianca de Carvalho Santos .....       | 182     |
| OLIVEIRA, Carolina Vitoria de .....             | 150     |
| OLIVEIRA, Janaína Aparecida Magosso .....       | 67      |
| OLIVEIRA, Jaqueline Terto de .....              | 201     |
| OLIVEIRA, Letícia Sclar .....                   | 195     |
| OLIVEIRA, Lucas Crepaldi Neri de .....          | 63      |
| OLIVEIRA, Maria Fernanda Andrino De .....       | 128     |
| OLIVEIRA, Ricardo de Araujo .....               | 192     |
| OLIVEIRA, Aline Fernanda Souza de .....         | 121,133 |
| OLIVEIRA, Maisa Maria Viera .....               | 155     |
| ORMONDE, I. P. P. ....                          | 18      |
| PACCOLA CAPOANI, Cassiana .....                 | 170,196 |
| PAGANI, Bruna Trazzi .....                      | 149,159 |
| PAGLIUSO F.C.C. ....                            | 151     |
| PAIÃO, Giovanna Dias .....                      | 112     |
| PAIVA, Aline Kobayashi .....                    | 179,180 |
| .....   | 206     |
| PAIVA, Giovana Ricardo .....                    | 149     |
| PARRA, Julia da Silva .....                     | 134     |
| PASCHOALINI, Ana Beatriz Fernandes .....        | 90      |
| PATINHO, Ronaldo .....                          | 178     |
| PAVÃO, Maria Gabriela Aparecida .....           | 58      |
| PELEGRINI, Mariana Cardozo de Souza .....       | 129     |
| PEREIRA RIZZI, Marcela .....                    | 82      |
| PEREIRA RODRIGUES, Larissa .....                | 21      |
| PEREIRA, Aline Anne .....                       | 69      |
| PEREIRA, Caroline Neves .....                   | 168     |
| PEREIRA, Caroline Ribeiro .....                 | 55      |
| PEREIRA, Cyntia Marangon .....                  | 07,08   |
| PEREIRA, E. S. B. M. ....                       | 152     |
| PEREIRA, Eliana de Souza Bastos Mazuqueli ..... | 137,139 |
| .....   | 140,150 |
| .....   | 155,162 |
| PEREIRA, Franciele da Costa .....               | 218     |
| PEREIRA, Gustavo .....                          | 39      |
| PEREIRA, Maiara dos Santos Sobrinho .....       | 84      |
| PEREIRA, Rafael Martins .....                   | 194     |
| PERFEITO, Alessandra .....                      | 125     |
| PERIN FERRAZ, Raque .....                       | 143     |
| PERON, Gabriela Ferreira .....                  | 214     |
| PESQUEIRO, Gabriela Rangel .....                | 116     |
| PIACENTINI, Felipe Ribeiro .....                | 44      |
| PIGOSSI, Flavio dos Santos .....                | 48      |
| PILLA, Francielle Guimarães .....               | 53      |
| PINATO, Luciana .....                           | 107     |
| PINTO, Karine Pereira .....                     | 69      |
| PIRAS, Fernanda Furtado .....                   | 139,155 |
| .....   | 162     |
| PIRES, Silvana Lusia Navas .....                | 182,183 |
| .....   | 194,205 |

## Índice

|  |          |
|--|----------|
| POLI-FREDERICO, Regina Célia .....         | 19       |
| POZZOLI, Sandra M. Luciano .....           | 56,57    |
| .....                                      | 58,75    |
| PRADO, Bruna Gomes .....                   | 109      |
| PRADO, Maria Helena Oliveira .....         | 203      |
| PRADO, Victor Gustavo.....                 | 37       |
| PRANDI, Vitória Gelamo Castanho .....      | 62       |
| PRIEDOLS. Andréa Maria Abud .....          | 90       |
| PUPIM, Suellen Takiguchi de Souza.....     | 206      |
| QUARESMA, Adriana Macedo .....             | 198      |
| QUEROBIM IONTA Franciny.....               | 153      |
| QUESADA, Karina.....                       | 122,125  |
| QUIJADA, Laura Rodrigues Cabrini.....      | 203      |
| RAFUL. Hélder.....                         | 147      |
| RAGASSI, Francielle.....                   | 17       |
| RAMOS, Suelen Cristina Landi.....          | 212      |
| RAMOS, Tamiris Cristina .....              | 93       |
| RAVAGNANI, Juliana Rocha.....              | 136      |
| REGANHAN, Marina Roza .....                | 89       |
| REGO. Gustavo Alves .....                  | 197      |
| RENÓFIO, Daniela de Fátima .....           | 13       |
| REZENDE, Carolina .....                    | 129      |
| RIBEIRO JUNIOR, Paulo Domingos.....        | 156      |
| RIBEIRO, D. P.....                         | 143      |
| RIBEIRO, F.E.G. ....                       | 18       |
| RIBEIRO, Fábio Eduardo Gonçalves .....     | 19       |
| RIBEIRO, Karla Cristina Rocha .....        | 171,176  |
| .....                                      | 179,186  |
| .....                                      | 187,194  |
| .....                                      | 198,212  |
| RIBEIRO, Karla Cristina .....              | 170,196  |
| .....                                      | 197,198  |
| .....                                      | 199, 222 |
| RIBEIRO, Karla.....                        | 168      |
| RIBEIRO, Michele Silva .....               | 134      |
| RIBEIRO, Rafaelle .....                    | 86       |
| RIBEIRO, Tainara Maíra Da Anunciação ..... | 22       |
| RIBEIRO. Bruno Moreno Motta .....          | 44       |
| RIBEIRO-JUNIOR, Paulo Domingos .....       | 144      |
| RIO BRANCO, Beatriz.....                   | 48       |
| RIOS, Daniela .....                        | 159      |
| ROCHA GASBARRO, Yasmin da.....             | 159      |
| ROCHA RIBEIRO, Karla Cristina .....        | 177      |
| ROCHITI, Natália Alvim.....                | 199      |
| RODOLPHO, Tatiane Patricia Marmol.....     | 217      |
| RODRIGUES, Caroline dos Reis .....         | 124      |
| RODRIGUES, Helaine Patrício .....          | 52       |
| RODRIGUES, Josi Ariani .....               | 219      |
| RODRIGUES, Marcia Renata .....             | 113      |
| RODRIGUES, Pedro Henrique.....             | 38,40    |
| .....                                      | 41,42,46 |

## Índice

|   |           |
|---|-----------|
| RODRIGUES; Leônidas Gomes Gonçalves .....   | 38        |
| ROSSATTO GOMES, Isabela Viúdes .....        | 225       |
| ROSSI, PEDRO HENRIQUE BARBOSA .....         | 99        |
| SÁ, Aline Lucca de .....                    | 161       |
| SAES, Danuza Sgobbi .....                   | 169,172   |
| .....                                       | 173,181   |
| .....                                       | 193,200   |
| .....                                       | 201,202   |
| .....                                       | 204,205   |
| .....                                       | 209,210   |
| .....                                       | 211,213   |
| SAMPAR, Mikaela Aparecida Vitoratto .....   | 187       |
| SANGALETTE, Beatriz Sobrinho .....          | 142,144   |
| .....                                       | 145,146   |
| .....                                       | 147       |
| SANTAMARINA, Rute Nei Boveto .....          | 168       |
| SANTANA, Marcela Amaro de.....              | 110       |
| SANTANA, Natália Ciarmoli.....              | 81        |
| SANTINI, Frederico Jangarelli .....         | 127       |
| SANTOS Evandro dos Carvalho de.....         | 121,133   |
| SANTOS, Aline Botão dos .....               | 92        |
| SANTOS, Amanda Carolina Da Costa .....      | 128       |
| SANTOS, Ana Carolina da Silva.....          | 11        |
| SANTOS, Bruno Eduardo dos .....             | 111       |
| SANTOS, Clara Tainá Coelho dos .....        | 125       |
| SANTOS, David Diogenes Lemos da Costa ..... | 201       |
| SANTOS, Evandro Alves .....                 | 55        |
| SANTOS, Guilherme Chagas .....              | 36        |
| SANTOS, Jocarla Alves dos.....              | 163       |
| SANTOS, Juliana Felix .....                 | 181       |
| SANTOS, Juliana Oliveira Lima .....         | 87        |
| SANTOS, Juliana Pascon dos.....             | 110,116   |
| SANTOS, Laisa Fagionato .....               | 64,71,191 |
| SANTOS, Laise Caroline.....                 | 91        |
| SANTOS, Laurentina Martins dos.....         | 14        |
| SANTOS, Ligia Arruda dos.....               | 224       |
| SANTOS, Maria Karoliny Silva .....          | 54        |
| SANTOS, Marina Gabriela dos .....           | 183       |
| SANTOS, Paula Andressa. R. dos .....        | 66        |
| SANTOS, Samantha .....                      | 86        |
| SANTOS, Stephanie Bruna Lorandi dos .....   | 62        |
| SANTOS. Ana Paula Bispo dos.....            | 150       |
| SANTOS. Nágila Bianchini dos .....          | 122       |
| SARANHOLI, Willian Silva .....              | 144,157   |
| SCHMIDT Aline.....                          | 153       |
| SCIARINI, Estefania Leme Granado.....       | 139       |
| SCOMBATTI A.C.A .....                       | 151       |
| SCORSE, Thais Khalil.....                   | 65        |
| SENKO, Ricardo Alexandre Galdioli .....     | 144       |
| SILVA BRITO, Sidneia da .....               | 43        |
| SILVA BURGUETI. Maria Júlia da.....         | 82        |

## Índice

|  |         |
|--|---------|
| SILVA Dagnon, Marília da.....                  | 114     |
| SILVA Ferreyra, Mayara .....                   | 114     |
| SILVA FILHO, Silvio Ricardo da .....           | 176     |
| SILVA, Adriano Antonio.....                    | 77      |
| SILVA, Ana Cristina.....                       | 207,208 |
| SILVA, Bruna Lima da .....                     | 120,127 |
| SILVA, Bruna Pardiniho da.....                 | 161     |
| SILVA, Bruno Benedito Ciano da .....           | 125     |
| SILVA, Cristina .....                          | 124     |
| SILVA, Danyella Gonçalves da.....              | 41      |
| SILVA, Edilaine Regina da .....                | 171     |
| SILVA, Ellen Roxanne Souza da.....             | 41      |
| SILVA, Gabriel de Freitas .....                | 201     |
| SILVA, J.M.....                                | 143     |
| SILVA, Janete Barbosa da.....                  | 98      |
| SILVA, Joyce Muniz da.....                     | 11      |
| SILVA, Julia Egas Moreira da.....              | 222     |
| SILVA, Larissa Lara da .....                   | 158,160 |
| SILVA, Ligia Elaine Morelato de Pieri da ..... | 59,64   |
| SILVA, Luis Augusto de Almeida.....            | 140     |
| SILVA, Maria Caroline Dos .....                | 128     |
| SILVA, Maria das Graças da .....               | 171     |
| SILVA, Maria Flávia Pereira da .....           | 85      |
| SILVA, Milton Carlos Damasceno .....           | 45      |
| SILVA, Renan Lopes.....                        | 213     |
| SILVA, Sara Karine Andrade da .....            | 14      |
| SILVA, Taynara Linares.....                    | 172     |
| SILVA, Thainá Andressa M. ....                 | 73,71   |
| SILVA, Udimila Mayara Primo da .....           | 13      |
| SILVA, Vanessa Caroline Francisco da .....     | 37      |
| SILVA, Veridiana .....                         | 210,211 |
| SILVA, Willian Saranholi da .....              | 138,156 |
| SILVA, Wilson Bernardo .....                   | 14      |
| SILVA,Correia Jhésica.....                     | 153     |
| SILVA. Adriele Simi da.....                    | 122     |
| SILVA. Ana Paula de Souza da .....             | 80      |
| SILVA. Lívia Maria Bonadio da .....            | 80      |
| SILVA. Lucas Barbosa .....                     | 97      |
| SILVEIRA, Luiza Moraes .....                   | 124     |
| SIMÃO, Jocimara Aparecida.....                 | 94      |
| SOARES, Ana Julia Duarte .....                 | 129     |
| SOARES, Gisele dos Santos.....                 | 61      |
| SOUSA, Bruno César .....                       | 138     |
| SOUSA, Carlos Alfredo.....                     | 188     |
| SOUZA E SILVA L.A. ....                        | 148     |
| SOUZA, Ana Luiza Decanini Miranda.....         | 107     |
| SOUZA, Gabriela Achete de .....                | 100,101 |
| .....  | 102,103 |
| SOUZA, Otavio Henrique Moreira Aronne de.....  | 121     |
| SOUZA, Thais Scaramussa de.....                | 47,72   |
| SOUZA. Ellen Conceição .....                   | 97      |

## Índice

|  |                              |
|--|------------------------------|
| SOUZA, Thamyres Pais.....                | 90                           |
| SPARRAPAN, Deivid de Souza.....          | 199                          |
| SPILLA, Caio Sergio Galina .....         | 106,107,<br>108              |
| SPRESSÃO, Daniele R. Mesquita Serva..... | 92,95                        |
| STROPPA Dinarci .....                    | 189,190                      |
| TAVARES, Beatriz Carolina Romero .....   | 92                           |
| TEIXEIRA, Fernando Silva.....            | 46                           |
| TEIXEIRA, Nathália de Andrade .....      | 127                          |
| TEODOSIO, Bianca Thayna.....             | 134                          |
| TIBERIO, Inaia Mancini Simões.....       | 49                           |
| TITONELLI Ana Beatriz Gonçalves .....    | 36                           |
| TITONELLI REQUENA, Alana .....           | 209                          |
| TOFANO, Ricardo Jose.....                | 125                          |
| TOLEDO, Gustavo Lopes.....               | 163                          |
| TOLEDO, Fabiane Lopes .....              | 138,145<br>147               |
| TOLEDO, Gustavo Lopes .....              | 145,146<br>147,156           |
| TORRES, Ana Elídia .....                 | 184,206                      |
| TORRES, Elisângela Reis.....             | 65                           |
| TORRES, Matheus Castro .....             | 40                           |
| TRAZZI, Beatriz Flávia Moraes .....      | 146,147,<br>156              |
| TUROLA, Amanda .....                     | 188                          |
| UBEDA, Lara Cristina Casadei .....       | 08,11,17,<br>21, 223,<br>224 |
| VALENCIANO BATISTA, Jonas.....           | 170,196                      |
| VARJÃO, Giancarlo Gonzales .....         | 174                          |
| VENDRAMINI, Gabriela Garbuio .....       | 104                          |
| TORETO, Bárbara Nascimento .....         | 104                          |
| JORENTE, Josep .....                     | 104                          |
| ZANCA, Vitor .....                       | 104                          |
| VERISSIMO, Marcos Vinicius Silva .....   | 51                           |
| VERONEZ, Fabiana .....                   | 58                           |
| VICENTIN, Isabela do Nascimento .....    | 125                          |
| VICTOR PEREIRA DE SOUZA. Jean .....      | 21                           |
| VIDRICH FILHO, Hélio .....               | 94                           |
| VIEIRA, Carla Atanásio Lanzi .....       | 94                           |
| VIEIRA, Gabriela da Silva .....          | 120                          |
| VIEIRA, Jéssica dos Santos.....          | 188                          |
| VIEIRA, Larissa Vargas .....             | 144,145<br>146               |
| VILAR Eduardo Gazola Santineli .....     | 156,157                      |
| VITORINO, Aline Thaís.....               | 186                          |
| WAIB, Claudia Maria .....                | 07,13,15                     |
| WATANABE, Luiza Yoshie .....             | 189                          |
| XAVIER, Amanda da Silva.....             | 129                          |
| XAVIER, Milene de Fátima Cardoso .....   | 210,211                      |
| ZANATA, Ritieli Moreira .....            | 70                           |

*Índice*

|                                    |            |
|------------------------------------|------------|
| ZANOLO, Vinicius Seixas .....      | 121        |
| ZOCOLARO, Murilo Henrique .....    | 173        |
| ZOTESSO, Marina Cristina.....      | 174,180    |
| ZUTIN, Tereza Lais M. ....         | 48,50,65   |
| ZUTIN, Tereza Lais Menegucci ..... | 52,61,67   |
| .....                              | 69,74,77   |
| .....                              | 78,114,115 |